



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXXVII Nº 44, SÁBADO, 2 DE ABRIL DE 2022

BRASÍLIA - DF



COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

Senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG)

Presidente

Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB)

1º Vice-Presidente

Senador Romário (PL-RJ)

2º Vice-Presidente

Senador Irajá (PSD-TO)

1º Secretário

Senador Elmano Férrer (PP-PI)

2º Secretário

Senador Rogério Carvalho (PT-SE)

3º Secretário

Senador Weverton (PDT-MA)

4º Secretário

SUPLENTE DE SECRETÁRIO

1º - Senador Jorginho Mello (PL-SC)

2º - Senador Luiz Carlos do Carmo (PSC-GO)

3º - Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA)

4º - Senador Zequinha Marinho (PL-PA)



Publicado sob a responsabilidade da Presidência do Senado Federal (Art. 48, RISF)

Gustavo Afonso Sabóia Vieira

Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal

Patricia Gomes de Carvalho Carneiro

Diretora da Secretaria de Atas e Diários

Paulo Max Cavalcante da Silva

Coordenador de Elaboração de Diários

Gabriel Rodrigues da Cunha Coelho

Coordenador de Registros e Textos Legislativos de Plenários

Ilana Trombka

Diretora-Geral do Senado Federal

Quesia de Farias Cunha

Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar

Alessandro Pereira de Albuquerque

Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação - Prodasen



ELABORADO PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE ATAS E DIÁRIOS

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

PARTE I

1 – ATA DA 29ª SESSÃO, DE DEBATES TEMÁTICOS SEMIPRESENCIAL, EM 1º DE ABRIL DE 2022

1.1 – ABERTURA	7
1.2 – FINALIDADE DA SESSÃO	
Discutir o Papel do Brasil na Mediação de Conflitos e Construção de uma Cultura de Paz, nos termos do Requerimento nº 194/2022, do Senador Eduardo Girão e outros Senadores.	7
1.2.1 – Discurso do Presidente (Senador Eduardo Girão)	7
1.2.2 – Oradores	
Sra. Viviane Rios Balbino, Chefe da Divisão de Nações Unidas no Ministério das Relações Exteriores	10
Sr. Ulisses Riedel, Senador pelo Distrito Federal (2003) e Advogado	12
Sr. Geraldo Lemos Neto, Diretor da Casa de Chico Xavier na Cidade de Pedro Leopoldo (MG)	15
1.2.3 – Exibição de vídeos sobre Chico Xavier.	17
1.2.4 – Oradores (continuação)	
Sr. Akira Ninomiya, Especialista em mediação pela Universidade de Harvard e Membro da Comissão Técnica que incluiu a Mediação Privada no Código Brasileiro de Ocupação	18
Sr. Jean Carlos Lima, Autor e pioneiro em mediação no Brasil	22
Sr. Elianildo da Silva Nascimento, Advogado e primeiro brasileiro laureado pelo Rei Abdullah II do Reino da Jordânia	26
Sr. Haroldo Dutra Dias, Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (TJMG)	31
1.2.5 – Leitura de perguntas enviadas pelo portal e-Cidadania.	36
1.2.6 – Oradores (continuação)	
Sra. Viviane Rios Balbino, Chefe da Divisão de Nações Unidas no Ministério das Relações Exteriores	36
Sr. Ulisses Riedel, Senador pelo Distrito Federal (2003) e Advogado	37



Sr. Geraldo Lemos Neto, Diretor da Casa de Chico Xavier na Cidade de Pedro Leopoldo (MG)	39
1.2.7 – Exibição de vídeo sobre Chico Xavier.	41
1.2.8 – Oradores (continuação)	
Sr. Akira Ninomiya, Especialista em mediação pela Universidade de Harvard e Membro da Comissão Técnica que incluiu a Mediação Privada no Código Brasileiro de Ocupação	41
Sr. Jean Carlos Lima, Autor e pioneiro em mediação no Brasil	43
Sr. Ulisses Riedel, Senador pelo Distrito Federal (2003) e Advogado	44
Sr. Elianildo da Silva Nascimento, Advogado e primeiro brasileiro laureado pelo Rei Abdullah II do Reino da Jordânia	45
1.2.9 – Execução da música “Paz pela paz” de Nando Cordel.	48
1.3 – ENCERRAMENTO	48

PARTE II

2 – MATÉRIAS E DOCUMENTOS DIVERSOS

2.1 – EXPEDIENTE

2.1.1 – Comunicações

Do Senador Roberto Rocha, de desfiliação partidária de S. Exa. do PSDB e filiação ao PTB (Ofício nº 31/2022).	50
Do Senador Carlos Viana, de filiação partidária de S. Exa. ao PL (Ofício nº 167/2022).	51

2.1.2 – Projetos de Lei

Nº 798/2022, do Senador Paulo Paim, que <i>altera a Lei nº 8.213, de 1991, para dispor sobre a correção monetária e juros de mora devidos em caso de pagamento de parcelas relativas a benefício, efetuado com atraso, pelo Instituto Nacional do Seguro Social, e dá outras providências.</i>	53
Nº 800/2022, do Senador Mecias de Jesus, que <i>dispõe sobre medidas de proteção asseguradas ao entregador de plataforma de serviços de intermediação digital.</i>	59

2.1.3 – Requerimento

Nº 110/2022-CDIR, do Senador Jaques Wagner, de autorização para desempenho de missão, a fim de participar da 8ª edição da <i>Brazil Conference</i> , de agendas no <i>Atlantic Council</i> e do Conselho de Relações Internacionais da Universidade de Harvard, em Cambridge e Washington, EUA.	65
<i>Deferimento do Requerimento nº 110/2022-CDIR, do Senador Jaques Wagner.</i>	75

PARTE III

3 – REQUERIMENTOS DE LICENÇA	77
---	----



4 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL	90
5 – COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA	93
6 – LIDERANÇAS	94
7 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS	97
8 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO	107
9 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES	111
10 – CONSELHOS E ÓRGÃOS	165



Ata da 29ª Sessão, de Debates Temáticos Semipresencial,
em 1º de abril de 2022

4ª Sessão Legislativa Ordinária da 56ª Legislatura

Presidência do Sr. Eduardo Girão.

(Inicia-se a sessão às 10 horas e 8 minutos e encerra-se às 14 horas e 24 minutos.)



O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - CE. Fala da Presidência.) – Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

A presente sessão semipresencial de debates temáticos foi convocada nos termos do Ato da Comissão Diretora nº 8, de 2021, que regulamenta o funcionamento das sessões e reuniões remotas e semipresenciais no Senado Federal e a utilização do Sistema de Deliberação Remota, e em atendimento também ao Requerimento nº 194, de 2022, de nossa autoria e de outros Senadores, aprovado pelo Plenário do Senado Federal.

Eu quero cumprimentar a todos vocês que estão aqui, de forma presencial, prestigiando esse simbólico e emblemático encontro que nós vamos fazer aqui nesta Casa, que é a Casa revisora da República – não é, Senador? –, e agradecer também a quem está de forma remota que vai participar conosco, fazendo as apresentações, suas palestras, como também você que está nos acompanhando pela TV Senado, pela Rádio Senado, pela Agência Senado, todas as mídias aqui do Senado Federal do Brasil.

Eu desejo uma ótima reunião. Não tenho a menor dúvida de que nós vamos aprender uns com os outros, nesse momento delicado da humanidade, e buscar soluções. O Brasil tem esse histórico da diplomacia, tem esse histórico da cultura da paz, do diálogo. E aqui a gente vai relembra isso e procurar, de alguma forma, nos inspirar para tentarmos agir juntos, nessa transição planetária que a gente está vivendo agora, com todo o vigor.

Esta Presidência informa que os cidadãos podem participar desta sessão remota de debates temáticos através do endereço www.senado.leg.br/ecidadania; repito, você pode participar, mandando perguntas, comentários que a gente vai recebendo aqui na mesa, pelo *site* do Senado, especificamente, www.senado.leg.br/ecidadania, tudo junto – é esse serviço que propicia que as pessoas entrem aqui na audiência conosco –, ou também pelo telefone, pelo telefone gratuito, aberto, que é o 0800 0612211; repito, 0800 0612211.

A Presidência informa, ainda, que as apresentações e os arquivos exibidos durante esta sessão remota de debates temáticos ficarão disponibilizados na página do Senado Federal referente à tramitação do requerimento que originou esta sessão.

Aliás, eu quero agradecer a todos os Senadores, foi por unanimidade essa aprovação. Agradeço, de coração, por essa oportunidade e também ao Presidente do Senado Federal, Senador Rodrigo Pacheco, que nos permitiu também realizar de forma presencial. Não é, em todas as sessões, que a gente pode ocupar aqui o Plenário, num momento ainda que a gente está saindo dessa pandemia, e o Presidente, a quem eu agradeço – eu falei da limitação de público e tudo –, nos concedeu fazer de forma presencial.

A sessão é destinada a receber os seguintes convidados a fim de discutir, olha só o tema: "O papel do Brasil na mediação de conflitos e construção de uma cultura de paz."

Então, nós vamos ouvir aqui a Sra. Conselheira Viviane Rios Balbino, que é Chefe da Divisão de Nações Unidas do Ministério das Relações Exteriores. A Viviane já está aqui conosco conectada, muito obrigado pela presença.

Sr. Haroldo Dutra Dias, que é Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, também palestrante no Brasil e no exterior.

Sr. Geraldo Lemos Neto, Diretor da Casa de Chico Xavier na cidade de Pedro Leopoldo, Minas Gerais. Ele é biógrafo, médium, escritor e palestrante. Então, o Geraldinho, como ele é carinhosamente conhecido, está conosco aqui também conectado remotamente e vai já falar.

Sr. Ulisses Riedel, que foi Senador da República, é ex-Senador da República, do ano de 2003, pelo Distrito Federal. Ele é um advogado, um homem de bem, um cidadão que tem procurado plantar sementes boas através de seus projetos na TV Supren – União Planetária, a quem eu sou muito grato por ter



conhecido esse trabalho e que muito me inspirou também nessa jornada pela terra.

O Sr. Akira Nonímia...

O SR. AKIRA NINOMIYA (*Fora do microfone.*) – Ninomiya.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - CE) – Akira Ninomiya, perdão, que é Especialista em Mediação pela Universidade de Harvard e membro da comissão técnica que incluiu a mediação privada no código brasileiro de ocupação – mediação de conflitos, não é? Então, muito obrigado, Akira, pela sua presença aqui conosco.

O Sr. Elianildo da Silva Nascimento, que é advogado e primeiro brasileiro laureado pelo Rei Abdullah II do Reino da Jordânia. Então, eu agradeço demais a presença do Nildo, como a gente carinhosamente o chama. Já participamos de outros eventos juntos, inclusive do Fórum Espiritual Mundial, que foi promovido aqui pelo nosso Senador. Muito bom estar junto com o Nildo.

O Sr. Jean Carlos Lima, autor e pioneiro em mediação no Brasil. Sr. Jean Carlos, muito obrigado pela sua presença, já está conectado aqui remotamente conosco.

E o Sr. Rodrigo Chade, Especialista em Mediação pela Universidade de Harvard também e mediador da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Muito bacana a presença de todos aqui.

Então eu quero, antes de já passar a palavra para os expositores, fazer aqui um breve pronunciamento a todos vocês.

Paz e bem.

Os registros mais antigos da história da nossa humanidade datam de 4 a 5 mil anos atrás, com o início rudimentar da escrita. Durante todos esses milênios, se tivéssemos que escolher um título para resumir os principais acontecimentos, não poderia ser outro que não, infelizmente, "A história da guerra". A prevalência do uso da violência para a solução de conflitos vem persistindo até os dias atuais, mesmo depois de tantos avanços científicos e tecnológicos.

O século XX foi fortemente marcado por muitas guerras com impacto mundial, como o exemplo da Guerra da Coreia, os conflitos árabes-israelenses, a Guerra do Vietnã e principalmente as duas grandes Guerras Mundiais, a de 1914 e a de 1939, que mataram mais de 70 milhões de pessoas e feriram outras 100 milhões – uma estúpida carnificina sem precedentes. Com o final da Segunda Guerra, em 1945, tem início a chamada Guerra Fria, envolvendo principalmente as duas grandes superpotências à época, Estados Unidos e União Soviética, que passaram a investir pesado: trilhões de dólares em armamentos bélicos, com destaque aos aparatos nucleares, tudo isso com o objetivo de se preparar para uma provável terceira guerra mundial que, possivelmente, seria a última, diante do poder das mais de 13 mil ogivas nucleares, que podem destruir completamente o planeta Terra mais de uma vez.

Mas, na minha opinião, a experiência mais importante do século XX foi aquela vivida por um pacifista indiano com um 1,6m de altura, franzino, pesando menos de 50kg, que, sem exércitos, sem armas, sem poderio econômico, liderou a primeira revolução pacífica vitoriosa da história, libertando seu povo, com 400 milhões de indianos, do domínio da maior potência bélica e econômica da época: o império britânico. Mohandas Karamchand Gandhi empregou apenas o *satyagraha*, que é a devoção à verdade, e o *ahimsa*, a não violência, como métodos.

Esse exemplo extraordinário me fez entender o real significado de Jesus ter destacado, por duas vezes, no Sermão da Montanha, a força da paz: primeiro, quando disse que os mansos herdarão a Terra; e, depois, em mais uma das oito bem-aventuranças, quando disse que os pacificadores serão chamados filhos de Deus.

Gandhi nunca quis, mas o povo da Índia espontaneamente passou a chamá-lo de Mahatma, ou seja, grande alma.



O Brasil tem recebido, ao longo dos séculos, em seu território, imigrantes de muitos países, sempre com grande hospitalidade. Não por acaso, aqui convivem em harmonia todas as correntes religiosas. Não por acaso, de acordo com o IBGE, mais de 90% da população brasileira se declaram cristãos.

O interessante é que nós temos – olhem como este país é fantástico, o Brasil – a maior nação católica do mundo, a maior nação espírita do mundo e a segunda maior nação evangélica do mundo, já chegando quase ao topo, e todo mundo convive muito bem, de forma harmônica.

E aqui, no Congresso Nacional – nosso querido Senador Ulisses Riedel sabe –, esses cristãos, de diversas matizes, se reúnem para defender causas. É por isso que o Brasil é conhecido mundialmente e admirado pela sua resistência na defesa da vida desde a concepção, por exemplo. Enquanto muitos países liberaram o aborto, o Brasil reconhece que ali é uma vida que tem que ser protegida. Na questão da liberação das drogas, o Brasil também é símbolo internacional, assim como em tantas outras situações, como o jogo de azar, que hoje ameaça aqui os corredores do Congresso Nacional, com esse poderoso *lobby*. Então, quando a gente se une – católicos, espíritas, evangélicos e os de outras religiões também de matizes afrodescendentes –, a união faz a força, e a gente consegue realmente manter o Brasil no caminho de princípios e valores corretos.

Ficam muito evidentes os sinais de uma nação cada vez mais vocacionada para a paz e a fraternidade entre os povos.

Agora, com o advento dessa guerra da Rússia contra a Ucrânia, o mundo voltou a conviver com o risco da expansão do conflito, que pode ter consequências inimagináveis. A gente espera que isso não aconteça. Inclusive, mesmo sabendo das nossas inúmeras limitações e imperfeições, nós estamos aqui para ouvir, para, de alguma forma, colaborarmos, não apenas com oração, que a gente sabe que tem um poder forte, mas de alguma outra forma, até pela posição que o Brasil adotou.

É o meu ponto de vista, respeito quem pensa de forma diferente, mas, de forma equilibrada – eu tenho discordâncias do Governo em algumas pautas, mas, nessa questão, eu acredito que o Brasil se portou de forma correta –, podemos colaborar. Está aberta essa oportunidade para, como não tomamos partido, não tomamos lado, podermos, de alguma forma, colaborar para a paz. Então, eu acho que vai ser muito interessante ouvir quem entende desse assunto.

Nós temos aí cada vez mais notícias e, infelizmente, as notícias que ganham visibilidade ainda neste mundo de provas e expiações que vivemos são notícias ruins, negativas. E chegam informações de que pode acontecer a qualquer momento uma guerra química. Foi falado, inclusive, pelo Presidente dos Estados Unidos mais atrás – graças a Deus, não há tanta evidência disso –, da possibilidade até de conflito nuclear. A gente precisa seguir aqui nosso caminho, nossos ideais, para que o bem e a paz prevaleçam.

Então, que papel o Brasil pode exercer neste momento tão delicado da humanidade? Creio que não temos o direito de nos acomodar como meros espectadores, mesmo sabendo que é um terreno delicado, minado, esse terreno de conflito entre países; vamos esperar o melhor e vamos fazer a nossa parte para o melhor no que for possível.

O que fazer? Como fazer? Foram essas questões que me levaram a tomar a iniciativa de propor ao Senado a realização desta sessão. Minha gratidão a todos os presentes e que Deus nos ilumine, nos inspire nesse propósito de contribuir para a paz no mundo.

Imediatamente eu já passo a palavra aqui, por 15 minutos... Vamos combinar como vai ser feito o rito, o procedimento relativo ao andamento desta sessão. São 15 minutos que os convidados terão para, de alguma forma, fazer sua exposição – claro que a gente pode dar uns 2 ou 3 minutos de tolerância. Após esse tempo, será aberta a fase de interpelação; depois que todos os convidados falarem, os Senadores que estiverem inscritos, que puderem participar, organizados em blocos, disporão de 5 minutos para suas perguntas aos convidados, 5 minutos para cada Senador. Os convidados, então, disporão de 3 minutos



para responder à totalidade das questões do bloco, e os Senadores terão mais 2 minutos para a réplica. As inscrições dos Senadores que participam remotamente serão feitas através do sistema remoto. As mãos serão abaixadas no sistema remoto e, nesse momento, estão já abertas as inscrições.

Então eu já quero aqui... Já há até perguntas chegando aqui. Depois eu vou fazer para os convidados.

Eu já quero agora passar a palavra para a Sra. Conselheira Viviane Rios Balbino, que é Chefe da Divisão de Nações Unidas do Ministério das Relações Exteriores.

Viviane, muito obrigado pela sua presença. A senhora tem 15 minutos, com a tolerância aqui da Presidência, para fazer a sua exposição.

Muito obrigado.

A SRA. VIVIANE RIOS BALBINO (Para exposição de convidado. *Por videoconferência.*) – Muitíssimo obrigada, Exmo. Sr. Senador Eduardo Girão, Presidente desta sessão, autor do requerimento e 1º Vice-Presidente do Grupo Parlamentar Brasil-ONU.

Sras. e Srs. Senadores presentes à sessão, o meu bom-dia e minha calorosa saudação aos demais convidados do Senado Federal, senhoras e senhores que nos acompanham pela TV Senado, em primeiro lugar, eu desejo agradecer o honroso convite formulado ao Ministério das Relações Exteriores. É uma honra representar aqui a Chancelaria brasileira neste oportuno debate sobre um tema tão vasto quanto a mediação e a cultura da paz.

De início, Sr. Presidente, cabe mencionar que a mediação pode ser utilizada tanto na esfera externa, internacional, quanto no domínio interno, doméstico, por exemplo, a mediação judicial e comercial, mas também em ambientes escolares, em ambientes de trabalho, nas comunidades e até nas famílias.

Como representante do MRE, eu vou me ater nessas palavras iniciais à mediação internacional, mais especificamente aquela entendida no escopo das Nações Unidas.

Embora, em todos os casos mencionados anteriormente, a mediação tenha como principal objetivo promover a solução consensual de uma disputa e evitar os custos de todas as ordens atrelados ao conflito, à litigação, no caso da relação entre países, os ganhos advindos da mediação ganham contornos dramáticos, considerando que o litígio nesse caso significa o uso da força militar e a perda de vidas, além da destruição material.

Por isso, a Carta da ONU, em seu artigo 33, contempla a mediação como ferramenta em caso de ameaça à paz internacional. Nesse caso, a mediação compreende a atuação política em todos os estágios de uma crise: desde a prevenção de uma escalada militar, passando pela construção de medidas de confiança e de diálogo entre as partes beligerantes, até a negociação dos termos do acordo de paz e depois do armistício, para evitar a reincidência do conflito.

Como representante do sexo feminino nesse debate, Sr. Presidente, eu desejo ressaltar o papel das mulheres nesses esforços. Da mesma maneira que na política de um país, na política internacional, a presença das mulheres também contribui para a solidez das ações.

O Estudo Global sobre Mulheres, Paz e Segurança, que foi publicado pela ONU em 2015, revelou que a participação de mulheres na negociação de acordos de paz aumenta a probabilidade de que esses documentos logrem êxito e durabilidade.

Estudos posteriores comprovam que, quando participam das mesas negociadoras em igualdade de condição e com poder de decisão, as mulheres levantam necessidades e cogitam soluções distintas daquelas pensadas pelos negociadores homens e, com isso, contribuem para uma paz mais sólida e duradoura. Portanto, nos últimos anos, a participação de mulheres em esforços de paz tem sido promovida como prioridade das Nações Unidas.

Em 2019, foi lançada uma aliança global de redes regionais de mulheres mediadoras, que já conta



com mecanismos de seis diferentes regiões: a região nórdica, a união africana, as redes de mediadoras árabes, mediterrâneas, da Commonwealth e da Asean.

No ano passado, Sr. Presidente, por decisão do Chanceler Carlos França, o Brasil decidiu somar-se à Rede Regional de Mulheres Mediadoras do Cone Sul, que é integrada, além do Brasil, pela Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai. Um dos principais objetivos desse mecanismo é capacitar mulheres dos países da nossa região para participar de processos de paz, habilitando-as, assim, a atender eventuais demandas das Nações Unidas.

Está em discussão, ainda, a possibilidade de conformação de uma rede de mediadoras ibero-americanas.

Sr. Senador, a capacidade de um Estado ou de um indivíduo de realizar atividades bem-sucedidas de mediação depende, em grande medida, de que seja percebido como neutro, confiável e desinteressado. O compromisso histórico do Brasil com a solução pacífica de controvérsias, princípio constitucional que rege as nossas relações internacionais, inscrito no art. 4º, inciso VII, da nossa Constituição, aliado ao fato de que o Brasil é defensor consistente do Direito Internacional, são credenciais importantíssimas do Brasil no plano internacional. Esse acumulado histórico, conforme nos recorda o feliz antecedente de Ruy Barbosa recuperado pelo Senador Girão, ao qual eu acrescentaria o papel de Bertha Lutz e de Oswaldo Aranha nos primórdios da ONU, é o que nos permite ser o país mais vezes eleito, acompanhado apenas do Japão, para mandatos não permanentes no Conselho de Segurança das Nações Unidas. O Brasil está, como se sabe, no curso de seu 11º primeiro mandato naquele órgão até o final do próximo ano. E esse é um momento em que aumentam as nossas responsabilidades perante a paz e a segurança internacionais.

Nesse contexto, eu desejo referir-me ainda à participação do Brasil em cooperações de manutenção da paz e missões políticas especiais da ONU nos últimos 70 anos. A atuação de militares policiais e civis brasileiros nesses esforços, além de considerada exemplar em termos de treinamento, equipamento e disciplina – e aqui é impossível não lembrar o pacificador brasileiro Sérgio Vieira de Mello, que não era funcionário do Itamaraty, mas era um funcionário das Nações Unidas e deu sua vida pela paz –, reverbera também como demonstração da capacidade do Brasil de contribuir de maneira concreta para a paz mundial.

Ao longo desses 70 anos, Sr. Presidente, a marca brasileira na manutenção da paz foi a combinação da presença militar com a oferta de cooperação em áreas críticas para os países anfitriões das missões da ONU. Com isso, o Brasil esperava e sempre esperou reforçar a soberania desses países e sedimentar condições para o seu desenvolvimento. Tudo isso faz com que o Brasil seja respeitado a um só tempo pelas grandes potências e pelos países de menor desenvolvimento relativo como interlocutor confiável e sustenta o pleito brasileiro por um assento permanente em um futuro conselho de segurança reformado e expandido.

Senhoras e senhores, em 2010, a ONU criou o Grupo de Amigos da Mediação, copresidido por Finlândia e Turquia e composto por 52 países, além das próprias Nações Unidas e de outras 8 organizações internacionais. O Brasil é membro do Grupo de Amigos da Mediação desde a sua criação e atua para estimular a mediação como ferramenta de resolução de conflitos e de construção da paz duradoura.

Na perspectiva brasileira, a complexidade dos desafios atuais, a paz e a segurança demandam que a comunidade internacional reafirme seu compromisso com o Direito Internacional e a Carta das Nações Unidas, bem como promova cooperação e diálogo. O país entende que ela apoiar iniciativas de fortalecimento da mediação contribui para uma cultura de compreensão mútua e tolerância.

Passo, neste momento, Sr. Presidente, a algumas palavras a respeito da cultura da paz, que pressupõe mais do que a simples ausência da guerra, compreende a promoção da tolerância e da solidariedade, o desarmamento, o desenvolvimento econômico e social, a democracia, a igualdade de gênero, a liberdade de



expressão e o respeito aos direitos humanos, principalmente por meio de ações nas esferas de educação, esporte e cultura.

Uma possível definição da cultura da paz, Sr. Presidente, é o conjunto de valores, atitudes e comportamentos que rejeitam a violência e previnem conflitos, atacando as causas profundas para resolver problemas por meio do diálogo e da negociação entre indivíduos, grupos e nações. Em sua atuação internacional, o Brasil está comprometido com a promoção da cultura da paz em âmbito global. Isso se dá, particularmente, na participação brasileira, em fóruns internacionais, como a Unesco, o Conselho de Direitos Humanos e a Assembleia Geral das Nações Unidas.

Vários dos princípios que regem as relações internacionais do país, além do já mencionado princípio da solução pacífica de controvérsias, como a prevalência dos direitos humanos, a defesa da paz, o repúdio ao terrorismo e ao racismo e a cooperação entre os povos para o progresso da humanidade, dialogam com a cultura da paz. Assim sendo, o país apoia as iniciativas referentes ao tema em todas as organizações internacionais de que participa.

Sr. Presidente, com isso, encerro esta minha alocução inicial, para dar prosseguimento ao debate, e agradeço, mais uma vez, o honroso convite formulado ao Ministério das Relações Exteriores. Fico à disposição.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - CE) – Quem tem que agradecer somos nós!

Viviane Rios Balbino, que é Conselheira, Chefe da Divisão de Nações Unidas no Ministério das Relações Exteriores, a senhora deu aqui uma aula para a gente. Eu aprendi muito. E só ratifica, no nosso coração, na nossa mente, na nossa alma, o papel majestoso do Brasil na construção de uma cultura planetária da paz. Então, é uma construção que vem, é uma vocação natural. A senhora abriu bem aqui para a gente o histórico. E acho que vai ser o primeiro passo aqui para a gente conseguir buscar, de alguma forma, alternativas para uma ação efetiva do Brasil nesse sentido, que já está acontecendo em algumas esferas, mas que pode também ser ampliada com muita serenidade. Muito obrigado mais uma vez.

Eu quero agora já conceder a palavra, imediatamente, ao Sr. Ulisses Riedel, que foi Senador pelo Distrito Federal no ano de 2003, que é um advogado renomado, um pacifista, uma pessoa que planta muita semente do bem. E tudo que a gente planta, como a gente sabe, a gente colhe. Ele tem uma família maravilhosa, que está aqui conosco. Eu fico muito feliz com a presença de todos. Daqui a pouco, a gente vai nominar aqui as pessoas que estão presentes neste evento, acredito, histórico no Senado Federal.

Ulisses Riedel está ocupando a tribuna do Senado.

Você fica muito bem aí, ouviu, Ulisses? Você tem 15 minutos, com a tolerância da Presidência, para fazer o seu pronunciamento.

O SR. ULISSES RIEDEL (Para exposição de convidado.) – Exmo. Senador Eduardo Girão, é com imensa alegria que eu estou aqui nesta sessão, especialmente com V. Exa., querido amigo. É um querido amigo que conheço há tantos anos! Sei do seu compromisso com o bem da humanidade. Eu o tenho acompanhado. Temos estado juntos ao longo dos anos, e a sua dedicação... É uma pessoa que poderia estar tranquilo na vida; no entanto, põe toda a sua energia pelo bem da humanidade. Por isso, eu me sinto muito alegre, muito feliz por estar aqui. Conte comigo na sua jornada.

Senador Girão, a sua apresentação foi magnífica, extraordinária. Sintetizou, de uma forma plena, os pontos essenciais que todos nós gostaríamos de dizer numa sessão como esta, pelo histórico, pelos dados, o que ficou muito claro no seu requerimento para esta sessão, quando dispôs: "Um conflito mundial hoje destruiria completamente muitos países e afetaria seriamente todos os sobreviventes com consequências desastrosas, significando um retrocesso na evolução planetária em proporções inimagináveis".



Efetivamente, nós vivemos um momento de um certo cuidado que precisamos ter dentro da atuação da humanidade, uma atuação de que precisamos cuidar para que ela seja cautelosa para evitar que nós possamos cometer graves equívocos.

V. Exa. salientou a história da humanidade, uma história de guerras – é verdade –, mas, infelizmente, é até muito mais do que isso; a história da humanidade é a história de gladiadores, um Coliseu criado em Roma para assistir à matança de homens, de colocar homem contra homem, de guerras santas, de inquisição, de escravidão, de imposição racial e religiosa, de holocausto – de holocausto, o terrível holocausto! –, de a mulher sendo tratada como inferior ao homem, de colonizações, de guerras intermináveis. E estamos hoje aqui, em pleno século XXI, em guerras, sem lembrar dos 70 milhões de pessoas que morreram nas duas primeiras guerras mundiais e outros 30 milhões que morreram em outras guerras independentemente das guerras mundiais. Aqui continuamos nós em guerras neste mundo, mas também continuamos com uma indiferença com os necessitados, com os sofrendores, com o mundo competitivo em que o que vale é vencer, é o outro, e outro não existe separadamente de nós, faz parte da nossa humanidade, em um mundo em que ainda temos feminicídios – meu Deus do céu! –, homicídios, moradores de rua, tantas coisas. Isso nos mostra, Excelência, que nós temos que cuidar seriamente disso. O mundo anda à beira de um abismo como algo natural, e é um absurdo! Faz-me lembrar do Baile da Ilha Fiscal em que estava a monarquia em baile quando estava caindo a República sem perceber o que estava acontecendo neste mundo.

Então, é necessário um trabalho como este que está agora promovendo, só que eu acho que, pelo tamanho da obra que precisa ser feita, é preciso que no Senado seja constituída uma Comissão Temporária para examinar o assunto, como existem Comissões Temporárias aqui. Eu penso que uma Comissão Temporária aqui poderia ter o seguinte posicionamento: examinar a contribuição no Brasil para a superação dos conflitos mundiais atualmente em curso que podem desestabilizar o país social e economicamente e as medidas necessárias para alcançar os ODS da ONU, os objetivos de desenvolvimento da ONU.

Isso posto, eu quero lembrar aqui uma fala do Presidente Roosevelt, dos Estados Unidos, em 1942, no Congresso americano, que foi conhecida como a doutrina das Quatro Liberdades. Ele disse:

Temos que buscar, em dias futuros, por cuja segurança ansiamos, um mundo que se baseia em quatro liberdades humanas essenciais: a primeira é a liberdade de expressão e de palavra em todas as partes do mundo; a segunda é a liberdade de cada qual adorar a Deus à sua maneira em todas as partes do mundo; a terceira é a liberdade ou libertação da miséria, o que, traduzido em termos universais, significa o entendimento econômico que permita assegurar em cada nação uma vida saudável e pacífica aos seus habitantes em todas as partes do mundo; e a quarta é a liberdade ou libertação do temor, que, em termos universais, significa uma redução mundial dos armamentos a tal ponto e de tal maneira completa, que nenhum país possa achar-se em condição de cometer atos de agressão física contra os seus vizinhos em nenhuma parte do mundo. As quatro liberdades são tão essenciais para o homem como o ar, o Sol, o pão e o sal. Privá-lo dessas liberdades significa morte, e, se o despojarem de parte delas, parte dele perece. Dai-as em medida abundante e completa e o mundo há de cruzar o umbral de uma idade nova, a maior idade do homem.

Só foi possível um pronunciamento desse porque ele era um grande estadista, um grande homem, um grande pensador, um grande humanista, uma grande pessoa comprometida com a humanidade, como o é V. Exa. – como o é V. Exa.

V. Exa. tem o espírito de poder ser um grande estadista para este mundo, para esta humanidade, creia nisso. Creia que há uma missão que foi colocada nas suas mãos desde antes do seu nascimento.



E qual é a contribuição que o Brasil pode dar? O Brasil pode dar contribuições imensas, porque, como muito bem destacou, é a pátria da fraternidade, é a pátria do entendimento, é a pátria do acolhimento – do acolhimento.

Eu conheci um estrangeiro que diz que o único país no mundo em que ele se sentiu em casa foi o Brasil, porque, em todos os outros países, ele foi tratado como estrangeiro, uma vez que ele esteve em vários países. E é verdade. Aqui é a pátria do amor, da fraternidade, em que, apesar de um povo sofrido, apesar de um povo com tantas necessidades, consegue manter a sua alegria, a sua fé, a sua esperança, que é aquilo que jamais nós podemos perder, porque, diante da percepção desses problemas, nós temos que enfrentá-los, mas sempre com fé, com alegria, com confiança, com a certeza de que nós podemos mudar o mundo.

Eu me lembro... Aliás, não preciso me lembrar, é visível. Quando eu nasci, minha mãe não podia entrar numa faculdade, não podia votar, não podia ser funcionária, e todas as mulheres brasileiras não podiam. Hoje elas tomam conta das nossas universidades, chegam à Presidência da República e estão aí nos dando lições permanentes, e nós vemos como o mundo se transforma.

Nós temos que acreditar nessa transformação. Não podemos ficar apenas percebendo o mal que existe sem perceber o poder da sociedade, o poder dos homens de bem, o poder das mulheres, que têm sensibilidade, que têm amor. E podemos fazer essa transformação. E, assim, o Brasil pode fazer um trabalho extraordinário.

É preciso que a gente utilize uma comissão para aprofundar tudo que é preciso entender. Hoje, nós precisamos da ciência quântica. Nós temos que nos apoiar na ciência quântica, porque a ciência clássica estava ainda um pouco voltada para as coisas da materialidade de uma forma muito importante – muito importante –, mas a ciência quântica nos traz o novo. Ela nos traz que não existe o outro; o outro não existe separadamente de nós. Todos nós pertencemos a uma mesma vida, a uma mesma unidade da vida. Até no plano material, se eu tomei o meu café pela manhã e comi um pãozinho, aquele pãozinho tem a história do trigo plantado e replantado durante milhares de gerações. O próprio pãozinho que eu comi tem a história dele, de quem plantou, de quem colheu, de quem transportou, de quem assou, de quem o trouxe à minha mesa.

E nós estamos ligados ao mundo. Citei um exemplo, mas tudo, a colherinha com que eu estava mexendo o meu café tem a história da metalurgia, tem uma história de milhares de pessoas. E a nossa vida não existe isolada e separada. É uma ilusão a separatividade. Nós somos unos. Nós somos unos com a natureza. Nós não vivemos sem a natureza. Nós não vivemos sem... Nós não vivemos sem os insetos e sem os pássaros que polinizam as flores e que permitem o novo nascimento.

Nós não vivemos sem o amor. Nós não vivemos... Nós não vivemos sem a compaixão. Se não houvesse aqueles que cuidaram de nós na nossa infância, especialmente muito pequenos, nós não teríamos sobrevivido. Nós fazemos parte de uma unidade. E tolamente queremos confrontar essa unidade com uma ideia de que eu devo competir, que eu sou melhor, que é tudo para mim, na minha vida o sucesso é ficar rico e viver uma vida de prazeres. Nós temos que mudar essa mentalidade, e essa mentalidade muda à medida que as lideranças, em especial, fazem essa transformação.

E, por isso, eu quero parabenizá-lo mais uma vez. Não permita que isso, que este trabalho termine aqui, nesta sessão magna de grande importância. Veja o instrumento poderoso que tem nas mãos aqui, no Senado Federal, de termos uma Comissão Temporária, mas que é no tempo de hoje, é o tempo do problema de guerras, é o tempo da necessidade de alcançarmos os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) do milênio, em que o primeiro deles é a erradicação da pobreza. E, por isso, sucesso! Muita sorte. Muito êxito. Conte comigo. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS -



CE) – Querido irmão Ulisses Riedel, que foi Senador aqui do Senado Federal, aqui do nosso país, muito obrigado pela sua participação. Muito boas as suas sugestões; vamos levar, com carinho, aqui para os colegas. Estou emocionado aqui com a sua fala, recheada de espiritualidade, recheada de fraternidade.

É isso que a gente precisa resgatar, porque temos realmente muito egoísmo, muito materialismo no mundo, hoje, um sentimento de ambição, mas nunca houve tanto amor também, não é? E a gente precisa olhar para o amor de um pai por um filho, das famílias, a solidariedade. O que há de instituição fazendo o bem neste país, instituições católicas, evangélicas, espíritas ou que não tenham nenhuma orientação religiosa, mas que fazem um trabalho de caridade fabuloso no Brasil inteiro. O Brasil tem essa marca também. Por isso que é um país muito especial sob todos os aspectos.

Eu vou passar a palavra agora, aqui, para o Sr. Geraldo Lemos Neto, que é Diretor da Casa de Chico Xavier na cidade de Pedro Leopoldo, Minas Gerais; ele, que foi amigo, que conviveu com Chico Xavier; é palestrante nacional e internacional. Parece-me que está indo ou está em Portugal hoje, ou está indo, esses dias, para Portugal. O Geraldinho, como é carinhosamente conhecido, é um grande estudioso de uma doutrina que veio da França, desenvolvida lá, pesquisada, codificada por Allan Kardec, na época um pedagogo, um cientista, podemos dizer assim, que pesquisou a relação entre o mundo material e o mundo espiritual e publicou obras fantásticas sobre o que tem se comprovado ao longo do tempo, que é a doutrina espírita.

Mas o mais interessante de tudo isso: quando a gente fala a palavra Chico Xavier, ela transcende o espiritismo. Chico Xavier – é difícil até falar –, um grande humanista pacifista do Brasil que deixou muitas lições, mais de 400 livros, dezenas de milhões de exemplares traduzidos para dezenas de línguas no mundo todo; e todo o dinheiro desses livros foi revertido para caridade. Eu tive a oportunidade de conhecer não o Chico – eu não tive essa benção que o Geraldinho Lemos teve de conhecê-lo pessoalmente aqui nesta existência –, mas de ir buscar, na sua cidade natal, Pedro Leopoldo, na cidade que ele adotou, Uberaba, buscar um pouco da história, as pessoas que com ele conviveram, visitar o cantinho em que ele morava. Então, um dos homens que tinha possibilidade de ser um dos mais ricos do Brasil morreu ali, num quatinho, que nem banheiro tinha. Tudo doado para instituições, para fazer o bem.

Geraldinho, eu vou lhe passar 15 minutos, com a tolerância desta Casa, para você fazer a explanação. É bom sempre a sua fala, porque traz luz, porque, nesse momento que a gente vive, de provação da humanidade, sempre há coisas na internet que deixam a gente preocupados – não é? –, terceira guerra, profecias de diversas matizes, e você é um estudioso, teve contato com o Chico, sempre muito otimista... Há a história da data limite, de Chico Xavier, que é um documentário que eu recomendo às pessoas que assistam, muito interessante, e há um livro que eu li e que me marcou muito, que é: *Brasil, coração do mundo, pátria do Evangelho*. Se você puder, dentro da sua fala, explicar um pouco sobre esse livro e o que vem por aí, o que já aconteceu e o papel redentor do Brasil na humanidade seria muito interessante para a gente, cada vez mais, ter consciência de que este país é fantástico e a gente só tem que ter gratidão por estar vivendo nesse momento aqui.

Muito obrigado, Geraldinho Lemos, o senhor tem 15 minutos, com a tolerância desta Casa.

O SR. GERALDO LEMOS NETO (Para exposição de convidado. *Por videoconferência.*) – Muito obrigado pelo convite, Exmo. Senador Eduardo Girão, querido amigo, eu me sinto muito honrado pelo convite a participar desta sessão extremamente importante no nosso Senado Federal, para tratar dos assuntos relativos à mediação para a paz. De mim mesmo tenho muito pouco a dizer, a não ser aquilo que diz respeito a este homem símbolo da paz, que foi e continua sendo Chico Xavier na alma do coração dos brasileiros, tendo em vista os anos vividos em Pedro Leopoldo, em Uberaba, 92 anos de proffica existência semeando o amor, a paz, a concórdia e a união, 75 dos quais dedicados ao espiritismo cristão, revivendo os ensinamentos de nosso Senhor Jesus Cristo dentro de uma nova perspectiva de compreensão da nossa



realidade como espíritos imortais que somos e também como espíritos responsáveis pela construção de um mundo melhor.

Chico Xavier, sem dúvida nenhuma, foi um uma pessoa que fez diferença no cenário nacional. Tanto é, que, embora os espíritas sejam minoria religiosa na nação brasileira, ele foi escolhido por votação popular, várias vezes, como, por exemplo, na revista *Época*, em 11 de setembro de 2006, o maior brasileiro da história; como, por exemplo, por ter recebido ele o título de cidadania honorária de mais de 110 cidades brasileiras, dentre elas várias capitais; como por ter sido ele indicado ao Prêmio Nobel da Paz no ano de 1981; como por ter recebido, das mãos do então Governador Francelino Pereira, em 21 de abril de 1991, a medalha mais alta do Estado de Minas Gerais, que é a Medalha da Inconfidência; como por ter sido ele escolhido pelo maior jornal do Estado de Minas Gerais, o *Estado de Minas*, por votação popular em novembro de 2000, "o mineiro do século XX"; e por ter sido também o seu nome inserido na Comenda da Paz, pelo Estado de Minas Gerais, ao promover a paz e premiar todos aqueles que trabalham pela paz. Chico Xavier também foi inspirador de mais de 3 mil instituições de caridade e assistência social espalhados por todo o rincão brasileiro, de norte a sul e de leste a oeste. E, em outubro de 2012, depois de longa votação popular – nove meses – no SBT (Sistema Brasileiro de Televisão), por ter sido ele escolhido também "o maior brasileiro da história".

Chico foi, na sua vida, o inspirador da concórdia. Perseguido inicialmente por entidades religiosas que não o compreendiam, sempre se articulou para um diálogo fraterno e amigo com todas as correntes religiosas. Tive a honra de participar de sua intimidade a partir de 1981, tendo em vista ligações muito próximas familiares com Chico Xavier. E, a partir de 1984, sendo hospedado em sua própria casa de Uberaba, passei a conviver mais na sua intimidade e a testemunhar os esforços que ele empreendia para nos deixar um legado de paz, de amor, de concórdia e de união.

Quero testemunhar que, embora ele fosse e continue sendo talvez o maior ícone espírita cristão, o maior médium de todos os tempos depois da passagem de Nosso Senhor Jesus Cristo pela Terra, nas suas atividades públicas de Uberaba seja no Grupo Espírita da Prece ou na Vila do Pássaro Preto, ou mesmo nas suas passagens por sua cidade natal em Pedro Leopoldo, jamais Chico Xavier estabelecia qualquer tipo de cobrança de taxa ou inscrição, qualquer tipo de reconhecimento público, qualquer exigência, tendo recebido todos – católicos, protestantes, hebreus, budistas, hinduístas – procedentes de todas as crenças e religiões, de todas as nações, de todas as idades, de todas as classes sociais. Recebia todos com a mesma humanidade, com o mesmo respeito, com a mesma dignidade, do mais pobre e necessitado até Presidentes da República. E é esse exemplo que fica, é o exemplo dado por ele nesses 92 anos de vida exemplar e nesses 75 anos de mediunidade com Jesus e o espiritismo, consolando os aflitos e amparando aqueles que procuravam esclarecimento e conforto nas suas peregrinações.

Peço licença e vênua ao querido amigo Senador e aos demais ilustres Exmos. Srs. Senadores e Senadoras que nos ouvem para passar a palavra ao próprio Chico Xavier. Destacamos aqui três vídeos curtos em que foram registradas as suas palavras a respeito não somente da mediação, da necessidade de respeito, de convivência fraterna entre todos nós, mas principalmente do Brasil.

O nosso digno Senador lembrou muito bem um dos seus principais livros, editado em 1938, portanto, antes da Segunda Grande Guerra Mundial, mas que até hoje é referência para nós outros em relação à missão do Brasil no concerto das nações no futuro da humanidade. Esse livro, de autoria espiritual do eminente Humberto de Campos, literato da Academia Brasileira de Letras, chama-se *Brasil, coração do mundo, pátria do Evangelho*. O próprio Chico Xavier, em entrevista registrada já em livro, identificou que, embora Humberto de Campos fosse o intermediário dessas revelações espirituais profundas e oportunas, não foi ele o autor daquelas páginas, mas, sim, o veículo que nos trouxe dos anais da espiritualidade maior a história da nossa nação brasileira, justamente a história que fundamentou, em nome do Nosso Senhor



Jesus Cristo, a bandeira da paz e da concórdia, da fraternidade e da justiça aqui, no seio da pátria do Cruzeiro, para que aqui fosse, no futuro da humanidade, esta nação imensa e esta nação fraterna, exemplo para o futuro, em que talvez teremos que receber em nossas plagas, como o próprio Chico Xavier disse, contingentes inumeráveis de visitantes e até mesmo de retirantes de outras partes do globo.

Assim, dividimos aqui o restante de nossa fala em três pequenos vídeos, que vou pedir licença à Secretaria do Senado para que passe para nós. O primeiro deles diz respeito ao apelo de Chico Xavier para que mantenhamos a paz dentro das nossas fronteiras no campo da política e da convivência fraterna, embora saibamos das nossas diferenças ideológicas.

O segundo vídeo, também curto, é o apelo de Chico Xavier para que todos nós possamos nos portar, com a maior dignidade possível, dentro do ensinamento de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo o qual devemos nos amar uns aos outros.

E, por fim, a última fala gravada por ele, por companheiros do Grupo Espírita Perseverança, de São Paulo, em que Chico Xavier de certa forma profetiza sobre o futuro do Brasil, em que talvez todos nós tenhamos que exemplificar diante do mundo, acolhendo habitantes de outras nações como imigrantes em contingentes numeráveis, que talvez haverá de soar a hora para todos nós, o momento de todos nós exemplificarmos o Evangelho de Jesus em suas diferentes interpretações, mas que temos estudado e temos tentado compreender em nossas escolas religiosas.

Peço, então, licença à Secretaria do Senado para passar os três vídeos em sequência, já agradecendo e me despedindo do nobre Senador e dos nobres ouvintes, senhores e senhoras que nos ouvem.

Muito obrigado.

(Procede-se à exibição de vídeos.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - CE) – Muito obrigado, Geraldo Lemos Neto, pela sua apresentação, pela sua fala e também por esses vídeos. Eu já tinha visto esses vídeos na internet. Realmente, suscitam muitas reflexões. Na sua próxima fala – se o senhor puder, claro –, nas considerações finais, eu lhe pediria que falasse um pouco sobre a questão da data limite de Chico Xavier.

A gente está tendo a bênção grande aqui... Vejam o que a tecnologia faz: trouxe Chico Xavier para o Plenário do Senado Federal. A gente sente! A gente, inclusive, fez aqui, há um mês e pouco, uma sessão solene em homenagem ao Chico Xavier – fizemos ao Kardec, fizemos ao Dr. Bezerra de Menezes também e fizemos ao Chico Xavier, fechando essa trilogia. Está tudo no YouTube. É só colocar: "TV Senado, sessão Francisco Cândido Xavier"; "TV Senado, sessão Bezerra de Menezes", "sessão Allan Kardec" e você pode ter o conhecimento da vida desses grandes humanistas e pacifistas que nós tivemos a oportunidade de ter na Terra.

Então, Geraldinho, se você puder falar sobre a data limite, sobre aquela história dos 50 anos, de quando o homem chegou à lua e, a partir daquela contagem, o que é que Chico Xavier falou para você e, inclusive, para outras pessoas, será importante você colocar isso para a gente ter uma noção também do período de regeneração da Terra. A Terra vai passar do período de provas e expiações, segundo os espíritas, para uma Terra de regeneração. E se fala do ano 2057, que o Emmanuel, que é o mentor do Chico, teria dito. Eu queria ouvir de você se 2057 seria esse período em que estaria consumada essa transformação, essa transição planetária.

Eu já passo a palavra aqui neste momento...

Antes disso, eu queria fazer um convite, eu queria chamar aqui à mesa desta Presidência, para que pudesse estar conosco aqui e nos dar a honra, uma pessoa por quem tenho muito carinho, que sempre me acolheu muito bem – e toda a sua família. Em nome da família que está aqui presente, eu queria chamar a



Vanda Beatriz Riedel de Resende para sentar conosco aqui à mesa. (*Palmas.*)

Imediatamente passo a palavra para o nosso irmão Akira, especialista em mediação pela Universidade de Harvard e membro da comissão técnica que incluiu a mediação privada na Classificação Brasileira de Ocupações.

O senhor tem 15 minutos, com tolerância.

O sobrenome eu não anotei na hora em que falei.

O SR. AKIRA NINOMIYA (*Fora do microfone.*) – Ninomiya.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - CE) – Ninomiya. Agora não erro mais.

Fique à vontade, querido.

Muito obrigado.

O SR. AKIRA NINOMIYA (Para exposição de convidado.) – Bom dia a todos e a todas.

Que alegria, que satisfação estar aqui hoje!

Eu gostaria de cumprimentar o Exmo. Senador da República Eduardo Girão, nosso grande amigo, nosso irmão, agradecer pelo convite, estender esses cumprimentos a todos que estão à mesa e também cumprimentar todos aqueles que estão participando virtualmente. Peço licença para cumprimentá-los na pessoa do meu amigo, do meu irmão, do meu mentor, Prof. Jean Carlos Lima. Gratidão, meu irmão, por tudo!

Se eu tivesse, Senador, sido convidado para estar aqui ouvindo tudo que está sendo dito, meu dia estaria ganho – estaria ganho –, porque a profundidade das reflexões e a sensibilidade das palavras já demonstram o que é a essência da mediação. Contudo, o convite para proferir palavras, nos faz lembrar do nosso dever e honra de servir, que também fazem parte dos pilares da mediação.

Eu gostaria de dedicar minha fala a alguns elementos que proporcionaram uma ressignificação na minha vida por meio da mediação.

Aqui eu cito um dos meus professores de Harvard, o Prof. David Hoffman. Quase dez anos atrás, em novembro de 2012, finalizando minha especialização, cada professor deu uma mensagem final para nós, para toda a turma. Eram 48 pessoas de vários lugares do mundo. Ele nos alertou para um grande elemento, que eu atribuo ao quântico, como o ex-Senador mencionou, o Sr. Ulisses. Ele disse o seguinte: "Tenho a certeza de que, na jornada, enquanto mediadores, vocês encontrarão casos que trarão questões pessoais, conflitos pessoais de vocês para serem trabalhados". Esta é a grande lição da mediação: no dever de servir, nós também nos curamos.

Ainda durante esse período, nessa especialização, todos nós tivemos que passar por uma atuação prática. Eu gostaria de citar aqui um caso que, durante o curso, já me ensinou isso. Eu estava mediando, na época, durante a formação, a especialização, um conflito entre uma multinacional norte-americana e uma grande empresa da América Latina, um conflito comercial, cruzando fronteiras, envolvendo o cenário da tecnologia, um conflito que já havia chegado à esfera judicial, com milhões de dólares sendo discutidos, milhões!

Chegou-se a certa altura desse diálogo mediativo em que a representante da multinacional havia cedido a todos os pedidos que o diretor-executivo da empresa latina havia feito, e, por algum motivo, ele insistiu no conflito e buscava outros elementos para justificar a manutenção do conflito. Era um executivo experiente, que já tinha atingido bons números com a mediação. Mas a pergunta é: por que ele insistia naquele conflito? Esse diretor, com um pouco de dificuldade com o idioma inglês, e confesso que, naquela época, eu também assim estava, porque já havia quase dez anos que eu não estava em contato direto com o idioma... Quando vi que eu não tinha mais o que fazer no diálogo mediativo, eu propus, como última alternativa, que separássemos cada um em uma sala, para eu ter uma última conversa com cada um deles.



Eu fui conversar primeiro com esse diretor-executivo, e, na primeira fala com ele, pedi desculpas pelo fato de o meu inglês não estar bom. Ele olhou para mim e falou: "Rapaz, obrigado por falar isso, porque eu estava extremamente incomodado com o fato de também não conseguir me comunicar bem". A gente foi conversando um pouco sobre isso. Eu falei: "Essa dificuldade, essa questão do senhor... É a primeira vez que o senhor tem esse incômodo?". Ele falou: "Não. Eu sou do interior. Na minha cidade... E, quando eu ia para a capital, eu era muito criticado pelo meu sotaque". Uma raiz de *bullying* da infância de uma pessoa do interior que chegava à capital e era criticada. E, naquele momento, eu tive um *insight*. Eu falei: "Porventura, essa questão da sua infância, que eu percebi nitidamente que te incomoda [porque a gente faz a leitura corporal: ele ficou ansioso, a respiração acelerou], poderia de alguma forma estar acontecendo aqui?". Ele falou: "Eu vou te confessar uma coisa: quando eu fui indicado para representar a empresa, para vir para essa mediação e sabendo que do outro lado estaria uma multinacional norte-americana, é como se eu tivesse voltado lá atrás, quando meus pais me mandavam para a capital para resolver coisas". Ele falou: "Desde aquele momento, eu não dormi bem e eu não paro de suar frio", e conversamos um pouco mais sobre isso. Eu falei: "Aquilo que eles já ofereceram não atenderia ao que o senhor quer do ponto de vista objetivo? E mais: talvez já não teria contribuído um pouco além com a sua própria vida mostrando coisas suas para serem trabalhadas?". Ele bateu na mesa e falou assim: "Podemos sentar lá que nós vamos resolver isso agora".

Só que, naquele momento, não foi apenas aquele processo que foi resolvido, porque, naquele momento, eu aprendi algo muito valioso. Fala-se muito hoje de alta *performance*, de grandes resultados, e esquecemos o poder da vulnerabilidade a partir do ponto em que nós reconhecemos como estamos e nos permitimos crescer.

E saindo da esfera de um conflito comercial internacional e adentrando uma escola de Goiânia, onde nós estávamos implementando um projeto-piloto do nosso trabalho social RePacificar, treinando diretores e professores – isso, em 2014 –, em um dia, numa conversa com professores, eu ouvi o seguinte relato – professores comentando sobre um aluno do 7º ano –: "Esse aluno era tão bom até o ano passado e agora ele não para quieto, ele provoca todo mundo, ele briga com todo mundo. Dá a impressão [olha o comentário] de que ele quer ser mandado para fora da sala de aula". E eu fiz a seguinte pergunta, que parecia uma pergunta boba: "Já perguntaram para ele porque ele quer sair da sala, porque ele quer ser expulso?". No primeiro momento, eles olharam para mim até com uma incredulidade. Eu falei: "Já falaram com os pais dele?". Eles falaram: "Já mandamos bilhete, mas eles não respondem". Eu falei: "Então já estamos chegando à raiz da questão". Eu falei: "Eu posso conversar com ele?", e fui conversar com esse rapaz pré-adolescente. Sentei com ele e fui direto ao ponto. Eu disse: "Olha, eu não estou aqui enquanto... Eu não faço parte da escola, estou implementando um trabalho, mas, se você se sentir à vontade, fala para mim: quem que está com problema na sua casa?". Ele ficou pálido, trêmulo e falou: "Meu pai". Eu falei: "O que houve com o seu pai?".

Ele falou: "Ele está com câncer, em fase terminal". Quem não queria estar em casa com o pai, num momento desse? Nós estávamos implementando uma prática mediativa nessa escola, mas a mediação não é apenas uma ferramenta que a gente coloca em determinado momento e depois a gente a guarda numa prateleira. Ou somos mediadores ou não somos; ou adotamos isso enquanto filosofia de vida ou estamos nos enganando.

E essa mediação que eu venho hoje defender dentro dessa proposta extraordinária é uma mediação que não se limita a buscar soluções para sintomas aparentes de conflitos; é compreender a raiz do conflito, é ressignificar na sua essência, porque, do contrário, ele vai voltar e voltar e voltar. Ressignificação.

Eu citei o caso do conflito entre uma multinacional e uma empresa e um outro de uma escola, quando, na verdade, tudo se resume a um elemento: o ser humano – o ser humano –, com expectativas,



sentimentos, emoções, frustrações. Tudo se resume ao ser humano.

É essa mediação que, dentro de um ponto de vista histórico – o Senador fez uma abordagem histórica fantástica –, antecede inclusive o nosso ordenamento jurídico moderno. A mediação que faz parte da cultura humana, que é um resgate dos valores humanos, que nasce na essência de uma sociedade que é a família. Uma família que sabe mediar é uma família que leva isso para a sociedade. É um resgate de valores.

O Senador mencionou Mahatma Gandhi. Nós tivemos a oportunidade de trazer o seu neto duas vezes ao Brasil, o Sr. Arun Gandhi – uma vez em 2016, para um evento aqui em Brasília, e em outra, eu o levei até Goiânia, minha cidade. E eu fiz a seguinte pergunta para ele, no aeroporto: "Onde hoje a mensagem do seu avô está mais forte?" Ele falou: "Na Alemanha. Eles aprenderam". E eu falei: "Onde ela está mais fraca?" Ele: "Na Índia, porque lá eles se acomodaram".

Eu reforço o pedido feito pelo ex-Senador Ulisses: que esse ato seja um ato contínuo. Estamos aqui para somar forças a isso. Mencionei o Sr. Arun Gandhi...

Contem com todo o nosso cenário de parceiros, contem também com nossos parceiros da Fundação Nelson Mandela, parceiros nossos desde 2015, com todo o nosso cenário. Inclusive, Senador, o Sr. Arun Gandhi e eu estamos escrevendo um livro voltado para jovens chamado *Nós Somos a Mudança*. Porque o avô fez uma provocação: "Seja a mudança que quer ver no mundo". Esse livro, que nós vamos colocar em formato digital para ser mais acessível, é uma resposta nossa a esse chamado, porque nós somos a mudança e colocamos "nós" para lembrar a importância de nos unirmos.

Eu fecho aqui com uma reflexão de uma *charge* que coloquei no nosso evento em 2016, com o Sr. Arun Gandhi presente. Uma criança conversando com um adulto, e o adulto a questionando: "Então, você quer mudar o mundo sozinha?". E ela disse: "Eu não estou sozinha, somos muitos; apenas estamos espalhados, mas começamos a nos unir". E aqui estamos.

Conte conosco. Esse trabalho é fundamental em todos os sentidos, tanto para atuações interventivas, necessárias, quanto restaurativas, para curar feridas e dores, mas, acima de tudo, preventivas, a partir de uma transformação cultural da sociedade como um todo.

Gratidão a todos pela atenção e pela oportunidade. Luz e paz! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - CE)
– Olha, Akira Ninomiya... Acertei agora?

O SR. AKIRA NINOMIYA (*Fora do microfone.*) – Acertou.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - CE)
– Pronto.

Olha aí, o senhor acertou em cheio, com o coração, falando, dando esses exemplos que fazem a gente ver na prática a ação da mediação de conflitos, dos resultados dela. Eu lhe agradeço muito pela sua presença. Eu estava até anotando alguns pontos aqui. O senhor falando, e lembrando um pouco de alguns momentos da minha vida em que eu tive a oportunidade, através do movimento chamado MovPaz... Nildo também conhece bem.

Se você pegar o Dicionário Aurélio, está lá o verbo pazear. Eu pazeio, tu pazeias, ele pazeia, nós pazeamos, vós pazeais, eles pazeiam, ou seja, é um verbo transitivo direto. E o mais interessante dessa história toda... Transitivo indireto, não é? O mais importante dessa história toda é o seguinte: é que é ação. Paz... As pessoas confundem paz com tranquilidade, com a ausência de violência. Paz é muito mais do que isso; paz é dinâmica, é ação, é justiça social. Paz é fazer o bem. Então, está aí o verbo no nosso dicionário. Isso muda tudo. Isso muda tudo, não é?

E a cultura da violência, que está muito arraigada... Você pega os filmes a que nós assistimos na vida da gente, os adolescentes, nossos filhos, hoje em dia, muito mais delicado... Os pais precisam estar



muito atentos aos filhos, porque há esses jogos violentos, aquilo vai criando uma cultura, vai criando um condicionamento.

E olha as coisas, os sinais... Eu gosto sempre de observar os sinais. Semana passada aconteceu uma tragédia. Não sei se vocês ouviram falar. Um pai proibiu o filho de jogar na internet, essas coisas todas, e o filho matou o pai, a mãe, feriu a irmã, uma tragédia que aconteceu aqui no Brasil. É o vício, é um novo vício esse vício digital, que é uma audiência que nós vamos fazer, sobre isso. A gente já está trabalhando. Precisamos ter cuidado com isso.

Mas a cultura da violência está nos filmes a que a gente assistiu. Quantos tiros são dados ali num filme daquele? É o Rambo aqueles filmes Duro de Matar, aquelas coisas todas. Ali vem a cultura da violência. As cantigas de ninar, por exemplo... Quem já não cantou para o seu filho: "Atirei o pau no ga-tô-tô, mas o gato..."? Atirar o pau no gato, o que tem a ver isso? Olha o que vai incutindo na cabeça, não é?

Há outra também que é aquela em que você diz que vai resolver situações com uma ação só, e você diz: "Vou matar um coelho com uma cajadada só"...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - CE) – "Vou matar dois coelhos com uma cajadada só", exatamente, quer dizer, é a cultura da violência em ação. A gente tem que reprogramar tudo isso. A solução dos que fazem a cultura da paz, que se dedicam a isso – o MovPaz, é um dos movimentos; eu mando aqui um abraço para o Clóvis Nunes; mando um abraço também para o Cleber Costa e para o Almir Laureano –, eles colocam assim: "Vamos alimentar dois coelhos com uma cenourada só". *(Risos.)*

Olha como ficou diferente: "Vamos alimentar dois coelhos com uma cenourada só". Então, quer dizer, é até uma questão de respeito aos animais, à vida. Eu acho que a gente tem que se esforçar. E só em pararmos para pensar e ver... Rapaz, eu nunca imaginei: "Atirei o pau no gato... Rapaz, está errado isso". Então, isso já muda, isso é consciência, vai despertando a consciência.

Você falou nos valores, você deixou muito claro nessa conversa com o neto do Gandhi, não é isso? Como é o nome dele?

O SR. AKIRA NINOMIYA *(Fora do microfone.)* – Arun Gandhi.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - CE) – Arun Gandhi, que um dia a gente vai ter a honra de trazer aqui no Senado Federal, já conversei com você sobre isso, numa oportunidade em que ele vier.

E eu tive a oportunidade, Vandinha, de estar na Índia; eu fui à Índia, uns 15, 20 anos atrás. Eu me perdi, no carro, estava conhecendo, me perdi, estava com a família, e vi uma criança embaixo de uma árvore, com um livro dessa grossura aqui, estudando. E aquilo foi muito marcante, porque eu disse: "Você pode me dizer onde é que fica o Aishwarya do Sai Baba?", eu perguntei, eu estava procurando ali. Aí, a criança com muito amor – você nota o olhar amoroso –, com muito amor: "Boa tarde!". Quer dizer, eu cheguei logo... "Boa tarde!" Mas não foi querendo julgar, era a educação dela. "Boa tarde!" "Opa, boa tarde!" "O senhor vai por ali, por aqui; se quiser, eu posso lhe explicar tudo." Aí, eu disse: "Você estuda onde?". "Eu estudo numa escola que é fundada por esse senhor que o senhor está indo visitar, o Aishwarya dele". Eu disse: "Eu não sabia que tinha escola".

E aí eu fui descobrir que existe escola que está fazendo uma revolução na Índia, com um método de educação chamado Sathya Sai Educare, que já tem... Aí, quando eu cheguei ao Brasil, já havia escolas no Brasil, eu não sabia, com esse método em valores humanos; no mundo todo, existe até universidade na Índia. E as pessoas que são formadas nessa universidade – olha que coisa interessante – são disputadas



pelas grandes empresas americanas e europeias, porque sabem que um cidadão que é formado ali: ele é íntegro, ele é cooperador, ele tem valores e princípios bem definidos com relação à honestidade, ele vai servir. Então, é muito interessante a revolução.

Aí, só para concluir, são cinco valores desse método: paz, amor, não violência, retidão e verdade. Quem sabe um dia a gente possa ter esse método de forma institucional no Brasil – no Brasil! –, política pública. É outro seminário pelo qual a gente está trabalhando aqui dentro do Congresso para ouvir o MEC, trazer os cinco valores. Essas escolas estão assim, é incrível a autoestima das crianças. Há no Ceará, há várias no Ceará já; há em Ribeirão Preto; em Pernambuco; e é impressionante a autoestima dessas crianças, sabe? E lá, Ulisses, como eu sei que você é vegetariano desde que nasceu...

O SR. ULISSES RIEDEL (*Fora do microfone.*) – Desde que nasci.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - CE) – ... eles têm, no método da escola, um princípio de defesa da vida. Então, eles revolucionam ali ao redor da comunidade com soja, com tudo, a alimentação das crianças, ao ponto de, uma vez, eu estar nessa escola e um pai chegar e dizer: "Olha, o meu filho fala de uma carinha que tem aqui que é tão saborosa e tudo, como é que faz para...". Entendeu? Só que era soja. (*Risos.*)

Então, é algo muito interessante o que há de coisas para se desenvolver.

Eu queria também falar sobre conflitos, eu não sei se vocês ouviram falar – o Prof. Jean Carlos vai falar daqui a pouco, vai ser o próximo a falar –, mas eu já queria comentar sobre um método, uma ferramenta. Eu conversei com alguns juristas, inclusive houve um seminário, houve uma audiência pública semana passada na Comissão de Assuntos Sociais, que eu estava presidindo, sobre constelação familiar. Não sei se vocês já ouviram sobre isso, mas é um sistema, um método, uma ferramenta de cura sistêmica a partir de um alemão chamado Bert Hellinger, que foi quem desenvolveu essa técnica, e ela tem conseguido – e eu sou testemunha porque já participei de alguns grupos – desembaraçar nós que vêm de gerações em gerações. E, como você falou daquele exemplo, eu me lembrei muito da eficácia da constelação familiar. Eu não sei se vocês ouviram, mas há processos que acontecem há décadas e, às vezes, sentando, a pessoa fazendo a constelação em grupo, resolve-se isso. O Juiz Sami veio aqui dar o testemunho dele sobre o trabalho que está sendo feito lá na vara em que ele está à frente.

Mas eu já, imediatamente – pedindo desculpas por ser um pouco prolixo, eu sei que eu sou, mas a gente fica com entusiasmo de falar sobre esses assuntos que tocam a alma –, eu já passo aqui a palavra ao Sr. Jean Carlos Lima, autor e pioneiro em mediação no Brasil. Muito obrigado. É uma honra muito grande, Sr. Jean Carlos Lima, recebê-lo aqui.

Eu lhe passo a palavra por 15 minutos, com a tolerância desta Presidência.

Muito obrigado.

O SR. JEAN CARLOS LIMA (Para exposição de convidado. *Por videoconferência.*) – Exmo. Senador Eduardo Girão, bom dia. Ao saudá-lo, eu estendo minha saudação aos demais componentes e autoridades da mesa e aos colegas que estão aí neste momento neste evento. Uma saudação especial eu quero dar, porque está aqui à minha frente, à Dra. Viviane Rios Balbino, que está representando, pelo menos para mim agora, as mulheres neste evento.

Para mim, é muito orgulho ver vocês à frente da mediação. E, em regra, quando eu comecei minha peregrinação com a mediação, comecei a falar com as mulheres sobre mediações e conciliações, pioneiras também no Brasil como a Dra. Nazareth Serpa, pioneira também em mediação de conflitos. Congratulações!

Congratulo também os organizadores deste fabuloso evento. Se não fossem eles, esse pessoal que está aí nos ajudando nessa tecnologia, não estaríamos aqui. Quero dizer que é uma honra estar nesta Casa, mesmo de forma remota.



Agradeço imensamente o convite. Sinto-me muito honrado e orgulhoso.

Um abraço enorme e forte ao meu amigo e irmão Akira Ninomiya.

O nosso tema: "O Papel do Brasil na Mediação de Conflitos e Construção de uma Cultura de Paz".

Eu peço já permissão, Exmo. Senador, para falar de um texto deste meu livro, este meu livro sobre mediação restaurativa. Foi um método que eu criei – mediação restaurativa – e já vou mandar exemplar para o Sr. Senador. Mediação restaurativa foi um método criado por mim. E eu quero iniciar com a reflexão, através de vocês, para que nós possamos refletir sobre essas palavras de Cora Coralina. Então, ela disse: "Não sei se a vida é curta ou longa demais para nós, mas sei que nada do que vivemos faz sentido se não tocarmos o coração das pessoas".

Exmo. Senador, essa sua iniciativa de promover este encontro eu vejo como mais do que um encontro para falar sobre a papel do Brasil na mediação e esta construção da cultura de paz, mas, sim, ele teve um outro viés: tocar o coração das pessoas. O meu, pelo menos, está sendo extremamente tocado pelo que eu ouvi, pelos depoimentos, por suas palavras.

Quando o senhor falou sobre aquelas canções, eu, nas minhas aulas como professor, sempre cito as canções como aquela: "Boi, boi, boi, boi da cara preta..." – não é, Senador? Existe aquela também: "Dorme neném, que a cuca vem pegar...". Então, incitamos a violência. Enquanto o senhor fala nessa palavra de linguística para a paz, eu criei um método chamado de linguística da violência, que é a comunicação violenta. O Marshall Rosenberg tem um trabalho chamado comunicação não violenta, e eu tenho um trabalho chamado linguística para a paz. Quanto ao verbo "pazear", eu tenho uma canção – eu sou músico também –: Vamos Pazear.

Quando nós falamos sobre mediação de conflitos, sobre paz, vamos iniciar pelas bem-aventuranças, Mateus 5:9: "Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus". Bem-aventurados os pacificadores! Ora, também assim eu quero ler para vocês – o que todos nós já sabemos, mas a gente lê – o preâmbulo da nossa Constituição. Quando falamos em guerra, em fazer guerra, eu lembro também Madre Teresa de Calcutá. E uma vez ela disse: "Se fizerem uma caminhada, um protesto contra a guerra, não me chamem, porque eu não vou. Mas, se vocês fizerem uma caminhada a favor da paz, contem comigo". Interessante essa forma da Madre Teresa falar. E o nosso preâmbulo da Constituição é muito claro quando ele diz: "Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembleia Nacional Constituinte para instituir um Estado democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade [...]".

A liberdade advém da paz, a segurança advém da paz, o bem-estar advém da paz, o desenvolvimento advém da paz, a igualdade advém da paz. A justiça, como bem pronunciou o Senador, advém da paz, como valores supremos de uma sociedade fraterna. Fraterna, da palavra fraternidade, que vem de *philadelphias*. É o amor em família, isso sim, pluralista, sem preconceitos, fundada na harmonia social, que só é por meio da paz, comprometida, nas ordens interna e internacional, com uma solução pacífica de controvérsias.

Então, nós temos aí já um bom momento para refletir sobre o momento que nós estamos vivendo, sobre a conduta do Brasil em relação a este mote.

A Dra. Viviane falou sobre nossos princípios. E eu, como doutor em direito internacional, vibro com isto: quando falamos que nós somos avessos a qualquer... Que tudo será resolvido por meio da solução de conflitos, por meio pacífico de solução de conflitos. Parabéns, Doutora! É muito bom essa lembrança para nós, precisamos dessas lembranças.

Quando a paz depender de nós, devemos fazer com todos... A mediação de conflitos não se resume apenas a um método. Eu criei um método restaurativo, porque eu acredito na restauração. É como o Akira Ninomiya bem citou aí. A mediação não é estanque, você não está mediador, você é mediador. A mediação é uma mudança de estilo de vida. Enganam-se – é assim que eu sempre penso – os que acreditam



que a paz, como pazear, é um presente, o cidadão me disse, não é presente; pazear é movimento, pazear é ação. Ao contrário, essa paz é gerúndio, a paz é gerúndio.

E conquistar a paz requer prática com as palavras, requer prática com o comportamento, requer prática com a conduta. Portanto, para que tenhamos essa paz e essa divulgação da mediação... Quando eu comecei a trabalhar com mediação de conflitos no Brasil na década de 80 – eu era jovem –, eu fazia mediação, e muitas pessoas pensavam que mediação tinha a ver com meditação, que mediação tinha a ver com as próprias questões do próprio Chico Xavier, do Allan Kardec. Pensavam isso! Eu ouvi muito dizerem: "Mediação não vai funcionar". E a mediação está há muitos e muitos anos em nosso seio. Estamos trabalhando para isso, por este momento em que estamos aqui falando sobre isso, sobre mediação de conflitos. Estamos falando sobre paz, não essa paz também tão romântica. O senhor muito bem disse que a justiça também vai trazer a paz. Claro! Portanto, a mediação depende destes três elementos: praticar com as palavras, praticar com o comportamento e praticar com a conduta.

Waldo Emerson disse: "O que você é fala tão alto que eu não escuto o que você diz". É verdade! Temos muitas pessoas falando sobre paz, muitas pessoas falando sobre harmonia social, mas isso só sai da boca para fora. A questão é: você vive a paz? O que você é fala tão alto que eu não consigo escutar o que você diz!

Quando falamos em mediação de conflitos, nós temos que entender que é um fortalecimento da sociedade. Na mediação de conflitos, não existe o meu direito, o seu direito, minha lei, minha outra lei, mas sim o que nós podemos entender, o que nós podemos conversar para que possamos entender o que estamos vivendo.

Ora, na maioria das vezes, quando as pessoas vão falar de mediação ou vão procurar fazer mediação, elas falam de seu conflito, das dores que elas estão vivendo, das mágoas. Ora, isso eu já sei, a dor que eu estou vivendo eu já sei, o conflito que eu estou vivendo eu já sei. A ênfase precisa ser... Não é tem de ser, ela precisa ser no que eles estão de acordo. Ninguém é totalmente contrário a uma coisa nem ninguém é totalmente a favor de algo.

Eu ensino sempre para meus alunos que nunca discordem... Vocês devem estar perplexos agora: "Como é que não vou discordar?". Ora, vamos pensar um pouco: não discordar não significa concordar, porque tudo é um ponto de vista. Leonardo Boff diz que todo ponto de vista é visto por um ponto de vista. Thomas Campbell diz que o princípio da sabedoria é saber que nós todos temos nossos pontos de vista, que estão dentro de nós por meio da nossa cultura, por meio das nossas tradições, por meio de nossos princípios, que são dados pelo berço e pela família, e depois vêm os valores, aqueles que são apresentados pela sociedade, aqueles que nos entregam.

Nós queremos muito que as pessoas sejam boas, nós queremos muito que as pessoas pratiquem a paz. E eu? E você? Marco Aurélio, estoicismo na veia, Marco Aurélio dizia "lute para que o homem seja bom". Seja você esse homem bom.

Exemplo? O exemplo é fundamental. Palavras convencem, mas os exemplos arrastam multidões – alguns atribuem a Confúcio. Aí, quando eu falo sobre paz, eu falo sobre guerra, eu falo sobre harmonia, eu falo sobre mediação, que é o cerne do nosso papel hoje, tema.

O papel do Brasil na mediação de conflitos, na cultura de paz, é esse aí que o senhor está fazendo agora, esse momento de coragem, porque falar de paz, Exmo. Senador, é um ato de coragem, é um ato de coragem. Perder o controle é para qualquer um, mas manter-se equilibrado é um ato de coragem, e isso requer competência, isso requer competência, esse ato de coragem. Perder o controle, brigar, criar uma guerra, todo mundo faz, mas manter-se sóbrio, saber escutar as duas partes, como disse Sêneca... Por mais justa que seja a justiça, se você não escutar as duas partes, não foi feita a justiça; você decidiu com base apenas naquilo que você ouviu.



A Dra. Viviane, com muita propriedade, enaltece a neutralidade. Fico muito lisonjeado em ouvir essas expressões vindo da sua casa, da senhora. A neutralidade, a imparcialidade... A imparcialidade está em não dizer quem está certo ou está errado, mas a neutralidade, como bem preconiza a Carta das Nações da ONU, significa não opinar, mas sim estimular o outro a encontrar o seu caminho. Porque, quando eu digo a alguém o que fazer, não foi aquela pessoa que tomou sua própria decisão, ela foi induzida a seguir uma decisão que eu quis, com fundamento naquilo que eu entendo que é a vida, e talvez, mais tarde, ela diga: "Não era isso que eu queria".

As pessoas, para chegarem à paz, precisam entender que precisam agir por si sós, e é isso que a minha mediação restaurativa faz, ela provoca no outro o entendimento "eu encontrei a paz".

Akira Ninomiya falou que muitas vezes nós vamos encontrar... Já encontrei, Dr. Akira Ninomiya, na minha trajetória, muitas questões que mexiam com o meu interior.

Então, eu agora lembro Ruy Barbosa: "Não se evita a guerra [armando-se] preparando a guerra. Não se obtém a paz senão aparelhando a paz". Ruy Barbosa. Não é Jean Carlos Lima Dal Bianco. Não. Ruy Barbosa. Não se evita uma guerra preparando-se para a guerra; não se obtém a paz, senão aparelhando-se para a paz. E é isso que nós vivemos, e é isso que a mediação faz. É isso a cultura de paz, quando o doutor falou na constelação sistêmica. Que maravilha! Fico deveras tocado quando escuto um Senador em um Plenário falar sobre direito sistêmico, constelação sistêmica. Realmente, o senhor está de parabéns, o senhor é um homem muito corajoso. Parabéns! Isso realmente me motiva em saber que estou no caminho certo. É isso mesmo. Constelação sistêmica do Bert Hellinger tem feito coisas maravilhosas.

"Mas, Jean Carlos, por que nós não conseguimos muitas vezes a paz?". É aquela charge do meu amigo Akira Ninomiya: nós somos muitos, só que estamos separados.

Eu vou elencar aqui três razões pelas quais nós muitas vezes não encontramos a paz. Bom, primeiro quero dizer que a mediação de conflitos, como eu disse, não é um método, mas é um estilo de vida, é uma filosofia de vida. Nós precisamos constantemente viver esse papel de mediador, de apaziguador, de pazeador, pelas três razões que eu vou dizer para vocês. A primeira razão: porque vivemos sempre esperando alguém que venha nos salvar, vivemos sempre esperando por um salvador da pátria. A segunda razão: vivemos sempre, sempre esperando qual é o melhor dia, mas não deixa melhorar, vai chegar o dia certo, e vivemos sempre esperando a melhor hora. Portanto, três elementos: esperamos uma pessoa para fazer aquilo que nós devemos fazer, como estamos fazendo agora, como o senhor desbravou para fazer isso agora; vivemos esperando o dia, e o senhor criou o dia para fazer isso agora, Exmo. Senador; esperamos a hora, e o senhor criou a hora. Seria dia 1º de abril – não estamos hoje no 1º de abril? –, às 10h, numa sexta-feira. Portanto, o senhor cumpriu o que disse Barack Obama no seu discurso de posse. As pessoas que esperamos para resolver nossos problemas, o dia que esperamos para resolver os nossos problemas e a hora que esperamos para resolver os nossos problemas não existem, porque nós somos essas pessoas, o dia é hoje, a hora é agora.

William Shakespeare disse que se leva tudo, e, com o tempo, a gente aprende, a gente descobre que se leva muito tempo para se tornar a pessoa que você deseja ser. Não é fácil, vai se levar muito tempo para se tornar esse país de cultura de paz que nós queremos, educando para a paz. E o tempo é curto. Com o tempo, a gente aprende que não importa até o ponto aonde chegamos, mas para onde queremos chegar. Isso que é importante. Sêneca dizia que não importam bons ventos para o marujo que não sabe para onde ir.

Eu encerro este meu momento de falar com vocês com um pequeno trecho de uma canção, e convoco vocês – mesmo simbolicamente, não podemos estar juntos – a que nos deem as mãos, agarremos as mãos um dos outros, e cantemos em uma única voz um trecho que diz o seguinte:



Nunca se entregue, nasça sempre com as manhãs
Deixe a luz do sol brilhar no céu do seu olhar
Fé na vida, fé no homem, fé no que virá
Nós podemos tudo, nós podemos mais
Vamos lá fazer o que será?

É isto que nós estamos fazendo, viemos fazer: o que será? Nós estamos agora fazendo o futuro.

Agradeço imensamente ao Exmo. Senador pela oportunidade. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - CE)

– Que lindo! Que lindo, Prof. Jean Carlos! Realmente... O Akira tinha dado excelentes referências do senhor, mas eu confesso que fiquei aqui muito positivamente surpreendido. Acho que o senhor encantou a todos nós aqui. Muito obrigado pela sua participação. Aliás, a frase que o senhor falou... O senhor pode repetir a frase do Ruy Barbosa sobre a paz? Eu vou lhe contar – o senhor sabe, mas vou contar para quem está nos assistindo, vou dar uma informação importante... A frase que o senhor falou, do Ruy Barbosa, o senhor pode colocar?

O SR. JEAN CARLOS LIMA (*Por videoconferência.*) – "Não se evita a guerra preparando a guerra. Não se obtém a paz senão aparelhando a paz."

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - CE)

– Muito bem, muito bem.

Ruy Barbosa, esse grande baiano, é o nosso patrono. Está aqui ele – peço até que as câmeras mostrem aqui, se possível. É o patrono em quem todo dia a gente, deliberando aqui, tenta se espelhar. Tem cada passagem dele, hein, Ulisses? Cada passagem! Parece que era um homem que estava à frente do seu tempo, de vanguarda, de vanguarda total. É o nosso patrono.

Eu queria, já que o senhor nos deu a honra de cantarolar essa música inspiradora, no final, pedir permissão a vocês para colocar a música Paz pela Paz, que é uma música do Nando Cordel. Eu acho que a construção dessa música é um convite ao serviço, à ação. A paz é ação. Para mim, o Nando Cordel, meu amigo, de quem eu gosto muito, ganhou essa encarnação só com essa música. Imaginem com as outras coisas de bem que ele faz, com os orfanatos aos quais ele se dedica, enfim! E tem outra música também, chamada: Sal da Terra. Não vai dar para gente passar hoje, mas é outra que também é fantástica e que nos inspira todo dia.

Eu passo agora, imediatamente, a palavra para o senhor, meu amigo, meu irmão de longas datas, o Elianildo Nascimento, que é do Conselho Nacional dos Direitos Humanos, faz parte, há muito tempo; também integra a Iniciativa das Religiões Unidas (URI); também integrou o MovPaz, o Movimento Internacional pela Paz e Não Violência.

Passo a palavra. Muito obrigado, mais uma vez, pela sua presença. O senhor tem 15 minutos, com a tolerância da Casa, para fazer seu pronunciamento.

Muito obrigado.

O SR. ELIANILDO DA SILVA NASCIMENTO (Para exposição de convidado.) – Vou marcar aqui para não atrapalhar os outros. Deixe-me só pegar uma...

Pois bem, antes de mais nada, eu não poderia deixar de iniciar a minha fala – creio que em nome de todos nós que conhecemos e temos atuação junto com V. Exa., Senador Girão – hipotecando nossa solidariedade, nosso reconhecimento pelo fato de que, há cerca de duas semanas, a imprensa, em todo o Brasil, difundiu que o senhor, outras Senadoras e outros Senadores, aqui nesta Casa, foram vítimas de ameaças de morte por defender uma pauta em que somos aliados: a pauta do controle de armas e munições no Brasil. Desde 2019 para cá, tivemos – que eu me lembre – cerca de 33 propostas de decreto, normativos



ou portarias que flexibilizam armas e munições no país. E isso vai a bem de quê? Quem é que ganha com isso? Não somos eu, você, nós cidadãos. São as milícias, são aqueles grupos criminosos e aqueles que pretendem ou querem usar a violência e a força para outras tantas ações. Então, eu não poderia deixar de iniciar esta fala e dizer da nossa admiração pela sua defesa por esse tema, aqui no Senado, como sendo um dos Senadores que carregam o piano nesse contexto, nessa perspectiva.

Pois bem, eu queria, já que vocês... Eu queria iniciar... Quer dizer, passo, primeiro, agradecendo também... No segundo momento, quero agradecer esta honrosa possibilidade de, mais uma vez, estarmos aqui no Senado Federal, em audiências públicas, e iniciar com a frase de um camarada de que gosto muito, que está com 100 anos, já próximo a completar 101 anos, que é o filósofo e educador francês Edgar Morin, que nos exorta a um... Eu sou bem cegueta e vou ler aqui para não me perder. Tem tudo a ver com essa proposta magnífica que V. Exa. traz, aqui para o Senado Federal, de o Senado Federal dialogar nas suas competências, nas suas prerrogativas, em apoio também ao MRE, em apoio a outra Comissão – nós temos, aqui no Senado, a Comissão de Relações Exteriores e, na Câmara Federal, também temos uma Comissão de Relações Exteriores –, para apoiar a construção não só de indicativos, mas também de possibilidade de diálogo ou orientações ao próprio MRE ou a outros órgãos no sentido daquilo que aqui se propõe.

Edgar Morin nos traz uma reflexão muito rápida. Ele nos pergunta: "Para onde vamos? Onde estamos, humanos? Hoje em dia é necessário ter consciência de que pertencemos à espécie humana, que tem um destino comum frente a tantos perigos terríveis. Não existe essa consciência [infelizmente], mas o oposto dela. A crise, a angústia fazem com que as pessoas se fechem em suas próprias identidades, etnias, religiões, nações". Ele nos exorta, portanto, a que possamos trabalhar para ensinar que temos um pertencimento humano.

Nós todos somos um nesta existência aqui na Terra.

Já tínhamos problemas poucos. Aqui eu me lembro, Senador, Excelência, e Senador Ulisses também, de que, no ano passado, no segundo semestre do ano passado... Vocês vejam o tamanho dos desafios que nós temos, a humanidade! No segundo semestre do ano passado, de 2021, pela primeira vez se registraram em regiões do Ártico – isso se deu no Ártico! – 38 graus de temperatura. Ora, aquilo que o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas... Após a ECO 92, se constitui... Começam a fazer os relatórios e a apontar os problemas que viriam, que iriam acontecer, entre os quais as pandemias. Mas erraram no sentido de que aquilo que, metodologicamente, foi previsto para 2060, para 2070, em 2007 e em 2008 já estava em franca...

Entre os problemas, nós estamos ainda sofrendo com o problema da pandemia, que, creio, ainda deverá demorar. Por quê? Nós estamos aqui com a nossa querida Marisol. Há países africanos que não conseguiram sequer vacinar 2% da população. Então esse processo ainda vai demorar algum tempo. Isso ainda vai demorar algum tempo. E o pior... Eu não tenho medo dessa, porque já existia um vírus anterior, o que possibilitou essa rapidez na construção das vacinas. Eu tenho medo daqueles vírus e bactérias que estavam congelados no Ártico e que foram, a partir do degelo... Eles estavam lá há milhões de anos e, a partir do degelo, estão aí soltos. E poderão advir outras tantas pandemias.

Então, feito esse parêntese, a nossa querida Conselheira do MRE trouxe alguns pontos que eu queria mencionar acerca... Há três pontos que, na minha fala, eu queria enfocar, que seriam a questão da expressão do Brasil no cenário global, o atual momento histórico e a formação de possíveis contribuições à cultura da paz.

A nossa ilustre representante do MRE trouxe aqui um pouco da nossa história: Alexandre de Gusmão; José Bonifácio; Osvaldo Aranha, na construção da ONU; Bertha Lutz; Odette, que foi a primeira embaixadora, a primeira mulher embaixadora, e que é uma brasileira. É a Odette Dias; se não me engano, esse é o seu segundo nome.



Já que estamos no contexto do Senado Federal, com suas prerrogativas, nós devemos lembrar que... Entre esses princípios que, ao longo desse tempo, foram constituídos no âmbito da diplomacia brasileira, destacamos os aqui já mencionados princípios da neutralidade, da soberania, da não intervenção, do diálogo, que, inclusive, é constante da nossa Constituição, como mencionado. Há o princípio da igualdade jurídica entre os Estados, princípios atinentes ao repúdio ao colonialismo que decorreu. O diálogo Norte-Sul, quando existia uma ênfase muito grande na separação Leste-Oeste, em que se retoma, nessa nova configuração, a partir de 2000 e muito precisamente agora... O Brasil foi um dos precursores na construção do diálogo Norte-Sul e também no chamado diálogo Sul-Sul com os antigos países não alinhados ou países do terceiro mundo. Há o direito ao desenvolvimento e também à multilateralidade.

Então, são alguns aspectos que são fundantes da nossa diplomacia brasileira e em que, efetivamente, nós temos que – aqui não é muita coisa, não, é porque a letra é bem grande para eu não esquecer – nos ater, até para poder construir outras pontes e/ou propor outras ações.

Segundo item: no atual momento histórico – acho que foi bom aqui a gente trazer isso. Nós temos vivido isso e já era previsto desde o início deste século, Senador Girão, Senador Ulisses, Marisol e querido Akira, que estão aqui na mesa, presencialmente –, e, no ano 2000, 2 mil e pouco, já era prevista uma mudança do eixo, digamos, do poder geopolítico global dos Estados Unidos e da Europa para um compartilhamento com a Ásia. Então, por exemplo, 2025 e 2026 eram as datas que eram mencionadas, à época, em que esse processo iria se configurar – menino, como eu falo! Já são nove minutos! –, e, nesse contexto, de certa forma, a pandemia veio promover um avanço, uma rapidez nesse processo.

Com a pandemia, nós tivemos, pela primeira vez em tanto tempo, a impossibilidade dos intercâmbios comerciais, das idas e vindas para os estados, e, a partir daí, também começou a haver uma reconfiguração dos processos, seja mercadológico, transnacionais, de voltarem ao menos às suas regiões ou aos seus países, etc. Houve uma reflexão sobre isso, porque, por quase um ano, dois anos, houve o impedimento desse fluxo. E, dentro desse contexto também, vê-se o estabelecimento de uma nova reconfiguração global no que tange ao que chamávamos de globalização para esses, digamos, novos cenários – cenários em que há, por exemplo, países como os Estados Unidos, com mais de 3 dezenas de trilhões de déficit, tendo seus papéis sendo comprados por europeus, mas também pela China e pela Rússia –, agravados agora com esse conflito que se estabeleceu, mas que tem suas origens lá atrás.

Nós não podemos esquecer isto: o conflito que nós estamos vivenciando hoje, essa situação na Ucrânia, tem como pano de fundo o mesmo panorama que, infelizmente, tivemos no passado, desde o pós-1945, a chamada Guerra Fria, que hoje é chamada de Guerra Fria 2.0, a partir de 2000, que vai por outros mecanismos, inicialmente no campo financeiro, de produção, etc., mas que agora se configura para um novo processo em que talvez, se não todos, os acordos de Bretton Woods devam cair. Já estão sendo estabelecidos novos modelos que substituem, por exemplo, o sistema Swift, que era das transações comerciais, etc. Então, para isso, já há modelo novo. A questão do petrodólar, as negociações referentes a petróleo, por exemplo, agora estão sendo feitas em yuan.

Isso já era previsto há uns cinco anos, mas está sendo estabelecido de uma forma mais concreta agora, também com a questão do rublo, que são parte desse conflito, uma parte que não aparece por trás...

E aí me lembra o Noam Chomsky, um grande pensador e filósofo norte-americano, que fala o seguinte: "As pessoas não sabem o que está acontecendo e muito menos sabem que não sabem". Por quê? O que aparece na mídia é uma parcial de um contexto muito maior que está por trás de uma briga de ordem geopolítica que tem as suas...

E aí nós estamos aqui... Por exemplo, um dos princípios fundantes de que nós estamos falando aqui referentes à diplomacia brasileira é a questão da autodeterminação dos povos, que, muitas vezes, só vale



quando há um interesse específico das grandes potências naquele espaço, mas não vale, por exemplo, para o Iêmen, que continua sendo bombardeado com o apoio de países da Arábia Saudita e do próprio Ocidente. Morrem dezenas de milhares de pessoas, e nada se faz. Não se lembrou disso quando se instituiu, ao longo desse período histórico, a questão Irã x Iraque, a guerra Irã x Iraque, depois especialmente com o Iraque, depois com a Síria, depois com a Líbia, e tantos outros países em que esse princípio não é visto por esse contexto, mas é visto agora para a Ucrânia. Por quê? Porque há interesses outros.

Então, a gente tem que ter essa noção de o que está realmente acontecendo. Está havendo, sim, um processo de separação. Não sei o que virá, mas um novo Bretton Woods terá que ser feito, ou haverá... E aí é onde há o contexto, por exemplo, na questão do... A gente está falando do dólar como moeda hegemônica etc etc, e isso está bem complicado em função...

(*Soa a campanha.*)

O SR. ELIANILDO DA SILVA NASCIMENTO – Vou chegar aqui só ao finalzinho.

Em função de que o que se coloca agora como alternativa é baseado e é lastreado por *commodities*. E, nesse contexto, é um caminho sem volta. O mundo que nós tínhamos, o mundo passado não voltará mais. Essa construção nova agora – e aqui todos nós temos parte nesse contexto – deverá...

Encerrando para o último ponto e muito rapidamente sobre a formação de possíveis contribuições da cultura de paz, acho que, de nossa parte, deverá haver uma boa atuação em que se possa, por exemplo, usar aquilo de bom que foi o fato da nossa própria Constituição enquanto nação, que foi, apesar de toda a desgraça que foram os processos colonizatórios, a morte... A miscigenação nossa foi em cima da morte, do estupro, do roubo, da exploração, mas, depois, com a vinda de outros países, de outros povos para cá, mas de uma forma mais *light*, digamos assim... Mas nós sequer conseguimos resolver aqui ainda essas diferenças e os problemas advindos de todo esse processo colonizatório.

Nós temos também que relembrar que os pressupostos para uma construção da paz devem estar estabelecidos em cima da defesa dos direitos humanos, que estão sendo dilapidados. Isso não é só aqui, mas há um processo de desconstrução, inclusive da nossa Constituição Federal, na questão dos direitos humanos. Há um processo de minimizar quaisquer que forem os direitos sociais e dentre eles os humanos. Então, nós temos que rever esse processo, compreender esse processo e, ao mesmo tempo, colocar como uma das pautas de discussão, no que tange a possíveis proposições, caminhos de diálogo, esse aspecto. Nós não podemos reverter, voltar a um padrão, a um patamar que é de antes de 1948. A construção dos direitos humanos que eu considero vem desde 1800 antes de Cristo, os primeiros documentos, desde Hamurabi, o Cilindro do Rei Ciro, na Mesopotâmia, que traz os quatro primeiros... Já encerrando, Senador... Quatro dos primeiros artigos da Declaração Universal, os primeiros artigos são baseados no Cilindro de Ciro, que é um documento de 532 antes de Cristo. O primeiro rei que reconheceu a igualdade racial, que deu a liberdade de as pessoas terem a crença nos deuses que quiserem, que libertou os escravos.

Então, isso é um processo muito longo. E aí a gente entende que nossa história enquanto humanidade é repleta de muita guerra, muito sangue, mas, dessas guerras e desse sangue, muitas vezes saíram construções que levaram a esses avanços. Demorados? Sim, muito demorados. Mas esses avanços não podem retroceder. Nós não podemos ter uma perspectiva que seja como vivenciamos hoje no Brasil e em muitas partes do mundo, anticivilizatória, que nega os direitos das pessoas, que nega a humanidade das pessoas.

É nesse contexto, já encerrando, que entendemos que nos somaremos, estaremos sempre à disposição de chamar outras organizações, outras tantas, no sentido de fortalecer essa proposta magnífica que V. Exa. traz aqui para o Senado Federal, abraçado por tantos outros Senadores, tantos outros Parlamentares, no sentido de trabalhar a paz.

Então, agradeço imensamente essa oportunidade. E um grande abraço a todos e todas. Obrigado,



Senador. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - CE) – Muitíssimo obrigado. A gente que agradece, meu querido irmão Elianildo Nascimento. Tudo de bom. Muito obrigado mesmo pela sua participação. O Nildo – é que a gente o chama de Nildo – é do Conselho Nacional dos Direitos Humanos, também faz parte da Iniciativa das Religiões Unidas (URI) e também do MovPaz.

Eu queria aproveitar e chamar aqui agora, se possível, para nos dar a honra da sua presença, a Sra. Marisol Kadiegi. Eu lhe peço, por favor, Marisol, se você puder vir aqui, ficar aqui na mesa conosco, será uma honra. A Marisol faz parte da ONG União Planetária. (*Palmas.*)

Ela, que é angolana, adotou o Brasil e, quando estava, na época, em seu país, foi refugiada de guerra, não é? Então, ela vivenciou situações na pele com a sua família, e é o que pode, de uma certa forma, nos inspirar aqui para que... Deus abençoe. É jornalista e responsável pela produção da TV Supren. Muito obrigado, viu, Marisol? Muito obrigado pela sua participação aqui conosco.

O Elianildo fez umas colocações que me lembraram muito aquele tripé, Elianildo, do outro movimento do qual você faz parte, que é o MovPaz, não é?

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - CE) – Você falou de paz social, paz ambiental e paz interior, é o pilar. Aqui fechou; se houver equilíbrio aqui, der a importância a esses três pilares aqui, eu acho que a coisa funciona.

E, sobre a questão da paz interior, eu queria lhe colocar: paz interior e paz social têm muito a ver com o tema que o senhor abordou, que é essa questão de arma de fogo. É outro *lobby* poderoso que atua mundialmente; aqui no Congresso, não seria diferente. E a gente está nessa trajetória, para levar luz a esse tema.

A gente sabe que há clubes de atiradores, caçadores, colecionadores que são clubes sérios, com pessoas que atuam, de fato e de direito, nessa área, e que, de uma certa forma, têm uma trajetória. Mas o que a gente tem visto, nos últimos três anos, infelizmente é uma proliferação sem nenhum tipo de precedente. Antes, havia 150 mil clubes, aliás, CACs, pessoas autorizadas a utilizar armas, transportar, essa coisa toda; hoje, há 600 mil, ou seja, quase 600 mil, triplicou! Então, há alguma coisa errada, não é? Parece-me que é um drible ao Estatuto do Desarmamento, que é uma lei que tem que ser respeitada, do Congresso Nacional.

Se quer questionar a lei, faz parte do Congresso a gente deliberar, dialogar, votar. Aí, se quer rasgar a lei, revoga, mas o que não se pode é dar *bypass*, como a gente chama, dar um balão no jargão do futebol; utilizar desses decretos que exorbitaram o poder, decretos presidenciais e, a partir daí, botar a régua lá em cima e começar a dar arma por aí, flexibilizar totalmente o porte, porque é um porte velado o que está acontecendo hoje. Então, nós temos um crescimento muito grande de CACs de direito, mas não de fato, porque não há aquela utilização dos clubes, não há algo que realmente justifique. Então, a gente precisa realmente...

E, na próxima semana – viu, Nildo? –, eu queria já lhe fazer o convite para você estar aqui conosco, porque isso deve ser votado aqui no Congresso Nacional e já passou pela Câmara. Olha a preocupação nossa: já passou pela Câmara, falta o Senado; se passar pelo Senado, vai para a sanção presidencial. E eu peço às pessoas que estão nos assistindo, que têm um compromisso com a paz... Eu não sou contra, não sou contra a pessoa que queira, que tenha o direito de ter a posse de arma de fogo, passando por todos os pré-requisitos, a posse em casa ou no seu comércio, como está previsto no estatuto, passando pelos pré-requisitos psicológicos, um treinamento; absolutamente, eu não sou contra. Eu não teria, eu não teria,



por uma questão de... A gente sabe dos acidentes que acontecem com crianças; eu tenho filhos pequenos, adolescentes. Arma de fogo foi concebida no século XV, com o objetivo de matar.

Então, é um direito que tem que ser resguardado. Agora, o porte, aí já são outros quinhentos, você andar nas ruas armado... Você imagina, com o nível de intolerância que a gente tem hoje das pessoas com elas mesmas, a paciência pequena, o desrespeito, um clima eleitoral se aproximando agora, de polarização extrema, eu acho isso muito preocupante. Você está no restaurante com a sua família, com a sua esposa, com seus filhos, e o restaurante é um ambiente que tem bebida alcoólica já, então, se tem alguém na mesa bebendo, ou você bebendo, aí a pessoa passa, mexe com a sua esposa, com a sua namorada, ou você acha que ela mexeu, você passaria... A minha vó dizia que a gente tem cinco minutos de burrice por dia, do interior do Ceará, nós temos cinco minutos de burrice por dia. Nesses cinco minutos, em que você pode ter brigado com o seu chefe, pode ter discutido com a sua esposa ou namorada, você sai da frequência. Já pensou se, nesse restaurante, com a família, em uma discussão acalorada por uma coisa banal, um saca uma arma, outro saca outra, e as crianças no meio, isso não é razoável para o Brasil de paz, para os processos civilizatórios para os quais a gente acredita que a humanidade já deveria ter avançado.

Briga de trânsito, briga de marido e mulher por uma coisa que pode terminar, o que já é errado, numa UPA, vai terminar no IML ou no cemitério com o acesso fácil à arma de fogo. Então, nós estamos vivendo um momento delicado. Essa pandemia Marisol, essa pandemia deixou marcas para gerações e gerações; crianças que não estudaram. Você está vendo agora o nível na volta às aulas. Aqui no Distrito Federal, vocês são daqui, as brigas que têm acontecido de crianças que já não conseguem conviver com... Então, brigas, gente levando faca, armas de fogo, confusões que estão acontecendo no país. O nível de automutilação e suicídio também aumentou muito, a gente está atento a isso aqui.

Já pedi dados às Secretarias de Saúde dos estados, ao Governo Federal para ver o que a gente pode fazer. Eu fui Relator do Plano Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio aqui no Senado, vamos ver como é que está essa implementação, porque a urgência desse assunto é grande. Muita gente sofrendo, muitas mãezinhas, muitos paizinhos, adolescentes, crianças – crianças! – com sentimentos que a gente não via, sentimentos de autodestruição. Então, é aí que vem o que o Nildo falou, é a paz interior. Eu falei da paz social, que é a questão das armas também, da fome que está batendo à porta, do desemprego e a questão da paz interior.

Então, eu já passo imediatamente a palavra aqui, agora, para fazer o seu pronunciamento – será o último palestrante nosso que já está conectado – ao Haroldo Dutra Dias, que está diretamente lá de Minas Gerais, ele que é Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado. Já conversamos muito sobre essa questão de mediação de conflitos. É um homem da paz, é um homem de bem e tem um projeto aí, em que ele está à frente, levando justamente esse sentimento de fraternidade, de espiritualidade, despertando as consciências.

Eu faço o convite a Haroldo Dutra Dias. O senhor tem 15 minutos, com a tolerância desta Presidência para fazer a sua explanação.

Depois do Haroldo Dutra Dias, nós vamos ler algumas perguntas que chegaram. Não sei se há algum Senador – a Mesa vai me informar aqui – com perguntas, participação, mas eu vou ler também as do público, que aqui está participando e mandando perguntas. A gente faz a rodada final para encerrar, tá? – com as considerações finais dos palestrantes.

Muito obrigado, Haroldo Dutra Dias.

O SR. HAROLDO DUTRA DIAS (Para exposição de convidado. *Por videoconferência.*) – Boa tarde a todos.

Senador Eduardo Girão, eu quero agradecer a V. Exa. pelo convite, pela oportunidade em participar desta iniciativa que é tão importante, uma discussão lúcida, ampla, diversa sobre os vários aspectos da



manutenção da paz.

Eu devo dizer que, na minha comarca, eu sou o coordenador do centro judicial de conciliação, que é uma criação estabelecida pelo Conselho Nacional de Justiça – todas as comarcas devem ter um centro de conciliação como etapa, inclusive, pré-processual. Portanto, a minha fala está lastreada nessa prática, nos resultados que temos obtido, com uma diminuição muito grande no ajuizamento de demandas judiciais, especialmente na área da família e em outras áreas.

Mas, toda vez em que nós somos convidados a refletir sobre a construção da paz – e de certo modo retomando a fala daqueles que me antecederam –, é sempre bom lembrar que a paz exige alicerces, a paz exige pré-requisitos. Nós costumamos nos preparar, e de maneira muito competente, para a guerra. A guerra conta com estrategistas, a guerra conta com um serviço de inteligência, a guerra conta com especialistas em armamentos, a guerra conta com uma indústria bélica, com pesquisas científicas, com todo tipo de estudo com o objetivo de matar e ferir.

E, veja, não há aqui nenhuma depreciação às nossas Forças Armadas, às instituições de defesa de um país, até porque, nos termos da Constituição, elas são instituições essenciais do nosso Estado democrático de direito. O que nós estamos querendo salientar aqui é que, quando a discussão se volta para a paz, nós acreditamos que é possível fazer paz apenas com boa vontade. Muitas vezes alimentamos a ilusão de que podemos fazer paz de improviso, de que a paz pode ser feita ou pode ser buscada e implementada, seja no âmbito individual, seja no âmbito social, seja no âmbito institucional, apenas com o desejo de harmonia ou o desejo de bem-estar. Ora, a paz também exige amplas estratégias; a paz também demanda um preparo dos indivíduos e das instituições; a paz exige uma linguagem, um protocolo de comunicação; a paz exige uma série de estratégias, incluindo psicológicas, para abordar e para interagir com o outro. Ninguém deve se lançar em uma tarefa de promoção da paz, sobretudo em casos de conflito iminente, especialmente naqueles casos de conflito grave, se não estiver preparado para fazê-lo, porque uma ação mal planejada, uma ação sem estratégia ou despreparada na promoção da paz é garantia de guerra!

E nós vimos isso neste cenário da guerra Rússia e Ucrânia. O despreparo de Chefes de Estado para lidarem com a palavra, com o diálogo diplomático, com a postura diante do conflito, com um total improviso em manifestações e em tomadas de decisões, sem previamente um estudo estratégico de como deveriam se manifestar, de como deveriam se posicionar, de como poderiam promover a paz. Então, isso é muito importante.

A paz exige pacificadores, pacificadores são peritos da paz. O pacífico é o indivíduo que ama a paz, que busca viver em paz; é o indivíduo que evita causar dor, sofrimento, desconforto ao seu semelhante. Esse é o pacífico, mas o pacificador é um perito, o pacificador é um estrategista. Ele precisa se qualificar para a promoção da paz.

E, como dizíamos, a paz tem as suas exigências. E uma das primeiras exigências da paz é a justiça, porque qualquer proposta de construção da paz baseada na injustiça é como uma casa erguida sobre a areia – vêm o vento, a tempestade, as intempéries, e essa casa vai ao chão. A justiça é a base da promoção e da construção da paz, seja no âmbito individual, seja no âmbito familiar, seja no âmbito institucional, seja até mesmo no âmbito das nações.

E, como já abordado por aqueles que me antecederam – e, então, não vou me deter muito neste ponto –, temos alguns aspectos da justiça hoje, em um plano, em um nível, em um âmbito mundial, que merecem a nossa atenção. O primeiro deles é: nós temos um planeta cujos recursos são limitados. Temos um planeta que exige cuidados com recursos ambientais que não são renováveis ou com recursos ambientais que, mesmo renováveis, pedem tempo para serem renovados. No entanto, do ponto de vista mundial, nós adotamos hábitos de consumo e práticas comerciais que estão sobrecarregando a capacidade do planeta – a capacidade do planeta! Se nós tivéssemos, em todos os países do mundo, hábitos de consumo semelhantes



aos de algumas nações, precisaríamos de oito planetas para abastecer esse consumo irracional, desigual, desenfreado. O planeta é limitado, essa é a grande discussão. E, vejam, não é uma discussão nacional, essa é uma discussão mundial. E essa discussão evoca outra, também muito importante, que é a participação dos seres humanos, de todos eles, nas riquezas produzidas pela humanidade.

O que nós temos percebido é que a humanidade, com a tecnologia, com os avanços científicos, tem se qualificado para produzir riquezas, e assim deve ser, mas nós não temos visto a mesma racionalidade na distribuição dessas riquezas. Não temos visto a mesma racionalidade nas discussões sobre o acesso de todos... Vejam, não é de uma maneira utópica, não estamos aqui falando disso, de ideologias econômicas e políticas, estamos falando de algo razoável, de algo que todos concordariam.

Hoje nós temos milhões de brasileiros – milhões de brasileiros! – que vivem com uma renda familiar inferior a R\$400. Isso é um caldeirão de conflitos, isso transborda problemas dos mais variados e complexos. E, se nós desejamos a promoção da paz, se nós desejamos a construção da paz, precisamos pensar nisso, no acesso aos recursos ambientais e no acesso à riqueza produzida pela humanidade no sentido de que todos possam viver com dignidade.

O terceiro tripé já foi abordado aqui, o Senador Girão ressaltou esse tripé inclusive: nós temos um outro âmbito, que é a paz do ponto de vista individual, a paz enquanto saúde mental – enquanto saúde mental! Por quê? Nós temos adotado um estilo de vida que é adoecedor! Isso pode ser verificado com dados: os números de *burnout*, os números de ansiedade, os números de depressão, o aumento nos índices de suicídio e de adoecimento geral. Um ligeiro passeio pelas redes sociais nos possibilita enxergar ao vivo o adoecimento mental coletivo. Agredir tornou-se padrão natural de conduta. Mas agora vamos pensar do ponto de vista da psicologia e da psiquiatria. Nós não temos uma estrutura neurobiológica para viver em conflito. É simples. A um indivíduo, um organismo submetido a conflito gera-se um quadro fisiológico de estresse, aumento de cortisol, aumento de noradrenalina. Se isso for mantido a longo prazo – isso é biológico –, esse organismo adoece, pode morrer. Resumindo, nós não fomos constituídos, estruturados para viver em conflito. A nossa biologia está preparada para lutar, para fugir, para se defender – é óbvio, isso é sobrevivência da espécie, é claro –, mas, na nossa biologia, no geral, tirando esses cinco minutos aí de burrice a que o Senador se referiu, tirando esses momentos, nós precisamos de harmonia, nós precisamos de paz. Então, veja, a paz se descola de um discurso apenas filosófico, religioso ou espiritual e a paz passa a ser pauta de saúde mental. E nós observamos atônitos conflitos de trânsito bobos gerando tiros, assassinato, com a violência se espalhando, incluindo a doméstica. O aumento da violência doméstica nos dois últimos anos é assustador. Na minha comarca – eu estive em plantão durante o Natal –, em uma semana, eu recebi 30 casos de violência doméstica. Em uma comarca que é Zona Metropolitana de Belo Horizonte.

Então, veja, isso é sério. Sério porque acende um sinal de alarme, de alerta. Nós estamos educando para a paz? Nós estamos resguardando a saúde mental dos nossos cidadãos? Estamos preparando as pessoas para a saúde mental? Isso é cultura de paz.

E, veja, se não temos uma educação para a paz, se, no âmbito da saúde, não somos preparados para a saúde mental, equipados para a saúde mental, como esperar a paz na diplomacia?

Como esperar paz no âmbito das instituições políticas, das instituições públicas? Porque os cargos são ocupados por seres humanos, e esses seres humanos têm uma conjuntura cultural, social, econômica e ideológica.

É bem verdade que, nos últimos anos, a nossa nação brasileira tem invertido seus valores. Nós estamos cada vez mais aplaudindo a violência, cada vez mais aplaudindo o destempero, cada vez mais desconfiando da capacidade do diálogo, desacreditando as técnicas de pacificação. Há autoridades que não se sentem – não se sentem – no dever de, ao menos, serem cordiais. E, veja, isto está no estatuto de ética



de todos os cargos, inclusive do meu cargo – inclusive do meu cargo de magistrado –: a cordialidade, o respeito, a postura. Então, é preciso que a nação brasileira acorde, reflita.

Nós precisamos fazer uma reflexão madura, preparar para a paz, equipar os indivíduos para a saúde mental, para a diminuição do estresse, da ansiedade, do *burnout*, do assédio moral, preparar os indivíduos para lidar com conflitos.

Vejam, na nossa unidade do Cejusc da comarca de que faço parte, com o auxílio do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, nós temos vários cursos para treinar as pessoas para a conciliação e para mediar, por quê? Conciliar e mediar exige técnica. Até para apartar uma discussão você precisa ter técnica. O pacificador é um perito. Repito: o pacificador é um perito.

Nesse ponto, eu quero encaminhar para o encerramento desta breve fala, dizendo que cultura de paz é preparar e equipar os indivíduos para a paz, ensiná-los a dialogar, ensiná-los a negociar, ensiná-los a abordar temas difíceis de uma maneira habilidosa, ensinar os indivíduos a sentarem à mesa e discutir, porque as ideias podem se chocar, os seres humanos, nunca. As ideias podem se chocar. Nós podemos ter ideias diferentes sobre a solução de problemas comuns, não há nada de errado nisso, mas, quando nós saímos do âmbito do embate das ideias para o embate pessoal, que gera violência – violência linguística, violência nas palavras, violência no comportamento, culminando até nas vias de fato, na agressão física, que é aquele momento em que os seres humanos abrem mão da racionalidade...

Veja, nós sabemos que esse conflito mundial – mundial porque envolve todas as nações – entre Rússia e Ucrânia tem seus antecedentes históricos, econômicos, sociais, é claro. Nós sabemos disso, da complexidade disso tudo, mas dizer que isso é racional? Dizer que, ao olharmos para aquela destruição, isso é uma maneira racional de resolver problemas? Não é! Isso é um atestado da falência da nossa racionalidade. Mas por quê? Porque a nossa racionalidade se tornou fria; a nossa racionalidade está ancorada no interesse pessoal; a nossa racionalidade foi tomada pela violência; porque a verdadeira racionalidade é a racionalidade dos pacifistas. Racional é Gandhi; racional é Martin Luther King; racional é o monge vietnamita Thich Nhat Hanh ou mestre Thay, pacifistas que resistiram, que colocaram as suas ideias, que provocaram mudanças abdicando da violência. Isso é racionalidade; racionalidade no sentido mais puro da expressão.

E, quando nós falamos de Estado democrático de direito, nós estamos falando de um Estado que aposta na racionalidade, porque, se nós formos apostar na irracionalidade, para que Estado democrático de direito? Para quê? Para que leis? Para que promulgar leis? Para que um Estado? Para que instituições? Voltemos para a vida na selva, onde impera a lei do mais forte. Então, Estado democrático de direito é o Estado que aposta na solução consensual e racional dos seus problemas; é o Estado que equipa seus cidadãos para a solução consensual de conflitos.

Veja, viver sem conflitos é utopia. Diria Freud que o conflito está dentro de nós. Sigmund Freud dizia: "O homem não é senhor da própria casa". Nós temos conflitos: uma hora você deseja uma coisa, outra hora deseja outra. O conflito faz parte da natureza humana, mas a solução violenta de conflitos, não. Isso, não; isso é uma opção – isso é uma opção! Então, se vamos optar por soluções violentas, voltemos para a barbárie – voltemos para a barbárie! E o incrível nisso tudo é que, quando olhamos para certos setores da sociedade brasileira e do mundo, o que nós estamos constatando? A volta à barbárie, porque, olhar para essas cenas de guerra na Ucrânia e dizer que aquilo não é barbárie? Então, eu não sei o que é. Veja, nós perdemos até ética de guerra. O ser humano não sabe nem guerrear sem ferir os mínimos – os mínimos – direitos de uma guerra, como, por exemplo, um corredor humanitário. É grave! É grave!

Eu termino agradecendo a oportunidade e parabenizando o Senador Eduardo Girão por trazer essa discussão; trazer essa discussão com pessoas que têm autoridade, que têm vivência, que têm experiência, porque nós precisamos qualificar o nosso discurso de paz – qualificar o nosso discurso de paz. O que vem a



ser isso? Trazer estratégia. Se a guerra tem seus estrategistas, nós os pacifistas também vamos ensinar as estratégias de conciliação e pacificação. Esse é o nosso desejo. Esse é o nosso sonho.

Nós temos uma Constituição Cidadã, nós estamos num Estado democrático de direito, porque acreditamos nisso; porque acreditamos no poder da racionalidade humana para resolver seus conflitos com humanidade, abandonando a bestialidade. Afinal, já evoluímos tanto e temos tanto ainda a evoluir!

Senador, muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - CE)
– Muito obrigado.

Gratidão.

Excelente reflexão o senhor traz para nós. Reflexões profundas – profundas.

E eu estava aqui, Haroldo Dutra, colegas que estão aqui conosco ou que estão nos assistindo, anotando alguns pontos aqui da sua fala e lembrando o seguinte: realmente, a paz do mundo precisa começar dentro de nós. A chave somos nós. Gandhi dizia: "Seja a mudança que você quer ver no mundo". E, quando a gente percebe, realmente, o ambiente em que a gente está... Quando o senhor falou aí: "Olha, vamos partir para a prática. Da mesma forma que os violentos estão se organizando, vamos nos organizar para a paz", e a gente sabe que a força da paz é muito maior, a força da natureza, do bem, da verdade, da justiça, da paz, é fundamental que a gente saia da omissão. Muitas vezes... Eu não sei quem é – é um autor desconhecido – que diz o seguinte: "É na omissão dos bons que o mal prospera".

Então, a partir daí, você tem Mahatma Gandhi – a gente tem que ir buscar na fonte desses pacifistas, não tem jeito, são referências; então, a gente tem que meditar nessas palavras e agir –, que diz: "O que me incomoda não é o grito dos violentos, mas o silêncio dos bons". Aí vem o estadista irlandês Edmund Burke e diz o seguinte: "O mal só triunfa quando os bons cruzam os braços". São todos estímulos, convites à ação, à ação no bem. Quando o pessoal vai lá roubar o Banco Central, por exemplo – aconteceu lá na minha terra, tem até filme sobre isso aí, acho que foi o maior assalto da história do país –, eles fazem as reuniões ali, combinam, planejam, são competentes, fazem aquilo; vão e executam mesmo, ou seja, eles são audaciosos, intrigantes, ousados. E os bons, para fazer um bem, fazer um projeto de caridade? Muitas vezes, marca-se uma reunião para marcar uma reunião. Então, eu acho que a gente tem que aprender isso aí. E, às vezes, aprende-se na dor, não é? Ou você aprende pelo amor, ou você aprende pela dor.

Infelizmente, a gente está vivendo um momento em que até as instituições não se respeitam. Até nas instituições aqui no Brasil a gente percebe isso: um Poder invadindo a competência do outro. A gente vê isso todos os dias neste Plenário. E o brasileiro, no limite, com fome, desemprego, inflação alta, vendo as suas instituições com procedimentos que precisam ser revistos. É o Estado democrático de direito – é o Estado democrático de direito. Sem entrar na questão propriamente dita, mas há até Deputado aqui sendo preso. Há Senador, Ulisses Riedel, pianinho aqui, medindo as palavras.

Então, a gente... Obviamente, no caso do Deputado, eu discordo das falas dele, da linguagem; obviamente, as ameaças não têm cabimento, mas ele tem que passar pelo devido processo legal. Está lá previsto! Há a Comissão de Ética da Câmara, há os processos para ele responder. Mas, com uma canetada, chegar e tentar calar, tentar intimidar, tentar humilhar é uma coisa muito preocupante, e a gente não pode aceitar. Porque o Parlamento é o lugar de falar, de falar. A gente precisa ter essa liberdade. Sem falar que, do meu ponto de vista, é um inquérito ilegal.

Inclusive, nós conseguimos as assinaturas dos colegas – para atualizar um assunto do dia. Os colegas assinaram requerimento, de minha autoria, para que a gente possa ouvir aqui o Ministro do Supremo, Alexandre de Moraes, respeitosamente, sobre esses inquéritos, onde a mesma pessoa, que é a vítima, julga e manda prender – há alguma coisa errada nisso tudo –, quando a própria PGR Raquel Dodge havia dito que havia pedido o arquivamento do inquérito.



Mas vamos seguir! Vamos seguir, porque nós temos a última rodada. Eu peço cinco minutos, no máximo, para as considerações finais de quem quiser participar, claro, de quem quiser fazer mais alguma colocação.

Eu vou ler aqui algumas perguntas que chegaram. E, aí, tanto a Viviane como o Geraldo Lemos Neto, como o Jean Carlos Dal Bianco, como também o Akira, o Ulisses Riedel, o Nildo... Não sei se está conectado ainda o Haroldo. Enfim, quem se sentir confortável para fazer as respostas aqui de algumas perguntas, na sua fala final, nas suas considerações finais, eu peço para fazê-las.

Vamos a elas.

O Asaph Scheidt, de Santa Catarina, diz o seguinte: "Qual a visão de outros países em relação ao desempenho do Brasil nessa construção [de cultura de paz]?"

Yasmin Saggiorato, de São Paulo: "Em que proporção o Brasil pode mediar essa situação? Será que nosso país é exemplo de paz para situações assim?". Olha que pergunta interessante a da Yasmin. Um país que tem 40 mil mortes violentas – não é, Nildo? –, mais ou menos 40 mil, 50 mil; esse é o número em que a gente tem oscilado aí. Nós estamos vivendo uma guerra interna e uma violência grande, mas a gente sabe que o papel do Brasil é amplo.

Pergunta do Heric Luciano, do Acre: "No papel de cidadãos, como podemos ajudar o Brasil na busca da paz internacional? [...]".

Juliane Rocha, de São Paulo – olha só, o Brasil todo participando aqui: "Quais meios são encontrados no Judiciário e de forma extrajudicial que atualmente são utilizados como forma de construção da paz [pelo] Brasil?". Ela fala também na mediação de conflitos, não é?

Thiago Rafael, de Mato Grosso: "Em que tipo de conflitos o Brasil faz mediação atualmente?" – olha que pergunta bacana! "Em que tipo de conflitos o Brasil faz mediação atualmente?"

E a Luana Alcassa, de São Paulo: "Quais são as ações preventivas [...] que temos desenvolvido atualmente para lidarmos com esse tipo de situação [que a gente vive no mundo]?"

Então, eu quero começar – vamos pela mesma ordem – com a Viviane Rios Balbino.

Se você puder, Viviane, nos responder em cinco minutos a pergunta que você quiser ou fazer as suas considerações finais, de antemão eu lhe agradeço muito a sua paciência, a sua participação aqui conosco nesta sessão também.

Viviane Rios Balbino, Conselheira Chefe da Divisão das Nações Unidas do Ministério das Relações Exteriores.

Um abraço a todos vocês aí do Ministério de Relações Exteriores.

Muito obrigado.

A SRA. VIVIANE RIOS BALBINO (Para exposição de convidado. *Por videoconferência.*) – Eu é que agradeço, Sr. Senador Girão.

Eu vou, então, me dirigir às duas perguntas que são mais atinentes aos aspectos internacionais das riquíssimas discussões que nós tivemos durante toda esta manhã, perguntas bastante pertinentes. E, felizmente, são boas as respostas que nós temos para dar.

"Qual a visão dos outros países sobre o papel do Brasil?" Eu abordei rapidamente essa questão durante a minha fala inicial. O Brasil tem credenciais muito sólidas na área de paz e segurança internacional, e a atual situação de conflito, de confronto vivida entre Rússia e Ucrânia é mais um exemplo disso. O Brasil tem sido reconhecido repetidamente por diversos interlocutores como um país que ocupa uma posição de equilíbrio, de não indiferença – isso é muito importante.

Alguns dos meus ilustres companheiros de painel mencionaram a necessidade de que não sejamos indiferentes ao sofrimento humano, e essa nunca foi a postura adotada pelo Brasil. Tanto o é que, ao mesmo tempo em que o Brasil condenou a agressão, o crime de agressão, também condenou as sanções e



os impactos que as sanções unilaterais têm gerado para a população civil, não apenas da Rússia, mas de outros países.

O Srs. Senadores e as Sras. Senadoras receberam o Chanceler Carlos França para tratar desse assunto. E o nosso norte é ele quem dá, como os senhores e as senhoras sabem, e o lado do Brasil é o lado da paz, é o lado de nós mesmos, do nosso país, sem alinhamentos automáticos, como condiz com um país das pretensões, das ambições que o Brasil tem no cenário internacional. Eu já me referi também a isso.

É um pleito que tem amplo apoio o pleito brasileiro de um assento permanente num futuro Conselho de Segurança reformado, justamente porque nós temos esse histórico e assim somos percebidos. Então, a visão dos outros países é que, sim, o Brasil tem uma postura construtiva e é um interlocutor confiável.

Com relação a em que proporção o Brasil poderia atuar como mediador de uma situação como essa, é preciso fazer duas ponderações, eu diria, Senador Girão. A mediação internacional é feita em diversas modalidades, não apenas na mediação direta, oficial, feita por alguns dirigentes junto aos dirigentes dos países beligerantes, mas também pela atuação da comunidade internacional nos fóruns multilaterais.

Então, de alguma maneira, o Brasil atua como mediador também, especialmente no exercício do seu mandato no Conselho de Segurança. Como os senhores e as senhoras sabem, são apenas 15 países que integram o Conselho de Segurança. O Brasil está lá neste momento, então, tem a oportunidade agora de participar de discussões que, em outros momentos, não tem.

Então, não podemos esquecer que a mediação é mais ampla do que aquele processo que aparece formalmente como mediação que alguns países têm feito, têm tentado fazer e esperamos que com bastante sucesso. Mas o Brasil também dá a sua contribuição de outras maneiras. É natural que países mais próximos geograficamente, populacionalmente e culturalmente dos países beligerantes estejam ocupando esse lugar de mediação formal, digamos assim.

Eu não teria, de fato, Exmo. Sr. Senador Girão, muito mais a acrescentar; apenas a agradecer a oportunidade de ter enriquecido muito o meu conhecimento sobre mediação e cultura da paz diante de intervenções de saber tão profundo e tão vasto sobre o tema. E agradeço, mais uma vez, ao senhor pelo convite formulado ao Ministério das Relações Exteriores.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - CE) – Gratidão, Viviane Rios Balbino. Leve, por favor, meu abraço ao Chanceler Carlos França.

Eu gostei muito da sua fala aqui, muito transparente; muito, assim, cristalina, com muita retidão, trazendo para a gente...

Eu repito: aprendi muito com a sua fala sobre o papel histórico do Brasil e como hoje ele está, no meu ponto de vista, agindo corretamente também nessa questão desse conflito internacional.

Muito obrigado.

Eu passo agora, para as considerações finais ou para, se quiser, responder a alguma pergunta ou fazer algum comentário, a Ulisses Riedel, que é ex-Senador pelo Distrito Federal, é fundador da ONG União Planetária e é um homem de bem, um homem decente, que está nos dando a honra de estar conosco neste evento.

Muito obrigado.

O SR. ULISSES RIEDEL (Para exposição de convidado.) – Obrigado a você, Eduardo.

Bom, eu quero responder especificamente à indagação do Heric Luciano, lá do Acre.

Heric, você perguntou: "No papel de cidadãos, como podemos ajudar o Brasil na busca da paz internacional?".

Há uma ideia equivocada na sociedade de que nós não podemos fazer nada, porque isso depende das autoridades, depende dos outros, depende de um mundo de coisas. Mas ela é equivocada, porque, na



verdade, a paz social existe como uma decorrência dos valores preponderantes em uma sociedade.

Quando, no Brasil, a preponderância era em achar legítima a escravidão, com a maior naturalidade – nós diríamos hoje –, com a maior cara de pau, as pessoas de bem tinham escravos. Então, a mentalidade de um povo é que define como o povo deve ser.

Então, quando se estabelecem paradigmas equivocados, eles são regulados pela lei, como era regulada a escravidão, que eu tomei como exemplo. Era legítimo, na escravidão, o proprietário comprar seu escravo.

Quer dizer, na verdade, a humanidade vive batendo numa porta errada, porque nós temos que mudar valores, valores éticos, valores espirituais. É isso que nós temos que mudar.

Assim como no corpo humano, todas as células, todos os órgãos de todos os sistemas atuam em harmonia e cooperação para que o corpo seja saudável e vivo, assim deve ser no corpo social. Quando uma célula no corpo humano se rebela e se põe contra o corpo, ela cria um câncer, leva um corpo à falência e morre junto.

Assim temos que ver a sociedade, o corpo social. O corpo social só tem vida saudável dentro da cooperação, dentro da ajuda mútua. Não há outra forma. Não existem duas formas. Olhem bem o que estou afirmando: não existem dois modelos, duas fórmulas saudáveis de relação humana. Só existe uma, que é a da cooperação, a da solidariedade.

Se nós tivermos duas pessoas numa ilha, somente as duas, ou elas podem se matar – e, portanto, não é saudável –, ou pode uma ferir a outra, ou pode uma se submeter à outra, mas nenhuma delas é saudável. Só será saudável quando elas derem as mãos e estiverem juntas, de mãos dadas. Só essa.

Nós temos que mudar a mentalidade. Para mudar a mentalidade – você aí, no Acre, que é um transmissor, é um ser vivo dentro dessa sociedade, é um polo energético, evidentemente, sabendo que, como um ser encarnado, é um ser que está ainda em processo de aperfeiçoamento –, você, mesmo estando em processo de aperfeiçoamento, deve ter clareza de que tem que direcionar a sua energia, a sua consciência, a sua vontade, a sua motivação para fazer parte desta humanidade que pensa de uma forma de cooperativa, e não de disputa, e não de competição. Quando nós alcançarmos um determinado nível – há um ponto de mutação, cuja existência a ciência conhece perfeitamente –, aquilo que era repudiado, de repente, se transforma e se torna uma verdade para todos.

Então, não só você como cada um de nós temos que ser uma torre transmissora de amor, de fraternidade, de exemplo para a humanidade. E tenho certeza de que é através dessa percepção que nós vamos realmente conseguir transformar o mundo.

Não adianta querermos sequer mudar as leis se as mentalidades ainda são competitivas, individualistas, patrimonialistas, quando não vingativas, odiosas. Nós precisamos é de uma nova mentalidade, e essa nova mentalidade depende de cada um de nós.

Eu encerro agradecendo mais uma vez ao meu querido Senador Girão. Parabéns!

Parabéns! Sucesso!

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - CE) – Muito obrigado, meu querido. Eu que agradeço a sua participação aqui e o parabenizo pelas suas falas sempre muito ponderadas, conscientes, recheadas de amor. Inclusive você falou de libertação dos escravos, e eu tenho que puxar uma brasa para a sardinha lá do meu Estado do Ceará, porque foi o primeiro.

No Estado do Ceará, quatro anos antes da Lei Áurea, o Município de Redenção, que fica ali pertinho, a 80km de Fortaleza, iniciou todo esse movimento, e por isso que o Ceará é chamado de Terra da Luz, porque foi o primeiro lugar do Brasil a libertar os escravos. Então tenho muita honra, muita alegria, por ser cearense.

Mas vamos lá. Eu vou passar agora a palavra para o Geraldo Lemos Neto, o Geraldinho, que vai



fazer as suas considerações finais. Se quiser responder a alguma pergunta? Eu já deixei para ele um questionamento, assim que ele terminou a fala.

Pego até desculpas e vou lhe dar até uma tolerância um pouco maior, Geraldinho, porque a sua fala aí eu posso já ter... E eu vou dar um outro componente, porque eu acho que a gente faz o papel aqui de mediação, mas também de curiosidade, que eu acho que tem tudo a ver com este momento.

Eu estive, há 15 dias, num evento promovido pelo Ademar, o Congresso Brasileiro de Ufologia. Foi em Curitiba. Gevaerd, o grande Gevaerd me recebeu muito bem. E eu, desde criança, sempre fiquei muito atento a essa questão. É muita pretensão do ser humano achar que ele está sozinho no universo, com o Hubble mostrando as galáxias, é um negócio... Nós somos um grãozinho de areia aqui. A Via Láctea é um grãozinho de areia, você imagine a Terra! Eu acredito piamente que nós não estamos sozinhos sob todos os aspectos. Nesse congresso houve relatos de cientistas, de pesquisadores, de pessoas que estudam profundamente o tema, e houve um palestrante que falou que, no momento de conflito nuclear grave que nós tivemos, na iminência ali da Guerra Fria, aconteceu um fato – e se eu estiver equivocado, Geraldinho, você, que conhece bem esse assunto também, pode me corrigir – inexplicado: no momento em que se ia cometer o erro de se soltar ali, por impulso das grandes potências, uma ogiva, de alguma forma isso passou, e ninguém entendeu por que, numa base americana, desativaram-se todas as ogivas. Eles não entenderam o que aconteceu. Depois tentaram explicar, e não conseguiram explicar.

Então, eu lhe pergunto: essas inteligências que o homem não consegue compreender, talvez vindas de outros planetas que possam estar de alguma forma... Há avistamentos de OVNI's. O próprio Governo brasileiro reconheceu isso numa noite – que é outro assunto interessante para em algum momento buscarmos; temos até uma sessão especial dos 75 anos da Ufologia, aqui no Senado Federal, que já foi aprovada –, a partir do avistamento militar nos Estados Unidos, e o Governo está liberando arquivos, nesse sentido, comprovando isso. Então, eu queria sua opinião, neste momento de tensão mundial que a gente vive, para saber que tipo de apoio a gente pode estar tendo de outras inteligências, de outros seres mais avançados, mais evoluídos que possam estar, de alguma forma, interagindo.

Eu já passo a palavra para o senhor com uma tolerância um pouco mais generosa por atrapalhar o seu encerramento aqui.

Muito obrigado.

O SR. GERALDO LEMOS NETO (Para exposição de convidado. *Por videoconferência.*) – Senador Girão, o senhor me deu aqui uma tarefa quase inglória de resumir, em poucos minutos, assuntos tão complexos, mas, novamente, a gente tem que pensar que uma questão está ligada à outra.

Você me perguntou antes sobre a questão da data limite de Chico Xavier, e nós sabemos que lá no programa Pinga Fogo, da TV Tupi de São Paulo, ao vivo, em 1971, o Chico advertiu: "Nós nos encontramos no limiar de uma era extraordinária, se nos mostrarmos capacitados, coletivamente, a recebê-la, com a dignidade devida". Se os países mais cultos do globo puderem suportar a pressão dos seus próprios problemas, sem entrar em choques destrutivos, como por exemplo guerra de extermínio, que deixará consequências imprevisíveis para nós todos no planeta, então, veremos uma era extraordinariamente maravilhosa para o homem. Com a própria automação, diz Emmanuel, que está nos dizendo aqui, vamos ser aliviados ou quase que aposentados do trabalho mais rude no trato com o planeta para a educação da nossa vida mental, através de informações sobre o universo, com proveito enorme, proveito incalculável, para benefício da própria humanidade. Logo a seguir, em outra pergunta, ele responde: "Se não entrarmos numa guerra de extermínio, nos próximos 50 anos".

Então, nós poderemos esperar realizações extraordinárias da ciência humana partindo da Lua e, também, vai dizer ele, em outra questão, que a partir deste primeiro contato da humanidade com civilizações extraterrestres, até de outras galáxias, a partir da base lunar, que Chico Xavier profetiza,



inclusive, que nós acharíamos água, oxigênio, azoto, vidro e matéria plástica em solo lunar, coisa que realmente aconteceu, porque a Nasa – isso ele disse em 1971 –, hoje, já confirmou tudo isso. Nós temos oxigênio, temos água em abundância, temos matéria plástica, temos vidro a partir do solo lunar que pode, segundo o Chico, construir as cidades de vidro e, a partir dela, a humanidade terrestre ter o contato com as civilizações de outras galáxias. E ele vai completar: "E nós reconheceremos, enfim, que não somos o único mundo criado por Deus e que fazemos parte de uma família universal".

Esta é a grande realidade! Nós somos parte de uma grande família universal espalhada pelo cosmos, pelo universo sem fim. Naturalmente, cada uma das nossas civilizações irmãs tem graus de evolução distintas, tanto no campo evolutivo tecnológico, científico, como também espiritual, moral e ético.

E o Chico vai me dizer, em nossas conversas particulares, que 90% dessas civilizações são mais evoluídas do que nós, tanto no campo científico, tecnológico e, principalmente, no campo moral.

Então, nós já passamos o prazo que Chico Xavier fez referência no programa Pinga-Fogo, que a mim, pessoalmente, ele disse que começou quando o homem pisou na Lua, em 21 de julho de 1969, ou seja, a famosa data limite terminou em 2019. Alguns disseram: "Ah, mas ele disse isso em 1971". Também terminou o prazo, se formos partir desse pressuposto, uma vez que o programa de 1971, o segundo programa, foi em dezembro; em dezembro de 2021, já passou o prazo. Então, nós estamos, sim (*Falha no áudio.*) ... em que o próprio Chico me disse que se vencêssemos esse prazo sem guerra nuclear, e graças a Deus vencemos, nós teríamos, então, a autorização do Cristo para que outras civilizações mais avançadas pudessem interferir diretamente em nossa evolução, inclusive impedindo o conflito nuclear.

E, por isso mesmo, sou bastante otimista. Tenho falado isso em minhas palestras, no sentido de que a Terceira Guerra Mundial não virá, não acontecerá por isso, pela fala do Chico de que nós teríamos essa interferência.

Os ufólogos têm estudado isto: as interferências têm ocorrido na guerra entre Ucrânia e Rússia, ou vice-versa, entre Rússia e Ucrânia; diversos testemunhos têm sido veiculados a respeito. Então, nós temos que nos preparar para essa era de paz, essa era que vai mudar os paradigmas da humanidade materialista, da humanidade guerreira, da humanidade violenta, da humanidade sem fé, que até hoje preside os movimentos cruciais da evolução terrestre como um planeta de provas e expiações, e nos mirar num paradigma novo, que é o paradigma da espiritualidade, da comunhão coletiva, não somente entre nós de diferentes povos terrestres, mas principalmente entre nós terrestres e nossos irmãos extraplanetários ou extraterrestres. E nós teremos aí alguns anos de muitas mudanças.

O próprio Chico previu, numa entrevista dada aos irmãos de Curitiba, que, na opinião de Emmanuel, aqui mesmo no Brasil, nós teríamos capacidade para asilar 900 milhões de habitantes. Que serviços imensos esperam de nossas almas no futuro! Isso foi uma entrevista que Chico deu a irmãos de Curitiba, em 1957, que está nos anais da Legião da Boa Vontade, aí em Brasília, que depois foi reproduzida em vários livros dele, inclusive cadernos de mensagem, e em 2019, o ápice da transição planetária, que fizemos em parceria com a Dra. Marlene Nobre.

Então, nós estamos diante de muitos desafios, e o Brasil será sim chamado a desempenhar um papel crucial no desenvolvimento espiritual das outras nações, uma vez que nós temos na alma do povo brasileiro a espiritualidade natural, em diversas escolas religiosas, não somente espiritual no sentido do espiritismo cristão, mas é o maior país católico do mundo, como o Senador lembrou logo no início; é um dos maiores países também de crença protestante; é também o país que abrigou os africanos com suas crenças, que se fundiram às crenças cristãs, hoje muito bem representadas pelos umbandistas; e, naturalmente, o maior país espírita cristão do mundo. Então, a espiritualidade está na nossa alma. A própria ciência estuda isso e identificou o Brasil como o segundo país mais religioso do mundo.

A religiosidade tem um papel a desempenhar no concerto das nações, na pacificação entre os belicosos



e na construção de uma sociedade mais fraterna, mais justa, mais equilibrada, em que todos possam ser abrigados, em nossas plagas brasileiras, com fraternidade, com solidariedade, com atenção e equilíbrio.

É muito desafio que nos espera de hoje até 2057. Essa data está falada por Chico Xavier, no segundo programa Pinga-Fogo, há cinquenta anos e mais alguns meses, em dezembro de 1971, em que Emmanuel afirma que a Terra será um mundo regenerado em 2057.

Mas para que isso ocorra, diversos tipos de transformações serão necessárias no aprofundamento e no aceleração das mudanças para que possamos chegar lá, daqui a trinta e poucos anos, mais amadurecidos como nações e mais amadurecidos como indivíduos responsáveis pela construção do mundo melhor.

Eu não sei...

Ah, aqui já confirmaram.

Eu gostaria de terminar a nossa intervenção respeitosamente aqui, pedindo novamente a palavra de Chico Xavier, com a poesia extraordinária que ele recebeu de Carlos... De Castro Alves, desculpe, falando justamente desse momento futuro. E vejam que beleza de poema, uma convocação à nação brasileira para que ela acorde para as suas elevadas responsabilidades diante do futuro global. E peço então aos amigos aí da Secretaria do Senado que nos mostrem o vídeo do Chico Xavier lendo a mensagem recebida.

Muito obrigado, Senador. É uma honra participar deste evento.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - CE) – Olha, Geraldinho, você nos dá um presente. Você, com esses vídeos, com a sua fala. Muito obrigado, muito obrigado mesmo. Você não sabe como a energia está aqui dentro deste Plenário do Senado Federal agora. Muito obrigado, muito obrigado.

É muita sabedoria do nosso Chico, é muita cultura de paz. É disso que a gente está tratando aqui. Um grande humanista, pacifista: Francisco Cândido Xavier.

Vamos lá, vamos dar sequência. Estamos bem próximos ao final. Já vou passar a palavra para o nosso querido irmão, que está aqui ao meu lado, Akira Ninomiya.

O SR. AKIRA NINOMIYA – Ninomiya.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - CE) – Agora acertei o nome. Só a entonação que eu errei, mas vamos lá.

Akira Ninomiya é especialista em mediação pela Universidade Harvard e membro da Comissão Técnica que incluiu a mediação privada no Código Brasileiro de Ocupação.

Então, mais uma vez, muito obrigado por sua presença. O senhor tem 5 minutos. Se quiser responder a alguma das perguntas, tangenciar algum comentário, fique à vontade.

Muito obrigado.

O SR. AKIRA NINOMIYA (Para exposição de convidado.) – Perfeito. Agradeço imensamente pela oportunidade.

Na minha consideração final... Salvo engano, acho que a última pergunta fala sobre prevenção, se eu não me engano.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - CE) – Perfeito.

”Quais são as ações preventivas que temos desenvolvido, atualmente, para lidarmos com esse tipo de situação mundial?”. Foi a Luana Alcassa, de São Paulo, que fez a pergunta.

O SR. AKIRA NINOMIYA – Perfeito.

Ao falar em prevenção, quer seja em escala local, mundial, independentemente qual seja, estamos falando de seres humanos e aqui eu citaria um sábio da antiguidade que nos ensinou: ”Conhece-te a ti



mesmo”. Quais são os elementos de nossas vidas que nos levam a reagir a um conflito, a uma provocação? Essa paz em que eu acredito, que eu defendo, não é uma paz de passividade, mas, sim, uma inteligência emocional frente aos conflitos, frente aos desafios. Inteligência emocional é entender o que é que me tira do sério. Em que momento eu não posso estar exposto ou expor a minha família? Porque não podemos acreditar numa visão utópica na qual, por querermos a paz, sonharmos com a paz, acharmos que todos também estão sonhando com a paz.

O senhor colocou muito bem quando mencionou a questão do porte de armas. Uma arma nas mãos de uma pessoa treinada e preparada, isso pode salvar vidas. Eu me recordo de um empresário – há 15 ou 20 anos, eu vi essa reportagem –, proprietário de uma empresa de segurança, que, em certo momento, sentiu-se em conflito de valores e foi até o Papa João Paulo e levou essa questão até ele, e o Papa falou: ”Meu filho, olhe em volta, os meus seguranças usam armas. Você, com a sua empresa, promove segurança”. A questão é quem são as pessoas que não podem portar uma arma e que estão portando. Da mesma forma, com a mediação, nas mãos da pessoa certa, temos resultados; com a mediação trabalhada de forma errada, temos, talvez, tão somente números, tão somente uma maquiagem frente a um cenário judicial, e aqui eu faço essa observação sobre a mediação sendo muito utilizada para justificar estatísticas e não é por aí.

Prevenir é se conhecer, prevenir é se trabalhar, é você saber quais são os seus valores, o que importa para você e em que ponto esses valores estão em contraste, em conflito com as pessoas em volta. O que é importante para você? Mediação é isso, é autoconhecimento e conhecer os valores do outro, auxiliar pessoas a conhecer os seus valores, o que realmente querem, porque querem e como querem chegar até lá. Não há outra forma, eu acredito, a não ser o autoconhecimento.

E assim eu encerro a minha participação, as minhas considerações, mais uma vez, Senador, agradecendo, parabenizando e me colocando à disposição para somar forças contigo, com todo esse cenário em prol da construção da verdadeira cultura de paz, uma paz ativa de crescimento, de autoaprendizado e de contribuição para com a sociedade. Gratidão.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - CE) – Gratidão toda nossa. Em nome do Senado Federal, eu agradeço demais a sua presença, Akira. Ele é especialista em mediação pela Universidade de Harvard e membro da comissão técnica que incluiu a mediação privada na Classificação Brasileira de Ocupações. Ele veio de Goiânia hoje cedo para, presencialmente, prestigiar, participar, colaborar com esta sessão, que eu acredito que vai ter desdobramentos, como bem colocou o ex-Senador Ulisses Riedel, que também fez questão de vir, inclusive com a sua família aqui, para esta sessão.

Nós vamos refletir com os colegas sobre uma comissão temporária – isso foi uma dica boa – e vamos bolar outras alternativas, vamos nos mexer, não vamos ficar assistindo passivamente ao que está acontecendo no mundo, absolutamente. Aliás, o Brasil, a própria Dra. Viviane, do Ministério das Relações Exteriores, que falou há pouco, mostrou o posicionamento do Brasil: o Brasil está ativo, está ativo. E repito pela terceira vez: no meu modo de entender – posso estar errado, não sou dono da verdade –, acho que o Brasil adotou a postura correta de equilíbrio nessa situação, até porque, sem tomar partido, sem ter lado, ele pode de alguma forma ter mais legitimidade para atuar nesse conflito. Vamos buscar caminhos, ver se é possível isso.

O Akira estava falando há pouco da questão da paz. Eu aprendi no MovPaz que a antítese, o antagonismo da paz, Nildo, não é absolutamente a tranquilidade, a calma, não. Sabe qual é a antítese, o antagonista disso aí? A indiferença. A antítese da paz é a indiferença. Isso aí é uma coisa que vem com muita força.

Eu já passo a palavra agora aqui para o nosso Prof. Jean Carlos Dal Bianco. Muito obrigado pela sua participação aqui conosco, mais uma vez lhe agradecendo. Ele é autor e pioneiro em mediação no



Brasil. Ele está em Pernambuco, estado vizinho, ali pertinho – depois do Rio Grande do Norte vem ali Pernambuco, pelo litoral do Ceará. Eu lhe agradeço muito a sua participação aqui conosco e lhe dou os cinco minutos para o seu complemento aqui nesta sessão. Se quiser também, de alguma forma, responder alguma pergunta, eu lhe agradeço.

O SR. JEAN CARLOS LIMA (Para exposição de convidado. *Por videoconferência.*) – Muito bem. Eu queria responder no geral, Senador, sobre as questões que foram colocadas aí.

A Profa. e Dra. Viviane, com muita propriedade, disse que o Brasil é muito bem visto. É sim! O Brasil é signatário de todas as convenções de paz no mundo. Recentemente, o Brasil, em junho de 2021, assinou a Convenção de Singapura para a mediação de conflitos sobre questões comerciais. Olha só, o Brasil está numa vanguarda nesses sistemas – por exemplo, o Brasil adota um sistema chamado sistema multiportas, *multidoor system*. Nós temos aqui no Brasil, respondendo até a pergunta de alguns aí, vários métodos para gestão e resolução de conflitos.

Também é importante salientar que nem todo conflito pode ser resolvido. Não pode, não é assim. Não é só falar com um profissional mediador técnico não. Há conflitos que precisam de gerenciamento. Eles vão existir, mas vão ser gerenciados, vão ter um acordo de convivência. Há conflitos que não são gerenciados e, sim, precisam de acordo de convivência.

Estamos caminhando muito para esse processo. Na mediação de conflitos, como nós falamos e o Akira muito bem falou, nós precisamos... A intervenção, a prevenção começa em nós também. Precisamos nos visitar. E Brasil tem esse caminho quando até falamos em preparar, profissionalizar os nossos mediadores, como o Prof. Dr. Akira Ninomiya, meu amigo, irmão, participou também da comissão, nós juntos participamos da comissão da criação de uma CBO, da comissão da Classificação Brasileira de Ocupações – não é, Akira? Nós temos já um número, é o 3415-40, acho que é isso, 3415-40, 3515-40, que fala exatamente sobre essas questões. É o 3514-35, CBO para mediador 3514-35. Estamos melhorando e, realmente, precisamos de profissionais. E o primeiro passo é esse. Todas as grandes jornadas, todas as grandes caminhadas começam com o primeiro passo, e nós não podemos dizer que vai dar certo, se não vai dar certo. Só vai entender de dar certo se realmente se viver isso.

Quando o Senador falou sobre a questão da paz, há uma ilustração muito bacana sobre isso e eu encerro com ela. Nessa ilustração, um rei mandou desenhar, que os seus sábios, em desenho, descrevessem a paz. Ah, trouxeram coisas lindas, quadros fabulosos! E o rei olhou. Quando viu lá, o rei viu um quadro que chamou a sua atenção. E o rei olhou aquele quadro... E o que tinha desenhado naquele quadro? Era uma cachoeira forte, por trás da cachoeira, havia um pequeno pássaro, aquele passarinho em um ninho. A cachoeira torrente, água torrente, com muita chuva e o pássaro na sua tranquilidade. Então, o rei disse que paz não é a ausência de conflito, paz não é a ausência de turbulência; paz é como você se comporta, a sua serenidade em relação às turbulências e a todos os conflitos de vida.

Agradeço, primeiramente, ao Senador, por essa oportunidade. Agradeço aos colegas, amigos, conhecidos e me ponho também, como Akira Ninomiya, à disposição para o que for necessário em prol de uma mediação forte, em prol de uma mediação que não seja apenas de números, mas seja uma mediação real.

Gratidão a todos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - CE) – Gratidão. (*Palmas.*)

Gratidão, querido Prof. Jean Carlos Lima, autor e pioneiro em mediação no Brasil.

Muito obrigado pela sua valorosa participação aqui conosco, esclarecedora, leve. Muito bom lhe ouvir, muito bom lhe conhecer, mesmo virtualmente. Espero, um dia, ter a honra e a alegria de lhe conhecer pessoalmente.



O senhor falando... Quando a gente fala a palavra paz ela tem uma força muito grande também. Paz. São palavras que... Existe um estudioso japonês – sua origem é japonesa, não é? Então, Akira, existe um estudo de um professor japonês em que ele diz o seguinte – ouviu, Ulisses? –, que a força da palavra, do pensamento, existem estudos mostrando, que conseguem impregnar, por exemplo, que têm força no organismo da gente, têm força... E a física quântica mostra isso: o que você pensa você começa a construir, a tornar realidade também.

E esse cientista, de cujo nome não estou me lembrando...

O SR. ULISSES RIEDEL (*Fora do microfone.*) – Masaru Emoto.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - CE)
– Masaru Emoto. Olha aí!

O Masaru Emoto faz aquela experiência da água. É interessantíssimo isso! Ele, através dos cristais... Ele congela... Eu vou dar aqui bem ralo, porque eu não estou lembrando exatamente: ele congela a água e, para um, ele diz coisas positivas, fala palavras como compaixão, paz, amor, fraternidade, solidariedade, Jesus, Nossa Senhora; para o outro – você pode até me ajudar a complementar –, ele coloca coisas negativas, sentimentos destrutivos, sentimentos ruins. E, aí, quando vai comparar, ele vê... Você me complemente; eu quero que você me complemente. Aí, quando ele vai comparar, rapaz, é totalmente diferente: uma está harmônica em toda a concepção, na organização das moléculas; o outro, totalmente disforme.

E o nosso corpo humano... Para você ver como a palavra e o pensamento têm força. O corpo humano é feito de quantos por cento de água? Então, olha só a profundidade desse estudo.

Você pode me complementar, por favor?

O SR. ULISSES RIEDEL (Para exposição de convidado.) – A experiência que ele faz é a seguinte: ele pega uma mesma água, pega gotas dessa mesma água e põe em uma lâmina de microscópico e outras em outra lâmina. E, então, em relação a uma das lâminas, palavras de amor, de doçura etc. e tal e tal e coisa; e, em relação à outra, palavras de desprezo, de ódio etc. e tal. E deixa, tanto uma como a outra, se congelarem. Aí, ele as leva ao microscópio. Naquela em que ele manifestou amor, sempre parece um cristal, um cristal belíssimo; e, naquela para a qual ele falou palavras de ódio, sempre aparece uma forma disforme.

Agora, o mais fantástico disso é que, se ele pega e põe, por exemplo, uma música, uma marcha, aparece uma estrela de neve que parece um escudo. Agora, se ele põe uma música que é doce, aparece uma florzinha bonitinha na estrela de neve. E, se se repetir, sempre sai da mesma maneira, mostrando que há uma resposta efetiva.

Isso faz parte do que eu disse da ciência quântica, que está a nosso favor, ao mostrar a unidade da vida e que tudo está inter-relacionado. Nós estamos inter-relacionados com a água, com o ar, com as flores, com a mente, com a nossa chamada noosfera, que é o ambiente do pensamento, da egrégora mental.

É uma das experiências mais fabulosas. Nós tivemos o privilégio, na União Planetária, de recebê-lo por três vezes e de fazer programas com ele. Eu lhe passarei depois para conhecer.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - CE)
– Para assistir a esses programas é no YouTube?

O SR. ULISSES RIEDEL – Sim, está no YouTube.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - CE)
– Vai lá, coloca o nome dele...

(*Intervenção fora do microfone.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - CE)
– Eu digo, assim, para as pessoas que quiserem pesquisar no YouTube...



O SR. ULISSES RIEDEL – Sim, sim.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - CE)

– ... coloca-se o nome dele, e as experiências estão lá, não é?

Muito bem.

Então, vamos agora ouvir o Elianildo Nascimento, que é do Conselho Nacional de Direitos Humanos, membro da Iniciativa das Religiões Unidas (URI) e também integrante do MovPaz.

O SR. ULISSES RIEDEL – Dentre outros.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - CE)

– Dentre tantos outros conselhos, instituições e organizações de que o Elianildo, um grande humanista, participa ativamente.

Elianildo, você tem cinco minutos para as considerações finais, para fazer algum comentário ou tentar responder a algumas dessas perguntas. Fique à vontade.

Muito obrigado pela sua participação.

O SR. ELIANILDO DA SILVA NASCIMENTO (Para exposição de convidado.) – Eu é que agradeço imensamente, Senador Girão, por essa possibilidade, por essa oportunidade que V. Exa. instituiu aqui no Senado Federal de criar, de trazer essa temática para a ordem do dia.

Eu queria cumprimentar – despedindo-me também – a nossa querida Marisol Kadiegi, que aqui está conosco, a Vanda Beatriz – as mulheres –, além da doutora, nossa querida conselheira do MRE, e agradecer por essa oportunidade.

Quero dizer – e faço também um breve comentário sobre as perguntas que foram aqui trazidas – que o que a gente trouxe... Na verdade, o que esperamos de concreto, *a posteriori* deste encontro e de outros que poderão vir – acho que a ideia do Senador Ulisses é de extrema importância –, é que se dê uma continuidade.

Como bem disse a conselheira, o Brasil, do ponto de vista diplomático, tem as instâncias onde já existe a efetividade de discussão. Agora, entra um aspecto em que reitero a nossa fala. No momento que estamos vivendo, eu acho que o que está nos segurando, do ponto de vista da guerra, desse conflito estabelecido, é que, se houver um agravamento e isso partir, será o último. Não há... Então, é isso que, em tese, está segurando, digamos assim, porque o novo mundo que se configura, infelizmente, terá essas... Vai demorar. Será um mundo da multipolaridade, não mais de um país especificamente dando as cartas ou sendo o grande influenciador.

Então, esse contexto vai precisar de muito diálogo, de muita construção. E aí entra todo um conjunto... Nesse sentido, eu acho que elencamos como um patamar a defesa, a concretude e a efetividade dos direitos humanos, que estão sendo dilapidados de um modo geral – e nós temos esse problema também na esfera global –, é algo que se deve, a partir daí, conversar, dialogar, propor. E eu acho que esse é o papel não só do Senado, mas também da sociedade, das organizações, que têm seus respectivos compromissos e suas respectivas lutas.

Parabéns, imensamente, ao senhor, Senado Girão, e a todos aqueles que apoiam e apoiaram essa proposta.

Muito obrigado pela oportunidade de estar aqui.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - CE)

– A gratidão é toda nossa.

Muito obrigado, Elianildo Nascimento, pela sua participação.

Meu agradecimento para todos que participaram, para os funcionários da Casa que nos brindaram com o seu trabalho competente: a equipe da TV Senado e da Rádio Senado; os funcionários lá do nosso gabinete – eu faço aqui um agradecimento ao Francisco Maiorana, mas é uma equipe que está lá –; a todo



mundo direta e indiretamente envolvido. Eu acho que a gente está cumprindo um papel legal aqui. A intenção é a melhor possível.

Se uma pessoa que está nos ouvindo agora... E basta uma pessoa, uma só. A TV Senado entra no Brasil todo, em rincões aí que a gente nem imagina, no interior do Brasil e tudo, mas, se uma pessoa, ouvindo a Rádio Senado ou a TV Senado ou as mídias sociais nossas, foi tocada no coração, teve despertada a mente – ”olha, eu vou parar para refletir sobre isso que o Akira falou” ou sobre aquilo que Ulisses e o Nildo falaram ou o Geraldo Lemos, ou o Prof. Jean, a Viviane, o Haroldo Dutra –, se aquilo, de alguma forma, vai contribuir para a vida, para ela ser uma pessoa mais serena, alguém que procura se melhorar um pouquinho a cada dia, que procura pesquisar esses assuntos que a gente falou aqui; se vai fazer a diferença na vida dela isso, já valeu a pena esta sessão. Ela já está cumprida.

O SR. ULISSES RIEDEL (*Fora do microfone.*) – Até o pensamento dela vai...

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - CE) – Imagine... Até o pensamento – muito bem colocado pelo Ulisses –, até a vibração positiva, a frequência, o pensamento colocado no ar, porque tudo é pensamento, é energia.

Por isso, eu sempre gosto de pedir a quem está em casa e que é católico, que é evangélico, que é espírita ou de outra religião, para que ore: ore pelo Brasil, ore pela paz no mundo. Se você não tem religião, emita pensamentos positivos. Isso muda. A gente não tem ideia do bem que faz para a humanidade. A espiritualidade está acima das religiões, e eu acho que transcende.

Então eu quero, para fechar esta sessão, agradecer aqui a presença na mesa também da Marisol Kadiegi, que é angolana, adotou o Brasil e viveu essa tragédia da guerra no seu país; a Vanda Beatriz Riedel também, da ONG União Planetária, minha irmã, minha amiga; o Alexandre Riedel, que estava aqui também conosco, filho do Ulisses; a Bianca Alves Torres, do escritório de advocacia; a Cleusa Souza Vasconcelos, que é servidora do Supremo Tribunal Federal; a Cristiana...

Olha, só deixando bem claro: o Supremo Tribunal Federal é essencial para a democracia. Eu sempre digo isso. Ele é um pilar da nossa democracia. O que a gente questiona... E aí vem o homem, o conflito do homem, não é? O que eu questiono aqui e que é um papel do Senado fazer, e não vem fazendo ainda, é deliberar sobre pedidos de *impeachment* de alguns dos ministros que talvez tenham exorbitado – no meu entendimento, exorbitaram – a sua competência. Eu acho que o Senado tem o dever, nós Senadores temos o dever de fazer isso, e não conseguimos ainda. Mas que o Supremo é importante eu não tenho a menor dúvida.

Prossigo: Cristiana Rocha, da União Planetária; Daniela Reple, da Embaixada dos Emirados Árabes Unidos – que bacana! –, Fádía Mara Lang, Fernanda Silva Riedel de Resende, Janaína Vieira, Johaben Camargo, Lucas Mori de Resende, Marcos Resende – a família Resende está bem presente aqui –, Maria de Fátima Santos Luz, Noêmia Sciascio, Rafael Botelho, Renan Felipe, Roberta Mori Hutchison, Thais Riedel, Wilson Lang. Essas são as pessoas que participaram desta sessão também.

Quero fazer um comunicado de nós vamos ter uma...

Este assunto permeou – não estava nem no *script*, mas, quando se fala de guerra, não há como deixar de falar de arma também –, esta questão de arma de fogo, que nós estamos debatendo aqui.

Eu sou espírita, e o nosso modelo é Jesus – para os espíritas também. E há uma passagem sobre arma de que eu gosto muito. É aquela em que Jesus está no Monte das Oliveiras, e chegam os soldados para prendê-lo. Pedro, querendo ajudar – o apóstolo – a proteger Jesus, naquele momento em que ele ia ser preso, pega a espada e – pá! – corta a orelha de um soldado romano. Naquele momento, Jesus repreende, veementemente, Pedro. Com amorosidade, mas repreende. Com a sua mediunidade, Ele coloca a orelha no lugar, cura e diz para Pedro: ”embainha sua espada”.

Quem com ferro fere, com ferro será ferido. É a lei de causa e efeito, a lei da semeadura, de ação e



reação. Tudo o que você planta você colhe. É um dos motivos por que arma de fogo, eu não...

Como bem colocou o Akira, é um instrumento que, para a polícia, é fundamental, principalmente polícias, organismos de segurança. Aí devem ter os melhores equipamentos, o treinamento, a valorização, para fazer buscas e apreensões constantes, como políticas públicas, e recolher as armas ilegais das ruas. Isso, sim. Isso é trabalhar para a cultura de paz.

Agora, entregar a arma, flexibilizar, isso aí é olho por olho, dente por dente. Como disse Mahatma Ghandi, a humanidade vai acabar cega e sem dentes. É cada um por si, Deus por todos. E não há segurança pública que aguento dessa forma.

Eu encerro esta sessão, pedindo para a gente colocar uma música – aí, depois, eu declaro oficialmente encerrada –, que é de Nando Cordel, cujo título é "Paz pela paz".

É um videozinho que eu vou colocar para vocês, num dia especial. Este dia 1º de abril, deste ano específico, é o último dia de filiação partidária – olha que interessante. E, para se mudarem as coisas com mais força, só através da política humana – Ulisses é ex-Senador e sabe disso. O poder que a gente tem de ajudar, de melhorar as leis, de influenciar é muito grande. Então, hoje é o último dia em que o brasileiro pode se filiar para se candidatar nas próximas eleições. Independentemente de partido... Eu quero deixar isso bem claro: eu não sou muito afeito a essa coisa de partido, até sou favorável a candidaturas avulsas e independentes, acho que você não precisa de partido para disputar eleição, mas a lei do Brasil é essa hoje, a lei eleitoral. Então, hoje é o último dia, e eu quero convidar você, brasileiro que queira participar de uma construção de um mundo mais fraterno, mais justo, mais solidário, que se filie. Até hoje à noite você pode se filiar a qualquer partido. Pesquise qual é o partido em que você sente que as suas ideias são melhor representadas e em que, de alguma forma, você se sente um pouco mais confortável e deixe essa carta na manga. Você não precisa nem decidir hoje se vai se candidatar ou não, mas converse com a família. E, se você sentir um chamado – porque é uma missão, eu vejo a política como uma missão –, você pelo menos vai estar filiado e poderá disputar a eleição.

Este ano nós teremos eleição para Governador, Presidente da República, Senador, Deputado Estadual e Deputado Federal. São grandes eleições, e espero que as emoções estejam serenas para que tudo isso transcorra na paz. Mas a participação de gente de fora da política, para entrar, é muito importante também, sabe? Porque o espaço vai ser ocupado. Não existe vácuo de poder na política. E, como disse Platão, 350 anos a.C., o destino das pessoas boas e justas que não gostam de política é serem governadas por pessoas nem tão boas e nem tão justas que gostam de política. Então, é muito importante este convite.

Eu sou um exemplo de uma eleição quase impossível – foi, inclusive, contra o Presidente do Senado Federal à época. E nós conseguimos vencer. Porque o nosso Deus é o Deus do impossível. Então, quando chega a hora, a urna é um detalhe. A gente tem que se colocar à disposição. Então, eu faço este convite para que a gente possa ocupar esses espaços com gente do bem, cada vez mais, com ideais, idealistas, para mudar o que está aí.

Eu peço essa música, que me lembra muito do Butão, viu, Elianildo? A gente sabe que se estão ampliando os países que têm o índice FIB (Felicidade Interna Bruta). Quem sabe um dia o Brasil possa ter esse indicador, que mede a felicidade das pessoas pela possibilidade de alimentação, de moradia, de lazer, de cultura? E essa música é um compilado que nos convida a fazer o serviço do bem.

Muito obrigado. Que Deus abençoe a todos! Muita luz, muita paz!

E obrigado pela paciência. A gente acabou se estendendo – peço desculpas à equipe, principalmente aos funcionários da Casa –, estamos com mais de quatro horas de sessão, mas eu acho que foi bem produtiva, para a gente refletir bastante para tomar as próximas iniciativas.

Muito obrigado pela atenção.



A gente vai ouvir a música e volta só para declarar oficialmente encerrada a sessão.

(Procede-se à execução de música.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - CE)

– Declaro encerrada a sessão.

Muito obrigado.

(Levanta-se a sessão às 14 horas e 24 minutos.)



MATÉRIAS E DOCUMENTOS DIVERSOS

EXPEDIENTE

Comunicações





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **ROBERTO ROCHA**

Ofício nº 031/2022 – GSRR

Brasília/DF, 31 de março de 2022

A Sua Senhoria o Senhor
GUSTAVO AFONSO SABÓIA VIEIRA
Diretor-Geral da Mesa
Edifício Principal 1º Pavimento
Senado Federal

*A publicação,
Em 01/04/22,
do st. plato*
José Roberto Leite de Mota
Secretário-Geral da Mesa Adjunta

Assunto: ***Desfiliação do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB)***

Senhor Diretor-Geral,

Em observância ao art. 7º, § 2º, do Regimento Interno do Senado Federal, comunico minha **desfiliação do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB)**, nesta data, bem como minha **filiação ao Partido Trabalhista Brasileiro (PTB)**, conforme documentos em anexo.

Atenciosamente,

Senador ROBERTO ROCHA

Senado Federal – Anexo I - 25º andar
CEP 70165-900 – Brasília/DF – Fone: 61 3303 1437 / Fax: 61 3303 1438
e-mail: gabinete@robertorocha.com.br
www.robertorocha.com.br





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **CARLOS VIANA**

À Publicação.
Em : 1º/04/2022

Sabrina Silva
Sabrina Silva
Secretária-Geral da Mesa Diretora

Ofício nº 167/2022 – GSCVIANA

Brasília, 1º de abril de 2022.

A Sua Excelência o Senhor
Senador RODRIGO PACHECO
Presidente
Senado Federal
Brasília – DF

Assunto: Filiação ao Partido Liberal – PL.

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, dirijo-me à Vossa Excelência para informar que, a partir da data de hoje, 1º de abril de 2022, passei a integrar a Bancada do Partido Liberal – PL, no Senado Federal.

Na oportunidade, envio meus cordiais cumprimentos.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)
CARLOS VIANA
Senador da República – PL/MG



Gabinete do Senador **CARLOS VIANA**
Senado Federal – Anexo II – Ala Teotônio Vilela, Gabinete 23
70165-900 – Brasília – DF
Telefone: (61) 3303-3100

ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 87F8A42F00442



Projetos de Lei





SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº 798, DE 2022

Altera a Lei nº 8.213, de 1991, para dispor sobre a correção monetária e juros de mora devidos em caso de pagamento de parcelas relativas a benefício, efetuado com atraso, pelo Instituto Nacional do Seguro Social, e dá outras providências.

AUTORIA: Senador Paulo Paim (PT/RS)



[Página da matéria](#)





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador PAULO PAIM

PROJETO DE LEI nº , DE 2022

Altera a Lei nº 8.213, de 1991, para dispor sobre a correção monetária e juros de mora devidos em caso de pagamento de parcelas relativas a benefício, efetuado com atraso, pelo Instituto Nacional do Seguro Social, e dá outras providências.



O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º A Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, passa a vigorar acrescida do seguinte artigo:

“Art. 41-B. O pagamento de parcelas relativas a benefício, efetuado com atraso, independentemente de que lhe deu causa, será atualizado de acordo com a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, verificado no período compreendido entre o mês em que deveria ter sido pago e o mês do efetivo pagamento, acrescido da taxa de juros de mora correspondente à utilizadas na cobrança de tributos pago em atraso ao Regime Geral de Previdência Social.

Parágrafo único. Para os benefícios que tenham sofrido majoração devido à elevação do salário-mínimo, o referido aumento deverá ser descontado quando da aplicação do disposto no caput, de acordo com normas estabelecidas em regulamento.”

Art. 2º Aplica-se o disposto nesta Lei aos pagamentos efetuados administrativamente pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS em atraso nos cinco anos anteriores à data de sua publicação, assegurada a compensação de juros de mora e correção monetária comprovadamente efetuados.

Parágrafo único. O INSS promoverá, no prazo de um ano a contar da data da publicação desta Lei, a revisão dos pagamentos efetuados aos segurados ou seus dependentes, com vistas à apuração das diferenças devidas em decorrência do disposto nesta Lei.

Art. 3º As despesas decorrentes do disposto nesta Lei correrão à conta das dotações consignadas no Orçamento da Seguridade Social da União.

Art. 4º. Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador PAULO PAIM

JUSTIFICAÇÃO

A Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências, previa, originalmente, em seu art. 41, § 7º, que o pagamento de parcelas relativas a benefício, efetuado com atraso por responsabilidade da Previdência Social, seria atualizado de acordo com a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, verificado no período compreendido entre o mês em que deveria ter sido pago e o mês do efetivo pagamento.

Contudo, essa norma protetiva do segurado foi revogada pela Lei nº 8.880, de 1994, a qual deu início ao processo de “desindexação” da economia, implantou a URV e precedeu o Plano Real.

Desde então, inexistiu lei que assegure a correção, embora o art. 175 do Decreto nº 3.048, de 1999, com a redação dada pelo Decreto nº 6.722, de 2008, preveja que o pagamento de parcelas relativas a benefícios efetuado com atraso, independentemente de ocorrência de mora e de quem lhe deu causa, deve ser corrigido monetariamente desde o momento em que restou devido, pelo mesmo índice utilizado para os reajustamentos dos benefícios do RGPS, apurado no período compreendido entre o mês que deveria ter sido pago e o mês do efetivo pagamento.

Observa-se, portanto, que o segurado prejudicado pelo atraso na concessão do benefício, problema que tem se agravado substancialmente em vista da insuficiência de pessoal para o processamento de requerimentos e perícias médicas pela Previdência Social, com o represamento de mais de 2 milhões de benefícios, é também prejudicado pela inexistência de regras que assegurem que, quando do pagamento do que lhe é devido, o valor será devidamente atualizado, inclusive com a incidência de juros de mora.

A norma fixada em Decreto, por um lado, não prevê juros de mora, e prevê uma atualização “pelo mesmo índice utilizado para os reajustamentos dos benefícios”, apurado pro rata, ou seja, mês a mês. Esse índice, atualmente, é o INPC.

Para equacionar o problema, foi editada pelo Diretor de Benefícios do INSS a Portaria nº 934, de 29 de setembro de 2021, que “Dispõe sobre a implantação do cálculo de juros referente ao Termo de Acordo do Recurso Extraordinário 1.171.152/SC”.

Essa norma infralegal prevê a implementação de cálculo de juros de mora, a ser aplicada, porém, aos casos pendentes de análise a partir de 10 de junho de 2021, e fixa como critério para aplicação dos juros de mora, o índice mensal da caderneta de poupança divulgado pelo Banco Central do



SF/22262.00499-07





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador PAULO PAIM

Brasil vigente na competência, somado aos índices dos meses posteriores até a data de despacho do benefício (DDB).

Bem se vê que essa regra não atende a todos os que tiveram, notadamente a partir de 2016, prejuízos decorrentes do pagamento em atraso de seus benefícios. E o próprio critério é inadequado, posto que considera o índice da caderneta de poupança, que é critério que envolve, além da taxa referencial (TRD), a remuneração adicional, por juros, de 0,5% (cinco décimos por cento) ao mês, enquanto a meta da taxa Selic ao ano, definida pelo Banco Central do Brasil, for superior a 8,5% (oito inteiros e cinco décimos por cento; ou 70% (setenta por cento) da meta da taxa Selic ao ano, definida pelo Banco Central do Brasil, mensalizada, vigente na data de início do período de rendimento, nos demais casos.

A presente proposição visa superar essa lacuna legal, e garantir critério mais equânime e justo de atualização monetária e juros de mora.

Por um lado, propomos restabelecer, em lei, a garantia da correção pelo INPC, apurado mensalmente desde a data em que o benefício é devido. E, quanto aos juros de mora, propomos que seja acrescido da taxa de correspondente à utilizadas na cobrança de tributos pago em atraso ao Regime Geral de Previdência Social.

Note-se que a EC 113, de 2021, fixou, no seu art. 3º, que, nas condenações que envolvam a Fazenda Pública, independentemente de sua natureza e para fins de atualização monetária, de remuneração do capital e de compensação da mora, inclusive do precatório, haverá a incidência, uma única vez, até o efetivo pagamento, do índice da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), acumulado mensalmente.

Em sede administrativa, porém, inexistente regra legal, e a fórmula proposta assegura isonomia de tratamento, de modo a se aplicar, a quem tem a receber, o mesmo direito que tem a União, ao cobrar as dívidas de contribuintes para com o RGPS.

Para que não se olvide o direito de todos, é necessário assegurar a validade da regra em caráter retroativo, atingindo todos os pagamentos efetuados administrativamente pelo Instituto Nacional do Seguro Social em atraso nos cinco anos anteriores à data de sua vigência, assegurada a compensação dos juros de mora e correção monetários que já tenham sido pagos.

SF/22262.00499-07



**SENADO FEDERAL**

Gabinete do Senador PAULO PAIM

Dessa forma, haverá maior segurança jurídica e compensação mínima pelos prejuízos causados pela incúria governamental, que não apenas vem sucateando o INSS, como acarretando sérios problemas econômicos e sociais, atingindo famílias que não dispõe de outra fonte de renda que não os benefícios previdenciários.

Por ser questão de justiça, contamos com o apoio dos Ilustres Pares.

Sala das Sessões,

SENADOR PAULO PAIM
PT/RS



LEGISLAÇÃO CITADA

- Decreto nº 3.048, de 6 de Maio de 1999 - Regulamento da Previdência Social - 3048/99
<https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:decreto:1999;3048>
 - art175
- Decreto nº 6.722, de 30 de Dezembro de 2008 - DEC-6722-2008-12-30 - 6722/08
<https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:decreto:2008;6722>
- Lei nº 8.213, de 24 de Julho de 1991 - Lei de Benefícios da Previdência Social; Lei de Cotas para Pessoas com Deficiência - 8213/91
<https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:lei:1991;8213>
- Lei nº 8.880, de 27 de Maio de 1994 - Lei da URV - 8880/94
<https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:lei:1994;8880>





SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº 800, DE 2022

Dispõe sobre medidas de proteção asseguradas ao entregador de plataforma de serviços de intermediação digital.

AUTORIA: Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS/RR)



[Página da matéria](#)





Gabinete Senador Mecias de Jesus

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº

2022

Dispõe sobre medidas de proteção asseguradas ao entregador de plataforma de serviços de intermediação digital.



SF/22970.94275-18

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Esta Lei dispõe sobre medidas de proteção asseguradas ao entregador de plataforma de serviços de intermediação digital.

Art. 2º Para os fins desta Lei, considera-se:

I - empresa de aplicativo de entrega: empresa que possui como principal atividade a intermediação, por meio de plataforma de serviços de intermediação digital, entre o fornecedor de produtos e serviços de entrega e o seu consumidor;

II - entregador: trabalhador que presta serviço de retirada e entrega de produtos e serviços contratados por meio da plataforma de serviços de intermediação digital

Art. 3º A empresa de aplicativo de entrega deve contratar seguro contra acidentes, sem franquia, em benefício do entregador nela cadastrado, exclusivamente para acidentes ocorridos durante o período de retirada e entrega de produtos e serviços, devendo cobrir, obrigatoriamente, acidentes pessoais, invalidez permanente ou temporária e morte.

Parágrafo único. Na hipótese de o entregador prestar serviços para mais de uma empresa de aplicativo de entrega, a indenização, no caso de acidente, será paga pelo seguro contratado pela empresa para a qual o entregador prestava o serviço no momento do acidente.

Art. 4º A empresa de aplicativo de entrega e a empresa fornecedora do produto ou do serviço deverão adotar prioritariamente forma de pagamento por meio da internet.

Art. 5º Do contrato ou do termo de registro celebrado entre a empresa de aplicativo de entrega e o entregador deverão constar expressamente as hipóteses de bloqueio, de suspensão ou de exclusão da conta do entregador da plataforma eletrônica.

§ 1º A aplicação da exclusão de conta prevista no caput deste artigo será precedida de comunicação prévia, com antecedência mínima de 7 (três) dias úteis, e será



00100.039221/2022-63
SF/22970.94275-18

acompanhada das razões que a motivaram, que deverão ser devidamente fundamentadas, preservadas a segurança e a privacidade do usuário da plataforma eletrônica.

§ 2º O prazo previsto no § 1º deste artigo não se aplica aos casos de ameaça à segurança e à integridade da plataforma eletrônica, dos fornecedores e dos consumidores, em razão de suspeita de prática de infração penal prevista na legislação vigente.

Art. 6º O descumprimento desta Lei pela empresa de aplicativo de entrega ou pela empresa que utiliza serviços de entrega implica, nos termos definidos em regulamento:

I - a aplicação de advertência; e

II - o pagamento de multa administrativa no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) por infração cometida, em caso de reincidência.

Art. 7º. Os benefícios e as conceituações previstos nesta Lei não servirão de base para caracterização da natureza jurídica da relação entre os entregadores e as empresas de aplicativo de entrega.

Art. 8º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

O objetivo desse projeto de lei é assegurar condições mínimas de trabalho para os entregadores de aplicativo que foram fundamentais no decorrer da pandemia do coronavírus tornando-se uma realidade irreversível.

O amplo e democrático debate sobre o trabalho por via de aplicativos é o caminho para que seja construída uma via jurídica pautada na dignidade dos entregadores de aplicativos. A precarização, exposição e penosidade da atividade de entregas são aspectos incontestes desta novo modelo de trabalho.

A ausência de direitos e de proteção jurídica é um problema social que demanda uma solução que pondere os interesses da coletividade, com o valor social do trabalho e da dignidade da pessoa humana.

A Lei nº 14.297/22 foi um grande passo rumo a efetivação de direitos desses trabalhadores, no entanto, sua aplicabilidade se dará apenas durante a vigência da emergência em saúde pública decorrente do coronavírus responsável pela covid-19, conforme determina a ementa.

Considerando o crescimento vertiginoso da demanda por compra de produtos via aplicativos, é razoável propor direitos mínimos que assegurem a dignidade desses trabalhadores na sua esfera laboral.

Penso que muito embora as operadoras de plataforma digital possuam políticas de admissão baseadas na autonomia privada e na liberdade de contratar, a Constituição Federal preconiza o valor social do trabalho como fundamento da República, de modo a proteger o trabalhador hipossuficiente.



Não é razoável, por exemplo, que o trabalhador suporte os elevados riscos de acidentes inerentes a dinâmica das entregas realizadas por meio de motocicletas sem estar acobertado por um seguro. Tem que haver uma contrapartida. Não é justo exercer uma atividade de alto risco, lucrativa, sem que o mínimo de segurança seja oferecido.

Vale ressaltar que há vários contratos de serviços que possuem seguros obrigatórios, a exemplo do contrato de estágio (lei 11.788/08) e seguro responsabilidade civil do transportador rodoviário de carga e seguro transporte nacional para embarcadores. Desta forma, o entregador de aplicativo é apenas mais uma forma de serviços com seguro obrigatório e não o único.

Estamos falando de garantir tratamento mínimo aos entregadores. É inadmissível que estabelecimentos comerciais neguem o acesso à água e sanitário e, ainda, impeça os entregadores de estacionarem em frente ao estabelecimento.

Nenhum modelo liberal de negócio pode conviver com violações aos direitos fundamentais do cidadão alicerçados no princípio da dignidade humana.

Diante do exposto, por ser de relevância social, peço o apoio dos nobres pares para a aprovação deste projeto de lei.

Sala das sessões, 22 de março de 2022.

Senador MECIAS DE JESUS
(REPUBLICANOS/RR)



LEGISLAÇÃO CITADA

- Constituição de 1988 - CON-1988-10-05 - 1988/88

<https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:constituicao:1988;1988>

- urn:lex:br:federal:lei:1908;11788

<https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:lei:1908;11788>

- urn:lex:br:federal:lei:1922;14297

<https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:lei:1922;14297>



Requerimento





SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO DA COMISSÃO DIRETORA DO SENADO FEDERAL Nº 110, DE 2022

Autorização para desempenho de missão parlamentar, a fim de participar da 8ª edição da Brazil Conference, participar do jantar de recepção em Cambridge, participar de agendas no Atlantic Council, em Washington e discursar no Conselho de Relações Internacionais da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos.

AUTORIA: Senador Jaques Wagner (PT/BA)



[Página da matéria](#)





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Jaques Wagner

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 40 do Regimento Interno do Senado Federal, em face do que dispõe o art. 55, III, da Constituição Federal, licença para desempenhar missão no exterior, com ônus para o Senado Federal, em Cambridge e Washington, EUA, de 07/04/2022 a 14/04/2022, a fim de participar da 8ª edição da Brazil Conference, que ocorrerá nos dias 9 e 10 de abril de 2022 e para o jantar de recepção que acontecerá no dia 8, em Cambridge, no Estado de Massachusetts, EUA, assim como para participar de agendas no Atlantic Council, na cidade de Washington-DC, EUA, nos dias 12 e 13 de abril e ainda para discursar no Conselho de Relações Internacionais da Universidade de Harvard-EUA, o que ocorrerá no dia 11 de abril, conforme os seguintes documentos anexos: Ofício de autorização do Presidente, Convite Harvard, Convite Atlantic Council e Convite Brazil Conference 2022.

Comunico, nos termos do art. 39, I, do Regimento Interno do Senado Federal, que estarei ausente do País de 07/04/2022 a 15/04/2022, para desempenho desta missão.

JUSTIFICAÇÃO

A Comissão de Meio Ambiente do Senado Federal tem dedicados esforços para defesa dos biomas e da biodiversidade brasileira. Isso ocorre tanto nas discussões sobre projetos legislativos em tramitação, quanto pelas atividades propositivas de construção com a sociedade civil. Em vista disso, a conferência Brazil Conference realizada pelas Universidades de Harvard e do Instituto de



SF/22245.59430-07 (LexEdit)

Tecnologia de Massachusetts (MIT), em Boston nos Estados Unidos, configura o maior evento deste tipo relacionado ao Brasil na academia norte-americana.

A Brazil Conference se estabeleceu como um espaço plural para o debate, criando ideias sobre o futuro do nosso país e fomentando as transformações que melhorarão as vidas do maior número de brasileiros. Esse processo acontece em meio a ampla participação de representantes de diversas regiões, culturas, contextos socioeconômicos, posições políticas, gêneros, etnias, orientações sexuais, capacidades físicas, e outros, do Brasil e do mundo. O espaço criado permite que intersecções e trocas sobre melhores práticas tomem forma.

Diante o exposto, a relevância do convite recebido se dá na oportunidade de discutir, aprofundar e criar interlocuções para investimentos em arena global, com a combatida percepção da comunidade internacional, temas urgentes e cruciais para o país. Não apenas, o olhar científico e relacionado às políticas públicas para que o desmatamento brasileiro volte a estar sob controle e em ampla redução, envolvendo seus aspectos sócioambientais, mas também para que o debate olhe na transição brasileira para uma economia de baixo carbono. Envolvendo dessa maneira, discussões sobre matriz energética, transportes, economia circular, agricultura, saneamento básico, habitação sustentável e medidas de adaptação à crise climática.

Em especial, a Brazil Conference deste ano acontece em meio as discussões do governo americano, pautado em sua base científica, que será representada em mesas ao longo do evento, sobre um robusto plano de Reconstrução Melhor (Build Back Better) do Presidente americano Biden. Plano esse, que engloba propostas de tramitação no Congresso Americano de mais de dois trilhões de dólares de investimento público para uma transição verde em infraestrutura, pesquisa e desenvolvimento de tecnologias e desenvolvimento de novos mercados.



Somado a isso, a visita ao Atlantic Council, think tank renomado que estabelece um fórum para navegar pelas mudanças econômicas e políticas que definem o século XXI, e que organiza redes de líderes para moldar escolhas políticas e estratégias que criem um mundo mais livre, seguro e próspero, corrobora com a robustez da agenda delineada anteriormente. Especialmente no avanço das discussões sobre fortalecimento da democracia, visto que recentemente, o think tank em questão, realizou debates sobre instituições democráticas e processo eleitoral brasileiro para as eleições de 2022.



O Brasil é um país que deverá almejar ser potência ambiental, retomando seu lócus na geopolítica global. Sendo detentor de um patrimônio considerável de recursos naturais e de uma rica biodiversidade, com cerca de 10 a 15% de todas as espécies do mundo, tem vantagens comparativas únicas para liderar o novo paradigma de emissões neutras de carbono entre as nações. Para isso, não apenas é imprescindível construir um abrangente e detalhado plano para uma Transição Ecológica brasileira, como também fortalecer laços com as comunidades científicas e acadêmicas dos países na fronteira do conhecimento, como é o caso que se apresenta.

Portanto, é nesse contexto que submeto, para autorização de estilo, minha participação na próxima Brazil Conference das Universidades de Harvard e do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), bem como no Atlantic Council.

Sala das Sessões, 30 de março de 2022.

Senador Jaques Wagner
(PT - BA)





SENADO FEDERAL
Presidência

Ofício nº 0513.2022-PRESID

Brasília, 30 de março de 2022



A Sua Excelência o Senhor
Senador **Jaques Wagner**
Senado Federal

Assunto: Autorização de viagem.
Ref.: Documento nº 00100.034370/2022-36.

Senhor Senador,

Cumprimentando-o cordialmente, autorizo a participação de Vossa Excelência, com ônus ao Senado Federal com passagens e diárias, na 8ª edição da *Brazil Conference* e jantar de recepção do evento, bem como de agendas no *Atlantic Council* e discursar no Conselho de Relações Internacionais da Universidade de Harvard, a serem realizados nas cidades de Cambridge e Washington, nos Estados Unidos da América, no período de **8 a 13 de abril de 2022**, nos termos do Ofício nº 015/2022-GSIWAG e convite anexos.

Atenciosamente,

Senador **Rodrigo Pacheco**
Presidente do Senado Federal

Senado Federal – Presidência

Praça dos Três Poderes – Edifício Principal - 70.165-900 Brasília/DF

Telefones: +55 (61) 3303-3000 a 3009 - presidente@senado.leg.br - <http://www.senado.leg.br>





17 de março de 2022
Cambridge, MA

Ao Senhor Jaques Wagner

Temos o imenso prazer de convidá-lo para a oitava edição da *Brazil Conference*, que ocorrerá nos dias 9 e 10 de abril de 2022, em formato presencial, com público reduzido e transmissão para todo o Brasil.

A Brazil Conference tem o objetivo de estabelecer um espaço plural para o debate e criação de ideias sobre o futuro do nosso país, impactando o maior número possível de brasileiros e brasileiras. Queremos discutir o passado, o presente e principalmente o futuro, visando à construção de um Brasil de todas e todos.

Em abril de 2021, a sétima edição do evento apresentou várias ideias e debates sobre os mais diversos problemas encarados por nosso país. Para saber mais, o convidamos a acessar www.brazilconference.org.

Em virtude do seu indubitável impacto no cenário político brasileiro e pelo papel na campanha do presidente Lula, é uma honra convidá-lo para fazer parte das discussões da Brazil Conference de 2022, como parte do segmento chamado “Instigando o Jogo Democrático”. Reservamos parte do tempo da conferência para discutirmos o futuro do Brasil do ponto de vista dos principais pré-candidatos à presidência do país. Nesse segmento, os pré-candidatos terão 40 minutos cada para responderem perguntas formuladas por estudantes de graduação, mestrado e doutorado e de professores da universidade de Harvard.

O convite também se estende para que o senhor esteja conosco nos demais momentos da Conferência, inclusive, gostaríamos de pedir que o senhor chegasse a tempo para participar de um jantar que promoveremos apenas para os nossos top speakers e alguns sponsors. O jantar ocorrerá no dia 8 de abril de 2022 às 6:30 pm no Alden Castle (20 Chapel St., Brookline, MA)

A conferência tem como público-alvo não apenas estudantes brasileiros, mas também representantes do governo, do setor privado e da academia aqui presentes – dentre alunos, professores e demais formadores de opinião. Desta maneira, temos o objetivo de elevar a agenda brasileira em Harvard, no MIT e na comunidade internacional, estimulando referências globais em diversas áreas do conhecimento a debaterem os desafios comuns ao Brasil e ao restante do mundo.

Esperamos contar com sua presença e colocamo-nos à disposição para esclarecer eventuais dúvidas.

Atenciosamente,

Camilo Vasconcelos, Estela Lacombe França e Vinicius Valverde.
Em nome do time da Brazil Conference 2022

SF/22245.59430-07 (LexEdit)







Cathy Sun
PRESIDENT & CEO

Nancy Hu
TREASURER

Arpit Bhate
CHIEF AUDITOR

Delaney Hurley
CHIEF OF STRATEGY

Yanxi Fang
SECRETARY

Alexander Park
CLERK

59 SHEPARD STREET, BOX 205
Cambridge, MA 02138
Email: president@harvardirc.org
www.harvardirc.org

Harvard International Relations Council

To the esteemed Senator Jacques Wagner,

It is our great honor to invite you to the campus of Harvard University to deliver a speech to our organization, the Harvard International Relations Council. Your experience as President of the Senate Committee on Environment and Climate Change, former Defense Minister, and former Governor of Bahia would provide a unique and invaluable perspective on the most pressing issues facing Brazil and indeed, the whole world. We would be most grateful to hear your insights on public governance, defense policy, climate change, and the future of Brazil as part of our organization's educational programming for our membership, which is comprised entirely of students attending Harvard University.

This event will take place in April 2022, on a date to be mutually agreed upon, on the campus of Harvard University in the United States.

Preparations for this event and for your attendance are being made with the help of Professor Hussein Kalout, former Special Secretary for Strategic Affairs of Brazil. Professor Kalout currently serves as Special Advisor to the Harvard International Relations Council and can provide any additional information at your request.

It would be our great privilege to welcome you to our campus. We hope that you will be able to attend and look forward to your reply.

Best regards,

Cathy Sun
President & CEO
Harvard International Relations Council

Cambridge, MA 02138
March 2022

SF/22245.59430-07 (LexEdit)





**ADRIENNE ARSHT
LATIN AMERICA CENTER**

Senator Jaques Wagner

Senator; President, Senate's Environment Committee
Federative Republic of Brazil

March 28, 2022

Dear Senator Wagner:

On behalf of the Atlantic Council's Adrienne Arsht Latin America Center, we are delighted to invite you to be our guest speaker for a private, off-the-record conversation on Brazil's role on the global stage, particularly as it relates to the country's environmental priorities, ahead of key presidential elections in October. This conversation would take place on **Wednesday, April 13, 2022, from 11:00 a.m. to 12:00 p.m. ET** at the Atlantic Council headquarters in Washington, DC.

This timely conversation would count with the participation of a select group of US government officials, private sector representatives, and multilateral stakeholders. Based on your interest and availability, we would also like to invite you to record a public, video conversation for our [Experts of the Americas series](#) about Brazil's climate goals and environmental priorities, either in Portuguese or English.

As you know, at the Adrienne Arsht Latin America Center, Brazil is a priority area of our work. Alongside intellectual partners in the United States, the region, and the world, the Center has explored ways in which to deepen US-Brazil ties. Now, more than ever, Brazil is a key ally to the US and the transatlantic community.

We hope you will be able to lend your insights and expertise to this timely conversation. It would be an honor to have you join us! Please contact Valentina Sader at vsader@atlanticcouncil.org or +1 202 599 8621 with any questions. We look forward to hearing from you.

Best regards,

Jason Marczak
Director
Adrienne Arsht Latin America Center
Atlantic Council

Valentina Sader
Associate Director and Brazil Lead
Adrienne Arsht Latin America Center
Atlantic Council

1030 15TH STREET, NW | 12TH FLOOR | WASHINGTON, DC 20005 | 202-463-7226

AtlanticCouncil.org



SF/22245.59430-07 (LexEdit)

A Presidência defere, em caráter excepcional, nos termos do art. 41 do Regimento Interno do Senado Federal, o Requerimento nº 110, de 2022, do Senador Jaques Wagner, que solicita, nos termos do art. 40 do Regimento Interno, licença dos trabalhos da Casa a fim de participar da 8ª Edição da *Brazil Conference* e jantar de recepção do evento, bem como de agendas do *Atlantic Council* e para discursar no Conselho de Relações Internacionais da Universidade de Harvard, nas cidades de Cambridge e Washington, nos EUA, no período de 07 a 14 de abril de 2022, e comunica, nos termos do art. 39, I, que estará ausente do País no período de 07 a 15 de abril de 2022 (Ofício 0513.2022- PRESID.)



REQUERIMENTOS DE LICENÇA



Requerimentos de Licença Deferidos Pela Mesa. Total: 11

REQ nº 00106/2022	Telmário Mota	RISF Art. 13	29/03/2022	Atividade parlamentar.
REQ nº 00107/2022	Otto Alencar	RISF Art. 13	29/03/2022	Atividade parlamentar.
REQ nº 00108/2022	Renan Calheiros	RISF Art. 13	29/03/2022	Atividade parlamentar.
REQ nº 00109/2022	Eduardo Braga	RISF Art. 13	29/03/2022	Atividade parlamentar.
REQ nº 00111/2022	Telmário Mota	RISF Art. 13	30/03/2022	Atividade parlamentar.
REQ nº 00112/2022	Nilda Gondim	RISF Art. 13	30/03/2022	Atividade parlamentar.
REQ nº 00114/2022	Otto Alencar	RISF Art. 13	30/03/2022	Atividade parlamentar.
REQ nº 00115/2022	Rodrigo Cunha	RISF Art. 13	30/03/2022	Atividade parlamentar.
REQ nº 00116/2022	Eduardo Braga	RISF Art. 13	30/03/2022	Atividade parlamentar.
REQ nº 00117/2022	Omar Aziz	RISF Art. 13	30/03/2022	Atividade parlamentar.
REQ nº 00120/2022	Tasso Jereissati	RISF Art. 43, II	30/03/2022	Licença Particular.

Requerimentos de Missão sem Ônus deferidos Pela Mesa. Total: 1

REQ 99/2022	Chico Rodrigues	RISF 40, § 1º	30/03/22 a 02/04/2022	<p>Requer licença para exercer representação a serviço da casa, sem ônus para o Senado Federal, na cidade Guayana, Estado Bolívar, Venezuela.</p> <p>Retirado pelo REQ 113/2022</p>
-------------	-----------------	---------------	-----------------------	--



**REQ
00106/2022**

SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CDIR

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 13 e 215, I, “b”, do Regimento Interno do Senado Federal, em face do que dispõe o art. 55, III, da Constituição Federal, licença para desempenhar missão política ou cultural de interesse parlamentar, sem ônus para o Senado Federal, no meu Estado, em 29/03/2022.

Sala das Reuniões, 29 de março de 2022.

**Senador Telmário Mota
(PROS - RR)**

SF/22696.75428-80 (LexEdit)



REQ
00107/2022

REQUERIMENTO Nº DE - CDIR

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 13 e 215, I, “b”, do Regimento Interno do Senado Federal, em face do que dispõe o art. 55, III, da Constituição Federal, licença para desempenhar missão política ou cultural de interesse parlamentar, sem ônus para o Senado Federal, no meu Estado, em 29/03/2022.

Sala das Reuniões, 29 de março de 2022.

Senador Otto Alencar
(PSD - BA)



**REQ
00108/2022**

SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Renan Calheiros

REQUERIMENTO Nº DE - CDIR

Requeiro, nos termos dos arts. 13 e 215, I, “b”, do Regimento Interno do Senado Federal, em face do que dispõe o art. 55, III, da Constituição Federal, licença para desempenhar missão política ou cultural de interesse parlamentar, sem ônus para o Senado Federal, no meu Estado, em 29/03/2022.

JUSTIFICAÇÃO

No momento da votação nominal, estava sem conexão com a internet.

Sala das Reuniões, 29 de março de 2022.

Senador Renan Calheiros
(MDB - AL)

SF/22649.50797-03 (LexEdit)



REQ
00109/2022



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Eduardo Braga

REQUERIMENTO Nº DE - CDIR

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 13 e 215, I, “b”, do Regimento Interno do Senado Federal, em face do que dispõe o art. 55, III, da Constituição Federal, licença para desempenhar missão política ou cultural de interesse parlamentar, sem ônus para o Senado Federal, no meu Estado, em 29/03/2022.

Sala das Reuniões, de de .

Senador Eduardo Braga
(MDB - AM)



SF/22485.53015-19 (LexEdit)



**REQ
00111/2022**

SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CDIR

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 13 e 215, I, “b”, do Regimento Interno do Senado Federal, em face do que dispõe o art. 55, III, da Constituição Federal, licença para desempenhar missão política ou cultural de interesse parlamentar, sem ônus para o Senado Federal, no meu Estado, em 30/03/2022.

Sala das Reuniões, 30 de março de 2022.

**Senador Telmário Mota
(PROS - RR)**

SF/22143.83010-08 (LexEdit)



REQ
00112/2022



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Nilda Gondim

REQUERIMENTO Nº DE - CDIR

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 13 e 215, I, “b”, do Regimento Interno do Senado Federal, em face do que dispõe o art. 55, III, da Constituição Federal, licença para desempenhar missão política ou cultural de interesse parlamentar, sem ônus para o Senado Federal, no meu Estado, em 30/03/2022.

Sala das Reuniões, 30 de março de 2022.

Senadora Nilda Gondim
(MDB - PB)



REQ
00113/2022



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Chico Rodrigues

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 256 do Regimento Interno do Senado Federal, a retirada, em caráter definitivo, do REQ 99/2022 - CDIR.

JUSTIFICAÇÃO

Em razão do adiamento do evento.

Sala das Sessões, 30 de março de 2022.

Senador Chico Rodrigues
(DEM - RR)



SF/22517.54613-07 (LexEdit)



REQ
00114/2022

REQUERIMENTO Nº DE - CDIR

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 13 e 215, I, “b”, do Regimento Interno do Senado Federal, em face do que dispõe o art. 55, III, da Constituição Federal, licença para desempenhar missão política ou cultural de interesse parlamentar, sem ônus para o Senado Federal, no meu Estado, em 30/03/2022.

Sala das Reuniões, 30 de março de 2022.

Senador Otto Alencar
(PSD - BA)



**REQ**
00115/2022

SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Rodrigo Cunha

REQUERIMENTO Nº DE - CDIR

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 13 e 215, I, “b”, do Regimento Interno do Senado Federal, em face do que dispõe o art. 55, III, da Constituição Federal, licença para desempenhar missão política ou cultural de interesse parlamentar, sem ônus para o Senado Federal, em 30/03/2022.

Sala das Reuniões,

Senador Rodrigo Cunha



SF/22102.26001-16



REQ
00116/2022



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Eduardo Braga

REQUERIMENTO Nº DE - CDIR

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 13 e 215, I, “b”, do Regimento Interno do Senado Federal, em face do que dispõe o art. 55, III, da Constituição Federal, licença para desempenhar missão política ou cultural de interesse parlamentar, sem ônus para o Senado Federal, no meu Estado, em 30/03/2022.

Sala das Reuniões, de de .

Senador Eduardo Braga
(MDB - AM)

|||
SF/22715.84256-00 (LexEdit)



**REQ
00117/2022**

SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CDIR

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 13 e 215, I, “b”, do Regimento Interno do Senado Federal, em face do que dispõe o art. 55, III, da Constituição Federal, licença para desempenhar missão política ou cultural de interesse parlamentar, sem ônus para o Senado Federal, no meu Estado, em 30/03/2022.

Sala das Reuniões, 30 de março de 2022.

**Senador Omar Aziz
(PSD - AM)**

SF/22578.43787-12 (LexEdit)



REQ
00120/2022



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Tasso Jereissati

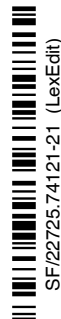
REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 43, II, do Regimento Interno do Senado Federal, em face do que dispõem os arts. 55, III, e 56, II, da Constituição Federal, licença para tratar de interesse particular, sem remuneração, em 30/03/2022.

Sala das Sessões, 31 de março de 2022.

Senador Tasso Jereissati
(PSDB - CE)



SF/22725.74121-21 (LexEdit)



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 56ª LEGISLATURA

(por Unidade da Federação)

Bahia

Bloco-PSD - Otto Alencar*
Bloco-PSD - Angelo Coronel**
Bloco-PT - Jaques Wagner**

Rio de Janeiro

Bloco-PL - Romário*
Bloco-PL - Carlos Portinho** (S)
Bloco-PL - Flávio Bolsonaro**

Maranhão

Bloco-PSDB - Roberto Rocha*
Bloco-CIDADANIA - Eliziane Gama**
Bloco-PDT - Weverton**

Pará

Bloco-PT - Paulo Rocha*
Bloco-MDB - Jader Barbalho**
Bloco-PL - Zequinha Marinho**

Pernambuco

Bloco-MDB - Fernando Bezerra Coelho*
Bloco-PT - Humberto Costa**
Bloco-MDB - Jarbas Vasconcelos**

São Paulo

Bloco-PSDB - José Serra*
Bloco-MDB - Giordano** (S)
Bloco-PSDB - Mara Gabrilli**

Minas Gerais

Bloco-PSD - Alexandre Silveira* (S)
Bloco-MDB - Carlos Viana**
Bloco-PSD - Rodrigo Pacheco**

Goiás

PSC - Luiz Carlos do Carmo* (S)
Bloco-PODEMOS - Jorge Kajuru**
Bloco-PSD - Vanderlan Cardoso**

Mato Grosso

Bloco-PL - Wellington Fagundes*
Bloco-PSD - Carlos Fávaro**
Bloco-DEM - Jayme Campos**

Rio Grande do Sul

Bloco-PODEMOS - Lasier Martins*
Bloco-PP - Luis Carlos Heinze**
Bloco-PT - Paulo Paim**

Ceará

Bloco-PSDB - Tasso Jereissati*
Bloco-PDT - Cid Gomes**
Bloco-PODEMOS - Eduardo Girão**

Paraíba

Bloco-MDB - Nilda Gondim* (S)
Bloco-PP - Daniella Ribeiro**
Bloco-MDB - Veneziano Vital do Rêgo**

Espírito Santo

Bloco-MDB - Rose de Freitas*
Bloco-PT - Fabiano Contarato**
Bloco-PODEMOS - Marcos do Val**

Piauí

Bloco-PP - Elmano Férrer*
Bloco-PP - Eliane Nogueira** (S)
Bloco-MDB - Marcelo Castro**

Rio Grande do Norte

Bloco-PT - Jean Paul Prates* (S)
Bloco-PODEMOS - Styvenson Valentim**
Bloco-PROS - Zenaide Maia**

Santa Catarina

Bloco-MDB - Dário Berger*
Bloco-PP - Esperidião Amin**
Bloco-PL - Jorginho Mello**

Alagoas

Bloco-PROS - Fernando Collor*
Bloco-MDB - Renan Calheiros**
Bloco-PSDB - Rodrigo Cunha**

Sergipe

Bloco-DEM - Maria do Carmo Alves*
Bloco-PSDB - Alessandro Vieira**
Bloco-PT - Rogério Carvalho**

Mandatos

*: Período 2015/2023 ** Período 2019/2027

Amazonas

Bloco-PSD - Omar Aziz*
Bloco-MDB - Eduardo Braga**
Bloco-PSDB - Plínio Valério**

Paraná

Bloco-PODEMOS - Alvaro Dias*
Bloco-PODEMOS - Flávio Arns**
Bloco-PODEMOS - Orioisto Guimarães**

Acre

Bloco-PP - Mailza Gomes* (S)
Bloco-PSL - Marcio Bittar**
Bloco-PSD - Sérgio Petecão**

Mato Grosso do Sul

Bloco-MDB - Simone Tebet*
Bloco-PSD - Nelsinho Trad**
Bloco-PSL - Soraya Thronicke**

Distrito Federal

UNIÃO - Reguffe*
Bloco-PSDB - Izalci Lucas**
Bloco-PDT - Leila Barros**

Rondônia

Bloco-PDT - Acir Gurgacz*
Bloco-MDB - Confúcio Moura**
Bloco-PL - Marcos Rogério**

Tocantins

Bloco-PP - Kátia Abreu*
Bloco-MDB - Eduardo Gomes**
Bloco-PSD - Irajá**

Amapá

Bloco-DEM - Davi Alcolumbre*
Bloco-PSD - Lucas Barreto**
Bloco-REDE - Randolfe Rodrigues**

Roraima

Bloco-PROS - Telmário Mota*
Bloco-DEM - Chico Rodrigues**
Bloco-REPUBLICANOS - Mecias de Jesus**



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 56ª LEGISLATURA

(Bancadas dos Partidos no Senado Federal)

Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil - 22

MDB-16 / PP-7

Carlos Viana.	MDB / MG
Confúcio Moura.	MDB / RO
Daniella Ribeiro.	PP / PB
Dário Berger.	MDB / SC
Eduardo Braga.	MDB / AM
Eduardo Gomes.	MDB / TO
Eliane Nogueira.	PP / PI
Elmano Férrer.	PP / PI
Esperidião Amin.	PP / SC
Fernando Bezerra Coelho.	MDB / PE
Giordano.	MDB / SP
Jader Barbalho.	MDB / PA
Jarbas Vasconcelos.	MDB / PE
Kátia Abreu.	PP / TO
Luis Carlos Heinze.	PP / RS
Mailza Gomes.	PP / AC
Marcelo Castro.	MDB / PI
Nilda Gondim.	MDB / PB
Renan Calheiros.	MDB / AL
Rose de Freitas.	MDB / ES
Simone Tebet.	MDB / MS
Veneziano Vital do Rêgo.	MDB / PB

Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil - 18

PODEMOS-8 / PSDB-8 / PSL-2

Alessandro Vieira.	PSDB / SE
Alvaro Dias.	PODEMOS / PR
Eduardo Girão.	PODEMOS / CE
Flávio Arns.	PODEMOS / PR
Izalci Lucas.	PSDB / DF
Jorge Kajuru.	PODEMOS / GO
José Serra.	PSDB / SP
Lasier Martins.	PODEMOS / RS
Mara Gabrilli.	PSDB / SP
Marcio Bittar.	PSL / AC
Marcos do Val.	PODEMOS / ES
Oriovisto Guimarães.	PODEMOS / PR
Plínio Valério.	PSDB / AM
Roberto Rocha.	PSDB / MA
Rodrigo Cunha.	PSDB / AL
Soraya Thronicke.	PSL / MS
Styvenson Valentim.	PODEMOS / RN
Tasso Jereissati.	PSDB / CE

Bloco Parlamentar PSD/Republicanos - 12

PSD-11 / REPUBLICANOS-1

Alexandre Silveira.	PSD / MG
Angelo Coronel.	PSD / BA
Carlos Fávaro.	PSD / MT
Irajá.	PSD / TO
Lucas Barreto.	PSD / AP
Mecias de Jesus.	REPUBLICANOS / RR
Nelsinho Trad.	PSD / MS
Omar Aziz.	PSD / AM
Otto Alencar.	PSD / BA
Rodrigo Pacheco.	PSD / MG
Sérgio Petecão.	PSD / AC
Vanderlan Cardoso.	PSD / GO

Bloco Parlamentar Vanguarda - 11

DEM-4 / PL-7

Carlos Portinho.	PL / RJ
Chico Rodrigues.	DEM / RR
Davi Alcolumbre.	DEM / AP
Flávio Bolsonaro.	PL / RJ
Jayme Campos.	DEM / MT
Jorginho Mello.	PL / SC
Marcos Rogério.	PL / RO
Maria do Carmo Alves.	DEM / SE
Romário.	PL / RJ
Wellington Fagundes.	PL / MT
Zequinha Marinho.	PL / PA

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática - 10

PT-7 / PROS-3

Fabiano Contarato.	PT / ES
Fernando Collor.	PROS / AL
Humberto Costa.	PT / PE
Jaques Wagner.	PT / BA
Jean Paul Prates.	PT / RN
Paulo Paim.	PT / RS
Paulo Rocha.	PT / PA
Rogério Carvalho.	PT / SE
Telmário Mota.	PROS / RR
Zenaide Maia.	PROS / RN

PDT/CIDADANIA/REDE - 6

PDT-4 / CIDADANIA-1 / REDE-1

Acir Gurgacz.	PDT / RO
Cid Gomes.	PDT / CE
Eliziane Gama.	CIDADANIA / MA
Leila Barros.	PDT / DF
Randolfe Rodrigues.	REDE / AP
Weverton.	PDT / MA

PSC - 1

Luiz Carlos do Carmo.	GO
----------------------------	----

UNIÃO - 1

Ruggie.	DF
--------------	----

Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil.	22
Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil.	18
Bloco Parlamentar PSD/Republicanos.	12
Bloco Parlamentar Vanguarda.	11
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática.	10
PDT/CIDADANIA/REDE.	6
PSC.	1
UNIÃO.	1
TOTAL.	81

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 56ª LEGISLATURA

(por ordem alfabética)

Acir Gurgacz* (PDT-RO)	Humberto Costa** (PT-PE)	Omar Aziz* (PSD-AM)
Alessandro Vieira** (PSDB-SE)	Irajá** (PSD-TO)	Oriovisto Guimarães** (PODEMOS-PR)
Alexandre Silveira* (PSD-MG)	Izalci Lucas** (PSDB-DF)	Otto Alencar* (PSD-BA)
Alvaro Dias* (PODEMOS-PR)	Jader Barbalho** (MDB-PA)	Paulo Paim** (PT-RS)
Angelo Coronel** (PSD-BA)	Jaques Wagner** (PT-BA)	Paulo Rocha* (PT-PA)
Carlos Fávaro** (PSD-MT)	Jarbas Vasconcelos** (MDB-PE)	Plínio Valério** (PSDB-AM)
Carlos Portinho** (PL-RJ)	Jayme Campos** (DEM-MT)	Randolfe Rodrigues** (REDE-AP)
Carlos Viana** (MDB-MG)	Jean Paul Prates* (PT-RN)	Reguffe* (UNIÃO-DF)
Chico Rodrigues** (DEM-RR)	Jorge Kajuru** (PODEMOS-GO)	Renan Calheiros** (MDB-AL)
Cid Gomes** (PDT-CE)	Jorginho Mello** (PL-SC)	Roberto Rocha* (PSDB-MA)
Confúcio Moura** (MDB-RO)	José Serra* (PSDB-SP)	Rodrigo Cunha** (PSDB-AL)
Daniella Ribeiro** (PP-PB)	Kátia Abreu* (PP-TO)	Rodrigo Pacheco** (PSD-MG)
Dário Berger* (MDB-SC)	Lasier Martins* (PODEMOS-RS)	Rogério Carvalho** (PT-SE)
Davi Alcolumbre* (DEM-AP)	Leila Barros** (PDT-DF)	Romário* (PL-RJ)
Eduardo Braga** (MDB-AM)	Lucas Barreto** (PSD-AP)	Rose de Freitas* (MDB-ES)
Eduardo Girão** (PODEMOS-CE)	Luis Carlos Heinze** (PP-RS)	Sérgio Petecão** (PSD-AC)
Eduardo Gomes** (MDB-TO)	Luiz Carlos do Carmo* (PSC-GO)	Simone Tebet* (MDB-MS)
Eliane Nogueira** (PP-PI)	Mailza Gomes* (PP-AC)	Soraya Thronicke** (PSL-MS)
Eliziane Gama** (CIDADANIA-MA)	Mara Gabrilli** (PSDB-SP)	Styvenson Valentim** (PODEMOS-RN)
Elmano Férrer* (PP-PI)	Marcelo Castro** (MDB-PI)	Tasso Jereissati* (PSDB-CE)
Esperidião Amin** (PP-SC)	Marcio Bittar** (PSL-AC)	Telmário Mota* (PROS-RR)
Fabiano Contarato** (PT-ES)	Marcos Rogério** (PL-RO)	Vanderlan Cardoso** (PSD-GO)
Fernando Bezerra Coelho* (MDB-PE)	Marcos do Val** (PODEMOS-ES)	Veneziano Vital do Rêgo** (MDB-PB)
Fernando Collor* (PROS-AL)	Maria do Carmo Alves* (DEM-SE)	Wellington Fagundes* (PL-MT)
Flávio Arns** (PODEMOS-PR)	Mecias de Jesus** (REPUBLICANOS-RR)	Weverton** (PDT-MA)
Flávio Bolsonaro** (PL-RJ)	Nelsinho Trad** (PSD-MS)	Zenaide Maia** (PROS-RN)
Giordano** (MDB-SP)	Nilda Gondim* (MDB-PB)	Zequinha Marinho** (PL-PA)

Mandatos

*: Período 2015/2023 **: Período 2019/2027



COMPOSIÇÃO

COMISSÃO DIRETORA

PRESIDENTE

Rodrigo Pacheco - (PSD-MG)

1º VICE-PRESIDENTE

Veneziano Vital do Rêgo - (MDB-PB)

2º VICE-PRESIDENTE

Romário - (PL-RJ)

1º SECRETÁRIO

Irajá - (PSD-TO)

2º SECRETÁRIO

Elmano Férrer - (PP-PI)

3º SECRETÁRIO

Rogério Carvalho - (PT-SE)

4º SECRETÁRIO

Weverton - (PDT-MA)

SUPLENTE DE SECRETÁRIO

1º Jorginho Mello - (PL-SC)

2º Luiz Carlos do Carmo - (PSC-GO)

3º Eliziane Gama - (CIDADANIA-MA)

4º Zequinha Marinho - (PL-PA)



COMPOSIÇÃO

LIDERANÇAS

<p>Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB/PP) - 22</p> <p>Líder Mailza Gomes - PP (55)</p> <p>.....</p> <p>Líder do MDB - 15 Eduardo Braga (20,46)</p> <p>Vice-Líder do MDB Marcelo Castro (65)</p> <p>Líder do PP - 7 Daniella Ribeiro (47)</p> <p>Vice-Líderes do PP Elmano Férrer (26,75) Luis Carlos Heinze (50)</p>	<p>Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil (PODEMOS/PSDB/PSL) - 18</p> <p>Líder Lasier Martins - PODEMOS (15,62)</p> <p>Vice-Líderes Rodrigo Cunha (19,27,32,69) Soraya Thronicke (31,70) Flávio Arns (71)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PODEMOS - 8 Alvaro Dias (2,59)</p> <p>Vice-Líderes do PODEMOS Oriovisto Guimarães (66) Eduardo Girão (14,67) Styvenson Valentim (68)</p> <p>Líder do PSDB - 8 Izalci Lucas (22,24,37,58)</p> <p>Vice-Líderes do PSDB Mara Gabrilli (56) Rodrigo Cunha (19,27,32,69)</p> <p>Líder do PSL - 2 Vice-Líder do PSL Soraya Thronicke (31,70)</p>	<p>Bloco Parlamentar PSD/Republicanos (PSD/REPUBLICANOS) - 12</p> <p>Líder Nelsinho Trad - PSD (43,81)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PSD - 11 Nelsinho Trad (43,81)</p> <p>Vice-Líderes do PSD Omar Aziz (53) Carlos Fávaro (52)</p> <p>Líder do REPUBLICANOS - 1 Mecias de Jesus (5)</p>
<p>Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM/PL) - 11</p> <p>Líder Wellington Fagundes - PL (9)</p> <p>Vice-Líder Jorginho Mello (3,11,39,76)</p> <p>.....</p> <p>Líder do DEM - 4 Carlos Portinho (40)</p> <p>Vice-Líder do PL Jorginho Mello (3,11,39,76)</p>	<p>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT/PROS) - 10</p> <p>Líder Zenaide Maia - PROS (51,84)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PT - 7 Paulo Rocha (23,45,82)</p> <p>Vice-Líder do PT Rogério Carvalho (77,83)</p> <p>Líder do PROS - 3 Telmário Mota (8)</p> <p>Vice-Líder do PROS Zenaide Maia (51,84)</p>	<p>PDT - 4 Líder Cid Gomes - PDT (60)</p>
		<p>CIDADANIA - 1 Líder Eliziane Gama - CIDADANIA (44,78,79,86)</p>
		<p>REDE - 1 Líder Randolfe Rodrigues - REDE (63,64)</p>
<p>Majoria Líder Renan Calheiros - MDB (54)</p> <p>Vice-Líder Kátia Abreu (73)</p>	<p>Minoria Líder Jean Paul Prates - PT (48,85)</p>	<p>Bancada Feminina Líder Eliziane Gama - CIDADANIA (44,78,79,86)</p> <p>Vice-Líder Nilda Gondim (80)</p>
<p>Governo Vice-Líderes Eduardo Gomes (25,30) Elmano Férrer (26,75) Carlos Viana (38) Jorginho Mello (3,11,39,76)</p>	<p>Oposição Líder Randolfe Rodrigues - REDE (63,64)</p>	

Notas:

1. Em 02.02.2019, o Senador Otto Alencar foi designado líder do Partido Social Democrático (Of. 001/2019-GLPSD).
2. Em 02.02.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado líder do Partido Podemos (Of. 001/2019-GLPODE).
3. Em 02.02.2019, o Senador Jorginho Mello foi designado líder do Partido da República (Of. 030/2019).
4. Em 02.02.2019, o Senador Major Olímpio foi designado líder do Partido Social Liberal (Of. 001/2019-GLIDPSL).
5. Em 05.02.2019, o Senador Mecias de Jesus foi designado líder do Partido Republicano Brasileiro (Of. 004/2019-GSMJESUS).
6. Em 05.02.2019, o Senador Humberto Costa foi designado Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 001/2019-GLDPT).
7. Em 06.02.2019, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado Líder do Bloco Senado Independente (Of. s/n).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



8. Em 06.02.2019, o Senador Telmário Mota foi designado Líder do Partido Republicano da Ordem Social (Of. 25/2019-GSTMOTA)
9. Em 06.02.2019, o Senador Wellington Fagundes foi designado líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
10. Em 06.02.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
11. Em 06.02.2019, o Senador Jorginho Mello foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
12. Em 06.02.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado Líder do Partido da Social Democracia Brasileira (Of. s/n-GLPSDB).
13. Em 06.02.2019, o Senador Humberto Costa é designado Líder do Bloco Resistência Democrática, conforme Of. 02/2019-BLPRD, lido na sessão de 06 de fevereiro de 2019.
14. Em 12.02.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado líder do Bloco PSDB/PODE/PSL/ (Of. s/n).
15. Em 13.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado 1º vice-líder do PODE (Of. s/n-GLPODE).
16. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado líder do Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. 19/2019-GLMDB).
17. Em 13.02.2019, o Senador Angelo Coronel foi designado o 2º vice-líder do PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO (Of. s/nº/2019-GLPSD).
18. Em 18.02.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado líder do Partido Social Cristão (Ofício 0012/2019-GSZMARIN).
19. Em 19.02.2019, o Senador Rodrigo Cunha é designado 2º vice-líder do Partido da Social Democracia Brasileira-PSDB (Of. 35/2019-GLPSDB).
20. Em 19.02.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado Líder da Maioria (Of. 20/2019-GLMDB).
21. Em 19.02.2019, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado líder do Governo no Senado Federal (Mensagem 54)
22. Em 19.02.2019, o Senador Izalci Lucas é designado 1º vice-líder do Partido da Social Democracia Brasileira-PSDB (Of. 35/2019-GLPSDB).
23. Em 20.02.2019, o Senador Paulo Rocha foi designado líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Humberto Costa (Of. 19/2019-BLPRD)
24. Em 15.03.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado 3º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019)
25. Em 15.03.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado 1º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019)
26. Em 15.03.2019, o Senador Elmano Férrer foi designado 2º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019)
27. Em 09.07.2019, o Senador Rodrigo Cunha foi designado líder do Bloco PSDB/PSL/ (Of. s/n).
28. Em 09.08.2019, o Senador Jorge Kajuru filiou-se ao Patriota, passando a atuar como seu líder (Of. 041/2019-GSJKAJUR).
29. Em 27.08.2019, a Senadora Leila Barros foi designada líder do Partido Socialista Brasileiro (Memo. 35/2019-GLDPSB).
30. Em 11.09.2019, o Senador Eduardo Gomes retornou à função de 1º vice-líder do Governo (Of. nº 48, de 2019)
31. Em 01.10.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada vice-líder do Partido Social Liberal - PSL (Of. 96-GLIDPSL).
32. Em 01.04.2020, o Senador Rodrigo Cunha foi designado líder do Bloco PSDB/PSL (Of. 28/2020-GLPSDB).
33. Em 24.04.2020, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado Líder do Partido Socialista Brasileiro (Of. nº 092/2020-GSLB).
34. Em 08.05.2020, a Senadora Rose de Freitas foi designada 3º vice-líder do PODEMOS (Of. 036/2020-GLPODE)
35. Em 28.09.2020, o Senador Diego Tavares foi designado 1º vice-líder do Partido Progressista (Of. 43/2020-GLDPP).
36. Em 24.09.2020, a Senadora Leila Barros foi designada líder do Bloco Senado Independente até 21/01/2021, término da licença do Senador Veneziano Vital do Rego.
37. Em 07.10.2020, o Senador Izalci Lucas deixou a vice-liderança do Governo (Of. nº 007/2020-GLDGOV e Of. nº 141/2020-GSIZALCI).
38. Em 27.11.2020, o Senador Carlos Viana foi designado 3º vice-líder do Governo (Of. nº 135/2020/GSFERCOE).
39. Em 18.01.2021, o Senador Jorginho Mello foi designado Vice-Líder do Partido Liberal (Of. s/n)
40. Em 18.01.2021, o Senador Carlos Portinho foi designado líder do Partido Liberal (Of. s/n)
41. Em 01.02.2021, o Senador Marcos Rogério foi designado Líder do Democratas (Of. 001/2021-GLDEM).
42. Em 01.02.2021, o Senador Alessandro Vieira foi designado Líder do CIDADANIA (Ofício nº 4/2021-GSEGAMA)
43. Em 02.02.2021, o Senador Nelsinho Trad foi designado Líder do PSD (Of. 1/2021-GLPSD).
44. Em 02.02.2021, a Senadora Eliziane Gama foi designada Líder do Bloco Senado Independente (Of. s/nº/2021).
45. Em 02.02.2021, o Senador Paulo Rocha foi designado Líder do PT (Of. 02/2021-GLDPT)
46. Em 02.02.2021, o Senador Eduardo Braga foi reconduzido como Líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. 004/2021-GLMDB).
47. Em 02.02.2021, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada Líder do Partido Progressista (Of. 002/2021-GLDPP).
48. Em 02.02.2021, o Senador Jean Paul Prates foi designado Líder da Minoria (Of. 01/2021-GLDMIN)
49. Em 02.02.2021, o Senador Ciro Nogueira foi designado 1º Vice-Líder do Partido Progressista (Of. 002/2021-GLDPP).
50. Em 02.02.2021, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado 2º vice-líder do Partido Progressista (Of. 002/2021-GLDPP).
51. Em 02.02.2021, a Senadora Zenaide Maia foi designada Líder do Bloco Resistência Democrática (Of. 01/2021-BLPRD).
52. Em 03.02.2021, o Senador Carlos Fávaro foi designado 2º Vice-Líder do PSD (Of. 2/2021-GLPSD).
53. Em 03.02.2021, o Senador Omar Aziz foi designado 1º Vice-Líder do PSD (Of. 2/2021-GLPSD).
54. Em 03.02.2021, o Senador Renan Calheiros foi designado líder da Maioria (Of. 5/2021-GLMDB)
55. Em 04.02.2021, a Senadora Mailza Gomes foi designada Líder do Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. 006/2021-GLMDB).
56. Em 09.02.2021, a Senadora Mara Gabrilli foi designada 1º Vice-Líder do Partido da Social Democracia Brasileira (Of. 7/2021-GLPSDB)
57. Em 09.02.2021, a Senadora Leila Barros foi designada Líder do Partido Socialista Brasileiro (Of. 9/2021-GSLB)
58. Em 08.02.2021, o Senador Izalci Lucas é designado L'ider do Partido da Social Democracia Brasileira-PSDB (Of. sn/2021-GLPSDB).
59. Em 09.02.2021, o Senador Alvaro Dias foi reconduzido como Líder do Podemos (Of. 004/2021-GLPODEMOS).
60. Em 10.02.2021, o Senador Cid Gomes foi designado Líder do Partido Democrático Trabalhista (Of. 3/2021-GLDPDT).
61. Em 10.02.2021, o Senador Ciro Nogueira foi designado 1º Vice-Líder do Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. 001/2021-BLUNIDB).
62. Em 10.02.2021, o Senador Lasier Martins foi designado Líder do Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. 2/2021-GLPODEMOS).
63. Em 11.02.2021, o Senador Randolfe Rodrigues foi reconduzido ao cargo de Líder da REDE (Of. 68/2021-GSRROD).
64. Em 12.02.2021, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado Líder da Oposição ao Governo (Of. 6/2021).
65. Em 23.02.2021, o Senador Marcelo Castro foi designado 1º Vice-Líder do MDB (Of. 8/2021-GLMDB)
66. Em 24.02.2021, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado 1º Vice-Líder do PODEMOS (Of. 22-GLPODEMOS).
67. Em 24.02.2021, o Senador Eduardo Girão foi designado 2º Vice-Líder do PODEMOS (Of. 22-GLPODEMOS).
68. Em 24.02.2021, o Senador Styvenson Valentim foi designado 3º Vice-Líder do PODEMOS (Of. 22-GLPODEMOS).
69. Em 11.03.2021, o Senador Rodrigo Cunha é designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar Podemos/PSDB/PSL (Of. 15/2021-BLPPP).
70. Em 11.03.2021, a Senadora Soraya Thronicke é designada 2º vice-líder do Bloco Parlamentar Podemos/PSDB/PSL (Of. 15/2021-BLPPP).
71. Em 11.03.2021, o Senador Flávio Arns é designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar Podemos/PSDB/PSL (Of. 15/2021-BLPPP).
72. Em 16.03.2021, a Senadora Simone Tebet foi designada Líder da Bancada Feminina no Senado Federal (Of. nº 12/2021)
73. Em 15.04.2021, a Senadora Kátia Abreu foi designada 1º Vice-Líder da Maioria (Of. nº 01/2021-GLDMAI)
74. Em 07.06.2021, o Senador Flávio Bolsonaro é designado Líder do Patriota (Of. 18/2021-GSFB).
75. Em 09.08.2021, o Senador Elmano Férrer foi designado 1º vice-líder do Progressistas (Of. nº 37/2021-GLDPP)
76. Em 12.08.2021, o Senador Jorginho Mello foi designado 4º vice-líder do Governo (Of. nº 14/2021-GLDGOV)
77. Em 19.10.2021, o Senador Rogério Carvalho foi designado vice-líder do PT (Of. nº 31/2021-GLDPT)

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



78. Em 07.12.2021, a Senadora Eliziane Gama foi designada Vice-Líder do CIDADANIA (Of. nº 012/2021 - GLCID)
79. Em 15.02.2022, a Senadora Eliziane Gama foi designada Líder da Bancada Feminina no Senado Federal (Of. nº 15/2022-GSSTEBET)
80. Em 22.02.2022, a Senadora Nilda Gondim foi designada Vice-Líder da Bancada Feminina no Senado Federal (Of. nº 02/2022)
81. Em 08.03.2022, o Senador Nelsinho Trad foi designado Líder do Bloco Parlamentar PSD/Republicanos (Of. 99/2022-GSNTRAD).
82. Em 15.03.2022, o Senador Paulo Rocha foi reconduzido Líder do PT (Of. 06/2022-GLDPT)
83. Em 15.03.2022, o Senador Rogério Carvalho foi reconduzido a vice-líder do PT (Of. nº 6/2022-GLDPT)
84. Em 15.03.2022, a Senadora Zenaide Maia foi reconduzida a Líder do Bloco Resistência Democrática (Of. 03/2022-BLPRD).
85. Em 16.03.2022, o Senador Jean Paul Prates foi reconduzido a Líder da Minoria (Of. 01/2022-GLDMIN)
86. Em 23.03.2022, a Senadora Eliziane Gama foi designada Líder do CIDADANIA (Of. nº 7/2022 - GLCID)



COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA DESTINADA A ACOMPANHAR
"IN LOCO" A SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS-RJ

Finalidade: Acompanhar "in loco" a situação do Município de Petrópolis/RJ em decorrência dos fortes temporais que assolaram a cidade.

Requerimento nº 90, de 2022

Número de membros: 7 titulares e 2 suplentes

PRESIDENTE: Senador Romário (PL-RJ) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽³⁾

RELATOR: Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽³⁾

Instalação: 14/03/2022

TITULARES	SUPLENTES
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽¹⁾
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽¹⁾	2. Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽²⁾
Senador Romário (PL-RJ) ⁽¹⁾	
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽¹⁾	
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹⁾	
Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽¹⁾	
Senador Carlos Viana (MDB-MG) ⁽¹⁾	

Notas:

1. Em 22.02.2022, os Senadores Wellington Fagundes, Carlos Portinho, Romário, Eduardo Girão, Esperidião Amin, Leila Barros e Carlos Viana foram designados membros titulares; e o Senador Jean Paul Prates, membro suplente, para compor a comissão.
2. Em 24.02.2022, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro titular, para compor a comissão (Of. 03/2022-GLPL).
3. Em 14.03.2022, a Comissão reunida elegeu os Senadores Romário, Eduardo Girão e Carlos Portinho a Presidente, Vice-Presidente e Relator, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2022-CTEPETR).

Secretário(a): Marcelo Assaife Lopes

Telefone(s): 3490/3514



2) COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA PARA AVERIGUAR AS CAUSAS E EFEITOS DA CRISE HIDROENERGÉTICA.

Finalidade: Averiguar as causas e efeitos da crise hidroenergética que assola o País, acompanhar a atuação da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (CREG), criada pela Medida Provisória nº 1.055, de 28 de junho de 2021, e propor soluções que garantam a segurança energética e a modicidade tarifária do Sistema Elétrico Brasileiro (SEB).

RQS 1.749, de 2021

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE: Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽¹⁵⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ⁽¹⁵⁾

RELATOR: VAGO ^(15,16,17)

Instalação: 28/10/2021

Prazo final: 06/06/2022

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP)	
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ^(10,11,12)	1. Senador Carlos Viana (MDB-MG) ^(10,11,12,18)
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(10,11,12)	2. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽¹²⁾
Senador Elmano Férrer (PP-PI) ⁽¹⁴⁾	3. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽¹³⁾
Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽⁹⁾	1. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽⁹⁾
VAGO ^(8,16,17)	2.
Bloco Parlamentar PSD/Republicanos (PSD, REPUBLICANOS)	
Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ^(2,4)	1. Senador Carlos Fávaro (PSD-MT) ⁽²⁾
Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽²⁾	2. ^(2,4)
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, DEM)	
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽⁵⁾	1. Senador Jayme Campos (DEM-MT) ⁽¹⁾
Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽⁶⁾	2.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽³⁾	1. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽³⁾
PDT/CIDADANIA/REDE (PDT, CIDADANIA, REDE)	
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽⁷⁾	1.

Notas:

- Em 16.09.2021, o Senador Jayme Campos foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 22/2021-GLDEM)
- Em 16.09.2021, os Senadores Carlos Viana e Angelo Coronel foram designados membros titulares e os Senadores Carlos Fávaro e Nelsinho Trad, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. 78/2021-GLPSD)
- Em 16.09.2021, o Senador Jean Paul Prates foi designado membro titular e o Senador Jaques Wagner, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 32/2021-BLPRD)
- Em 16.09.2021, o Senador Lucas Barreto foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, que passar a substituir o Senador Nelsinho Trad, como suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. 81/2021-GLPSD)
- Em 16.09.2021, o Senador Carlos Portinho foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 38/2021-BLVANG)
- Em 16.09.2021, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 20/2021-GLDEM)
- Em 16.09.2021, o Senador Acir Gurgacz foi designado membro titular, pelo PDT, para compor a comissão (Of. 11/2021-GLPDT)
- Em 16.09.2021, o Senador José Aníbal foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. 61/2021-GLPSDB)
- Em 17.09.2021, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular e o Senador Eduardo Girão, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. 22/2021-BLPPP)
- Em 21.09.2021, os Senadores Eduardo Braga e Veneziano Vital do Rêgo foram designados membros titulares e o Senador Giordano, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 73/2021-GLMDB)
- Em 22.09.2021, os Senadores Eduardo Braga e Veneziano Vital do Rêgo foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, e o Senador Giordano deixa de compor a comissão como membro suplente (Of. 75/2021-GLMDB).



12. Em 22.09.2021, os Senadores Eduardo Gomes e Veneziano Vital do Rêgo foram designados membros titulares e os Senadores Eduardo Braga e Fernando Bezerra Coelho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 76/2021-GLMDB)
13. Em 30.09.2021, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 45/2021-GLDPP)
14. Em 21.10.2021, o Senador Elmano Férrer foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 46/2021-GLDPP)
15. Em 28.10.2021, a Comissão reunida elegeu o Senador Jean Paul Prates e o Senador Veneziano Vital do Rêgo, o Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado, e designou como Relator o Senador José Aníbal (Of. 001/2021-CTECRHE).
16. Vago em 01.02.2022, em razão do retorno do titular.
17. Vago em 01.02.2022, em razão do retorno do titular.
18. Em 10.02.2022, o Senador Carlos Viana foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição ao Senador Eduardo Braga, para compor a comissão (Of. 10/2022-GLMDB)



3) COMISSÃO DE JURISTAS RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DE ANTEPROJETO DE LEI PARA ATUALIZAÇÃO DA LEI Nº 1.079, DE 1950

Finalidade: Elaborar anteprojeto de lei para atualização da Lei nº 1.079, de 10 de abril de 1950, que define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo de julgamento.

(Ato do Presidente nº 3, de 2022)

Número de membros: 12

PRESIDENTE: Ricardo Lewandowski

RELATORA: Fabiane Pereira de Oliveira

Instalação: 11/03/2022

MEMBROS

Ricardo Lewandowski

Fabiane Pereira de Oliveira

Rogério Schietti Machado Cruz

Antonio Augusto Anastasia

Heleno Taveira Torres

Marcus Vinicius Furtado Coêlho

Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho

Fabiano Augusto Martins Silveira

Maurício de Oliveira Campos Júnior

Carlos Eduardo Frazão do Amaral

Gregório Assagra de Almeida

Pierpaolo Cruz Bottini

Secretário(a): Lenita Cunha e Silva | Secretárias-Adjuntas: Camila Moraes Bittar e Renata Felix Perez

Telefone(s): 61 3303 3490



4) COMISSÃO TEMPORÁRIA INTERNA SOBRE A IMPLANTAÇÃO DA TECNOLOGIA 5G NO BRASIL.

Finalidade: Realizar, no prazo de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, estudo sobre as melhores práticas para implantação da tecnologia 5G no Brasil.

RQS n. 2.883, de 2020

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP)	
	1.
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽²⁾	2. Senadora Eliane Nogueira (PP-PI) ^(2,7,8,9)
Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil (PODEMOS, PSDB, PSL)	
VAGO ^(5,6)	1.
Bloco Parlamentar PSD/Republicanos (PSD, REPUBLICANOS)	
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽³⁾	1. Senador Irajá (PSD-TO) ⁽³⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, DEM)	
Senador Zequinha Marinho (PL-PA) ⁽⁴⁾	1.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS) ⁽¹⁾	
	1.
PDT/CIDADANIA/REDE (PDT, CIDADANIA, REDE) ⁽¹⁾	
	1.

Notas:

1. Vaga compartilhada.
2. Em 18.02.2021, a Senadora Daniella Ribeiro e o Senador Luis Carlos Heinze foram designados membros titular e suplente, respectivamente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a Comissão (Of. 11/2021-GLDPP). ([DSF de 19/02/2021, p. 11](#))
3. Em 19.02.2021, os Senadores Vanderlan Cardoso e Irajá foram designados membros titular e suplente, respectivamente, pelo PSD, para compor a Comissão (Of. 31/2021-GLPSD). ([DSF de 20/02/2021, p. 36](#))
4. Em 23.02.2021, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 08/2021-BLVANG). ([DSF de 24/02/2021, p. 380](#))
5. Em 01.03.2021, o Senador Major Olímpio foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a Comissão (Of. 05/2021). ([DSF de 02/03/2021, p. 6](#))
6. Vago em 19.03.2021, em razão do falecimento do Senador Major Olímpio.
7. Em 09.06.2021, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Luis Carlos Heinze, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a Comissão (Of. 23/2021-GLDPP). ([DSF de 10/06/2021, p. 155](#))
8. Em 28.07.2021, o Senador Ciro Nogueira foi nomeado Ministro de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (DOU 28/07/2021, Seção 2, p. 1).
9. Em 09.08.2021, a Senadora Eliane Nogueira foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 36/2021-GLDPP) ([DSF de 10/08/2021, p. 57](#))



**5) COMISSÃO DE JURISTAS RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO
DE ANTEPROJETOS DE PROPOSIÇÕES LEGISLATIVAS QUE
MODERNIZEM O PROCESSO ADMINISTRATIVO E TRIBUTÁRIO.**

Finalidade: Institui Comissão de Juristas responsável pela elaboração de anteprojetos de proposições legislativas que dinamizem, unifiquem e modernizem o processo administrativo e tributário nacional.

**ATO CONJUNTO DOS PRESIDENTES DO SENADO FEDERAL
E DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL Nº 1, DE 2022**

PRESIDENTE: Regina Helena Costa

Relator para o tema Processo Administrativo: Valter Shuenquener de Araújo

Relator para o tema Processo Tributário: Marcus Lívio Gomes

Instalação: 17/03/2022

MEMBROS

Regina Helena Costa
Valter Shuenquener de Araújo
Marcus Lívio Gomes
Bruno Dantas Nascimento
Júlio Cesar Vieira Gomes
Gustavo Binenbojm
Andre Jacques Luciano Uchôa Costa
Adriana Gomes Rego
Valter de Souza Lobato
Alexandre Aroeira Salles
Aristoteles de Queiroz Camara
Patricia Ferreira Baptista
Flávio Amaral Garcia
Caio César Farias Leônico
Maurício Zockun
Leonel Pereira Pittzer
Ricardo Soriano de Alencar

Secretário(a): Erika Leal Mello | Secretários Adjuntos: Anderson Antunes Azevedo e Lenita Cunha e Silva

Telefone(s): 61 3303 3490



6) COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA PARA ACOMPANHAR AS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO ÀS MANCHAS DE ÓLEO NO LITORAL BRASILEIRO.

Finalidade: Acompanhar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, as ações de enfrentamento às manchas de óleo no litoral brasileiro e seus desdobramentos. Prazo de funcionamento suspenso desde 20 de março de 2020, conforme resposta a questão de ordem proferida na sessão de 22 de abril de 2020.

RQS nº 959, de 2019

Número de membros: 9

PRESIDENTE: Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽³⁾

RELATOR: Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽³⁾

Início da suspensão de prazo: 20/03/2020

Instalação: 05/11/2019

Prazo final: 10/06/2020

MEMBROS

Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽¹⁾

Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽¹⁾

Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽¹⁾

Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁾

Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽¹⁾

Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽¹⁾

Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽¹⁾

Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ⁽¹⁾

Senador Diego Tavares (PP-PB) ^(2,4,5)

Notas:

1. Em 22.10.2019, os Senadores Fabiano Contarato, Jean Paul Prates, Humberto Costa, Styvenson Valentim, Jaques Wagner, Fernando Bezerra Coelho, Randolfe Rodrigues e Rodrigo Cunha foram designados membros titulares, para compor a comissão (RQS nº959/2019-CTEOLEO).

2. Em 29.10.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, para compor a comissão, conforme aprovação do Requerimento nº 977, de 2019.

3. Em 05.11.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Fabiano Contarato e o Senador Jean Paul Prates, o Presidente e o Relator, respectivamente, deste colegiado (Memo. 001/2019-CTEOLEO).

4. Em 23.09.2020, a Senadora Daniella Ribeiro licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021.

5. Em 28.09.2020, o Senador Diego Tavares foi designado membro titular em substituição à Senadora Daniella Ribeiro, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 42/2020-GLDPP).

Secretário(a): Reinilson Prado

Telefone(s): (61) 3303-3492



7) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA REFORMA DO CÓDIGO COMERCIAL (ART. 374-RISF) - 2019

Finalidade: Examinar o Projeto de Lei do Senado nº 487, de 2013, que reforma o Código Comercial. Prazo de funcionamento suspenso desde 20 de março de 2020, conforme resposta a questão de ordem proferida na sessão de 22 de abril de 2020.

Ato do Presidente nº 21, de 2019

Número de membros: 9

PRESIDENTE: Senador Angelo Coronel (PSD-BA)

RELATORA: Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS)

Relatórios Parciais - prazo final: 06/11/2019

Instalação: 25/09/2019

Apresentação de Emendas - prazo final: 23/10/2019

Apresentação de Emendas - prazo final duplicado: 26/11/2019

Relatórios Parciais - prazo final duplicado: 10/12/2019

Relatório do Relator-Geral - prazo final: 13/11/2019

Relatório do Relator-Geral - prazo final duplicado: 17/12/2019

Parecer Final da Comissão - prazo final: 21/11/2019

Parecer Final da Comissão - prazo final duplicado: 21/12/2019

MEMBROS

Senador Angelo Coronel (PSD-BA)

Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS)

Senador Eduardo Gomes (MDB-TO)

Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO)

VAGO ⁽¹⁾

Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)

Senador Telmário Mota (PROS-RR)

Senador Wellington Fagundes (PL-MT)

Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR)

Notas:

1. Vago, em virtude da renúncia do Senador Antonio Anastasia em 02.02.2022.

Secretário(a): Donaldo Portela

Telefone(s): 3303-3511



8) COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA PARA ACOMPANHAR OS
MEMBROS DA IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS EM ANGOLA

Finalidade: Constituir, no prazo de 30 (trinta) dias, uma comissão de parlamentares para verificar perseguição religiosa sofrida por pastores e bispos da Igreja Universal do Reino de Deus, em Angola.

RQS 1381, de 2020

Número de membros: 4 titulares e 4 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------



9) COMISSÃO DE JURISTAS RESPONSÁVEL POR SUBSIDIAR ELABORAÇÃO DE SUBSTITUTIVO SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO BRASIL

Finalidade: Subsidiar a elaboração de minuta de substitutivo para instruir a apreciação dos Projetos de Lei nºs 5.051, de 2019, 21, de 2020, e 872, de 2021, que têm como objetivo estabelecer princípios, regras, diretrizes e fundamentos para regular o desenvolvimento e a aplicação da inteligência artificial no Brasil.

(Ato do Presidente nº 4, de 2022)

Número de membros: 18

PRESIDENTE: Ricardo Villas Bôas Cueva

RELATORA: Laura Schertel Ferreira Mendes

Aguardando instalação: 18/02/2022

Instalação: 30/03/2022

MEMBROS

Ricardo Villas Bôas Cueva
Laura Schertel Ferreira Mendes
Ana de Oliveira Frazão
Bruno Ricardo Bioni
Danilo Cesar Maganhoto Doneda
Fabício de Mota Alves
Miriam Wimmer
Wederson Advincula Siquiera
Claudia Lima Marques
Juliano Souza de Albuquerque Maranhão
Thiago Luís Santos Sombra
Georges Abboud
Frederico Quadros D'Almeida
Victor Marcel Pinheiro
Estela Aranha
Clara Iglesias Keller
Mariana Giorgetti Valente
Filipe Medon

Secretário(a): Reinilson Prado dos Santos | Secretários Adjuntos: Renata Felix Perez e Donaldo Portela Rodrigues

Telefone(s): 61 3303 3490



COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

1)CPI SOBRE A SITUAÇÃO DAS VÍTIMAS E FAMILIARES DO ACIDENTE DA CHAPECOENSE

Finalidade: Apurar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, a situação dos familiares das vítimas da queda do avião que transportava os jogadores, comissão técnica e diretoria da Associação Chapecoense de Futebol assim como os familiares dos jornalistas e convidados que perderam suas vidas e, também, investigar e identificar o motivo pelos quais os familiares ainda não terem recebido suas devidas indenizações.

Requerimento nº 994, de 2019.

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽⁸⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽⁸⁾

RELATOR: Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽⁸⁾

Leitura: 05/11/2019

Instalação: 11/12/2019

Prazo final: 12/04/2022

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP)	
Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽²⁾	1. Senador Marcio Bittar (PSL-AC) ⁽²⁾
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽²⁾	
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁵⁾	
Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽⁴⁾	1.
Senador Jorge Kajuru (PODEMOS-GO) ^(7,10,13)	2. ^(7,10)
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽¹⁶⁾	
Bloco Parlamentar PSD/Republicanos (PSD, REPUBLICANOS)	
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ^(1,9)	1. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, DEM)	
Senador Jorginho Mello (PL-SC) ^(3,11,12)	1. Senador Marcos Rogério (PL-RO) ^(11,15)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽¹⁴⁾	1. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽¹⁴⁾
PDT/CIDADANIA/REDE (PDT, CIDADANIA, REDE)	
Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽⁶⁾	1.
VAGO ^(6,13)	

Notas:

*. De acordo com o cálculo de proporcionalidade, há 1 vaga de titular neste colegiado a ser compartilhada pelo Bloco PSDB/PSL e o PODEMOS.

**. Em razão da fusão do Bloco Parlamentar PSDB/PSL com o Partido PODEMOS, o Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL passa a ter 3 vagas de titular e 2 vagas de suplente neste colegiado.

1. Em 09.12.2019, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular e o Senador Nelsinho Trad, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 169/2019-GLPSD). ([DSF de 10/12/2019, p. 93](#))

2. Em 09.12.2019, os Senadores Dário Berger e Mecias de Jesus foram designados membros titulares e o Senador Marcio Bittar, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 239/2019-GLMDB). ([DSF de 10/12/2019, p. 93](#))

3. Em 09.12.2019, o Senador Jorginho Mello foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 76/2019-BLVANG). ([DSF de 10/12/2019, p. 93](#))

4. Em 09.12.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 121/2019-GLPSDB). ([DSF de 10/12/2019, p. 93](#))

5. Em 10.12.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 85/2019-GLDPP).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



6. Em 10.12.2019, os Senadores Leila Barros e Jorge Kajuru foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 149/2019-GLBSI).
7. Em 10.12.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular e o Senador Marcos do Val, membro suplente, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 132/2019-GLPODEMOS).
8. Em 11.12.2019, a Comissão reunida elegeu os Senadores Jorginho Mello, Dário Berger e Izalci Lucas, o Presidente, o Vice-Presidente e o Relator, respectivamente, deste colegiado (Memo. 001/2019-CPICHAPE).
9. Em 27.04.2021, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro titular, pelo PSD, em substituição ao Senador Otto Alencar, para compor a comissão (Of. nº 50/2021-GLPSD). ([DSF de 28/04/2021, p. 256](#))
10. Em 27.04.2021, o Senador Eduardo Girão, membro titular, e o Senador Marcos do Val, membro suplente, deixaram de compor a comissão, pelo PODEMOS (Of. 037/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 28/04/2021, p. 256](#))
11. Em 29.04.2021, o Senador Jorginho Mello foi designado membro suplente, deixando de atuar como titular pelo Bloco Parlamentar Vanguarda e também como Presidente da comissão (Of. nº 30/2021-BLVANG).
12. Em 27.10.2021, o Senador Jorginho Mello foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 45/2021-BLVANG).
13. Em 10.11.2021, o Senador Jorge Kajuru passa a compor a comissão, como membro titular, pelo Podemos (Memo. nº 58/2021-GLPODEMOS).
14. Em 18.11.2021, o Senador Paulo Rocha foi designado membro titular e a Senadora Zenaide Maia, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 36/2021-BLPRD).
15. Em 02.12.2021, o Senador Marcos Rogério foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 34/2021-GLDEM).
16. Em 17.02.2022, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, pelo Podemos, para compor a comissão (Of. nº 7/2022-GLPODEMOS).

Secretário(a): Anderson Antunes de Azevedo | Secretária Adjunta: Erika Leal Mello

Telefone(s): (61) 3303-1176



2)CPI DAS QUEIMADAS E DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA LEGAL

Finalidade: Apurar, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, as causas da ampliação dos índices de desmatamento e de queimadas na Amazônia Legal, entre outros.

Requerimento nº 1.006, de 2019.

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

Leitura: 06/11/2019

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP)	
	1.
Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil (PODEMOS, PSDB, PSL)	
	1.
Bloco Parlamentar PSD/Republicanos (PSD, REPUBLICANOS)	
	1.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, DEM)	
	1.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
	1.
PDT/CIDADANIA/REDE (PDT, CIDADANIA, REDE)	
	1.

Notas:

*. De acordo com o cálculo de proporcionalidade, há 1 vaga de titular neste colegiado a ser compartilhada pelo Bloco PSDB/PSL e o PODEMOS.



3)CPI DO DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA LEGAL

Finalidade: Investigar, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, as causas de ampliação dos índices do desmatamento na Amazônia Legal no período entre 1º de janeiro de 2018 e 27 de agosto de 2019, assim como o aumento dos índices de queimadas na Amazônia Legal.

Requerimento nº 993, de 2019.

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

Leitura: 05/11/2019

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP)	
	1.
Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil (PODEMOS, PSDB, PSL)	
	1.
Bloco Parlamentar PSD/Republicanos (PSD, REPUBLICANOS)	
	1.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, DEM)	
	1.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
	1.
PDT/CIDADANIA/REDE (PDT, CIDADANIA, REDE)	
	1.

Notas:

*. De acordo com o cálculo de proporcionalidade, há 1 vaga de titular neste colegiado a ser compartilhada pelo Bloco PSDB/PSL e o PODEMOS.



COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Otto Alencar (PSD-BA) ^(1,55)

VICE-PRESIDENTE: Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ^(1,55)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) (8,54,57,72,90)	1. Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) (8,18,54,57,72,90)
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) (8,54,57,72,90)	2. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) (8,18,54,57,72,90)
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) (8,54,57,72,90)	3. Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) (8,42,44,54,65,72,90)
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) (8,54,57,72,75,82,86,90)	4. Senador Carlos Viana (MDB-MG) (8,72,90)
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) (8,54,57,72,90)	5. VAGO (9,41,45,86)
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) (4,57,59,72,90)	6. VAGO (11,17,59,72,90)
Senadora Eliane Nogueira (PP-PI) (5,38,39,46,48,67,68)	7. Senador Esperidião Amin (PP-SC) (10,59)
Senadora Kátia Abreu (PP-TO)	8.
Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador José Serra (PSDB-SP) (12,51,69,70,83,87)	1. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) (7,31,36,51)
Senador Flávio Arns (PODEMOS-PR) (12,51,53,73,74)	2. Senador Alvaro Dias (PODEMOS-PR) (7,40)
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) (12,51,79,88,89)	3. VAGO (7,50,53,71,74)
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) (7,30)	4. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) (13,34)
Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) (7,26,29,50)	5. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) (16,51)
Senador Giordano (MDB-SP) (14,32,34,63,64)	6. VAGO (16)
Bloco Parlamentar PSD/Republicanos (PSD, REPUBLICANOS)	
Senador Otto Alencar (PSD-BA) (2,49)	1. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) (2,24,49)
Senador Omar Aziz (PSD-AM) (2,23,49)	2. Senador Alexandre Silveira (PSD-MG) (2,33,35,49,84,85)
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) (2,49)	3. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) (2,25,49,91)
Senador Irajá (PSD-TO) (61,78,80)	4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) (61)
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, DEM)	
VAGO (3,47)	1. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) (15,43,60,81)
Senador Marcos Rogério (PL-RO) (3,27,28)	2. Senador Zequinha Marinho (PL-PA) (3)
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) (3)	3. Senador Jorginho Mello (PL-SC) (3)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) (6,52)	1. Senador Paulo Paim (PT-RS) (6,52)
Senador Fernando Collor (PROS-AL) (6,20,22,52)	2. Senador Jaques Wagner (PT-BA) (6,52)
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) (6,52)	3. Senador Telmário Mota (PROS-RR) (6,52)
PDT/CIDADANIA/REDE (PDT, CIDADANIA, REDE) ⁽⁶⁶⁾	
Senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) ⁽⁵⁶⁾	1. VAGO ^(56,62)
Senador Cid Gomes (PDT-CE) ^(37,56)	2. VAGO ^(56,58,77)
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ^(56,58,76,77)	3. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ^(19,21,56)

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Omar Aziz e o Senador Plínio Valério a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 2/2019-CAE). ([DSF de 14/02/2019, p. 76](#))
- Em 13.02.2019, os Senadores Omar Aziz, Otto Alencar e Irajá foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel, Lucas Barreto e Arolde Oliveira, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 19/2019-GLPSD). ([DSF de 14/02/2019, p. 90](#))



3. Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Pacheco, Marcos Rogério e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e os Senadores Zequinha Marinho e Jorginho Mello, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019). ([DSF de 14/02/2019, p. 138](#))
4. Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP). ([DSF de 14/02/2019, p. 168](#))
5. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP). ([DSF de 14/02/2019, p. 167](#))
6. Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates, Fernando Collor e Rogério Carvalho foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Paim, Jaques Wagner e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 6/2019-BLPRD). ([DSF de 14/02/2019, p. 97](#))
7. Em 13.02.2019, os Senadores Rose de Freitas e Capitão Styvenson foram designados membros titulares, e os Senadores Lasier Martins, Elmano Ferrer e Oriovisto Guimarães, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 4/2019-GABLID). ([DSF de 14/02/2019, p. 175](#))
8. Em 13.02.2019, os Senadores Eduardo Braga, Mecias de Jesus, Fernando Bezerra Coelho, Confúcio Moura e Luiz do Carmo foram designados membros titulares; e os Senadores Jader Barbalho, Simone Tebet, Dário Berger e Marcelo Castro, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 06/2019-GLMDB). ([DSF de 14/02/2019, p. 117](#))
9. Em 13.02.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 06-A/2019-GLMDB). ([DSF de 14/02/2019, p. 118](#))
10. Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP). ([DSF de 14/02/2019, p. 166](#))
11. Em 13.02.2019, o Senador Luís Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP). ([DSF de 14/02/2019, p. 169](#))
12. Em 13.02.2019, os Senadores José Serra, Plínio Valério e Tasso Jereissati foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLPSDB). ([DSF de 14/02/2019, p. 143](#))
13. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL). ([DSF de 15/02/2019, p. 72](#))
14. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL). ([DSF de 15/02/2019, p. 74](#))
15. Em 14.02.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 10/2019). ([DSF de 15/02/2019, p. 77](#))
16. Em 19.02.2019, os Senadores Roberto Rocha e Izalci Lucas foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 26/2019-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2019, p. 96](#))
17. Em 21.02.2019, o Senador Esperidião Amin Luis foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição ao Senador Luis Carlos Heinze, para compor a comissão (Of. nº 03/2019-BPUB). ([DSF de 22/02/2019, p. 50](#))
18. Em 26.02.2019, os Senadores Renan Calheiros e Jader Barbalho foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição à indicação anteriormente encaminhada, para compor a comissão (Of. nº 37/2019-GLMDB). ([DSF de 27/02/2019, p. 64](#))
19. Em 02.04.2019, o Senador Marcos do Val foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Eliziane Gama, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 68/2019-GLBSI). ([DSF de 03/04/2019, p. 119](#))
20. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD). ([DSF de 10/04/2019, p. 118](#))
21. Em 27.05.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Marcos do Val, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 85/2019-GLBSI). ([DSF de 28/05/2019, p. 60](#))
22. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 67/2019-BLPRD). ([DSF de 07/08/2019, p. 101](#))
23. Em 21.08.2019, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 127/2019-GLPSD). ([DSF de 22/08/2019, p. 109](#))
24. Em 21.08.2019, o Senador Otto Alencar foi designado membro suplente em substituição ao Senador Ângelo Coronel, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 129/2019-GLPSD). ([DSF de 22/08/2019, p. 111](#))
25. Em 03.09.2019, o Senador Ângelo Coronel foi designado membro suplente em substituição ao Senador Arolde de Oliveira, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 131/2019-GLPSD). ([DSF de 04/09/2019, p. 120](#))
26. Em 03.09.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular, pelo PODEMOS, na comissão, em substituição ao Senador Styvenson Valentim (Of. 99/2019-GLPODE). ([DSF de 04/09/2019, p. 124](#))
27. Em 03.09.2019, o Senador Jayme Campos foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcos Rogério, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 61/2019-BLVANG). ([DSF de 04/09/2019, p. 117](#))
28. Em 09.09.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jayme Campos, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 62/2019-BLVANG). ([DSF de 10/09/2019, p. 62](#))
29. Em 01.10.2019, o Senador Reguffe foi designado membro titular, em substituição ao Senador Alvaro Dias, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 111/2019-GLPODE). ([DSF de 02/10/2019, p. 186](#))
30. Em 25.11.2019, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular, em substituição à Senadora Rose de Freitas, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 120/2019-GLPODE).
31. Em 27.11.2019, o Senador Luiz Pastore foi designado membro suplente, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 121/2019-GLPODEMOS).
32. Em 04.12.2019, o Senador Flávio Bolsonaro deixou de compor a comissão pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL (Of. nº 110/2019-GLIDPSL).
33. Em 05.02.2020, o Senador Paulo Albuquerque foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 013/2020-GLPSD). ([DSF de 06/02/2020, p. 108](#))
34. Em 06.02.2020, o Senador Major Olimpio deixa de atuar como suplente e passa a membro titular, e o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, em vaga cedida pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Memo nº 6/2020-GLIDPSL). ([DSF de 07/02/2020, p. 46](#))
35. Em 20.04.2020, o Senador Lucas Barreto foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 051/2020-GLPSD). ([DSF de 23/04/2020, p. 126](#))
36. Em 25.03.2020, vago, em função do retorno do titular.
37. Em 23.09.2020, o Senador Veneziano Vital do Rêgo licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021.

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



38. Em 23.09.2020, a Senadora Daniella Ribeiro licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021.
39. Em 28.09.2020, o Senador Diego Tavares foi designado membro titular em substituição à Senadora Daniella Ribeiro, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 42/2020-GLDPP). ([DSF de 29/09/2020, p. 6](#))
40. Em 30.09.2020, o Senador Alvaro Dias foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Elmano Férrer, pelo Podemos, para compor a comissão (Of. nº 38/2020-GLPODEMOS). ([DSF de 01/10/2020, p. 7](#))
41. Em 14.10.2020, o Senador José Maranhão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Marcio Bittar, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 29/2020-GLMDB). ([DSF de 15/10/2020, p. 7](#))
42. Em 16.10.2020, o Senador Ney Suassuna foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Dário Berger, no Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão em vaga cedida pelo MDB (Of. nº 32/2020-GLMDB). ([DSF de 17/10/2020, p. 7](#))
43. Em 20.10.2020, o Senador Chico Rodrigues licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 17.01.2021.
44. Em 22.10.2020, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Ney Suassuna, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 34/2020-GLMDB). ([DSF de 23/10/2020, p. 6](#))
45. Em 22.10.2020, o Senador Marcio Bittar foi designado membro suplente, em substituição ao Senador José Maranhão, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 36/2020-GLMDB). ([DSF de 23/10/2020, p. 7](#))
46. Em 1º.01.2021, o Senador Diego Tavares licenciou-se, nos termos do art. 39, II, do Regimento Interno do Senado Federal e do art. 56, I, da Constituição Federal. (Of. nº 01/2021-GSDTAVAR)
47. Em 01.02.2021, O Senador Rodrigo Pacheco deixa de compor a Comissão, em virtude de ter sido eleito Presidente do Senado Federal para o Biênio 2021/2022, nos termos do art. 77, § 1, do RISF. ([DSF de 27/02/2021, p. 66](#))
48. Em 10.02.2021, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 9/2021-GLDPP). ([DSF de 11/02/2021, p. 265](#))
49. Em 11.02.2021, os Senadores Otto Alencar, Omar Aziz e Vanderlan Cardoso foram designados membros titulares; e os Senadores Angelo Coronel, Antonio Anastasia e Carlos Viana, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 13/2021-GLPSD). ([DSF de 12/02/2021, p. 76](#))
50. Em 18.02.2021, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, deixando de atuar como suplente, em substituição ao Senador Reguffe, que passa a ser o suplente, pelo Podemos, para compor a comissão (Of. nº 8/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 19/02/2021, p. 10](#))
51. Em 19.02.2021, os Senadores José Serra e Tasso Jereissati foram designados membros titulares; e os Senadores Plínio Valério e Roberto Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 8/2021-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2021, p. 22](#))
52. Em 19.02.2021, os Senadores Jean Paul Prates, Fernando Collor e Rogério Carvalho foram reconduzidos como membros titulares; e os Senadores Paulo Paim, Jaques Wagner e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 4/2021-BLPRD). ([DSF de 20/02/2021, p. 7](#))
53. Em 19.02.2021, o Senador Reguffe foi designado membro titular, deixando de atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. nº 8/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 20/02/2021, p. 11](#))
54. Em 22.02.2021, os Senadores Eduardo Braga, Renan Calheiros, Fernando Bezerra Coelho, Confúcio Moura e Mecias de Jesus foram designados membros titulares, e os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Luiz do Carmo e Jader Barbalho membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 20/2021-GLMDB). ([DSF de 23/02/2021, p. 20](#))
55. Em 23.02.2021, a Comissão reunida elegeu os Senadores Otto Alencar e Vanderlan Cardoso a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado. ([DSF de 24/02/2021, p. 377](#))
56. Em 23.02.2021, os Senadores Alessandro Vieira, Cid Gomes e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e os Senadores Jorge Kajuru, Leila Barros e Acir Gurgacz, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Of. nº 10/2021-BLSENIND). ([DSF de 24/02/2021, p. 361](#))
57. Em 23.02.2021, os Senadores Eduardo Braga, Renan Calheiros, Fernando Bezerra, Confúcio Moura, Veneziano Vital do Rêgo e Mecias de Jesus foram designados membros titulares; e os Senadores Luiz do Carmo e Jader Barbalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 26/2021-GLMDB). ([DSF de 24/02/2021, p. 391](#))
58. Em 23.02.2021, a Senadora Leila Barros foi designada membro titular, em substituição à Senadora Eliziane Gama, que passa para a vaga de suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 23/2021-BLSENIND). ([DSF de 24/02/2021, p. 374](#))
59. Em 23.02.2021, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro titular; e o Senador Mecias de Jesus, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 28/2021-GLMDB). ([DSF de 24/02/2021, p. 393](#))
60. Em 26.02.2021, o Senador Chico Rodrigues deixou de compor a comissão (Of. 20/2021-BLVANG). ([DSF de 27/02/2021, p. 66](#))
61. Em 26.02.2021, o Senador Irajá foi designado membro titular e o Senador Nelsinho Trad, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 38/2021-GLPSD). ([DSF de 27/02/2021, p. 70](#))
62. Em 15.03.2021, o Senador Jorge Kajuru deixou de compor a comissão (Memo 37/2021-BLSENIND). ([DSF de 16/03/2021, p. 65](#))
63. Vago em 19.03.2021, em razão do falecimento do Senador Major Olímpio.
64. Em 13.04.2021, o Senador Giordano foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. 15/2021-BLPPP). ([DSF de 14/04/2021, p. 211](#))
65. Em 06.05.2021, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 59/2021-GLMDB). ([DSF de 07/05/2021, p. 116](#))
66. Em 16.07.2021, o Bloco Parlamentar Senado Independente deixou de alcançar o número mínimo necessário para a constituição de Bloco Parlamentar. Desta forma, a Liderança do referido Bloco foi extinta juntamente com o gabinete administrativo respectivo.
67. Em 28.07.2021, o Senador Ciro Nogueira foi nomeado Ministro de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (DOU 28/07/2021, Seção 2, p. 1).
68. Em 09.08.2021, a Senadora Eliane Nogueira foi designada membro titular, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 36/2021-GLDPP). ([DSF de 10/08/2021, p. 57](#))
69. Em 10.08.2021, o Senador José Serra licenciou-se, nos termos do artigo 43, I, do RISF, até 10.12.2021.
70. Em 16.08.2021, o Senador José Aníbal foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, em substituição ao Senador José Serra, para compor a comissão (Of. nº 54/2021-GLPSDB). ([DSF de 17/08/2021, p. 56](#))
71. Em 23.08.2021, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 51/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 24/08/2021, p. 75](#))
72. Em 01.09.2021, os Senadores Eduardo Braga, Renan Calheiros, Fernando Bezerra Coelho, Confúcio Moura, Veneziano Vital do Rêgo e Flávio Bolsonaro, foram designados membros titulares, e os Senadores Márcio Bittar, Luiz do Carmo, Jader Barbalho, Eduardo Gomes e Mecias de Jesus, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 71/2021-GLMDB). ([DSF de 02/09/2021, p. 725](#))
73. Em 27.09.2021, o Senador Reguffe deixou de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. 54/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 28/09/2021, p. 50](#))



74. Em 27.09.2021, o Senador Flávio Arns foi designado membro titular, deixando a vaga de 3º suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. 55/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 28/09/2021, p. 51](#))
75. Em 06.10.2021, a Senadora Maria Eliza foi designada membro titular, em substituição ao Senador Confúcio Moura, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 80/2021-GLMDB). ([DSF de 07/10/2021, p. 109](#))
76. Em 18.10.2021, a Senadora Leila Barros deixa de compor a comissão, como titular, pelo Cidadania(Of. nº 6/2021-GLCID). ([DSF de 19/10/2021, p. 42](#))
77. Em 26.10.2021, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular, deixando de atuar como suplente, pelo Cidadania (Of. nº 7/2021-GLCID). ([DSF de 27/10/2021, p. 136](#))
78. Em 26.10.2021, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro titular, em substituição ao Senador Irajá, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 91/2021-GLPSD). ([DSF de 27/10/2021, p. 137](#))
79. Em 08.11.2021, o Senador Chiquinho Feitosa foi designado membro titular, em substituição ao Senador Tasso Jereissati, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão em vaga cedida ao DEM pelo PSDB (Of. nº 72/2021-GLPSDB e Of. nº 29/2021-GLDEM). ([DSF de 09/11/2021, p. 45](#))
80. Em 30.11.2021, o Senador Irajá foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Fávaro, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 94/2021-GLPSD). ([DSF de 01/12/2021, p. 129](#))
81. Em 01.12.2021, o Senador Carlos Portinho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 47/2021-BLVANG). ([DSF de 02/12/2021, p. 76](#))
82. Em 28.01.2022, vago, em função do retorno do titular.
83. Vago em 01.02.2022, em razão do retorno do titular.
84. Vago, em virtude da renúncia do Senador Antonio Anastasia em 02.02.2022.
85. Em 09.02.2022, o Senador Alexandre Silveira foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 9/2022-GLPSD).
86. Em 10.02.2022, os Senadores Confúcio Moura e Carlos Viana foram designados, respectivamente, membros titular e suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 5/2022-GLMDB).
87. Em 16.02.2022, o Senador José Serra foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 4/2022-GLPSDB).
88. Vago em 27.02.2022, em razão do retorno do titular (Of. nº 1/2022-GSTJER).
89. Em 03.03.2022, o Senador Tasso Jereissati foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2022-GLPSDB).
90. Em 08.03.2022, os Senadores Eduardo Braga, Renan Calheiros, Fernando Bezerra Coelho, Confúcio Moura, Veneziano Vital do Rêgo e Flávio Bolsonaro foram designados membros titulares; e os Senadores Luiz do Carmo, Jader Barbalho, Eduardo Gomes, Carlos Viana e Mecias de Jesus, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 12/2022-GLMDB).
91. Em 29.03.2022, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSD/Republicanos, para compor a Comissão (Ofício nº3/2022-BLPSDREP).

Secretário(a): João Pedro de Souza Lobo Caetano
Reuniões: Terças-Feiras 10 horas - Ala Alexandre Costa Sala 13
Telefone(s): 6133034344
E-mail: cae@senado.leg.br



1.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO SOBRE A GESTÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 20/2019, do Senador Rogério Carvalho, no prazo de cento e vinte dias, com o objetivo de aprimorar a legislação sobre a gestão das cadeias produtivas como alternativa e instrumento do desenvolvimento econômico local e regional no ambiente e na estrutura federal do Brasil, bem como analisar e refletir sobre os impactos socioeconômicos da política de renúncias fiscais e desonerações.

(Requerimento 20, de 2019)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽²⁾

Instalação: 23/04/2019

Prazo final: 08/08/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽¹⁾	1. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽¹⁾
Senadora Kátia Abreu (PP-TO) ⁽¹⁾	2. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽¹⁾
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ⁽¹⁾	3. Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽¹⁾
Senadora Rose de Freitas (MDB-ES) ⁽¹⁾	4. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹⁾	5. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(1,3)

Notas:

1. Em 09.04.2019, os Senadores Rogério Carvalho, Kátia Abreu, Tasso Jereissati, Rose de Freitas e Esperidião Amin foram designados membros titulares; e os Senadores Angelo Coronel, Jean Paul Prates, Cid Gomes, Telmário Mota e Veneziano Vital do Rêgo, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 15/2019-CAE)
2. Em 23.04.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Rogério Carvalho a Presidente deste colegiado (Of. 18/2019-CAE).
3. Em 23.09.2020, o Senador Veneziano Vital do Rêgo licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021.

Secretário(a): João Pedro de Souza Lobo Caetano

Reuniões: Terças-Feiras 10 horas - Ala Alexandre Costa Sala 13

Telefone(s): 6133034344

E-mail: cae@senado.leg.br



2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS**Número de membros:** 21 titulares e 21 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ^(13,42)**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ^(13,42)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP)	
Senadora Rose de Freitas (MDB-ES) ^(8,41)	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(8,41,45,47)
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ^(8,41)	2. Senador Dário Berger (MDB-SC) ^(7,41)
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ^(8,41)	3. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(7,17,20,25,30,31,41)
Senadora Nilda Gondim (MDB-PB) ^(8,41)	4. VAGO ^(9,41,57)
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹¹⁾	5. Senadora Kátia Abreu (PP-TO) ^(10,33)
Senadora Eliane Nogueira (PP-PI) ^(51,53,54)	6. VAGO ^(55,56)
Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ^(4,39)	1. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(6,18,23,39)
Senador Flávio Arns (PODEMOS-PR) ^(5,36)	2. Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ^(5,37)
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ^(5,35)	3. VAGO ^(5,28,38,48)
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ^(14,18,32,39)	4. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ^(19,39)
Senador Giordano (MDB-SP) ⁽⁴⁹⁾	5.
Bloco Parlamentar PSD/Republicanos (PSD, REPUBLICANOS)	
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ^(1,34)	1. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ^(1,34)
Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ^(1,34)	2. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ^(1,12,22,24,34,57)
Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ^(12,34)	3. Senador Otto Alencar (PSD-BA) ^(16,34)
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, DEM)	
Senador Jayme Campos (DEM-MT) ⁽²⁾	1. Senador Zequinha Marinho (PL-PA) ⁽²⁾
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽²⁾	2. Senador Romário (PL-RJ) ^(15,29,46,50)
	3.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ^(3,40)	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ^(3,40)
Senador Paulo Paim (PT-RS) ^(3,40)	2. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ^(3,40)
PDT/CIDADANIA/REDE (PDT, CIDADANIA, REDE) ⁽⁵²⁾	
Senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) ⁽⁴³⁾	1. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ^(43,44)
Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽⁴³⁾	2. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ^(21,26,27,43)

Notas:

- Em 13.02.2019, os Senadores Nelsinho Trad e Irajá foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Viana e Otto Alencar, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 4/2019-GLPSD). ([DSF de 14/02/2019, p. 79](#))
- Em 13.02.2019, os Senadores Jayme Campos e Maria do Carmo Alves foram designados membros titulares; e o Senador Zequinha Marinho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019). ([DSF de 14/02/2019, p. 139](#))
- Em 13.02.2019, os Senadores Humberto Costa e Rogério Carvalho foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Paim e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-BLPRD). ([DSF de 14/03/2019, p. 103](#))
- Em 13.02.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLPSDB). ([DSF de 14/02/2019, p. 142](#))
- Em 13.02.2019, os Senadores Capitão Styverson e Romário foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Girão e Rose de Freitas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 05/2019-GABLID). ([DSF de 14/02/2019, p. 176](#))
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL). ([DSF de 14/02/2019, p. 77](#))
- Em 13.02.2019, os Senadores Fernando Bezerra Coelho e Confúcio Moura foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 09-A/2019-GLMDB). ([DSF de 14/02/2019, p. 123](#))
- Em 13.02.2019, os Senadores Renan Calheiros, Eduardo Gomes, Marcelo Castro e Luiz do Carmo foram designados membros titulares; e o Senador Mecias de Jesus, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLMDB). ([DSF de 14/02/2019, p. 122](#))
- Em 13.02.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP). ([DSF de 14/02/2019, p. 171](#))

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



10. Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP). ([DSF de 14/02/2019, p. 166](#))
11. Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP). ([DSF de 14/02/2019, p. 169](#))
12. Em 13.02.2019, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular; e o Senador Lucas Barreto, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 33/2019-GLPSD). ([DSF de 14/02/2019, p. 95](#))
13. Em 14.02.2019, a Comissão reunida elegeu os Senadores Romário e Styvenson Valentim o Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CAS). ([DSF de 15/02/2019, p. 76](#))
14. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL). ([DSF de 15/02/2019, p. 73](#))
15. Em 14.02.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 10/2019). ([DSF de 15/02/2019, p. 77](#))
16. Em 27.02.2019, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 37/2019-GLPSD). ([DSF de 28/02/2019, p. 108](#))
17. Em 21.06.2019, o Senador Confúcio Moura deixa de compor a Comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 183/2019-GLMDB). ([DSF de 22/06/2019, p. 29](#))
18. Em 01.10.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, em substituição à Senadora Juíza Selma, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 95/2019-GLIDPSL). ([DSF de 02/10/2019, p. 183](#))
19. Em 09.10.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 112/2019-GLPSDB). ([DSF de 10/10/2019, p. 92](#))
20. Em 27.11.2019, o Senador Luiz Pastore foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 237/2019-GLMDB). ([DSF de 28/11/2019, p. 72](#))
21. Em 17.12.2019, o Senador Prisco Bezerra foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Cid Gomes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo nº 156/2019-GLBSI). ([DSF de 18/12/2019, p. 70](#))
22. Em 05.02.2020, o Senador Paulo Albuquerque foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 013/2020-GLPSD). ([DSF de 06/02/2020, p. 108](#))
23. Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020. ([DSF de 16/04/2020, p. 546](#))
24. Em 20.04.2020, o Senador Lucas Barreto foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 052/2020-GLPSD). ([DSF de 23/04/2020, p. 127](#))
25. Em 25.03.2020, vago, em função do retorno do titular.
26. Em 10.04.2020, vago, em virtude do retorno do titular.
27. Em 03.09.2020, o Senador Cid Gomes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Of. nº 032/2020-BLSENIND). ([DSF de 04/09/2020, p. 233](#))
28. Em 30.09.2020, o Senador Alvaro Dias foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Rose de Freitas, pelo Podemos, para compor a comissão (Of. nº 38/2020-GLPODEMOS). ([DSF de 01/10/2020, p. 7](#))
29. Em 20.10.2020, o Senador Chico Rodrigues licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 17.01.2021.
30. Em 21.10.2020, o Senador Diego Tavares foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 035/2020-GLMDB). ([DSF de 22/10/2020, p. 52](#))
31. Em 1º.01.2021, o Senador Diego Tavares licenciou-se, nos termos do art. 39, II, do Regimento Interno do Senado Federal e do art. 56, I, da Constituição Federal. (Of. nº 01/2021-GSDTAVAR) ([DSF de 05/02/2021, p. 244](#))
32. Em 05.02.2021, a Senadora Soraya Thronicke deixou a vaga de titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL (Ofício nº 18/2021-GSOLIMPI). ([DSF de 06/02/2021, p. 34](#))
33. Em 10.02.2021, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Vanderlan Cardoso, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 8/2021-GLDPP). ([DSF de 11/02/2021, p. 264](#))
34. Em 11.02.2021, os Senadores Sérgio Petecão, Lucas Barreto e Angelo Coronel foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad, Irajá e Otto Alencar, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 14/2021-GLPSD). ([DSF de 12/02/2021, p. 77](#))
35. Em 18.02.2021, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Romário, pelo Bloco Parlamentar Podemos/PSL/PSDB, para compor a comissão (Of. nº 03/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 19/02/2021, p. 8](#))
36. Em 18.02.2021, o Senador Flávio Arns foi designado membro titular, em substituição ao Senador Styvenson Valentim, pelo Bloco Parlamentar Podemos/PSL/PSDB, para compor a comissão (Of. nº 03/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 19/02/2021, p. 8](#))
37. Em 18.02.2021, o Senador Lasier Martins foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar Podemos/PSL/PSDB, para compor a comissão (Of. nº 03/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 19/02/2021, p. 8](#))
38. Em 18.02.2021, o Senador Romário foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Alvaro Dias, pelo Bloco Parlamentar Podemos/PSL/PSDB, para compor a comissão (Of. nº 03/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 19/02/2021, p. 8](#))
39. Em 19.02.2021, os Senadores Izalci Lucas e Mara Gabrilli foram designados membros titulares; e os Senadores Roberto Rocha e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 9/2021-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2021, p. 23](#))
40. Em 19.02.2021, os Senadores Zenaide Maia e Paulo Paim foram designados membros titulares, e os Senadores Paulo Rocha e Rogério Carvalho membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 14/2021-BLPRD). ([DSF de 20/02/2021, p. 19](#))
41. Em 22.02.2021, os Senadores Rose de Freitas, Eduardo Gomes, Marcelo Castro e Nilda Gondim foram designados membros titulares, e os Senadores Renan Calheiros, Dário Berger, Veneziano Vital do Rêgo e Mecias de Jesus membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 18/2021-GLMDB). ([DSF de 23/02/2021, p. 17](#))
42. Em 23.02.2021, a Comissão reunida elegeu o Senador Sérgio Petecão e a Senadora Zenaide Maia a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
43. Em 23.02.2021, os Senadores Alessandro Vieira e Leila Barros foram designados membros titulares; e os Senadores Acir Gurgacz e Randolfe Rodrigues, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 9/2021-BLSENIND). ([DSF de 24/02/2021, p. 360](#))
44. Em 23.02.2021, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Acir Gurgacz, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 25/2021-BLSENIND). ([DSF de 24/02/2021, p. 376](#))
45. Em 23.02.2021, o Senador Eduardo Braga foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Renan Calheiros, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 30/2021-GLMDB). ([DSF de 24/02/2021, p. 395](#))

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



46. Em 25.02.2021, o Senador Chico Rodrigues deixa de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 19/2021-BLVANG). ([DSF de 25/02/2021, p. 341](#))
47. Em 26.02.2021, o Senador Renan Calheiros foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Braga, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 44/2021-GLMDB). ([DSF de 27/02/2021, p. 71](#))
48. Em 05.03.2021, o Senador Romário deixou de compor a comissão (Of. 27/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 06/03/2021, p. 7](#))
49. Em 13.04.2021, o Senador Giordano foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. 15/2021-BLPPP). ([DSF de 14/04/2021, p. 211](#))
50. Em 16.04.2021, o Senador Romário foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 27/2021-BLVANG). ([DSF de 17/04/2021, p. 6](#))
51. Em 17.06.2021, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 25/2021-GLDPP). ([DSF de 18/06/2021, p. 186](#))
52. Em 16.07.2021, o Bloco Parlamentar Senado Independente deixou de alcançar o número mínimo necessário para a constituição de Bloco Parlamentar. Desta forma, a Liderança do referido Bloco foi extinta juntamente com o gabinete administrativo respectivo.
53. Em 28.07.2021, o Senador Ciro Nogueira foi nomeado Ministro de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (DOU 28/07/2021, Seção 2, p. 1).
54. Em 09.08.2021, a Senadora Eliane Nogueira foi designada membro titular, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 36/2021-GLDPP). ([DSF de 10/08/2021, p. 57](#))
55. Em 28.10.2021, o Senador Eduardo Braga foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 4/2021-BLUNIDB). ([DSF de 29/10/2021, p. 100](#))
56. Em 07.02.2022, o Senador Eduardo Braga deixa de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, (Of. nº 2/2022-GLMDB).
57. Em 29.03.2022, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Irajá, pelo Bloco Parlamentar PSD/ Republicanos, para compor a comissão (Of. nº 5/2022-BLPSDREP).

Secretário(a): Willy da Cruz Moura

Reuniões: Terças-Feiras 11:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3515/4608

E-mail: cas@senado.gov.br



2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS PESSOAS COM DOENÇAS RARAS

Finalidade: Acompanhar e aprimorar as políticas públicas direcionadas às pessoas com doenças raras.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Flávio Arns (PODEMOS-PR) ⁽¹⁾

TITULARES	SUPLENTES
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽²⁾	1. Senador Romário (PL-RJ) ⁽²⁾
Senador Flávio Arns (PODEMOS-PR) ⁽²⁾	2. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽²⁾
Senadora Nilda Gondim (MDB-PB) ⁽²⁾	3.
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽²⁾	4.
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽²⁾	5.

Notas:

1. Em 30.09.2021, a Comissão reunida elegeu, respectivamente, os Senadores Mara Gabrilli e Flávio Arns, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. 38/2021-CAS).

2. Em 30.09.2021, foram designados os Senadores Mara Gabrilli, Flávio Arns, Nilda Gondim, Maria do Carmo e Zenaide Maia, como membros titulares, e os Senadores Romário e Paulo Paim, como membros suplentes, para compor a subcomissão (Of. 38/2021-CAS).

Secretário(a): Willy da Cruz Moura

Reuniões: Terças-Feiras 11:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3515/4608

E-mail: cas@senado.gov.br



2.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO E DEFESA DA PESSOA IDOSA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 27/2019-CAS, destinada a propor iniciativas para promoção e defesa dos direitos e da inclusão da pessoa idosa; fiscalizar e acompanhar programas governamentais relativos aos direitos da pessoa idosa; e tratar do regime jurídico de proteção à pessoa idosa.

(Requerimento 27, de 2019)

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Romário (PL-RJ) ⁽¹⁾

Instalação: 16/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽²⁾	1. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽²⁾
Senador Romário (PL-RJ) ⁽²⁾	2. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽²⁾
Senador Flávio Arns (PODEMOS-PR) ⁽²⁾	3. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽²⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽²⁾	4. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽²⁾
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾	5. Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽²⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽²⁾	6. Senador Jorge Kajuru (PODEMOS-GO) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 16.05.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Eduardo Gomes e o Senador Romário Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 60/2019-CAS).
2. Em 16.05.2019, os Senadores Eduardo Gomes, Romário, Flávio Arns, Zenaide Maia, Nelsinho Trad e Styvenson Valentim foram designados membros titulares; e os Senadores Marcelo Castro, Mara Gabrilli, Fabiano Contarato, Eduardo Girão, Leila Barros e Jorge Kajuru, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 60/2019-CAS)

Secretário(a): Willy da Cruz Moura

Reuniões: Terças-Feiras 11:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3515/4608

E-mail: cas@senado.gov.br



2.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DE ASSUNTOS SOCIAIS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Finalidade: Destinada à discussão colegiada de temas, problemáticas e questões nacionais afetas às pessoas com deficiência, em todas as suas abrangências e contextos, inclusive com o intuito de se aperfeiçoar o marco legal da área.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flávio Arns (PODEMOS-PR) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽¹⁾

Prazo final: 31/12/2022

TITULARES	SUPLENTES
Senador Flávio Arns (PODEMOS-PR) ⁽²⁾	1.
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽²⁾	2.
Senadora Nilda Gondim (MDB-PB) ⁽²⁾	3.
Senador Romário (PL-RJ) ⁽²⁾	4.
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽²⁾	5.

Notas:

1. Em 30.09.2021, a Comissão reunida elegeu, respectivamente, os Senadores Flávio Arns e Mara Gabrilli, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. 39/2021-CAS).
2. Em 30.09.2021, foram designados os Senadores Flávio Arns, Mara Gabrilli, Nilda Gondim, Romário e Zenaide Maia como membros titulares, para compor a subcomissão (Of 39/2021-CAS).

Secretário(a): Willy da Cruz Moura

Reuniões: Terças-Feiras 11:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3515/4608

E-mail: cas@senado.gov.br



3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) ⁽¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ^(1,127)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) (8,89)	1. Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) (8,89)
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) (8,89)	2. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) (8,25,31,89)
Senadora Simone Tebet (MDB-MS) (8,89)	3. Senador Giordano (MDB-SP) (8,89,121)
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) (8,20,89)	4. Senador Carlos Viana (MDB-MG) (8,47,58,89,114,115,139)
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) (8,81,89,111)	5. Senadora Rose de Freitas (MDB-ES) (8,19,71,73,89,111)
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) (4,89,137,138)	6. Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) (9,66,67,76,80,89)
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹¹⁾	7. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹⁰⁾
Senadora Eliane Nogueira (PP-PI) (93,107,108)	8. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB)
Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) (6,53,55,84,87,134,135)	1. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) (6,29,56,84,87)
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) (6,84,117,132,133)	2. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP)
Senador Jorge Kajuru (PODEMOS-GO) (7,28,30,36,104)	(6,29,35,39,51,52,84,87,109,110,124,128,129,130,134,135)
Senador Orioivisto Guimarães (PODEMOS-PR)	3. Senador Marcio Bittar (PSL-AC) (6,84,100,120)
(7,18,26,27,72,74,122,136)	4. Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) (7,72,74,90,95)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES)	5. Senador Alvaro Dias (PODEMOS-PR) (13,42,57,59,61,69,72,74,86)
(7,44,45,46,60,68,72,74,86,90,95,105)	6. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE)
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) (12,42,78)	(14,43,78,98,101,104,105,122,136)
Bloco Parlamentar PSD/Republicanos (PSD, REPUBLICANOS)	
Senador Alexandre Silveira (PSD-MG) (2,54,83,125,126)	1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) (2,83,112,131)
Senador Lucas Barreto (PSD-AP) (2,83)	2. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) (2,63,83,137)
Senador Omar Aziz (PSD-AM) (2,70,75,77,83)	3. Senador Carlos Fávaro (PSD-MT) (2,54,77,83,96,99,113,116)
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) (96,113,116,137)	4. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) (102)
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, DEM)	
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) (3,79,82,91)	1. Senador Zequinha Marinho (PL-PA) ⁽³⁾
Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽³⁾	2. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) (3,34,37)
Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽³⁾	3. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) (3,92)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Paulo Paim (PT-RS) (5,85)	1. Senador Fernando Collor (PROS-AL) (5,15,16,85)
Senador Telmário Mota (PROS-RR) (5,15,17,32,33,40,85)	2. Senador Humberto Costa (PT-PE) (5,85)
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) (5,85)	3. Senador Jaques Wagner (PT-BA) (5,16,41,85)
PDT/CIDADANIA/REDE (PDT, CIDADANIA, REDE) ⁽¹⁰⁶⁾	
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) (65,88,94,97,103,118,119)	1. Senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) (88,94,97,118,119)
Senador Weverton (PDT-MA) (50,62,64,88)	2. Senador Cid Gomes (PDT-CE) (38,88)
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) (22,23,48,49,88)	3. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (21,24,88,103,123)

Notas:

1. Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Simone Tebet e o Senador Jorginho Mello a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CCJ). ([DSF de 14/02/2019, p. 75](#))
2. Em 13.02.2019, os Senadores Otto Alencar, Ângelo Coronel e Arolde de Oliveira foram designados membros titulares; e os Senadores Sérgio Petecão, Nilsinho Trad e Carlos Viana, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº5/2019-GLPSD). ([DSF de 14/02/2019, p. 80](#))
3. Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Pacheco, Marcos Rogério e Jorginho Mello foram designados membros titulares; e os Senadores Zequinha Marinho, Maria do Carmo Alves e Wellington Fagundes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019). ([DSF de 14/02/2019, p. 138](#))
4. Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP). ([DSF de 14/02/2019, p. 168](#))

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



5. Em 13.02.2019, os Senadores Humberto Costa, Paulo Rocha e Rogério Carvalho foram designados membros titulares; e os Senadores Fernando Collor, Jaques Wagner e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 5/2019-BLPRD). ([DSF de 14/02/2019, p. 96](#))
6. Em 13.02.2019, os Senadores Antônio Anastasia e Tasso Jereissati foram designados membros titulares; e os Senadores José Serra, Roberto Rocha e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLPSDB). ([DSF de 14/02/2019, p. 144](#))
7. Em 13.02.2019, os Senadores Elmano Férrer, Orlívio Guimarães e Rose de Freitas foram designados membros titulares, e o Senador Lasier Martins, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 3/2019-GABLI). ([DSF de 14/02/2019, p. 174](#))
8. Em 13.02.2019, os Senadores Eduardo Braga, Simone Tebet, Mecias de Jesus, Jader Barbalho e José Maranhão foram designados membros titulares; e os Senadores Renan Calheiros, Fernando Bezerra Coelho, Márcio Bittar, Marcelo Castro e Dário Berger, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 04/2019-GLMDB). ([DSF de 13/02/2019, p. 116](#))
9. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP). ([DSF de 14/02/2019, p. 167](#))
10. Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP). ([DSF de 13/02/2019, p. 169](#))
11. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP). ([DSF de 14/02/2019, p. 170](#))
12. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL). ([DSF de 15/02/2019, p. 73](#))
13. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL). ([DSF de 15/02/2019, p. 72](#))
14. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL). ([DSF de 15/02/2019, p. 74](#))
15. Em 13.02.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular; e o Senador Paulo Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-BLPRD). ([DSF de 14/02/2019, p. 109](#))
16. Em 14.03.2019, os Senadores Telmário Mota e Paulo Rocha permutaram de vagas, passando a ocupar a 1ª e a 3ª suplência, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, respectivamente (Of. nº 25/2019-BLPRD). ([DSF de 15/03/2019, p. 117](#))
17. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD). ([DSF de 10/04/2019, p. 118](#))
18. Em 17.04.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Orlívio Guimarães, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 202/2019-GSEGIRAO). ([DSF de 18/04/2019, p. 55](#))
19. Em 24.04.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente no período de 16 de abril a 15 de maio, em substituição ao Senador Dário Berger, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 147/2019-GLMDB). ([DSF de 25/04/2019, p. 133](#))
20. Em 06.05.2019, o Senador Orlívio Guimarães foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 217/2019-GSEGIRAO). ([DSF de 07/05/2019, p. 52](#))
21. Em 09.05.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 83/2019-GLBSI). ([DSF de 10/05/2019, p. 72](#))
22. Em 21.05.2019, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 86/2019-GLBSI). ([DSF de 22/05/2019, p. 102](#))
23. Em 21.05.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro titular, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 88/2019-GLBSI). ([DSF de 22/05/2019, p. 102](#))
24. Em 21.05.2019, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Arns, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 89/2019-GLBSI). ([DSF de 22/05/2019, p. 111](#))
25. Em 22.05.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente no período de 22 de maio a 20 de junho, em substituição ao Senador Fernando Bezerra Coelho, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 155/2019-GLMDB). ([DSF de 23/05/2019, p. 118](#))
26. Em 05.06.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Orlívio Guimarães, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 224/2019-GSEGIRAO). ([DSF de 07/06/2019, p. 118](#))
27. Em 06.06.2019, o Senador Orlívio Guimarães foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 225/2019-GSEGIRAO). ([DSF de 08/06/2019, p. 89](#))
28. Em 10.06.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Elmano Férrer, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 226/2019-GSEGIRAO). ([DSF de 11/06/2019, p. 35](#))
29. Em 12.06.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, em substituição ao Senador José Serra, que passa a integrar como segundo suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 81/2019-GLPSDB). ([DSF de 13/06/2019, p. 108](#))
30. Em 13.06.2019, o Senador Elmano Férrer foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 227/2019-GSEGIRAO). ([DSF de 14/06/2019, p. 54](#))
31. Em 18.06.2019, o Senador Fernando Bezerra Coelho volta a ser membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Gomes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 180/2019-GLMDB). ([DSF de 19/06/2019, p. 107](#))
32. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 68/2019-BLPRD). ([DSF de 07/08/2019, p. 102](#))
33. Em 13.08.2019, o Senador Paulo Paim foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 74/2019-BLPRD). ([DSF de 14/08/2019, p. 85](#))
34. Em 14.08.2019, o Senador Siqueira Campos foi designado membro suplente em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 55/2019-BLVANG). ([DSF de 15/08/2019, p. 83](#))
35. Em 14.08.2019, o Senador Plínio Valério foi designado membro suplente, em substituição ao Senador José Serra, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 96/2019-GLPSDB). ([DSF de 15/08/2019, p. 85](#))
36. Em 15.08.2019, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, em substituição ao Senador Elmano Férrer, pelo PODEMOS, para compor a Comissão (Ofício nº 85/2019-GLPODE). ([DSF de 16/08/2019, p. 86](#))
37. Em 19.08.2019, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Siqueira Campos, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 56/2019-BLVANG). ([DSF de 20/08/2019, p. 68](#))
38. Em 20.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 109/2019-GLBSI). ([DSF de 21/08/2019, p. 32](#))



39. Em 20.08.2019, o Senador José Serra foi designado membro suplente em substituição ao Senador Plínio Valério, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 97/2019-GLPSDB). ([DSF de 21/08/2019, p. 35](#))
40. Em 11.09.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição ao Senador Paulo Paim, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 88/2019-BLPRD). ([DSF de 12/09/2019, p. 169](#))
41. Em 11.09.2019, o Senador Paulo Paim foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Paulo Rocha, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 88/2019-BLPRD). ([DSF de 12/09/2019, p. 169](#))
42. Em 25.09.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro titular, deixando de atuar como suplente, em substituição à Senadora Juíza Selma, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 91/2019-GLIDPSL). ([DSF de 26/09/2019, p. 62](#))
43. Em 20.11.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Bolsonaro, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 107/2019-GLIDPSL). ([DSF de 23/11/2019, p. 99](#))
44. Em 19.11.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular, em substituição à Senadora Rose de Freitas, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Ofício nº 119/2019-GLPODEMOS). ([DSF de 20/11/2019, p. 147](#))
45. Em 20.11.2019, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro titular, em substituição ao Senador Alvaro Dias, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Ofício nº sn/2019-GLPODEMOS). ([DSF de 23/11/2019, p. 102](#))
46. Em 25.11.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular, em substituição à Senadora Rose de Freitas, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 129/2019-GLPODEMOS). ([DSF de 26/11/2019, p. 60](#))
47. Em 27.11.2019, o Senador Luiz Pastore foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Marcelo Castro, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 238/2019-GLMDB). ([DSF de 28/11/2019, p. 73](#))
48. Em 09.12.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 145/2019-GLBSI). ([DSF de 10/12/2019, p. 91](#))
49. Em 11.12.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro titular, em substituição ao Senador Flávio Arns, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 147/2019-GLBSI). ([DSF de 12/12/2019, p. 196](#))
50. Em 17.12.2019, o Senador Prisco Bezerra foi designado membro titular, em substituição ao Senador Cid Gomes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo nº 157/2019-GLBSI). ([DSF de 18/12/2019, p. 71](#))
51. Em 05.02.2020, o Senador Plínio Valério foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão, em substituição ao senador José Serra (Of. nº 15/2020-GLPSDB). ([DSF de 06/02/2020, p. 114](#))
52. Em 18.02.2020, o Senador José Serra foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão, em substituição ao senador Plínio Valério (Of. nº 16/2020-GLPSDB). ([DSF de 19/02/2020, p. 77](#))
53. Em 20.02.2020, vago, em virtude da filiação do Senador Antonio Anastasia ao PSD.
54. Em 20.02.2020, o Senador Anastasia foi designado membro titular, em substituição ao Senador Otto Alencar, que passa a atuar como suplente, em vaga antes ocupada pelo Senador Carlos Viana, pelo PSD (Of. nº 22/2020-GLPSD). ([DSF de 21/02/2020, p. 52](#))
55. Em 03.03.2020, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão, deixando vago o cargo de suplente (Of. nº 21/2020-GLPSDB). ([DSF de 05/03/2020, p. 80](#))
56. Em 05.03.2020, o Senador Plínio Valério foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 25/2020-GLPSDB). ([DSF de 06/03/2020, p. 51](#))
57. Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020.
58. Em 20.04.2020, o Senador Marcelo Castro foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Luiz Pastore, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 026/2020-GLMDB). ([DSF de 23/04/2020, p. 122](#))
59. Em 23.04.2020, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro suplente, em substituição à Senadora Juíza Selma, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 32/2020-GLPODEMOS). ([DSF de 30/04/2020, p. 106](#))
60. Em 27.04.2020, o Senador Romário foi designado membro titular, em substituição ao Senador Álvaro Dias, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Ofício nº 033/2020-GLPODEMOS). ([DSF de 30/04/2020, p. 107](#))
61. Em 28.04.2020, o Senador Alvaro Dias foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Rose de Freitas, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 34/2020-GLPODEMOS). ([DSF de 30/04/2020, p. 108](#))
62. Em 10.04.2020, vago, em virtude do retorno do titular.
63. Em 07.08.2020, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Nelsinho Trad, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 61/2020-GLPSD). ([DSF de 08/08/2020, p. 6](#))
64. Em 03.09.2020, o Senador Cid Gomes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Of. nº 033/2020-BLSEININD). ([DSF de 04/09/2020, p. 234](#))
65. Em 23.09.2020, o Senador Veneziano Vital do Rêgo licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021. ([DSF de 24/09/2020, p. 94](#))
66. Em 23.09.2020, a Senadora Daniella Ribeiro licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021. ([DSF de 24/09/2020, p. 96](#))
67. Em 28.09.2020, o Senador Diego Tavares foi designado membro suplente em substituição à Senadora Daniella Ribeiro, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 42/2020-GLDPP). ([DSF de 29/09/2020, p. 6](#))
68. Em 30.09.2020, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular, em substituição ao Senador Romário, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 35/2020-GLPODEMOS). ([DSF de 01/10/2020, p. 6](#))
69. Em 30.09.2020, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Alvaro Dias, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 35/2020-GLPODEMOS). ([DSF de 01/10/2020, p. 6](#))
70. Em 07.10.2020, o Senador Nelsinho Trad foi designado membro titular, em substituição ao Senador Arolde de Oliveira, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 63/2020-GLPSD). ([DSF de 08/10/2020, p. 63](#))
71. Em 19.10.2020, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Dário Berger, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 033/2020-GLMDB). ([DSF de 20/10/2020, p. 7](#))
72. Em 20.10.2020, os Senadores Lasier Martins, Eduardo Girão, Alvaro Dias e Oriovisto Guimarães permutaram as vagas que compunham na comissão, sendo o Senador Lasier Martins designado membro titular e o Senador Alvaro Dias suplente; o Senador Eduardo Girão designado membro titular e o Senador Oriovisto Guimarães suplente, pelo PODEMOS (Of. nº 40/2020-GLPODEMOS). ([DSF de 21/10/2020, p. 213](#))
73. Em 22.10.2020, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Gomes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 38/2020-GLMDB). ([DSF de 23/10/2020, p. 9](#))
74. Em 05.11.2020, os Senadores Alvaro Dias, Oriovisto Guimarães, Lasier Martins e Eduardo Girão permutaram as vagas que compunham na comissão, sendo o Senador Alvaro Dias designado membro titular e o Senador Lasier Martins suplente; o Senador Oriovisto Guimarães designado membro titular e o Senador Eduardo Girão suplente, pelo PODEMOS (Of. nº 42/2020-GLPODEMOS). ([DSF de 06/11/2020, p. 6](#))

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



75. Em 05.11.2020, o Senador Carlos Portinho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Nelsinho Trad, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 65/2020-GLPSD). ([DSF de 06/11/2020, p. 7](#))
76. Em 1º.01.2021, o Senador Diego Tavares licenciou-se, nos termos do art. 39, II, do Regimento Interno do Senado Federal e do art. 56, I, da Constituição Federal. (Of. nº 01/2021-GSDTAVAR) ([DSF de 05/02/2021, p. 244](#))
77. Em 02.02.2021, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Portinho, e o Senador Nelsinho Trad passa a atuar como suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 4/2021-GLPSD). ([DSF de 05/02/2021, p. 257](#))
78. Em 05.02.2021, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, em substituição ao Senador Major Olimpio, que passa a ocupar a vaga de suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 18/2021-GSOLIMPI). ([DSF de 06/02/2021, p. 34](#))
79. Em 01.02.2021, O Senador Rodrigo Pacheco deixa de compor a Comissão, em virtude de ter sido eleito Presidente do Senado Federal para o Biênio 2021/2022, nos termos do art. 77, § 1, do RISF.
80. Em 09.02.2021, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 5/2021-GLDPP). ([DSF de 11/02/2021, p. 261](#))
81. Em 09.02.2021, vago, em decorrência do falecimento do Senador José Maranhão, no dia 08.02.2021.
82. Em 10.02.2021, o Senador Carlos Portinho foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 02/2021-BLVANG). ([DSF de 11/02/2021, p. 260](#))
83. Em 11.02.2021, os Senadores Antonio Anastasia, Lucas Barreto e Omar Aziz foram designados membros titulares; e os Senadores Otto Alencar, Carlos Viana e Vanderlan Cardoso, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 15/2021-GLPSD). ([DSF de 12/02/2021, p. 78](#))
84. Em 19.02.2021, os Senadores Roberto Rocha e Tasso Jereissati foram designados membros titulares; e os Senadores José Serra e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2021-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2021, p. 24](#))
85. Em 19.02.2021, os Senadores Paulo Paim, Telmário Mota e Rogério Carvalho foram designados membros titulares; e os Senadores Fernando Collor, Humberto Costa e Jaques Wagner, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 5/2021-BLPRD). ([DSF de 20/02/2021, p. 8](#))
86. Em 19.02.2021, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, deixando de atuar como suplente, em substituição ao Senador Alvaro Dias, que passar a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. nº 6/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 20/02/2021, p. 10](#))
87. Em 22.02.2021, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular, em substituição ao Senador Roberto Rocha, que passa a atuar como 1º suplente; e o Senador José Serra passa então a 2º suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 21/2021-GLPSDB). ([DSF de 23/02/2021, p. 21](#))
88. Em 23.02.2021, os Senadores Jorge Kajuru, Weverton e Fabiano Contarato foram designados membros titulares; e os Senadores Alessandro Vieira, Cid Gomes e Eliziane Gama, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 11/2021-BLSENIND). ([DSF de 24/02/2021, p. 362](#))
89. Em 23.02.2021, os Senadores Eduardo Braga, Renan Calheiros, Simone Tebet, Fernando Bezerra Coelho, Rose de Freitas e Mecias de Jesus foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Gomes, Veneziano Vital do Rêgo, Marcio Bittar, Luiz do Carmo, Jader Barbalho e Flávio Bolsonaro, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 7/2021-GLMDB). ([DSF de 24/02/2021, p. 378](#))
90. Em 23.02.2021, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. nº 20/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 24/02/2021, p. 385](#))
91. Em 24.02.2021, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Portinho, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 13/2021-BLVANG). ([DSF de 25/02/2021, p. 334](#))
92. Em 24.02.2021, o Senador Carlos Portinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 14/2021-BLVANG). ([DSF de 25/02/2021, p. 335](#))
93. Em 24.02.2021, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 16/2021-GLDPP). ([DSF de 25/02/2021, p. 351](#))
94. Em 24.02.2021, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jorge Kajuru, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 26/2021-BLSENIND). ([DSF de 25/02/2021, p. 342](#))
95. Em 24.02.2021, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Lasier Martins, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. nº 23/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 25/02/2021, p. 350](#))
96. Em 25.02.2021, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, deixando de atuar como suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 36/2021-GLPSD). ([DSF de 26/02/2021, p. 93](#))
97. Em 25.02.2021, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro titular, em substituição ao Senador Alessandro Vieira, que passa a ocupar vaga de membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente na comissão (Memo 28/2021-BLSENIND). ([DSF de 26/02/2021, p. 97](#))
98. Vago em 19.03.2021, em razão do falecimento do Senador Major Olímpio.
99. Em 08.04.2021, o Senador Carlos Fávoro foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 46/2021-GLPSD). ([DSF de 09/04/2021, p. 110](#))
100. Em 13.04.2021, o Senador Giordano foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. 15/2021-BLPPP). ([DSF de 14/04/2021, p. 211](#))
101. Em 30.04.2021, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 39/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 01/05/2021, p. 26](#))
102. Em 13.05.2021, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 51/2021-GLPSD). ([DSF de 14/05/2021, p. 138](#))
103. Em 17.05.2021, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular, deixando de ocupar a vaga de suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, na comissão (Of. 27/2021-GSEGAMA). ([DSF de 18/05/2021, p. 47](#))
104. Em 05.07.2021, os Senadores Jorge Kajuru e Marcos do Val permutaram as vagas de titular e suplente, o Senador Jorge Kajuru passa a ser titular e o Senador Marcos do Val suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 43/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 06/07/2021, p. 45](#))
105. Em 05.07.2021, os Senadores Marcos do Val e Eduardo Girão permutaram as vagas de titular e suplente, o Senador Marcos do Val passa a ser titular e o Senador Eduardo Girão suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 44/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 06/07/2021, p. 46](#))
106. Em 16.07.2021, o Bloco Parlamentar Senado Independente deixou de alcançar o número mínimo necessário para a constituição de Bloco Parlamentar. Desta forma, a Liderança do referido Bloco foi extinta juntamente com o gabinete administrativo respectivo.
107. Em 28.07.2021, o Senador Ciro Nogueira foi nomeado Ministro de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (DOU 28/07/2021, Seção 2, p. 1).



108. Em 09.08.2021, a Senadora Eliane Nogueira foi designada membro titular, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 36/2021-GLDPP). ([DSF de 10/08/2021, p. 57](#))
109. Em 10.08.2021, o Senador José Serra licenciou-se, nos termos do artigo 43, I, do RISF, até 10.12.2021. ([DSF de 11/08/2021, p. 210](#))
110. Em 16.08.2021, o Senador José Aníbal foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, em substituição ao Senador José Serra, para compor a comissão (Of. nº 53/2021-GLPSDB). ([DSF de 17/08/2021, p. 55](#))
111. Em 19.08.2021, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular, em substituição à Senadora Rose de Freitas, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos Pelo Brasil (Of. nº 70/2021-GLMDB). ([DSF de 20/08/2021, p. 121](#))
112. Em 24.08.2021, o Senador Nelsinho Trad foi designado membro suplente, pelo PSD, em substituição ao Senador Otto Alencar, para compor a comissão (Of. nº 68/2021-GLPSD). ([DSF de 25/08/2021, p. 137](#))
113. Em 13.09.2021, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro titular, em substituição ao Senador Vanderlan Cardoso, que passa a membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 79/2021-GLPSD). ([DSF de 14/09/2021, p. 41](#))
114. Em 15.09.2021, o Senador Dario Berger foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Luiz do Carmo, pelo Bloco Parlamentar Unidos Pelo Brasil (Of. nº 72/2021-GLMDB). ([DSF de 16/09/2021, p. 116](#))
115. Em 22.09.2021, o Senador Luiz do Carmo foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Dario Berger, pelo Bloco Parlamentar Unidos Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 74/2021-GLMDB). ([DSF de 23/09/2021, p. 360](#))
116. Em 27.09.2021, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Fávaro, que passa a membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 87/2021-GLPSD). ([DSF de 28/09/2021, p. 52](#))
117. Em 08.11.2021, o Senador Chiquinho Feitosa foi designado membro titular, em substituição ao Senador Tasso Jereissati, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão em vaga cedida ao DEM pelo PSDB (Of. nº 71/2021-GLPSDB e Of. nº 30/2021-GLDEM). ([DSF de 09/11/2021, p. 47](#))
118. Em 23.11.2021, o Senador Alessandro Vieira e a Senadora Eliziane Gama permutaram as vagas de titular e suplente, o Senador Alessandro Vieira passa a ser titular e a Senadora Eliziane Gama, suplente, pelo CIDADANIA, para compor a comissão (Of. nº 10/2021-GLCID). ([DSF de 24/11/2021, p. 144](#))
119. Em 01.12.2021, o Senador Alessandro Vieira e a Senadora Eliziane Gama permutaram as vagas de titular e suplente, a Senadora Eliziane Gama passa a ser titular e o Senador Alessandro Vieira, suplente, pelo CIDADANIA, para compor a comissão (Of. nº 11/2021-GLCID). ([DSF de 02/12/2021, p. 75](#))
120. Em 01.12.2021, o Senador Márcio Bittar foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Giordano, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 38/2021). ([DSF de 02/12/2021, p. 77](#))
121. Em 01.12.2021, o Senador Giordano foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Márcio Bittar, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 83/2021-GLMDB). ([DSF de 02/12/2021, p. 78](#))
122. Em 10.12.2021, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Oriovisto Guimarães, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 63/2021-GLPODEMOS).
123. Em 15.12.2021, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente, pelo partido REDE, para compor a comissão (Of. nº 269/2021-GSRROD). ([DSF de 16/12/2021, p. 220](#))
124. Vago em 01.02.2022, em razão do retorno do titular.
125. Vago, em virtude da renúncia do Senador Antonio Anastasia em 02.02.2022.
126. Em 02.02.2022, o Senador Alexandre Silveira foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 3/2022-GLPSD).
127. Em 16.02.2022, a Comissão reunida elegeu o Senador Lucas Barreto a Vice-Presidente deste colegiado.
128. Em 16.02.2022, o Senador José Serra foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 5/2022-GLPSDB).
129. Em 16.02.2022, o Senador José Serra deixa de compor a comissão como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. nº 6/2022-GLPSDB).
130. Em 23.02.2022, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 7/2022-GLPSDB).
131. Em 24.02.2022, o Senador Otto Alencar foi designado membro suplente, pelo PSD, em substituição ao Senador Nelsinho Trad, para compor a comissão (Of. nº 14/2022-GLPSD).
132. Vago em 27.02.2022, em razão do retorno do titular (Of. nº 1/2022-GSTJER).
133. Em 03.03.2022, o Senador Tasso Jereissati foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2022-GLPSDB).
134. Em 08.03.2022, os Senadores Mara Gabrilli e Plínio Valério permutaram as vagas que compunham na comissão, sendo a Senadora Mara Gabrilli designada membro titular e o Senador Plínio Valério suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. nº 10/2022-GLPSDB).
135. Em 10.03.2022, os Senadores Plínio Valério e Mara Gabrilli permutaram as vagas que compunham na comissão, sendo o Senador Plínio Valério designado membro titular e a Senadora Mara Gabrilli suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. nº 12/2022-GLPSDB).
136. Em 15.03.2022, os Senadores Oriovisto Guimarães e Eduardo Girão permutaram as vagas que compunham na comissão, sendo o Senador Oriovisto Guimarães designado membro titular e o Senador Eduardo Girão suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. nº 11/2022-GLPODEMOS).
137. Em 29.03.2022, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro titular, em substituição ao Senador Vanderlan Cardoso, que passa a atuar como suplente, em substituição ao Senador Carlos Viana, pelo Bloco Parlamentar PSD/Republicanos, para compor a comissão (Of. nº 4/2022-BLPSDREP).
138. Em 30.03.2022, o Senador Marcelo Castro foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 13/2022-GLMDB).
139. Em 30.03.2022, o Senador Carlos Viana foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Luiz do Carmo, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15/2022-GLMDB).

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Reuniões: Quartas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: ccj@senado.gov.br



4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽⁴⁵⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽⁴⁵⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(7,44)	1. Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ^(7,44)
Senador Carlos Viana (MDB-MG) ^(7,44,59,60,62)	2. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(8,44)
Senadora Rose de Freitas (MDB-ES) ^(7,44)	3. Senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) ^(13,30,31,35,38,48)
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ^(8,44)	4. VAGO ⁽¹⁴⁾
Senador Dário Berger (MDB-SC) ^(8,44,46)	5. VAGO ^(21,53)
Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ⁽⁹⁾	6. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽⁴⁸⁾
Senadora Kátia Abreu (PP-TO) ^(10,23,27,39)	7. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁴⁸⁾
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽⁶³⁾	8.
Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ^(5,42)	1. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(5,42)
Senador Flávio Arns (PODEMOS-PR) ^(6,41)	2. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ^(5,42)
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ^(6,41)	3. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ^(6,41)
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ^(6,41,51)	4. Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ^(6,32,41)
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(11,42)	5. VAGO ^(12,37,41)
Senador Alvaro Dias (PODEMOS-PR) ^(55,57,64)	6. VAGO ^(19,26)
Bloco Parlamentar PSD/Republicanos (PSD, REPUBLICANOS)	
^(1,2,40,61)	1. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ^(1,40)
^(1,20,40)	2. Senador Otto Alencar (PSD-BA) ^(1,22,34,36,40)
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ^(1,34,36,40)	3. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ^(1,20,40)
	4.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, DEM)	
Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽³⁾	1. Senador Zequinha Marinho (PL-PA) ⁽³⁾
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽³⁾	2. Senador Marcos Rogério (PL-RO) ^(16,52)
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽³⁾	3. Senador Romário (PL-RJ) ^(18,33,49,50,54)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ^(4,43)	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ^(4,43)
Senador Paulo Paim (PT-RS) ^(4,15,17,43)	2. Senador Humberto Costa (PT-PE) ^(4,43)
Senador Fernando Collor (PROS-AL) ^(4,43)	3. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ^(4,43)
PDT/CIDADANIA/REDE (PDT, CIDADANIA, REDE) ⁽⁵⁸⁾	
Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽⁴⁷⁾	1. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ^(25,47,56)
Senadora Leila Barros (PDT-DF) ^(24,28,29,47)	2. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽⁴⁷⁾
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ^(41,47)	3. Senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) ⁽⁴⁷⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, os Senadores Otto Alencar, Carlos Viana e Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad, Arolde de Oliveira e Irajá, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº9/2019-GLPSD). ([DSF de 14/02/2019, p. 84](#))
- Em 13.02.2019, o Senador Ângelo Coronel foi designado membro titular, em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 32/2019-GLPSD). ([DSF de 14/02/2019, p. 94](#))
- Em 13.02.2019, os Senadores Jorginho Mello, Maria do Carmo Alves e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e o Senador Zequinha Marinho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019). ([DSF de 14/02/2019, p. 138](#))
- Em 13.02.2019, os Senadores Paulo Paim, Fernando Collor e Zenaide Maia foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates, Humberto Costa e Paulo Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 7/2019-BLPRD). ([DSF de 14/02/2019, p. 98](#))
- Em 13.02.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular; e os Senadores Plínio Valério e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-GLPSDB). ([DSF de 14/02/2019, p. 146](#))

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



6. Em 13.02.2019, os Senadores Capitão Styvenson, Lasier Martins e Eduardo Girão foram designados membros titulares, e os Senadores Romário e Rose de Freitas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 6/2019-GABLIU). ([DSF de 14/02/2019, p. 177](#))
7. Em 13.02.2019, os Senadores Renan Calheiros, Dário Berger e Confúcio Moura foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Gomes, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLMDB). ([DSF de 14/02/2019, p. 119](#))
8. Em 13.02.2019, os Senadores Marcio Bittar e Luiz Carlos foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Braga, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-GLMDB). ([DSF de 14/02/2019, p. 134](#))
9. Em 13.02.2019, o Senador Mailza Gomes foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP). ([DSF de 14/02/2019, p. 171](#))
10. Em 14.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-GLDPP). ([DSF de 15/02/2019, p. 82](#))
11. Em 19.02.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 27/2019-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2019, p. 97](#))
12. Em 19.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GSEGIRÃO). ([DSF de 20/02/2019, p. 104](#))
13. Em 21.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 04/2019-BPUB). ([DSF de 22/02/2019, p. 51](#))
14. Em 26.03.2019, o Senador Fernando Bezerra foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 126/2019-GLMDB). ([DSF de 27/03/2019, p. 150](#))
15. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD). ([DSF de 10/04/2019, p. 118](#))
16. Em 04.07.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 45/2019-BLVANG). ([DSF de 05/07/2019, p. 55](#))
17. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 72/2019-BLPRD). ([DSF de 07/08/2019, p. 106](#))
18. Em 07.08.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 50/2019-BLVANG). ([DSF de 08/08/2019, p. 143](#))
19. Em 29.08.2019, o Senador Antônio Anastasia foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 101/2019-GLPSDB). ([DSF de 30/08/2019, p. 111](#))
20. Em 11.09.2019, os Senadores Irajá e Carlos Viana permutam e passam a ocupar, respectivamente, vaga de titular e suplente pelo PSD, na Comissão (Of. 133/2019-GLPSD). ([DSF de 12/09/2019, p. 170](#))
21. Em 02.10.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLUNIDB). ([DSF de 03/10/2019, p. 93](#))
22. Em 16.10.2019, o Senador Arolde de Oliveira deixou de ocupar a vaga de suplente pelo PSD, na Comissão (Of. 151/2019-GLPSD). ([DSF de 17/10/2019, p. 110](#))
23. Em 27.11.2019, o Senador Luiz Pastore foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 234/2019-GLMDB). ([DSF de 28/11/2019, p. 69](#))
24. Em 17.12.2019, o Senador Prisco Bezerra foi designado membro titular, em substituição ao Senador Cid Gomes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo nº 158/2019-GLBSI). ([DSF de 18/12/2019, p. 72](#))
25. Em 05.02.2020, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Of. nº 005/2020-BLSENIND). ([DSF de 06/02/2020, p. 112](#))
26. Em 03.03.2020, o Senador Antônio Anastasia deixou de compor a comissão pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL (Of. nº 23/2019-GLPSDB). ([DSF de 05/03/2020, p. 82](#))
27. Em 25.03.2020, vago, em função do retorno do titular.
28. Em 10.04.2020, vago, em virtude do retorno do titular.
29. Em 03.09.2020, o Senador Cid Gomes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Of. nº 034/2020-BLSENIND). ([DSF de 04/09/2020, p. 235](#))
30. Em 23.09.2020, a Senadora Daniella Ribeiro licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021.
31. Em 28.09.2020, o Senador Diego Tavares foi designado membro suplente em substituição à Senadora Daniella Ribeiro, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 42/2020-GLDPP). ([DSF de 29/09/2020, p. 6](#))
32. Em 30.09.2020, o Senador Alvaro Dias foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Rose de Freitas, pelo Podemos, para compor a comissão (Of. nº 38/2020-GLPODEMOS). ([DSF de 01/10/2020, p. 7](#))
33. Em 20.10.2020, o Senador Chico Rodrigues licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 17.01.2021.
34. Em 05.11.2020, o Senador Carlos Portinho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, que passa a atuar como suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 68/2020-GLPSD). ([DSF de 06/11/2020, p. 8](#))
35. Em 1º.01.2021, o Senador Diego Tavares licenciou-se, nos termos do art. 39, II, do Regimento Interno do Senado Federal e do art. 56, I, da Constituição Federal. (Of. nº 01/2021-GSDTAVAR)
36. Em 02.02.2021, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Portinho, e o Senador Carlos Fávaro passa a atuar como suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 3/2021-GLPSD). ([DSF de 05/02/2021, p. 256](#))
37. Em 05.02.2021, a Senadora Soraya Thronicke deixou a vaga de suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL (Ofício nº 18/2021-GSOLIMPI). ([DSF de 06/02/2021, p. 34](#))
38. Em 09.02.2021, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 5/2021-GLDPP). ([DSF de 11/02/2021, p. 261](#))
39. Em 10.02.2021, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 9/2021-GLDPP). ([DSF de 11/02/2021, p. 265](#))
40. Em 11.02.2021, os Senadores Antonio Anastasia, Carlos Viana e Vanderlan Cardoso foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad, Otto Alencar e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 19/2021-GLPSD). ([DSF de 12/02/2021, p. 81](#))
41. Em 18.02.2021, os Senadores Flávio Arns e Styvenson Valentim são designados membros titulares, e os Senadores Eduardo Girão, Lasier Martins e Romário, suplentes, pelo Podemos (Of. nº 7/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 18/02/2021, p. 9](#))



42. Em 19.02.2021, os Senadores Izalci Lucas e Roberto Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Plínio Valério e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 14/2021-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2021, p. 28](#))
43. Em 19.02.2021, os Senadores Zenaide Maia, Paulo Paim e Fernando Collor foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates, Humberto Costa e Paulo Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 9/2021-BLPRD). ([DSF de 20/02/2021, p. 14](#))
44. Em 23.02.2021, os Senadores Eduardo Braga, Confúcio Moura, Rose de Freitas, Marcelo Castro e Dário Berger foram designados membros titulares, e os Senadores Eduardo Gomes e Veneziano Vital do Rêgo membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 27/2021-GLMDB). ([DSF de 23/02/2021, p. 14](#))
45. Em 23.02.2021, a Comissão reunida elegeu o Senador Marcelo Castro e a Senadora Leila Barros o Presidente e a Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
46. Em 23.02.2021, o Senador Dário Berger foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 27/2021-GLMDB). ([DSF de 24/02/2021, p. 392](#))
47. Em 23.02.2021, os Senadores Cid Gomes, Leila Barros e Fabiano Contarato foram designados membros titulares; e os Senadores Jorge Kajuru, Randolfe Rodrigues e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 12/2021-BLSENIND). ([DSF de 24/02/2021, p. 363](#))
48. Em 23.02.2021, o Senador Jarbas Vasconcelos foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 29/2021-GLMDB).
49. Em 26.02.2021, o Senador Chico Rodrigues deixou de compor a comissão (Of. 20/2021-BLVANG). ([DSF de 27/02/2021, p. 66](#))
50. Em 26.02.2021, o Senador Carlos Portinho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 21/2021-BLVANG). ([DSF de 27/02/2021, p. 68](#))
51. Em 04.03.2021, o Senador Carlos Portinho foi designado membro titular, em vaga cedida ao PL, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. 12/2021-BLPPP). ([DSF de 05/03/2021, p. 119](#))
52. Em 04.03.2021, o Senador Carlos Portinho deixou a vaga de suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 23/2021-BLVANG). ([DSF de 05/03/2021, p. 121](#))
53. Em 05.03.2021, o Senador Romário deixou de compor a comissão (Of. 27/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 06/03/2021, p. 7](#))
54. Em 16.04.2021, o Senador Romário foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 27/2021-BLVANG). ([DSF de 17/04/2021, p. 6](#))
55. Em 28.04.2021, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 40/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 29/04/2021, p. 272](#))
56. Em 17.05.2021, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Of. 27/2021-GSEGAMA). ([DSF de 18/05/2021, p. 47](#))
57. Vago, em razão de o Senador Jorge Kajuru não compor mais a Comissão (Of. 45/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 06/07/2021, p. 47](#))
58. Em 16.07.2021, o Bloco Parlamentar Senado Independente deixou de alcançar o número mínimo necessário para a constituição de Bloco Parlamentar. Desta forma, a Liderança do referido Bloco foi extinta juntamente com o gabinete administrativo respectivo.
59. Em 28.09.2021, a Senadora Maria Eliza de Aguiar e Silva foi designada membro titular, em substituição ao Senador Confúcio Moura, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 77/2021-GLMDB). ([DSF de 29/09/2021, p. 100](#))
60. Em 28.01.2022, vago, em função do retorno do titular.
61. Vago, em virtude da renúncia do Senador Antonio Anastasia em 02.02.2022.
62. Em 10.02.2022, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular, pelo Republicanos, para compor a comissão (Of. 9/2022-GSMJESUS).
63. Em 10.02.2022, o Senador Confúcio Moura foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 6/2022-GLMDB)
64. Em 22.03.2022, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Juntos Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 12/2022-GLPODEMOS).

Secretário(a): Thiago Nascimento Castro Silva

Reuniões: Terças-Feiras 11:00 horas - Ala Alexandre Costa, Sala nº 17-A

Telefone(s): 3498

E-mail: ce@senado.leg.br



4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE SOBRE ESPORTE, EDUCAÇÃO FÍSICA E FORMAÇÃO DE CATEGORIAS DE BASE

Finalidade: Criada pelo REQ nº 1/2019-CE para constituição de Subcomissão Permanente sobre Esporte, Educação Física e Formação de Categorias de Base no Esporte Nacional.

(Requerimento 1, de 2019)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽²⁾

Instalação: 29/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽¹⁾	1. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ⁽¹⁾
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽¹⁾	2. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁾
Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽¹⁾	3. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽¹⁾	4. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽¹⁾
VAGO ^(1,3,4)	5. Senador Carlos Viana (MDB-MG) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 14.05.2019, os Senadores Confúcio Moura, Lasier Martins, Leila Barros, Zenaide Maia e Marcos do Val foram designados membros titulares; e os Senadores Mailza Gomes, Styvenson Valentim, Wellington Fagundes, Humberto Costa e Carlos Viana, membros suplentes, para compor o Colegiado (Memo. 06/2019-CE)
2. Em 29.05.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Leila Barros e o Senador Marcos do Val Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Memo. 01/2019-CEEEFCB).
3. Em 28.08.2019, vago, em função da saída do Senador Marcos do Val da Comissão de Educação (Memo 118/2019-GLBSI)
4. Em 28.08.2019, vago, em função da saída do Senador Marcos do Val da Comissão de Educação (Memo 118/2019-GLBSI)

Secretário(a): Thiago Nascimento Castro Silva

Reuniões: Terças-Feiras 11:00 horas - Ala Alexandre Costa, Sala nº 17-A

Telefone(s): 3498

E-mail: ce@senado.leg.br



4.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAMENTO DA EDUCAÇÃO NA PANDEMIA

Finalidade: Avaliar, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, os impactos da pandemia de covid-19 na área educação, com o fim de garantir a continuidade das atividades de ensino, especialmente na forma remota, bem como acompanhar e avaliar o planejamento e as ações quanto a um possível retorno das aulas presenciais.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flávio Arns (PODEMOS-PR) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽¹⁾

Instalação: 13/09/2021

Prazo prorrogado: 31/12/2022

TITULARES	SUPLENTES
Senador Confúcio Moura (MDB-RO)	1.
Senador Flávio Arns (PODEMOS-PR)	2.
VAGO ⁽²⁾	3.
Senador Wellington Fagundes (PL-MT)	4.
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN)	5.

Notas:

1. Em 13.09.2021, a Comissão reunida elegeu, respectivamente, os Senadores Flávio Arns e Zenaide Maia, Presidente e Vice-Presidente (Of. nº 001/2021-CECTCOVID).

2. Vago, em virtude da renúncia do Senador Antonio Anastasia em 02.02.2022.

*. Em 17.08.2021, os Senadores Confúcio Moura, Flávio Arns, Antonio Anastasia, Wellington Fagundes e Zenaide Maia foram designados membros titulares para compor a subcomissão (Of. 9/2021-CE).

Secretário(a): Thiago Nascimento Castro Silva

Reuniões: Terças-Feiras 11:00 horas - Ala Alexandre Costa, Sala nº 17-A

Telefone(s): 3498

E-mail: ce@senado.leg.br



5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE - CMA**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Jaques Wagner (PT-BA) ^(1,47)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(1,47)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP)	
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) (10,17,28,34,42,43,46)	1. Senadora Rose de Freitas (MDB-ES) (6,16,42,43,46)
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) (10,42,43,46)	2. Senador Carlos Viana (MDB-MG) (16,17,37,43,46,56)
VAGO (10,23,27,29,35,42)	3. Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) (17,42,57)
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹³⁾	4. Senadora Eliane Nogueira (PP-PI) (17,51,52)
Senadora Kátia Abreu (PP-TO) ⁽⁵³⁾	5. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁵⁵⁾
Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(8,40)	1. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) (11,36,40)
Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ^(9,36,40)	2. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) (14,40)
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽¹⁵⁾	3. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) (15,30,33,39,48)
Senador Alvaro Dias (PODEMOS-PR) ^(19,39)	4. Senador Giordano (MDB-SP) (19,22,31,49)
Bloco Parlamentar PSD/Republicanos (PSD, REPUBLICANOS)	
Senador Carlos Fávaro (PSD-MT) (2,21,24,25,38)	1. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) (2,21,38,54)
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ^(2,38)	2. (2,18,26,38,56)
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, DEM)	
Senador Jayme Campos (DEM-MT) ⁽⁴⁾	1. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽⁵⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁴⁾	2. Senador Zequinha Marinho (PL-PA) (12,32,44)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ^(7,41)	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) (7,41)
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ^(7,41)	2. Senador Paulo Rocha (PT-PA) (7,41)
PDT/CIDADANIA/REDE (PDT, CIDADANIA, REDE) ⁽⁵⁰⁾	
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ^(3,45)	1. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ^(3,45)
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ^(3,20,45)	2. Senadora Leila Barros (PDT-DF) ^(3,45)

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Fabiano Contarato e o Senador Jaques Wagner a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CMA).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jarbas Vasconcelos, Confúcio Moura e Marcelo Castro foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-GLMDB). ([DSF de 14/02/2019, p. 129](#))
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL). ([DSF de 14/02/2019, p. 77](#))
- Em 13.02.2019, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-GLPSDB). ([DSF de 14/02/2019, p. 147](#))
- Em 13.02.2019, os Senadores Jaques Wagner e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-BLPRD). ([DSF de 14/02/2019, p. 107](#))
- Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP). ([DSF de 14/02/2019, p. 168](#))
- Em 13.02.2019, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 3/2019). ([DSF de 14/02/2019, p. 137](#))
- Em 13.02.2019, os Senadores Jayme Campos e Wellington Fagundes foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019). ([DSF de 14/02/2019, p. 138](#))
- Em 13.02.2019, os Senadores Leila Barros, Marcos do Val e Fabiano Comparato foram designados membros titulares; e os Senadores Randolfe Rodrigues e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 5/2019-GLBSI). ([DSF de 14/02/2019, p. 157](#))
- Em 13.02.2019, os Senadores Carlos Viana e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Lucas Barreto e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLPSD). ([DSF de 14/02/2019, p. 85](#))
- Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL). ([DSF de 15/02/2019, p. 72](#))
- Em 14.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLDPP). ([DSF de 15/02/2019, p. 81](#))

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



12. Em 14.02.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 10/2019). ([DSF de 15/02/2019, p. 77](#))
14. Em 13.02.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 21/2019-GLPSDB). ([DSF de 15/02/2019, p. 77](#))
15. Em 26.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular; e o Senador Alvaro Dias, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 27/2019-GLPODE). ([DSF de 27/02/2019, p. 62](#))
16. Em 12.3.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado primeiro suplente, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, que passa a ser segundo suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 40/2019-GLMDB). ([DSF de 13/03/2019, p. 107](#))
17. Em 26.03.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado membro titular; e os Senadores José Maranhão e Jader Barbalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 124/2019-GLMDB). ([DSF de 27/03/2019, p. 149](#))
18. Em 26.03.2019, o Senador Omar Aziz foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão, em substituição ao Senador Sérgio Petecão (Of. nº 68/2019-GLPSD). ([DSF de 27/03/2019, p. 147](#))
19. Em 08.04.2019, o Senador Styvenson Valentin foi designado membro titular; e o Senador Eduardo Girão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 30/2019-GSEGIRAO). ([DSF de 09/04/2019, p. 48](#))
20. Em 19.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular, em substituição ao Senador Marcos do Val, deixando de ocupar vaga de membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, na comissão (Memo. nº 110/2019-GLBSI). ([DSF de 20/08/2019, p. 69](#))
21. Em 21.08.2019, o Senador Lucas Barreto foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, que passa a compor a comissão como membro suplente, pelo PSD (Of. nº 128/2019-GLPSD). ([DSF de 22/08/2019, p. 110](#))
22. Em 09.10.2019, o Senador Eduardo Girão, membro suplente, deixou de compor a comissão, pelo PODEMOS (Of. nº 112/2019-GLPODE). ([DSF de 10/10/2019, p. 92](#))
23. Em 27.11.2019, o Senador Luiz Pastore foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcelo Castro, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 233/2019-GLMDB). ([DSF de 28/11/2019, p. 68](#))
24. Em 05.02.2020, o Senador Paulo Albuquerque foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 013/2020-GLPSD). ([DSF de 06/02/2020, p. 108](#))
25. Em 20.04.2020, o Senador Lucas Barreto foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 049/2020-GLPSD). ([DSF de 23/04/2020, p. 124](#))
26. Em 23.04.2020, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Osmar Aziz, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 54/2020-GLPSD). ([DSF de 30/04/2020, p. 110](#))
27. Em 25.03.2020, vago, em função do retorno do titular.
28. Em 15.10.2020, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Braga, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 30/2020-GLMDB). ([DSF de 16/10/2020, p. 7](#))
29. Em 15.10.2020, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 31/2020-GLMDB). ([DSF de 16/10/2020, p. 8](#))
30. Em 16.10.2020, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Alvaro Dias, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 39/2020-GLPODEMOS). ([DSF de 17/10/2020, p. 8](#))
31. Em 19.10.2020, o Senador Izalci Lucas foi designado membro suplente, pelo PSDB, para compor a comissão (Of. nº 39/2020-GLPSDB). ([DSF de 20/10/2020, p. 10](#))
32. Em 20.10.2020, o Senador Chico Rodrigues licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 17.01.2021.
33. Em 21.10.2020, o Senador Alvaro Dias foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 41/2020-GLPODEMOS). ([DSF de 22/10/2020, p. 53](#))
34. Em 22.10.2020, o Senador Eduardo Braga foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Gomes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 37/2020-GLMDB). ([DSF de 23/10/2020, p. 8](#))
35. Em 22.10.2020, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Esperidião Amin, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 39/2020-GLMDB). ([DSF de 23/10/2020, p. 10](#))
36. Em 05.02.2021, os Senadores Soraya Thronicke e Major Olimpio deixaram as vagas de titular e suplente, respectivamente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL (Ofício nº 18/2021-GSOLIMPI). ([DSF de 06/02/2021, p. 34](#))
37. Em 09.02.2021, vago, em decorrência do falecimento do Senador José Maranhão, no dia 08.02.2021.
38. Em 11.02.2021, os Senadores Carlos Fávaro e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad e Carlos Viana, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 26/2021-GLPSD). ([DSF de 12/02/2021, p. 86](#))
39. Em 18.02.2021, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular, em substituição ao Senador Styvenson Valentim, pelo Bloco Parlamentar Podemos/PSL/PSDB, para compor a comissão (Of. nº 14/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 19/02/2021, p. 13](#))
41. Em 19.02.2021, os Senadores Jaques Wagner e Telmário Mota foram designados membros titulares, e os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 10/2021-BLPRD). ([DSF de 20/02/2021, p. 15](#))
40. Em 19.02.2021, os Senadores Plínio Valério e Rodrigo Cunha foram designados membros titulares; e os Senadores Izalci Lucas e Roberto Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 16/2021-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2021, p. 30](#))
42. Em 22.02.2021, os Senadores Marcio Bittar e Veneziano Vital do Rêgo foram designados membros titulares; e o Senador Confúcio Moura, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 13/2021-GLMDB). ([DSF de 23/02/2021, p. 11](#))
43. Em 22.02.2021, os Senadores Márcio Bittar e Veneziano Vital do Rêgo foram designados membros titulares; e os Senadores Confúcio Moura e Rose de Freitas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 25/2021-GLMDB). ([DSF de 24/02/2021, p. 390](#))
44. Em 23.02.2021, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Chico Rodrigues, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 12/2021-BLVANG).
45. Em 23.02.2021, os Senadores Randolfe Rodrigues e Fabiano Contarato foram designados membros titulares; e as Senadoras Eliziane Gama e Leila Barros, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 18/2021-BLSENIND). ([DSF de 24/02/2021, p. 369](#))
46. Em 23.02.2021, os Senadores Confúcio Moura e Veneziano Vital do Rêgo foram designados membros titulares; e os Senadores Rose de Freitas e Marcio Bittar, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 36/2021-GLMDB). ([DSF de 24/02/2021, p. 398](#))
47. Em 24.02.2021, a Comissão reunida elegeu o Senador Jaques Wagner e o Senador Confúcio Moura a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



48. Em 24.02.2021, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 21/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 25/02/2021, p. 348](#))
49. Em 13.04.2021, o Senador Giordano foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. 15/2021-BLPPP). ([DSF de 14/04/2021, p. 211](#))
50. Em 16.07.2021, o Bloco Parlamentar Senado Independente deixou de alcançar o número mínimo necessário para a constituição de Bloco Parlamentar. Desta forma, a Liderança do referido Bloco foi extinta juntamente com o gabinete administrativo respectivo.
51. Em 28.07.2021, o Senador Ciro Nogueira foi nomeado Ministro de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (DOU 28/07/2021, Seção 2, p. 1).
52. Em 09.08.2021, a Senadora Eliane Nogueira foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 36/2021-GLDPP) ([DSF de 10/08/2021, p. 57](#))
53. Em 12.08.2021, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 38/2021-GLDPP). ([DSF de 13/08/2021, p. 61](#))
54. Em 30.08.2021, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Nelsinho Trad, pelo PSD, para compor a comissão (Of. 74/2021-GLPSD). ([DSF de 31/08/2021, p. 34](#))
55. Em 20.09.2021, o Senador Esperidião Amin foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 44/2021-GLDPP). ([DSF de 21/09/2021, p. 85](#))
56. Em 10.02.2022, o Senador Carlos Viana foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Márcio Bittar, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 3/2022-GLMDB).
57. Em 30.03.2022, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 16/2022-GLMDB).

Secretário(a): Airton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Quartas-Feiras 08:30 horas -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



5.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO AO PANTANAL

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ 24/2021-CMA, destinada a estudar os temas pertinentes à proteção do bioma Pantanal e para propor aprimoramento da legislação e políticas públicas e outras ações para proteção desse patrimônio nacional.

(Requerimento 24, de 2021)

Número de membros: 4 titulares e 4 suplentes

PRESIDENTE: Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽²⁾

Instalação: 22/09/2021

TITULARES	SUPLENTES
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾	1. Senador Carlos Fávaro (PSD-MT) ⁽¹⁾
Senador Jayme Campos (DEM-MT) ⁽¹⁾	2. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ^(1,3)
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹⁾	3. Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽¹⁾
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁾	4. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 01.09.2021, foram designados os Senadores Wellington Fagundes, Jayme Campos, Luis Carlos Heinze e Izalci Lucas como membros titulares, e os Senadores Carlos Fávaro, Jean Paul Prates, Leila Barros e Plínio Valério, membros suplentes, para compor a Comissão (Of. 113/2021-CMA)
2. Em 22.09.2021, a Comissão reunida elegeu os Senadores Wellington Fagundes e Izalci Lucas a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 1/2021-CMABIOPANT).
3. Em 05.11.2021, o Senador Paulo Rocha foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jean Paul Prates, para compor a Comissão (Of. 174/2021-CMA)

Secretário(a): Airton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Quartas-Feiras 08:30 horas -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁴⁹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽⁴⁹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP)	
Senadora Rose de Freitas (MDB-ES) (8,31,48)	1. Senadora Nilda Gondim (MDB-PB) (8,12,48)
Senador Marcio Bittar (PSL-AC) (12,48)	2. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) (9,12,13,15,19,35,36,41,43)
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) (12,17,19)	3. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) (13,21)
Senadora Mailza Gomes (PP-AC) (14)	4. Senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) (26,48)
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) (23,31)	5. Senadora Simone Tebet (MDB-MS) (28,34,63)
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) (61)	6.
Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) (7,45)	1. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) (6,25,32,46)
Senador Flávio Arns (PODEMOS-PR) (7,45)	2. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) (7,45,54)
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) (24,46)	3. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) (37,46)
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) (10,25,46)	4. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) (11,24,46,53)
Bloco Parlamentar PSD/Republicanos (PSD, REPUBLICANOS)	
Senador Irajá (PSD-TO) (1,39,40,42,44)	1. Senador Carlos Fávaro (PSD-MT) (1,2,44,59)
Senador Omar Aziz (PSD-AM) (1,62)	2. (1,30,33)
	3.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, DEM)	
Senador Marcos Rogério (PL-RO) (4)	1. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) (22)
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) (20,38,52,58)	2. Senador Romário (PL-RJ) (56)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Paulo Paim (PT-RS) (5,47)	1. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) (5,16,47)
Senador Humberto Costa (PT-PE) (5,47)	2. Senador Telmário Mota (PROS-RR) (5,47)
PDT/CIDADANIA/REDE (PDT, CIDADANIA, REDE) ⁽⁵⁷⁾	
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (3,50,55,60)	1. Senadora Leila Barros (PDT-DF) (3,27,29,50,51)
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) (3,50,51)	2. VAGO (18)

Notas:

*. A 19ª vaga de titular e suplente deste colegiado é compartilhada pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática e pelo PSD.

1. Em 13.02.2019, os Senadores Arolde de Oliveira e Nelsinho Trad foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Viana e Lucas Barreto, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº7/2019-GLPSD). ([DSF de 14/02/2019, p. 82](#))

2. Em 13.02.2019, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, pelo PSD, em substituição ao Senador Carlos Viana para compor a comissão (Of. nº20/2019-GLPSD). ([DSF de 14/02/2019, p. 91](#))

3. Em 13.02.2019, os Senadores Flávio Arns, Acir Gugacz e Leira Barros foram designados membros titulares; e o Senador Alessandro Vieira, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 6/2019-GLBSI). ([DSF de 14/02/2019, p. 158](#))

4. Em 13.02.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019). ([DSF de 14/02/2019, p. 138](#))

5. Em 13.02.2019, os Senadores Paulo Paim e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-BLPRD). ([DSF de 14/02/2019, p. 106](#))

6. Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL). ([DSF de 14/02/2019, p. 181](#))

7. Em 13.02.2019, o Senador Eduardo Girão e Capitão Styvenson foram designados membros titulares, e o Senador Romário, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 10/2019-GABLIID). ([DSF de 14/02/2019, p. 181](#))

8. Em 13.02.2019, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular; e o Senador Luiz do Carmo, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 17/2019-GLMDB). ([DSF de 14/02/2019, p. 135](#))

9. Em 13.02.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP). ([DSF de 14/02/2019, p. 171](#))

10. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL). ([DSF de 15/02/2019, p. 73](#))

11. Em 27.02.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 51/2019-GLPSDB). ([DSF de 28/02/2019, p. 109](#))

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



12. Em 28.03.2019, o Senadores Marcelo Castro e José Maranhão foram designados membros titulares; e o Senadores Jarbas Vasconcelos e Mecias de Jesus, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 125/2019-GLMDB). ([DSF de 29/03/2019, p. 89](#))
13. Em 28.03.2019, a Senadora Mailza Gomes passou a ocupar a vaga de 3ª suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em decorrência da indicação do Senador Mecias de Jesus para a vaga de 2ª suplente (Of. nº 125/2019-GLMDB). ([DSF de 29/03/2019, p. 89](#))
14. Em 03.04.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-BLUNIDB). ([DSF de 04/04/2019, p. 105](#))
15. Em 08.04.2019, o Senador Mecias de Jesus, que integra o Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 10/2019-BLUNIDB). ([DSF de 09/04/2019, p. 49](#))
16. Em 10.04.2019, o Senador Paulo Rocha foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Humberto Costa, para compor a comissão (Of. nº 45/2019-BLPRD). ([DSF de 11/04/2019, p. 128](#))
17. Em 24.04.2019, o Senador José Maranhão, que integra o Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 146/2019-BLMDDB). ([DSF de 25/04/2019, p. 132](#))
18. Em 07.05.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 79/2019-GLBSI). ([DSF de 08/05/2019, p. 112](#))
19. Em 04.07.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular; e a Senadora Daniella Ribeiro, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 51/2019-GLDPP). ([DSF de 05/07/2019, p. 57](#))
20. Em 13.08.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 52/2019-BLVANG). ([DSF de 14/08/2019, p. 84](#))
21. Em 13.08.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 58/2019-GLDPP). ([DSF de 14/08/2019, p. 86](#))
22. Em 19.08.2019, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 57/2019-BLVANG). ([DSF de 20/08/2019, p. 67](#))
23. Em 23.09.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 215/2019-GLMDB). ([DSF de 24/09/2019, p. 61](#))
24. Em 25.09.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão, em permuta com o Senador Lasier Martins, que passa a ocupar vaga como suplente (Of. nº 110/2019-GLPSDB). ([DSF de 26/09/2019, p. 63](#))
25. Em 01.10.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, em substituição à Senadora Juíza Selma, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 94/2019-GLIDPSL). ([DSF de 02/10/2019, p. 182](#))
26. Em 15.10.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 220/2019-GLMDB). ([DSF de 16/10/2019, p. 137](#))
27. Em 07.11.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Alessandro Vieira, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 136/2019-GLBSI). ([DSF de 08/11/2019, p. 61](#))
28. Em 27.11.2019, o Senador Luiz Pastore foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 236/2019-GLMDB). ([DSF de 28/11/2019, p. 71](#))
29. Em 11.12.2019, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Eliziane Gama, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 146/2019-GLBSI). ([DSF de 12/12/2019, p. 195](#))
30. Em 05.02.2020, o Senador Paulo Albuquerque foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 013/2020-GLPSD). ([DSF de 06/02/2020, p. 108](#))
31. Em 11.03.2020, os Senadores Márcio Bittar e Mecias de Jesus foram designados membros titulares, em substituição aos Senadores Jader Barbalho e Eduardo Gomes, respectivamente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Memo. nº 17/2020-GLMDB). ([DSF de 13/03/2020, p. 69](#))
32. Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020.
33. Em 20.04.2020, o Senador Lucas Barreto foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 053/2020-GLPSD). ([DSF de 23/04/2020, p. 128](#))
34. Em 25.03.2020, vago, em função do retorno do titular.
35. Em 23.09.2020, a Senadora Daniella Ribeiro licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021. ([DSF de 24/09/2020, p. 96](#))
36. Em 28.09.2020, o Senador Diego Tavares foi designado membro suplente em substituição à Senadora Daniella Ribeiro, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 42/2020-GLDPP). ([DSF de 29/09/2020, p. 6](#))
37. Em 30.09.2020, o Senador Alvaro Dias foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Rose de Freitas, pelo Podemos, para compor a comissão (Of. nº 38/2020-GLPODEMOS). ([DSF de 01/10/2020, p. 7](#))
38. Em 20.10.2020, o Senador Chico Rodrigues licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 17.01.2021. ([DSF de 21/10/2020, p. 141](#))
39. Em 22.10.2020, vago, em decorrência do falecimento do Senador Arolde de Oliveira, no dia 21.10.2020.
40. Em 10.11.2020, o Senador Carlos Portinho foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 67/2020-GLPSD). ([DSF de 11/11/2020, p. 7](#))
41. Em 19.01.2021, o Senador Diego Tavares licenciou-se, nos termos do art. 39, II, do Regimento Interno do Senado Federal e do art. 56, I, da Constituição Federal. (Of. nº 01/2021-GSDTAVAR) ([DSF de 05/02/2021, p. 244](#))
42. Em 02.02.2021, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Portinho, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 6/2021-GLPSD). ([DSF de 05/02/2021, p. 263](#))
43. Em 09.02.2021, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 5/2021-GLDPP). ([DSF de 11/02/2021, p. 261](#))
44. Em 11.02.2021, o Senador Irajá foi designado membro titular e o Senador Carlos Viana, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 27/2021-GLPSD). ([DSF de 12/02/2021, p. 87](#))
45. Em 12.02.2021, os Senadores Eduardo Girão e Flávio Arns foram designados membros titulares e o Senador Romário membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 13/02/2021, p. 9](#))
46. Em 19.02.2021, os Senadores Izalci Lucas e Mara Gabrilli foram designados membros titulares; e os Senadores Roberto Rocha e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 12/2021-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2021, p. 26](#))
47. Em 19.02.2021, os Senadores Paulo Paim e Humberto Costa foram designados membros titulares; e os Senadores Zenaide Maia e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 7/2021-BLPRD). ([DSF de 20/02/2021, p. 12](#))
48. Em 22.02.2021, os Senadores Rose de Freitas e Márcio Bittar foram designados membros titulares, e os Senadores Nilda Gondim e Jarbas Vasconcelos membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 12/2021-GLMDB). ([DSF de 23/02/2021, p. 10](#))



49. Em 23.02.2021, a Comissão reunida elegeu o Senador Humberto Costa e o Senador Fabiano Contarato a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
50. Em 23.02.2021, os Senadores Jorge Kajuru e Leila Barros foram designados membros titulares; e o Senador Fabiano Contarato, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 15/2021-BLSENIND). ([DSF de 24/02/2021, p. 366](#))
51. Em 23.02.2021, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro titular, em substituição à Senadora Leila Barros, que passa para a vaga de suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 22/2021-BLSENIND). ([DSF de 24/02/2021, p. 372](#))
52. Em 26.02.2021, o Senador Chico Rodrigues deixou de compor a comissão (Of. 20/2021-BLVANG). ([DSF de 27/02/2021, p. 66](#))
53. Em 03.03.2021, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 13/2021). ([DSF de 04/03/2021, p. 331](#))
54. Em 04.03.2021, o Senador Styvenson Valetim foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Romário, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 26/2021). ([DSF de 05/03/2021, p. 123](#))
55. Em 10.03.2021, o Senador Jorge Kajuru deixou de compor a comissão (Memo 36/2021-BLSENIND). ([DSF de 11/03/2021, p. 207](#))
56. Em 16.04.2021, o Senador Romário foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 27/2021-BLVANG). ([DSF de 17/04/2021, p. 6](#))
57. Em 16.07.2021, o Bloco Parlamentar Senado Independente deixou de alcançar o número mínimo necessário para a constituição de Bloco Parlamentar. Desta forma, a Liderança do referido Bloco foi extinta juntamente com o gabinete administrativo respectivo.
58. Em 04.08.2021, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 34/2021-BLVANG). ([DSF de 05/08/2021, p. 740](#))
59. Em 11.08.2021, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Viana, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 64/2021-GLPSD). ([DSF de 12/08/2021, p. 112](#))
60. Em 11.11.2021, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular, pela REDE Sustentabilidade, para compor a comissão (Of. nº 262/2021-GSRROD). ([DSF de 12/11/2021, p. 14](#))
61. Em 07.12.2021, o Senador Renan Calheiros foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 84/2021-GLMDB). ([DSF de 08/12/2021, p. 10](#))
62. Em 02.02.2022, o Senador Omar Aziz foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 6/2022-GLPSD).
63. Em 04.02.2022, a Senadora Simone Tebet foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 1/2022-GLMDB).

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Segundas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



6.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE MOBILIDADE URBANA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 7/2019-CDH, do Senador Acir Gurgacz, com o objetivo de debater a mobilidade urbana e acessibilidade nos municípios brasileiros.

(Requerimento 7, de 2019)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽³⁾

Instalação: 06/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽¹⁾	1.
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁾	2.
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽¹⁾	3.
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽¹⁾	4. Senador Flávio Arns (PODEMOS-PR) ⁽²⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾	5. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 15.03.2019, os Senadores Eduardo Girão, Styvenson Valentim, Lasier Martins, Acir Gurgacz e Telmário Mota foram designados membros titulares, para compor a comissão (Of. nº03/2019-CDH).
2. Em 26.03.2019, os Senadores Flávio Arns e Paulo Paim foram designados membros suplentes, para compor a comissão (Of. nº04/2019-CDH).
3. Em 27.03.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Acir Gurgacz e o Senador Telmário Mota, a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 10/2019-CDH).

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Segundas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



6.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE O SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO

Finalidade: Subcomissão Temporária criada pelo REQ nº 48/2019-CDH, para, no prazo de 210 (duzentos e dez) dias, debater questões relacionadas ao sistema penitenciário brasileiro.

(Requerimento 48, de 2019)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Prazo final: 03/02/2020

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽¹⁾	1. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽¹⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁾	2.
VAGO ^(1,2)	3.
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹⁾	4.
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽¹⁾	5.

Notas:

1. Em 14.05.2019, os Senadores Eduardo Girão, Styvenson Valentim, Juíza Selma, Soraya Thronicke e Zenaide Maia foram designados membros titulares; e o Senador Paulo Paim, membro suplente, para compor o Colegiado (Ofício. 47/2019-CDH)

2. Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020.

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Segundas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Kátia Abreu (PP-TO) ^(1,47)

VICE-PRESIDENTE: VAGO ^(1,22)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP)	
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) (9,49,52)	1. Senador Dário Berger (MDB-SC) (9,49,51,52)
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) (9,49,52)	2. Senador Carlos Viana (MDB-MG) (9,49,52,65)
Senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) (9,49,52)	3. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) (8,49,52)
Senadora Nilda Gondim (MDB-PB) (11,49,50,52)	4. Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) (4,21,33,34,37,39,49,50,52,54)
Senador Esperidião Amin (PP-SC) (5,17,21,41)	5. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) (10,41)
Senadora Kátia Abreu (PP-TO)	6. Senadora Eliane Nogueira (PP-PI) (59,60)
Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) (7,29,30,44)	1. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) (7,25,27,32,44)
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) (7,44)	2. Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) (13,44,61,66,67)
Senador Flávio Arns (PODEMOS-PR) (12,38,53)	3. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) (14,38,53)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) (19,24,43,62,63)	4. Senador Giordano (MDB-SP) (19,24,26,35,43,55,57)
Bloco Parlamentar PSD/Republicanos (PSD, REPUBLICANOS)	
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) (2,42,64,68)	1. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) (2,31,42)
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) (2,28,42)	2. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) (2,28,42)
(46)	3.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, DEM)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) (3,36)	1. Senador Marcos Rogério (PL-RO) (3)
Senador Zequinha Marinho (PL-PA) (3)	2. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) (3)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jaques Wagner (PT-BA) (6,16,20,45)	1. Senador Fernando Collor (PROS-AL) (6,45)
Senador Humberto Costa (PT-PE) (6,45)	2. Senador Telmário Mota (PROS-RR) (6,15,45)
PDT/CIDADANIA/REDE (PDT, CIDADANIA, REDE) ⁽⁵⁸⁾	
Senador Cid Gomes (PDT-CE) (48)	1. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) (48,56)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (23,48)	2. Senador Weverton (PDT-MA) (48)

Notas:

*. A 19ª vaga de titular e suplente deste colegiado é compartilhada pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática e pelo PSD.

1. Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Nelsinho Trad e o Senador Marcos do Val a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CRE). ([DSF de 14/02/2019, p. 165](#))

2. Em 13.02.2019, os Senadores Nelsinho Trad e Ângelo Coronel foram designados membros titulares; e os Senadores Arolde de Oliveira e Carlos Viana, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-GLPSD). ([DSF de 14/02/2019, p. 87](#))

3. Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Zequinha Marinho foram designados membros titulares; e os Senadores Marcos Rogério e Maria do Carmo Alves, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019). ([DSF de 14/02/2019, p. 138](#))

4. Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP). ([DSF de 14/02/2019, p. 168](#))

5. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP). ([DSF de 14/02/2019, p. 167](#))

6. Em 13.02.2019, os Senadores Fernando Collor e Jaques Wagner foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-BLPRD). ([DSF de 14/02/2019, p. 14](#))

7. Em 13.02.2019, os Senadores Antônio Anastasia e Mara Gabrilli foram designados membros titulares; e o Senador Roberto Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-GLPSDB). ([DSF de 14/02/2019, p. 148](#))

8. Em 13.02.2019, a Senadora Simone Tebet foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLMDB). ([DSF de 14/02/2019, p. 124](#))

9. Em 13.02.2019, os Senadores Mecias de Jesus, Jarbas Vasconcelos e Márcio Bittar foram designados membros titulares; e os Senadores Renan Calheiros e Fernando Bezerra, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 10-A/2019-GLMDB). ([DSF de 14/02/2019, p. 125](#))

10. Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP). ([DSF de 14/02/2019, p. 166](#))

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



11. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP). ([DSF de 14/02/2019, p. 170](#))
12. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL). ([DSF de 15/02/2019, p. 72](#))
13. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL). ([DSF de 15/02/2019, p. 74](#))
14. Em 18.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 7/2019-GSEGIRÃO). ([DSF de 19/02/2019, p. 116](#))
15. Em 13.03.2019, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Zenaide Maia, pelo Bloco Parlamentar Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 23/2019-BLPRD). ([DSF de 14/03/2019, p. 103](#))
16. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD). ([DSF de 10/04/2019, p. 118](#))
17. Em 28.05.2019, a Senadora Daniella Ribeiro retirou sua indicação como titular da comissão, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. nº 45/2019-GLDPP).
18. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019.)
19. Em 13.02.2019, o Senador Romário foi designado membro titular, e o Senador Oriovisto Guimarães, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 8/2019-GABLID).
20. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 71/2019-BLPRD). ([DSF de 07/08/2019, p. 105](#))
21. Em 07.08.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular; e a Senadora Daniella Ribeiro, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 55/2019-GLDPP). ([DSF de 08/08/2019, p. 142](#))
22. Em 20.08.2019, o Senador Marcos do Val, Vice-Presidente, deixou de compor este colegiado.
23. Em 20.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular em substituição ao Senador Marcos do Val, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 111/2019-GLBSI). ([DSF de 21/08/2019, p. 33](#))
24. Em 21.08.2019, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, em substituição ao Senador Romário, que passou a integrar a comissão como membro suplente, na vaga do Senador Oriovisto Guimarães, pelo PODEMOS (Of. nº 91/2019-GLPODE). ([DSF de 22/08/2019, p. 107](#))
25. Em 22.11.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão, em substituição ao senador Roberto Rocha (Of. nº 123/2019-GLPSDB). ([DSF de 23/11/2019, p. 96](#))
26. Em 28.11.2019, o Senador Elmano Férrer foi designado membro suplente, pelo Podemos, para compor a comissão, em substituição ao senador Romário (Of. nº 130/2019-GLPODE). ([DSF de 29/11/2019, p. 78](#))
27. Em 05.02.2020, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão, em substituição ao senador Izalci Lucas (Of. nº 1/2020-GLPSDB). ([DSF de 06/02/2020, p. 113](#))
28. Em 20.02.2020, o Senador Anastasia foi designado membro titular, em substituição ao Senador Angelo Coronel, que passa a atuar como suplente, em vaga antes ocupada pelo Senador Carlos Viana, pelo PSD (Of. nº 23/2020-GLPSD). ([DSF de 21/02/2020, p. 53](#))
29. Em 20.02.2020, vago, em virtude da filiação do Senador Antonio Anastasia ao PSD.
30. Em 03.03.2020, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão, deixando vago o cargo de suplente (Of. nº 22/2020-GLPSDB). ([DSF de 05/03/2020, p. 81](#))
31. Em 14.09.2020, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Arolde de Oliveira, pelo PSD (Of. nº 62/2020-GLPSD). ([DSF de 15/09/2020, p. 6](#))
32. Em 17.09.2020, o Senador Izalci Lucas foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 35/2020-GLPSDB). ([DSF de 18/09/2020, p. 172](#))
33. Em 23.09.2020, a Senadora Daniella Ribeiro licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021.
34. Em 28.09.2020, o Senador Diego Tavares foi designado membro suplente em substituição à Senadora Daniella Ribeiro, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 42/2020-GLDPP). ([DSF de 29/09/2020, p. 6](#))
35. Em 30.09.2020, o Senador Alvaro Dias foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Elmano Férrer, pelo Podemos, para compor a comissão (Of. nº 38/2020-GLPODEMOS). ([DSF de 01/10/2020, p. 7](#))
36. Em 20.10.2020, o Senador Chico Rodrigues licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 17.01.2021.
37. Em 1º.01.2021, o Senador Diego Tavares licenciou-se, nos termos do art. 39, II, do Regimento Interno do Senado Federal e do art. 56, I, da Constituição Federal. (Of. nº 01/2021-GSDTAVAR)
38. Em 05.02.2021, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, em substituição ao Senador Major Olimpio, que passa a ocupar a vaga de suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 18/2021-GSOLIMPI). ([DSF de 06/02/2021, p. 34](#))
39. Em 09.02.2021, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 5/2021-GLDPP). ([DSF de 11/02/2021, p. 261](#))
40. Em 10.02.2021, o PODEMOS retorna ao Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. 2/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 11/02/2021, p. 269](#))
41. Em 10.02.2021, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro titular, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, que passa a ocupar a vaga de suplente, em substituição ao Senador Vanderlan Cardoso, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 6/2021-GLDPP). ([DSF de 11/02/2021, p. 263](#))
42. Em 11.02.2021, os Senadores Antonio Anastasia e Nelsinho Trad foram designados membros titulares; e os Senadores Lucas Barreto e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 23/2021-GLPSD). ([DSF de 12/02/2021, p. 84](#))
43. Em 12.02.2021, os Senadores Marcos do Val e Romário foram indicados membros titular e suplente, respectivamente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a Comissão (Of. 11/2021-GLPODEMOS).
44. Em 19.02.2021, os Senadores Mara Gabrilli e Roberto Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Plínio Valério e Tasso Jereissati, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 18/2021-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2021, p. 32](#))
45. Em 19.02.2021, os Senadores Jaques Wagner e Humberto Costa foram designados membros titulares, e os Senadores Fernando Collor e Telmário Motta membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 16/2021-BLPRD).
46. Em 22.02.2021, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Ofício nº 33/2021-GLPSD). ([DSF de 23/02/2021, p. 22](#))
47. Em 23.02.2021, a Comissão reunida elegeu a Senadora Kátia Abreu a Presidente deste colegiado.
48. Em 23.02.2021, os Senadores Cid Gomes e Randolfe Rodrigues foram designados membros titulares; e os Senadores Eliziane Gama e Weverton, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. 13/2021-BLSENIND). ([DSF de 24/02/2021, p. 364](#))



49. Em 23.02.2021, os Senadores Renan Calheiros, Fernando Bezerra Coelho, Nilda Gondim e Flávio Bolsonaro foram designados membros titulares; e os Senadores Dário Berger, Marcio Bittar, Veneziano Vital do Rêgo e Mecias de Jesus, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 31/2021-GLMDB). ([DSF de 24/02/2021, p. 396](#))
50. Em 23.02.2021, o MDB cede a vaga ao Republicanos.
51. Em 25.02.2021, o Senador Eduardo Braga foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Dário Berger, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 43/2021-GLMDB). ([DSF de 26/02/2021, p. 96](#))
52. Em 26.02.2021, os Senadores Renan Calheiros, Fernando Bezerra Coelho, Jarbas Vasconcelos e Nilda Gondim foram designados membros titulares; e os Senadores Dário Berger, Marcio Bittar, Veneziano Vital do Rêgo e Mecias de Jesus, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 45/2021-GLMDB). ([DSF de 27/02/2021, p. 72](#))
53. Em 26.02.2021, o Senador Flávio Arns foi designado membro titular, em substituição à Senadora Soraya Thronicke, que passa para a vaga de suplente, em substituição ao Senador Major Olimpio, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 25/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 26/02/2021, p. 69](#))
54. Em 02.03.2021, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Mecias de Jesus, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 48/2021-GLMDB). ([DSF de 03/03/2021, p. 512](#))
55. Em 05.03.2021, o Senador Romário deixou de compor a comissão (Of. 27/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 06/03/2021, p. 7](#))
56. Em 30.03.2021, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, em substituição a Senadora Eliziane Gama, para compor a comissão (Memo 40/2021-BLSENIND). ([DSF de 31/03/2021, p. 303](#))
57. Em 13.04.2021, o Senador Giordano foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. 15/2021-BLPPP). ([DSF de 14/04/2021, p. 211](#))
58. Em 16.07.2021, o Bloco Parlamentar Senado Independente deixou de alcançar o número mínimo necessário para a constituição de Bloco Parlamentar. Desta forma, a Liderança do referido Bloco foi extinta juntamente com o gabinete administrativo respectivo.
59. Em 28.07.2021, o Senador Ciro Nogueira foi nomeado Ministro de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (DOU 28/07/2021, Seção 2, p. 1).
60. Em 09.08.2021, a Senadora Eliane Nogueira foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 36/2021-GLDPP). ([DSF de 10/08/2021, p. 57](#))
61. Em 08.11.2021, o Senador Chiquinho Feitosa foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Tasso Jereissati, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão em vaga cedida ao DEM pelo PSDB (Of. nº 73/2021-GLPSDB e Of. nº 31/2021-GLDEM). ([DSF de 09/11/2021, p. 49](#))
62. Em 30.11.2021, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcos do Val, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 61/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 01/12/2021, p. 128](#))
63. Em 30.11.2021, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 62/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 01/12/2021, p. 128](#))
64. Vago, em virtude da renúncia do Senador Antonio Anastasia em 02.02.2022.
65. Em 10.02.2022, o Senador Carlos Viana foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição ao Senador Márcio Bittar para compor a comissão (Of. 8/2022-GLMDB)
66. Vago em 27.02.2022, em razão do retorno do titular (Of. nº 1/2022-GSTJER).
67. Em 03.03.2022, o Senador Tasso Jereissati foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2022-GLPSDB).
68. Em 29.03.2022, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSD/Republicanos, para compor a Comissão (Ofício nº 1/2022-BLPSDREP).

Secretário(a): Marcos Aurélio Pereira

Reuniões: Quintas-feiras 10:00 - Ala Alexandre Costa, Sala 7

Telefone(s): 3303-5919

E-mail: cre@senado.leg.br



7.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE A VENEZUELA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 8/2019-CRE, do Senador Marcio Bittar, para acompanhar a situação na Venezuela.

(Requerimento 8, de 2019)

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Marcio Bittar (PSL-AC) ⁽¹⁾

TITULARES	SUPLENTES
Senador Marcio Bittar (PSL-AC) ⁽²⁾	1. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽²⁾
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽²⁾	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽²⁾
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽²⁾	3. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽²⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽²⁾	4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾
Senador Carlos Viana (MDB-MG) ⁽²⁾	5. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽²⁾
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ^(2,3)	6. Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 14.03.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Telmário Motta e o Senador Marcio Bittar a Presidente e a Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 06/2019-CRE).
2. Em 14.03.2019, os Senadores Marcio Bittar, Flávio Bolsonaro, Marcos do Val, Telmário Mota, Carlos Viana e Chico Rodrigues foram designados membros titulares; e os Senadores Mecias de Jesus, Soraya Thronicke, Jaques Wagner, Nelsinho Trad, Randolfe Rodrigues e Marcos Rogério, membros suplentes, para compor a comissão (Of. nº05/2019-CRE).
3. Em 20.10.2020, o Senador Chico Rodrigues licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 17.01.2021.

Secretário(a): Marcos Aurélio Pereira

Reuniões: Quintas-feiras 10:00 - Ala Alexandre Costa, Sala 7

Telefone(s): 3303-5919

E-mail: cre@senado.leg.br



7.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE O FAVORECIMENTO À LEROS

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 52/2019-CRE, do Senador Jaques Wagner, para se informar sobre a tentativa de favorecimento ilegal à empresa de energia Leros.

(Requerimento 52, de 2019)

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

PRESIDENTE: Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽²⁾

Instalação: 10/09/2019

Prazo prorrogado: 20/12/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽¹⁾	1. VAGO ^(1,4)
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽¹⁾	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾	3. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ^(1,3)

Notas:

1. Em 30.08.2019, os Senadores Nelsinho Trad, Jaques Wagner e Telmário Mota foram designados membros titulares, e os Senadores Antonio Anastasia, Soraya Thronicke e Chico Rodrigues, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 138/2019-CRE)

2. Em 10.09.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Nelsinho Trad a Presidente, e designou o Senador Jaques Wagner como relator deste Colegiado (Of. 148/2019-CRE).

3. Em 20.10.2020, o Senador Chico Rodrigues licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 17.01.2021.

4. Vago, em virtude da renúncia do Senador Antonio Anastasia em 02.02.2022.

*. Em 31.10.2019, foi prorrogado o prazo da Subcomissão para 60 (sessenta) dias (Of. 182/2019-CRE).

Secretário(a): Marcos Aurélio Pereira

Reuniões: Quintas-feiras 10:00 - Ala Alexandre Costa, Sala 7

Telefone(s): 3303-5919

E-mail: cre@senado.leg.br



8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI

Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes

PRESIDENTE: Senador Dário Berger (MDB-SC) ^(1,42)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Jayme Campos (DEM-MT) ^(1,42)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(7,39)	1. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(7,39)
Senador Dário Berger (MDB-SC) ^(7,39)	2. Senador Carlos Viana (MDB-MG) ^(7,39,54)
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ^(7,39)	3. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ^(7,39)
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ^(7,39)	4. Senadora Kátia Abreu (PP-TO) ^(6,12,13,30,33)
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁸⁾	5. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ^(14,39)
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ^(11,47,52)	6. Senador Luís Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹⁶⁾
VAGO ⁽⁴⁶⁾	7. Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽⁴⁶⁾
Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador Giordano (MDB-SP) ^(5,36,49)	1. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ^(5,36)
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ^(9,19,23,29,36)	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ^(5,31)
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(15,36)	3. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(10,24,36,45)
^(18,20)	4. Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽³⁵⁾
VAGO ^(18,28,38)	5. Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) ^(18,35)
Bloco Parlamentar PSD/Republicanos (PSD, REPUBLICANOS)	
Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ^(2,21,25,34)	1. Senador Carlos Fávaro (PSD-MT) ^(2,34,44,48)
Senador Alexandre Silveira (PSD-MG) ^(2,34,53)	2. Senador Otto Alencar (PSD-BA) ^(2,34)
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ^(2,34,55)	3. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ^(2,34)
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, DEM)	
Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽³⁾	1. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ^(3,40,43)
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽³⁾	2. Senador Zequinha Marinho (PL-PA) ⁽³⁾
Senador Jayme Campos (DEM-MT) ⁽⁴⁰⁾	3. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽⁵¹⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ^(4,37)	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ^(4,37)
Senador Fernando Collor (PROS-AL) ^(4,37)	2. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ^(4,37)
PDT/CIDADANIA/REDE (PDT, CIDADANIA, REDE) ⁽⁵⁰⁾	
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ^(22,26,27,41)	1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽⁴¹⁾
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽⁴¹⁾	2. Senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) ^(26,41)

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Marcos Rogério e o Senador Wellington Fagundes a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CI). ([DSF de 14/02/2019, p. 189](#))
- Em 13.02.2019, os Senadores Lucas Barreto, Carlos Viana e Irajá foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel, Nelsinho Trad e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-GLPSD). ([DSF de 14/02/2019, p. 88](#))
- Em 13.02.2019, os Senadores Marcos Rogério e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e os Senadores Jayme Campos e Zequinha Marinho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019). ([DSF de 14/02/2019, p. 138](#))
- Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates e Jaques Wagner foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Rocha e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 9/2019-BLPRD). ([DSF de 14/02/2019, p. 100](#))
- Em 13.02.2019, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular; e os Senadores José Serra e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-GLPSDB). ([DSF de 14/02/2019, p. 145](#))
- Em 13.02.2019, o Senador Confúcio Moura foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 08-A/2019-GLMDB). ([DSF de 14/02/2019, p. 121](#))
- Em 13.02.2019, os Senadores Eduardo Braga, Jarbas Vasconcelos, Eduardo Gomes e Fernando Bezerra foram designados membros titulares; e os Senadores Marcelo Castro, Jader Barbalho e Luiz do Carmo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLMDB). ([DSF de 14/02/2019, p. 120](#))
- Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP). ([DSF de 14/02/2019, p. 170](#))



9. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL). ([DSF de 15/02/2019, p. 74](#))
10. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL). ([DSF de 15/02/2019, p. 73](#))
11. Em 19.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-GLDPP). ([DSF de 20/02/2019, p. 95](#))
12. Em 24.04.2019, o Senador Confúcio Moura, que integra o Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 146/2019-BLMDB). ([DSF de 25/04/2019, p. 131](#))
13. Em 15.05.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 154/2019-GLMDB). ([DSF de 16/05/2019, p. 116](#))
14. Em 23.05.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 158/2019-GLMDB). ([DSF de 24/05/2019, p. 97](#))
15. Em 03.06.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 80/2019-GLPSDB). ([DSF de 04/06/2019, p. 140](#))
16. Em 04.07.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 52/2019-GLDPP). ([DSF de 05/07/2019, p. 58](#))
17. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019.)
18. Em 13.02.2019, os Senadores Capitão Styvenson e Elmano Ferrer foram designados membros titulares, e os Senadores Oriovisto Guimarães e Lasier Martins, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 7/2019-GABLI). ([DSF de 14/02/2019, p. 178](#))
19. Em 04.12.2019, o Senador Flávio Bolsonaro deixou de compor a comissão pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL (Of. nº 111/2019-GLIDPSL). ([DSF de 05/12/2019, p. 99](#))
20. Em 05.02.2020, o Senador Styvenson Valentim, membro titular, deixou de compor a comissão, pelo PODEMOS (Of. nº 004/2020-GLPODE). ([DSF de 06/02/2020, p. 106](#))
21. Em 05.02.2020, o Senador Paulo Albuquerque foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 013/2020-GLPSD). ([DSF de 06/02/2020, p. 108](#))
22. Em 05.02.2020, o Senador Jorge Kajuru, membro titular, deixou de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente (Of. nº 004/2020-BLSENIND). ([DSF de 06/02/2020, p. 111](#))
23. Em 05.02.2020, o Senador Tasso Jereissati foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 17/2020-GLPSDB). ([DSF de 06/02/2020, p. 115](#))
24. Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020.
25. Em 20.04.2020, o Senador Lucas Barreto foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 048/2020-GLPSD). ([DSF de 23/04/2020, p. 123](#))
26. Em 28.04.2020, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro titular, deixando de atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Of. nº 028/2020-BLSENIND). ([DSF de 04/08/2020, p. 6](#))
27. Em 23.09.2020, o Senador Veneziano Vital do Rêgo licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021.
28. Em 30.09.2020, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular, em substituição ao Senador Elmano Férrer, pelo Podemos, para compor a comissão (Of. nº 38/2020-GLPODEMOS). ([DSF de 01/10/2020, p. 7](#))
29. Em 19.10.2020, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão, em substituição ao Senador Tasso Jereissati (Of. nº 40/2020-GLPSDB). ([DSF de 20/10/2020, p. 11](#))
30. Em 01.02.2021, o Senador Rodrigo Pacheco deixa de compor a Comissão, em virtude de ter sido eleito Presidente do Senado Federal para o Biênio 2021/2022, nos termos do art. 77, § 1, do RISF.
31. Em 05.02.2021, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 18/2021-GSOLIMPI). ([DSF de 06/02/2021, p. 34](#))
32. Em 10.02.2021, o PODEMOS retorna ao Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. 2/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 11/02/2021, p. 269](#))
33. Em 10.02.2021, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 9/2021-GLDPP). ([DSF de 11/02/2021, p. 265](#))
34. Em 11.02.2021, os Senadores Angelo Coronel, Carlos Viana e Lucas Barreto foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Fávaro, Otto Alencar e Vanderlan Cardoso, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 20/2021-GLPSD). ([DSF de 12/02/2021, p. 82](#))
35. Em 12.02.2021, os Senadores Lasier Martins e Oriovisto Guimarães permutaram suas vagas de suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PLS, na Comissão (Of. 9/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 13/02/2021, p. 8](#))
36. Em 19.02.2021, os Senadores Izalci Lucas e Roberto Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Rodrigo Cunha e Tasso Jereissati, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 15/2021-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2021, p. 29](#))
37. Em 19.02.2021, os Senadores Jean Paul Prates e Fernando Collor foram designados membros titulares, e os Senadores Paulo Rocha e Telmário Mota membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 15/2021-BLPRD). ([DSF de 20/02/2021, p. 20](#))
38. Em 22.02.2021, o Senador Alvaro Dias deixa de compor, como titular, a comissão, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. 19/2021-GLPODEMOS) ([DSF de 23/02/2021, p. 18](#))
39. Em 22.02.2021, os Senadores Eduardo Braga, Dário Berger, Fernando Bezerra Coelho e Eduardo Gomes foram designados membros titulares, e os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Jarbas Vasconcelos, Marcelo Castro e Jader Barbalho membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 17/2021-GLMDB). ([DSF de 23/02/2021, p. 16](#))
40. Em 23.02.2021, o Senador Jayme Campos foi designado membro titular, deixando de atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 9/2021-BLVANG). ([DSF de 24/02/2021, p. 381](#))
41. Em 23.02.2021, os Senadores Acir Gurgacz e Weverton foram designados membros titulares; e os Senadores Randolfe Rodrigues e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 17/2021-BLSENIND). ([DSF de 24/02/2021, p. 368](#))
42. Em 24.02.2021, a Comissão reunida elegeu o Senador Dário Berger e o Senador Jayme Campos a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
43. Em 24.02.2021, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 18/2021-BLVANG). ([DSF de 25/02/2021, p. 339](#))



44. Em 24.02.2021, o Senador Nelsinho Trad foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Fávaro, pelo PSD, para compor a comissão (Of. 35/2021-GLPSD). ([DSF de 25/02/2021, p. 354](#))
45. Em 24.02.2021, o Senador Plínio Valério foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Tasso Jereissati, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. 25/2021-GLPSDB). ([DSF de 25/02/2021, p. 358](#))
46. Em 02.03.2021, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro titular e o Senador Flávio Bolsonaro, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 02/2021-GLREP). ([DSF de 03/03/2021, p. 509](#))
47. Em 04.03.2020, o Senador Elmano Férrer foi designado membro titular, em vaga cedida pelo PP, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 17/2021-GLDPP). ([DSF de 05/03/2021, p. 120](#))
48. Em 08.04.2021, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Nelsinho Trad, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 47/2021-GLPSD). ([DSF de 09/04/2021, p. 111](#))
49. Em 13.04.2021, o Senador Giordano foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. 15/2021-BLPPP). ([DSF de 14/04/2021, p. 211](#))
50. Em 16.07.2021, o Bloco Parlamentar Senado Independente deixou de alcançar o número mínimo necessário para a constituição de Bloco Parlamentar. Desta forma, a Liderança do referido Bloco foi extinta juntamente com o gabinete administrativo respectivo.
51. Em 10.08.2021, o Senador Carlos Portinho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 36/2021-BLVANG). ([DSF de 11/08/2021, p. 102](#))
52. Em 02.12.2021, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, em substituição ao Senador Elmano Férrer, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 47/2021-GLDPP). ([DSF de 03/12/2021, p. 309](#))
53. Em 09.02.2022, o Senador Alexandre Silveira foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, pelo PSD, para compor a comissão (Of. 8/2022-GLPSD).
54. Em 10.02.2022, o Senador Carlos Viana foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos para compor a comissão (Of. 9/2022-GLMDB).
55. Em 29.03.2022, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro titular, em substituição ao Senador Lucas Barreto, pelo Bloco Parlamentar PSD/Republicanos, para compor a comissão (Of. nº 7/2022-BLPSDREP).

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Moraes

Reuniões: Terças-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: ci@senado.gov.br



9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Fernando Collor (PROS-AL) ^(1,40)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ^(12,40)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP)	
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ^(10,36,41)	1. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(10,36,41)
Senadora Nilda Gondim (MDB-PB) ^(10,36,41)	2. Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ^(9,11,41)
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(5,13,23,41)	3. VAGO ^(14,27,28,30)
Senadora Eliane Nogueira (PP-PI) ^(43,44)	4. VAGO ⁽¹⁹⁾
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽³⁹⁾	5.
Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ^(7,35)	1. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(7,35)
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(7,35)	2. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ^(7,35)
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ^(7,8)	3. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ^(18,24,33)
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ^(17,22,33)	4. Senador Flávio Arns (PODEMOS-PR) ^(17,33)
Bloco Parlamentar PSD/Republicanos (PSD, REPUBLICANOS)	
Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ^(2,21,25,32)	1. Senador Irajá (PSD-TO) ^(2,32)
Senador Carlos Fávaro (PSD-MT) ^(2,32)	2. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ^(2,32,46)
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, DEM)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ^(4,29)	1. Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽⁴⁾
Senador Zequinha Marinho (PL-PA) ⁽⁴⁾	2.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ^(6,34)	1. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ^(6,34)
Senador Fernando Collor (PROS-AL) ^(6,34)	2. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ^(6,34)
PDT/CIDADANIA/REDE (PDT, CIDADANIA, REDE) ⁽⁴²⁾	
Senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) ^(3,26,37)	1. Senador Cid Gomes (PDT-CE) ^(3,15,20,37)
VAGO ^(3,37,45)	2. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ^(3,38)

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Izalci Lucas Presidente deste colegiado (Mem. 1/2019-CDR). ([DSF de 14/02/2019, p. 187](#))
- Em 13.02.2019, os Senadores Lucas Barreto e Omar Aziz foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel e Otto Alencar, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº8/2019-GLPSD). ([DSF de 14/02/2019, p. 83](#))
- Em 13.02.2019, os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Randolfe Rodrigues e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e os Senadores Leila Barros e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 9/2019-GLBSI). ([DSF de 14/02/2019, p. 161](#))
- Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Zequinha Marinho foram designados membros titulares; e o Senador Jorginho Mello, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019). ([DSF de 14/02/2019, p. 138](#))
- Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP). ([DSF de 14/02/2019, p. 167](#))
- Em 13.02.2019, os Senadores Jaques Wagner e Zenaide Maia foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates e Humberto Costa, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-BLPRD). ([DSF de 14/02/2019, p. 104](#))
- Em 13.02.2019, os Senadores Izalci Lucas, Plínio Valério e Soraya Thronicke foram designados membros titulares; e os Senadores Mara Gabrilli e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-GLPSDB). ([DSF de 14/02/2019, p. 151](#))
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL). ([DSF de 14/02/2019, p. 114](#))
- Em 13.02.2019, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 12-A/2019-GLMDB). ([DSF de 14/02/2019, p. 128](#))
- Em 13.02.2019, os Senadores Marcelo Castro e Dário Berger foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Gomes, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-GLMDB). ([DSF de 14/02/2019, p. 127](#))
- Em 19.02.2019, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Mecias de Jesus, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 25/2019-GLMDB). ([DSF de 20/02/2019, p. 98](#))
- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Zenaide Maia para Vice-Presidente deste colegiado (Mem. 02/2019-CDR). ([DSF de 21/02/2019, p. 100](#))

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



13. Em 21.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro, designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 06/2019-BPUB). ([DSF de 22/02/2019, p. 52](#))
14. Em 02.04.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-BLUNIDB). ([DSF de 03/04/2019, p. 135](#))
15. Em 12.06.2019, a Senadora Leila Barros, designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, deixou de compor a comissão (Memo. nº 95/2019-GLBSI). ([DSF de 13/06/2019, p. 103](#))
16. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019)
17. Em 13.02.2019, o Senador Elmano Ferrer foi designado membro titular, e o Senador Capitão Styvenson, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 4/2019-GABLID).
18. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
19. Em 18.10.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 221/2019-GLMDB). ([DSF de 19/10/2019, p. 45](#))
20. Em 22.10.2019, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 131/2019-GLBSI). ([DSF de 23/10/2019, p. 131](#))
21. Em 05.02.2020, o Senador Paulo Albuquerque foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 013/2020-GLPSD). ([DSF de 06/02/2020, p. 108](#))
22. Em 05.02.2020, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Elmano Férrer, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 011/2020-GLPODEMOS). ([DSF de 06/02/2020, p. 107](#))
23. Em 03.03.2020, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 02/2020-BLUNIDB). ([DSF de 05/03/2020, p. 86](#))
24. Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020.
25. Em 24.04.2020, o Senador Lucas Barreto foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 047/2020-GLPSD). ([DSF de 30/04/2020, p. 109](#))
26. Em 23.09.2020, o Senador Veneziano Vital do Rêgo licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021. ([DSF de 24/09/2020, p. 94](#))
27. Em 23.09.2020, a Senadora Daniella Ribeiro licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021. ([DSF de 24/09/2020, p. 96](#))
28. Em 28.09.2020, o Senador Diego Tavares foi designado membro suplente em substituição à Senadora Daniella Ribeiro, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 42/2020-GLDPP). ([DSF de 29/09/2020, p. 6](#))
29. Em 20.10.2020, o Senador Chico Rodrigues licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 17.01.2021. ([DSF de 21/10/2020, p. 141](#))
30. Em 19.01.2021, o Senador Diego Tavares licenciou-se, nos termos do art. 39, II, do Regimento Interno do Senado Federal e do art. 56, I, da Constituição Federal. (Of. nº 01/2021-GSDTAVAR) ([DSF de 05/02/2021, p. 244](#))
31. Em 10.02.2021, o PODEMOS retorna ao Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. 2/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 11/02/2021, p. 269](#))
32. Em 11.02.2021, os Senadores Angelo Coronel e Carlos Fávaro foram designados membros titulares; e os Senadores Irajá e Nelsinho Trad, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 18/2021-GLPSD). ([DSF de 12/02/2021, p. 80](#))
33. Em 12.02.2021, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro titular, e os Senadores Eduardo Girão e Flávio Arns membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 13/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 13/02/2021, p. 11](#))
34. Em 19.02.2021, os Senadores Jaques Wagner e Fernando Collor foram designados membros titulares; e os Senadores Zenaide Maia e Jean Paul Prates, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 8/2021-BLPRD). ([DSF de 20/02/2021, p. 13](#))
35. Em 19.02.2021, os Senadores Izalci Lucas e Plínio Valério foram designados membros titulares; e os Senadores Roberto Rocha e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 13/2021-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2021, p. 27](#))
36. Em 22.02.2021, os Senadores Eduardo Braga, Marcelo Castro e Nilda Gondim foram designados membros titulares, e o Senador Eduardo Gomes membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 11/2021-GLMDB). ([DSF de 23/02/2021, p. 8](#))
37. Em 23.02.2021, os Senadores Alessandro Vieira e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e o Senador Cid Gomes, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 16/2021-BLSENIND). ([DSF de 24/02/2021, p. 367](#))
38. Em 23.02.2021, o Senador Acir Gurgacz foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 24/2021-BLSENIND). ([DSF de 24/02/2021, p. 375](#))
39. Em 23.02.2021, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Memo. nº 13/2021-GLDPP). ([DSF de 24/02/2021, p. 383](#))
40. Em 24.02.2021, a Comissão reunida elegeu os Senadores Fernando Collor e Flávio Bolsonaro a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Memo. 1/2021-CDR). ([DSF de 25/02/2021, p. 361](#))
41. Em 04.03.2021, os Senadores Marcelo Castro, Nilda Gondim e Veneziano Vital do Rêgo foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Braga e Eduardo Gomes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 50/2021-GLMDB). ([DSF de 05/03/2021, p. 124](#))
42. Em 16.07.2021, o Bloco Parlamentar Senado Independente deixou de alcançar o número mínimo necessário para a constituição de Bloco Parlamentar. Desta forma, a Liderança do referido Bloco foi extinta juntamente com o gabinete administrativo respectivo.
43. Em 28.07.2021, o Senador Ciro Nogueira foi nomeado Ministro de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (DOU 28/07/2021, Seção 2, p. 1).
44. Em 09.08.2021, a Senadora Eliane Nogueira foi designada membro titular, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 36/2021-GLDPP). ([DSF de 10/08/2021, p. 57](#))
45. Em 24.03.2022, a Senadora Eliziane Gama deixou de compor a comissão pelo CIDADANIA (Of. nº 06/2022-GSEGAMA)
46. Em 29.03.2022, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Nelsinho Trad, pelo Bloco Parlamentar PSD/Republicanos, para compor a comissão (Of. nº 6/2022-BLPSDREP).

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: cdr@senado.gov.br



10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ^(12,40)**VICE-PRESIDENTE:** VAGO ⁽¹²⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP)	
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) (9,37,38,44,46)	1. VAGO (9,19,37,38,44,46)
Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) (8,37,38,44,46)	2. Senadora Rose de Freitas (MDB-ES) (11,44,46)
Senador Dário Berger (MDB-SC) (8,32,44,48,50)	3. VAGO (13,44)
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹⁰⁾	4. Senador Esperidião Amin (PP-SC) (17,37,38,44)
Senadora Kátia Abreu (PP-TO) ⁽⁴⁵⁾	5. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ⁽⁴⁴⁾
Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽⁶⁾	1. VAGO (5,35,41,49,51)
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ^(7,34)	2. Senador Alvaro Dias (PODEMOS-PR) ^(7,30)
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ^(14,25,35)	3. Senador Elmano Férrer (PP-PI) (16,22,24)
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(15,35)	4. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ⁽³⁵⁾
Bloco Parlamentar PSD/Republicanos (PSD, REPUBLICANOS)	
Senador Carlos Fávaro (PSD-MT) ^(1,23,26,33)	1. Senador Irajá (PSD-TO) ^(1,20,21,28,33)
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ^(1,27,33)	2. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ^(1,18,33)
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, DEM)	
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ^(3,31,42)	1. Senador Zequinha Marinho (PL-PA) ⁽³⁾
Senador Jayme Campos (DEM-MT) ⁽³⁾	2. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ^(3,43)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ^(4,36)	1. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ^(4,36)
Senador Paulo Rocha (PT-PA) ^(4,36)	2. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ^(4,36)
PDT/CIDADANIA/REDE (PDT, CIDADANIA, REDE) ⁽⁴⁷⁾	
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ^(2,39)	1. Senador Cid Gomes (PDT-CE) ^(2,29,39)
VAGO ⁽²⁾	2. Senador Weverton (PDT-MA) ⁽³⁹⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, os Senadores Lucas Barreto e Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad e Otto Alencar, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-GLPSD). ([DSF de 14/02/2019, p. 86](#))
- Em 13.02.2019, os Senadores Acir Gurgacz, Kátia Abreu e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e o Senador Veneziano Vital do Rêgo, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 10/2019-GLBSI). ([DSF de 14/02/2019, p. 162](#))
- Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Jayme Campos foram designados membros titulares; e os Senadores Zequinha Marinho e Wellington Fagundes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019). ([DSF de 14/02/2019, p. 138](#))
- Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Telmário Mota e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 17/2019-BLPRD). ([DSF de 14/02/2019, p. 108](#))
- Em 13.02.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLPSDB). ([DSF de 14/02/2019, p. 149](#))
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL). ([DSF de 14/02/2019, p. 77](#))
- Em 13.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular, e a Senadora Rose de Freitas, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 9/2019-GABLID). ([DSF de 14/02/2019, p. 180](#))
- Em 13.02.2019, os Senadores Jarbas Vasconcelos e José Maranhão foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 14-A/2019-GLMDB). ([DSF de 14/02/2019, p. 131](#))
- Em 13.02.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro titular; e o Senador Mecias de Jesus, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-GLDPP). ([DSF de 14/02/2019, p. 130](#))
- Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP). ([DSF de 14/02/2019, p. 169](#))
- Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP). ([DSF de 14/02/2019, p. 170](#))
- Em 14.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Soraya Thronicke e o Senador Luis Carlos Heinze o Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CRA). ([DSF de 15/02/2019, p. 78](#))



13. Em 15.02.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 17/2019-GLDPP). ([DSF de 16/02/2019, p. 61](#))
14. Em 18.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 5/2019-GSEGIRÃO). ([DSF de 19/02/2019, p. 117](#))
15. Em 19.02.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 22/2019-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2019, p. 99](#))
16. Em 20.02.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 1/2019-GSADIA). ([DSF de 21/02/2019, p. 97](#))
17. Em 12.3.2019, o Senador Marcelo Castro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 39/2019-GLMDB). ([DSF de 13/03/2019, p. 106](#))
18. Em 21.05.2019, o Senador Angelo Coronel foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 106/2019-GLPSD). ([DSF de 22/05/2019, p. 109](#))
19. Em 23.05.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição ao Senador Mecias de Jesus, para compor a comissão (Of. nº 159/2019-GLMDB). ([DSF de 24/05/2019, p. 98](#))
20. Em 28.05.2019, o Senador Nelsinho Trad deixou de compor a comissão, pelo PSD, cedendo a vaga de suplente ao Partido Democratas - DEM. (Of. nº 109/2019-GLPSD). ([DSF de 29/05/2019, p. 119](#))
21. Em 29.05.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado membro suplente, pelo PSD, em vaga cedida ao Partido Democratas - DEM, para compor a comissão. (Of. nº 40/2019-BLVANG). ([DSF de 30/05/2019, p. 110](#))
22. Em 04.02.2020, o Senador Eduardo Girão, membro suplente, deixou de compor a comissão, pelo PODEMOS (Of. nº 002/2020-GLPODE). ([DSF de 05/02/2020, p. 91](#))
23. Em 05.02.2020, o Senador Paulo Albuquerque foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 013/2020-GLPSD). ([DSF de 06/02/2020, p. 108](#))
24. Em 11.02.2020, o Senador Elmano Férrer foi designado membro suplente, para compor a comissão (Of. nº 20/2020-GLPODEMOS). ([DSF de 12/02/2020, p. 93](#))
25. Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020.
26. Em 20.04.2020, o Senador Lucas Barreto foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 050/2020-GLPSD). ([DSF de 23/04/2020, p. 125](#))
27. Em 23.04.2020, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro titular, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 55/2020-GLPSD). ([DSF de 30/04/2020, p. 111](#))
28. Em 23.04.2020, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Rodrigo Pacheco, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 55/2020-GLPSD). ([DSF de 30/04/2020, p. 111](#))
29. Em 23.09.2020, o Senador Veneziano Vital do Rêgo licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021.
30. Em 30.09.2020, o Senador Alvaro Dias foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Rose de Freitas, pelo Podemos, para compor a comissão (Of. nº 38/2020-GLPODEMOS). ([DSF de 01/10/2020, p. 7](#))
31. Em 20.10.2020, o Senador Chico Rodrigues licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 17.01.2021.
32. Em 09.02.2021, vago, em decorrência do falecimento do Senador José Maranhão, no dia 08.02.2021.
33. Em 11.02.2021, os Senadores Carlos Fávaro e Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores Irajá e Nelsinho Trad, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 22/2021-GLPSD). ([DSF de 12/02/2021, p. 83](#))
34. Em 12.02.2021, o Senador Lasier Martins foi designado, novamente, membro titular, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a Comissão (Of. 15/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 13/02/2021, p. 10](#))
35. Em 19.02.2021, os Senadores Izalci Lucas e Roberto Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Plínio Valério e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 17/2021-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2021, p. 31](#))
36. Em 19.02.2021, os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha foram designados membros titulares, e os Senadores Zenaide Maia e Telmário Mota membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 11/2021-BLPRD). ([DSF de 20/02/2021, p. 16](#))
37. Em 22.02.2021, os Senadores Jader Barbalho e Luiz do Carmo foram designados membros titulares; e o Senador Dário Berger, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 14/2021-GLMDB). ([DSF de 23/02/2021, p. 12](#))
38. Em 23.02.2021, os Senadores Jader Barbalho e Luiz do Carmo foram designados membros titulares; e os Senadores Dário Berger e Rose de Freitas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 24/2021-GLMDB). ([DSF de 24/02/2021, p. 389](#))
39. Em 23.02.2021, o Senador Acir Gurgacz foi designado membro titular; e os Senadores Cid Gomes e Weverton, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 19/2021-BLSENIND). ([DSF de 24/02/2021, p. 370](#))
40. Em 24.02.2021, a Comissão reunida elegeu o Senador Acir Gurgacz a Presidente deste colegiado.
41. Em 24.02.2021, o Senador Plínio Valério deixou o cargo de suplente na comissão, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. nº 24/2021-GLPSDB). ([DSF de 25/02/2021, p. 357](#))
42. Em 24.02.2021, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Chico Rodrigues, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 17/2020-BLVANG). ([DSF de 25/02/2021, p. 338](#))
43. Em 24.02.2021, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 19/2020-BLVANG). ([DSF de 25/02/2021, p. 340](#))
44. Em 24.02.2021, os Senadores Eduardo Braga, Jader Barbalho e Luiz do Carmo foram designados membros titulares; e os Senadores Dário Berger e Rose de Freitas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 40/2021-GLMDB). ([DSF de 25/02/2021, p. 345](#))
45. Em 26.02.2021, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 7/2021-GLDPP). ([DSF de 25/03/2021, p. 76](#))
46. Em 24.03.2021, os Senadores Jader Barbalho e Luiz do Carmo foram designados membros titulares; e os Senadores Dário Berger e Rose de Freitas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 52/2021-GLMDB). ([DSF de 25/03/2021, p. 76](#))
47. Em 16.07.2021, o Bloco Parlamentar Senado Independente deixou de alcançar o número mínimo necessário para a constituição de Bloco Parlamentar. Desta forma, a Liderança do referido Bloco foi extinta juntamente com o gabinete administrativo respectivo.
48. Em 26.10.2021, o Senador Eduardo Braga foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 81/2021-GLMDB). ([DSF de 27/10/2021, p. 135](#))
49. Em 07.12.2021, o Senador José Aníbal foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 75/2021-GLPSDB). ([DSF de 08/12/2021, p. 9](#))

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



50. Em 15.12.2021, o Senador Dário Berger foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Braga, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 85/2021-GLMDB). ([DSF de 06/02/2021, p. 33](#))

51. Vago em 01.02.2022, em razão do retorno do titular.

Secretário(a): Pedro Glukhas Cassar Nunes

Reuniões: Quintas-Feiras 8:00 horas -

Telefone(s): 3303 3506

E-mail: cra@senado.gov.br



11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ^(1,24,28,44)

VICE-PRESIDENTE: VAGO ⁽¹³⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP)	
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) (9,40,42)	1. Senadora Simone Tebet (MDB-MS) (9,40,42)
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) (9,40,42,49,51,52)	2. Senador Carlos Viana (MDB-MG) (9,43,52)
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) (6,27)	3. Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) (9,52)
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) (10,23)	4. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) (5,15)
Senadora Rose de Freitas (MDB-ES) (42)	5.
Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) (8,38)	1. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) (8,38)
Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) (8,38)	2. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) (8,38)
(18,26)	3. VAGO (19,33,38)
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) (17,37)	4. Senador Flávio Arns (PODEMOS-PR) (17,37)
Bloco Parlamentar PSD/Republicanos (PSD, REPUBLICANOS)	
Senador Angelo Coronel (PSD-BA) (2,30,31,32,36)	1. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) (2,3,36,50)
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) (2,3,36)	2. (2,25,32,36,52)
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, DEM)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) (4,29)	1. Senador Zequinha Marinho (PL-PA) (22)
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) (4)	2. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) (35)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) (7,39)	1. Senador Fernando Collor (PROS-AL) (7,14,20,39)
Senador Paulo Rocha (PT-PA) (7,39)	2. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) (7,39)
PDT/CIDADANIA/REDE (PDT, CIDADANIA, REDE) ⁽⁴⁷⁾	
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) (11,41,46,48)	1. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) (12,37,41)
VAGO (21,41,53)	2. VAGO (41,45)

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Vanderlan Cardoso para Presidente deste colegiado (Memo. 1/2019-CCT). ([DSF de 14/02/2019, p. 188](#))
- Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP). ([DSF de 14/02/2019, p. 138](#))
- Em 13.02.2019, os Senadores Renan Calheiros e Eduardo Gomes foram designados membros titulares; e os Senadores Confúcio Moura, Dário Berger e Luiz do Carmo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-GLMDB). ([DSF de 14/02/2019, p. 126](#))
- Em 13.02.2019, os Senadores Izalci Lucas e Rodrigo Cunha foram designados membros titulares; e os Senadores Mara Gabrilli e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-GLPSDB). ([DSF de 14/02/2019, p. 150](#))
- Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Fernando Collor e Rogério Carvalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-BLPRD). ([DSF de 14/02/2019, p. 102](#))
- Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP). ([DSF de 14/02/2019, p. 167](#))
- Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP). ([DSF de 14/02/2019, p. 168](#))
- Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Wellington Fagundes foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019). ([DSF de 14/02/2019, p. 138](#))
- Em 13.02.2019, o Senador Ângelo Coronel passou a ocupar vaga de titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, que passou a ocupar vaga de suplente, pelo PSD, na comissão (Of. nº 23/2019-GLPSD). ([DSF de 14/02/2019, p. 92](#))
- Em 13.02.2019, os Senadores Arolde de Oliveira e Carlos Viana foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 6/2019-GLPSD). ([DSF de 14/02/2019, p. 81](#))
- Em 19.02.2019, o Senador Jorge Kajuru deixou de compor, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, a CCT(Memo. nº 17/2019-GLBSI). ([DSF de 20/02/2019, p. 103](#))

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



12. Em 20.02.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, para compor a comissão (Memo. nº 20/2019-GLBSI). ([DSF de 21/02/2019, p. 99](#))
13. Em 26.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Selma Arruda para Vice-Presidente deste colegiado (Memo. 3/2019-CCT). ([DSF de 27/02/2019, p. 63](#))
14. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD). ([DSF de 10/04/2019, p. 118](#))
15. Em 09.04.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-BLUNIDB). ([DSF de 10/04/2019, p. 120](#))
16. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019) ([DSF de 03/07/2019, p. 33](#))
17. Em 13.02.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, e o Senador Capitão Styvenson, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 12/2019-GABLIID). ([DSF de 14/02/2019, p. 183](#))
18. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL). ([DSF de 15/02/2019, p. 73](#))
19. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL). ([DSF de 15/02/2019, p. 72](#))
20. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 70/2019-BLPRD). ([DSF de 07/08/2019, p. 104](#))
21. Em 27.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão, em substituição ao Senador Marcos do Val (Memo. nº 115/2019-GLBSI). ([DSF de 28/08/2019, p. 114](#))
22. Em 23.09.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 66/2019-BLVANG). ([DSF de 24/09/2019, p. 60](#))
23. Em 03.03.2020, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão, em substituição ao Senador Vanderlan Cardoso (Of. nº 15/2020-GLDPP). ([DSF de 05/03/2020, p. 88](#))
24. Em 04.03.2020, a Comissão reunida elegeu a Senadora Daniella Ribeiro para Presidente deste colegiado (Of. 2/2020-CCT). ([DSF de 05/03/2020, p. 84](#))
25. Em 12.03.2020, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão, em substituição ao Senador Sérgio Petecão (Of. nº 36/2020-GLPSD). ([DSF de 13/03/2020, p. 67](#))
26. Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020. ([DSF de 16/04/2020, p. 546](#))
27. Em 23.09.2020, a Senadora Daniella Ribeiro licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021.
28. Em 23.09.2020, a Senadora Daniella Ribeiro licenciou-se, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno.
29. Em 20.10.2020, o Senador Chico Rodrigues licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 17.01.2021.
30. Em 22.10.2020, vago, em decorrência do falecimento do Senador Arolde de Oliveira, no dia 21.10.2020.
31. Em 10.11.2020, o Senador Carlos Portinho foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 66/2020-GLPSD). ([DSF de 11/11/2020, p. 6](#))
32. Em 02.02.2021, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Portinho, e o Senador Sérgio Petecão passa a atuar como suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 5/2021-GLPSD). ([DSF de 05/02/2021, p. 262](#))
33. Em 05.02.2021, o Senador Major Olimpio deixou a vaga de suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL (Ofício nº 18/2021-GSOLIMPI). ([DSF de 06/02/2021, p. 34](#))
34. Em 10.02.2021, o PODEMOS retorna ao Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. 2/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 11/02/2021, p. 269](#))
35. Em 10.02.2021, o Senador Carlos Portinho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 03/2021-BLVANG). ([DSF de 11/02/2021, p. 259](#))
36. Em 11.02.2021, os Senadores Angelo Coronel e Vanderlan Cardoso foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad e Carlos Viana, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 16/2021-GLPSD). ([DSF de 12/02/2021, p. 79](#))
37. Em 18.02.2021, o Senador Styvenson Valentim deixa de atuar como suplente, sendo designado membro titular, em substituição ao Senador Oriovisto Guimarães; e o Senador Flávio Arns passa a atuar como suplente, pelo Podemos (Of. nº 12/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 19/02/2021, p. 12](#))
38. Em 19.02.2021, os Senadores Izalci Lucas e Rodrigo Cunha foram designados membros titulares; e os Senadores Plínio Valério e Roberto Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 11/2021-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2021, p. 25](#))
39. Em 19.02.2021, os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha foram reconduzidos como membros titulares; e os Senadores Fernando Collor e Rogério Carvalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 6/2021-BLPRD). ([DSF de 20/02/2021, p. 9](#))
40. Em 22.02.2021, os Senadores Eduardo Gomes e Confúcio Moura foram designados membros titulares, e a Senadora Simone Tebet membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 10/2021-GLMDB). ([DSF de 23/02/2021, p. 7](#))
41. Em 23.02.2021, os Senadores Jorge Kajuru e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e os Senadores Fabiano Contarato e Leila Barros, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. 14/2021-BLSENIND). ([DSF de 24/02/2021, p. 365](#))
42. Em 23.02.2021, os Senadores Eduardo Gomes, Confúcio Moura e Rose de Freitas foram designados membros titulares, e a Senadora Simone Tebet membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 23/2021-GLMDB). ([DSF de 24/02/2021, p. 388](#))
43. Em 23.02.2021, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Memo. nº 14/2021-GLDPP). ([DSF de 24/02/2021, p. 384](#))
44. Em 24.02.2021, a Comissão reunida elegeu o Senador Rodrigo Cunha para Presidente deste colegiado.
45. Em 05.03.2021, a Senadora Leila Barros deixa de compor, como membro suplente, a comissão, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente (Memo. 34/2021-BLSENIND). ([DSF de 06/03/2021, p. 8](#))
46. Em 10.03.2021, o Senador Jorge Kajuru deixou de compor a comissão (Memo 35/2021-BLSENIND). ([DSF de 11/03/2021, p. 206](#))
47. Em 16.07.2021, o Bloco Parlamentar Senado Independente deixou de alcançar o número mínimo necessário para a constituição de Bloco Parlamentar. Desta forma, a Liderança do referido Bloco foi extinta juntamente com o gabinete administrativo respectivo.
48. Em 19.08.2021, o Senador Acir Gurgacz foi designado membro titular, pelo PDT, para compor a comissão (Of. nº 48/2021-GLPDT). ([DSF de 20/08/2021, p. 120](#))
49. Em 06.10.2021, a Senadora Maria Eliza foi designada membro titular, em substituição ao Senador Confúcio Moura, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 78/2021-GLMDB). ([DSF de 07/10/2021, p. 108](#))



50. Em 21.10.2021, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Nelsinho Trad, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 89/2021-GLPSD). ([DSF de 22/10/2021, p. 91](#))

51. Em 28.01.2022, vago, em função do retorno do titular.

52. Em 10.02.2022, o Senador Confúcio Moura foi designado membro titular; e o Senador Carlos Viana, membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Bolsonaro, que passa a ocupar a terceira suplência, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 4/2022-GLMDB).

53. Em 24.03.2022, a Senadora Eliziane Gama deixou de compor a comissão pelo CIDADANIA (Of. nº 06/2022-GSEGAMA)

Secretário(a): Itamar Da Silva Melchior Júnior

Reuniões: Quintas-feiras 11:00 horas -

Telefone(s): 61 33031120

E-mail: cct@senado.leg.br



12) COMISSÃO SENADO DO FUTURO - CSF**Número de membros:** 11 titulares e 11 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ^(6,20)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ^(6,20)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP)	
VAGO ⁽⁴⁾	1. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽⁷⁾
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(7,8,9)	2.
	3.
Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁸⁾	1. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽¹⁸⁾
VAGO ^(11,12,19)	2. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽¹¹⁾
	3.
Bloco Parlamentar PSD/Republicanos (PSD, REPUBLICANOS)	
Senador Omar Aziz (PSD-AM) ^(1,16)	1. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ^(1,13,14,16)
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽²⁴⁾	2.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, DEM)	
Senador Zequinha Marinho (PL-PA) ^(2,5)	1. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁵⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ^(3,17)	1. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ^(3,17)
PDT/CIDADANIA/REDE (PDT, CIDADANIA, REDE) ⁽²²⁾	
VAGO ^(21,23)	1.

Notas:

*. A 11ª vaga de titular e suplente deste colegiado é compartilhada pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática e pelo PSD.

1. Em 13.02.2019, o Senador Irajá foi designado membro titular; e o Senador Arolde de Oliveira, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 30/2019-GLPSD). ([DSF de 14/02/2019, p. 93](#))

2. Em 13.02.2019, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019). ([DSF de 14/02/2019, p. 138](#))

3. Em 13.02.2019, o Senador Rogério Carvalho foi designado membro titular; e a Senadora Zenaide Maia, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-BLPRD). ([DSF de 14/02/2019, p. 101](#))

4. Em 13.02.2019, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-GLMDB). ([DSF de 14/02/2019, p. 136](#))

5. Em 19.02.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 15/2019). ([DSF de 20/02/2019, p. 105](#))

6. Em 26.02.2019, a Comissão reunida elegeu os Senadores Mecias de Jesus e Zequinha Marinho o Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CSF). ([DSF de 27/02/2019, p. 60](#))

7. Em 26.02.2019, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular, e o Senador Marcelo Castro, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 35/2019-GLMDB). ([DSF de 27/02/2019, p. 59](#))

8. Em 06.06.2019, o Senador Marcio Bittar, membro titular, deixou de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. nº 163/2019-GLMDB). ([DSF de 07/06/2019, p. 119](#))

9. Em 21.06.2019, o Senador Confúcio Moura foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a Comissão (Of. nº 181/2019-GLMDB). ([DSF de 22/06/2019, p. 28](#))

10. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019) ([DSF de 03/07/2019, p. 33](#))

11. Em 14.02.2019, o Senador Capitão Styvenson foi designado membro titular; e o Senador Eduardo Girão, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 19/2019). ([DSF de 15/02/2019, p. 83](#))

12. Em 10.09.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular em substituição ao Senador Styvenson Valentim, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 100/2019-GLPODEMOS). ([DSF de 12/09/2019, p. 168](#))

13. Em 22.10.2020, vago, em decorrência do falecimento do Senador Arolde de Oliveira, no dia 21.10.2020.

14. Em 10.11.2020, o Senador Carlos Portinho foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 69/2019-GLPSD). ([DSF de 11/11/2020, p. 8](#))

15. Em 10.02.2021, o PODEMOS retorna ao Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. 2/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 11/02/2021, p. 269](#))

16. Em 11.02.2021, o Senador Omar Aziz foi designado membro titular e o Senador Angelo Coronel, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 24/2021-GLPSD). ([DSF de 12/02/2021, p. 85](#))

17. Em 19.02.2021, o Senador Rogério Carvalho foi designado membro titular, e a Senadora Zenaide Maia membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 12/2021-BLPRD). ([DSF de 20/02/2021, p. 17](#))

18. Em 19.02.2021, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular; e o Senador Plínio Valério, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 19/2021-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2021, p. 33](#))

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



19. Em 22.02.2021, o Senador Alvaro Dias deixa de compor, como titular, a comissão, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. 19/2021-GLPODEMOS) ([DSF de 23/02/2021, p. 18](#))
20. Em 24.03.2021, a Comissão reunida elegeu os Senadores Izalci Lucas e Mecias de Jesus o Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2021-CSF). ([DSF de 25/03/2021, p. 74](#))
21. Em 31.05.2021, o Senador Jorge Kajuru deixou de compor a comissão, pelo Bloco Senado Independente (Of. 28/2021-GSEGAMA). ([DSF de 01/06/2021, p. 6](#))
22. Em 16.07.2021, o Bloco Parlamentar Senado Independente deixou de alcançar o número mínimo necessário para a constituição de Bloco Parlamentar. Desta forma, a Liderança do referido Bloco foi extinta juntamente com o gabinete administrativo respectivo.
23. Em 24.03.2022, a Senadora Eliziane Gama deixou de compor a comissão pelo CIDADANIA (Of. nº 06/2022-GSEGAMA)
24. Em 29.03.2022, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSD/Republicanos, para compor a Comissão (Ofício nº 2/2022-BLPSDREP).

Secretário(a): Andréia Mano

Telefone(s): 61 3303-4488

E-mail: csf@senado.leg.br



13) COMISSÃO DE TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE E DEFESA DO CONSUMIDOR - CTFC

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Reguffe (UNIÃO-DF) ⁽³⁹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ^(9,39)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) (5,38)	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) (6,38)
Senador Dário Berger (MDB-SC) (5,12,38)	2. VAGO (5,38)
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) (5,38)	3. VAGO (5,11,25,29)
Senadora Eliane Nogueira (PP-PI) (8,42,43)	4.
	5.
Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) (4,35)	1. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) (4,35)
Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) (4,13,35)	2. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) (4,13,35)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) (20,28,31,37)	3. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) (21,37)
Senador Reguffe (UNIÃO-DF) (18,23,34)	4. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) (18,19,24,34)
Bloco Parlamentar PSD/Republicanos (PSD, REPUBLICANOS)	
Senador Irajá (PSD-TO) (1,33)	1. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) (1,22,27,33)
(1)	2. (1)
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, DEM)	
VAGO (2,30)	1. Senador Jorginho Mello (PL-SC) (7)
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) (2,7)	2. VAGO (14,15,16,44,45)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Paulo Rocha (PT-PA) (3,36)	1. Senador Humberto Costa (PT-PE) (3,36)
Senador Telmário Mota (PROS-RR) (3,36)	2. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) (3,36)
PDT/CIDADANIA/REDE (PDT, CIDADANIA, REDE) ⁽⁴¹⁾	
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (26,40)	1. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) (10,40)
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) (40)	2. VAGO

Notas:

- Em 13.02.2019, os Senadores Ângelo Coronel e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Viana e Omar Aziz, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-GLPSD). ([DSF de 14/02/2019, p. 89](#))
- Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Pacheco e Jorginho Mello foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019). ([DSF de 14/02/2019, p. 138](#))
- Em 13.02.2019, os Senadores Humberto Costa e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Rocha e Rogério Carvalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 8/2019-BLPRD). ([DSF de 14/02/2019, p. 99](#))
- Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Cunha e Mara Gabrilli foram designados membros titulares; e os Senadores Izalci Lucas e Roberto Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 19/2019-GLPSDB). ([DSF de 14/02/2019, p. 152](#))
- Em 13.02.2019, os Senadores Fernando Bezerra Coelho, José Maranhão e Márcio Bittar foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Braga e Eduardo Gomes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15-A/2019-GLMDB). ([DSF de 14/02/2019, p. 133](#))
- Em 13.02.2019, o Senador Renan Calheiros foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLDPP). ([DSF de 14/02/2019, p. 132](#))
- Em 14.02.2019, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular; e o Senador Jorginho Mello, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 11/2019). ([DSF de 15/02/2019, p. 80](#))
- Em 20.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 21/2019-GLDPP). ([DSF de 21/02/2019, p. 94](#))
- Em 26.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Rodrigo Pacheco o Vice-Presidente deste colegiado (Memo. 3/2019-CTFC). ([DSF de 28/02/2019, p. 111](#))
- Em 12.03.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Leila Barros, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 59/2019-GLBSI). ([DSF de 13/03/2019, p. 102](#))
- Em 20.03.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Gomes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 78/2019-GLMDB). ([DSF de 21/03/2019, p. 96](#))

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



12. Em 02.04.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro titular, em substituição ao Senador José Maranhão, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 138/2019-GLMDB). ([DSF de 03/04/2019, p. 120](#))
13. Em 20.05.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular para compor a Comissão, em substituição à Senadora Mara Gabrilli, que passou a ocupar vaga de suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 76/2019-GLPSDB). ([DSF de 21/05/2019, p. 81](#))
14. Em 04.07.2019, o Bloco Parlamentar Vanguarda cedeu, provisoriamente, a segunda vaga de suplência ao Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 46/2019-BLVANG). ([DSF de 05/07/2019, p. 56](#))
15. Em 09.07.2019, o Bloco Parlamentar Vanguarda cedeu, provisoriamente, a segunda vaga de suplência ao Bloco Parlamentar PSDB/PSL, ficando seu efeito a cessão do Of. nº 46/2019-BLVANG (Of. nº 48/2019-BLVANG). ([DSF de 10/07/2019, p. 131](#))
16. Em 10.07.2019, o Senador José Serra foi designado membro suplente para compor a Comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, que cedeu a vaga de suplência ao Bloco Parlamentar PSDB/PSL (Of. nº 86/2019-GLPSDB). ([DSF de 11/07/2019, p. 130](#))
17. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019)
18. Em 13.02.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, e o Senador Oriovisto Guimarães, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 13/2019-GABLIID). ([DSF de 14/02/2019, p. 184](#))
19. Em 20.02.2019, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, em substituição ao Senador Oriovisto Guimarães, para compor a comissão (Memo. nº 16/2019-GABLIID). ([DSF de 21/02/2019, p. 98](#))
20. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL). ([DSF de 15/02/2019, p. 73](#))
21. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL). ([DSF de 15/02/2019, p. 72](#))
22. Em 03.09.2019, o Senador Carlos Viana, membro suplente pelo PSD, deixou de compor a comissão (Of. nº 134/2019-GLPSD). ([DSF de 04/09/2019, p. 118](#))
23. Em 24.09.2019, o Senador Reguffe foi designado membro titular, pelo PODEMOS, em substituição ao Senador Eduardo Girão, para compor a comissão (Of. nº 108/2019-GLPODEMOS). ([DSF de 25/09/2019, p. 28](#))
24. Em 29.10.2019, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro suplente, pelo PODEMOS, em substituição à Senadora Rose de Freitas, para compor a comissão (Of. nº 115/2019-GLPODEMOS). ([DSF de 30/10/2019, p. 112](#))
25. Em 27.11.2019, o Senador Luiz Pastore foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 235/2019-GLMDB). ([DSF de 28/11/2019, p. 70](#))
26. Em 05.02.2020, o Senador Jorge Kajuru, membro titular, deixou de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente (Of. nº 004/2020-BLSENIND). ([DSF de 06/02/2020, p. 111](#))
27. Em 03.03.2020, o Senador Irajá foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 26/2020-GLPSD). ([DSF de 05/03/2020, p. 83](#))
28. Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020.
29. Em 25.03.2020, vago, em função do retorno do titular.
30. Em 01.02.2021, O Senador Rodrigo Pacheco deixa de compor a Comissão, em virtude de ter sido eleito Presidente do Senado Federal para o Biênio 2021/2022, nos termos do art. 77, § 1, do RISF.
31. Em 05.02.2021, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 18/2021-GSOLIMPI). ([DSF de 06/02/2021, p. 33](#))
32. Em 10.02.2021, o PODEMOS retorna ao Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. 2/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 11/02/2021, p. 269](#))
33. Em 11.02.2021, o Senador Irajá foi designado membro titular e o Senador Nelsinho Trad, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 28/2021-GLPSD). ([DSF de 12/02/2021, p. 88](#))
34. Em 18.02.2021, o Senador Reguffe foi designado membro titular e o Senador Styvenson Valentim, membro suplente, pelo Podemos, para compor a comissão (Of. nº 16/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 19/02/2021, p. 14](#))
35. Em 19.02.2021, os Senadores Mara Gabrilli e Rodrigo Cunha foram designados membros titulares; e os Senadores Izalci Lucas e Roberto Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 20/2021-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2021, p. 34](#))
36. Em 19.02.2021, os Senadores Paulo Rocha e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa e Rogério Carvalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-BLPRD). ([DSF de 20/02/2021, p. 18](#))
37. Em 22.02.2021, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, em substituição à Senadora Soraya Thronicke; e o Senador Eduardo Girão, membro suplente, em substituição do Senador Major Olimpio, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 17/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 23/02/2021, p. 15](#))
38. Em 22.02.2021, os Senadores Eduardo Braga, Dário Berger e Fernando Bezerra Coelho foram designados membros titulares; e o Senador Renan Calheiros, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15/2021-GLMDB). ([DSF de 23/02/2021, p. 13](#))
39. Em 23.02.2021, a Comissão reunida elegeu o Senador Reguffe a Presidente e o Senador Marcos do Val a Vice-Presidente deste colegiado (Of. 1/2021-CTFC).
40. Em 23.02.2021, os Senadores Randolfe Rodrigues e Acir Gurgacz foram designados membros titulares, e o Senador Fabiano Contarato, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. 20/2021-BLSENIND). ([DSF de 24/02/2021, p. 371](#))
41. Em 16.07.2021, o Bloco Parlamentar Senado Independente deixou de alcançar o número mínimo necessário para a constituição de Bloco Parlamentar. Desta forma, a Liderança do referido Bloco foi extinta juntamente com o gabinete administrativo respectivo.
42. Em 28.07.2021, o Senador Ciro Nogueira foi nomeado Ministro de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (DOU 28/07/2021, Seção 2, p. 1).
43. Em 09.08.2021, a Senadora Eliane Nogueira foi designada membro titular, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 36/2021-GLDPP). ([DSF de 10/08/2021, p. 57](#))
44. Em 10.08.2021, o Senador José Serra licenciou-se, nos termos do artigo 43, I, do RISF, até 10.12.2021.
45. Em 15.02.2022, o Senador José Serra deixa de compor a comissão, como membro suplente, em vaga cedida pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 4/2022-BLVANG)



Secretário(a): Oscar Perné do Carmo Júnior

Reuniões: Terças-feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 33033519

E-mail: ctfc@senado.leg.br



13.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE A QUALIDADE DOS GASTOS PÚBLICOS E COMBATE À CORRUPÇÃO

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ 04, de 2019-CTFC, com a finalidade de debater e avaliar a qualidade dos gastos públicos e as medidas de governança e combate à corrupção.

(Requerimento 4, de 2019)

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽²⁾

Instalação: 03/09/2019

Prazo final: 10/07/2020

TITULARES	SUPLENTES
VAGO ^(1,5)	1. Senador Reguffe (UNIÃO-DF) ^(1,3,4)
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽¹⁾	2. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁾
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽¹⁾	3.

Notas:

1. Em 02.07.2019, as Senadoras Juíza Selma, Mara Gabrilli e Eliziane Gama foram designadas membros titulares; e os Senadores Eduardo Girão e Izalci Lucas, membros suplentes, para compor o Colegiado (Memorando nº 29/2019-CTFC)
2. Em 03.09.2019, a Subcomissão reunida elegeu a Senadora Mara Gabrilli presidente do colegiado (Of. 34/2019-CTFC)
3. Em 25.09.2019, o Senador Eduardo Girão, membro suplente, deixou de compor o Colegiado, pois não pertence mais ao quadro da CTFC (Memorando nº 05/2019-CTFCGPCC)
4. Em 12.02.2020, o senador Reguffe foi designado membro suplente na subcomissão (Of. nº 1/2020-CTFCGPCC).
5. Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020.

Secretário(a): Oscar Perné do Carmo Júnior

Reuniões: Terças-feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 33033519

E-mail: ctfc@senado.leg.br



14) COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA - CSP**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽¹⁰⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽¹⁰⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽⁹⁾	1. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽⁹⁾
Senadora Simone Tebet (MDB-MS) ⁽⁹⁾	2. Senador Carlos Viana (MDB-MG) ⁽¹⁷⁾
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽⁹⁾	3.
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁹⁾	4.
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽⁶⁾	5.
Senador Elmano Férrer (PP-PI) ⁽⁶⁾	6.
Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽¹⁾	1. Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽¹¹⁾
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽⁸⁾	2. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹²⁾
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽³⁾	3. Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ⁽³⁾
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ⁽³⁾	4. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽³⁾
Bloco Parlamentar PSD/Republicanos (PSD, REPUBLICANOS)	
Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽²⁾	1. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽²⁾
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽²⁾	2. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽¹³⁾
Senador Alexandre Silveira (PSD-MG) ^(2,16)	3.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, DEM)	
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁴⁾	1.
Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽⁴⁾	2.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁷⁾	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁷⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽⁷⁾	2. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽⁷⁾
PDT/CIDADANIA/REDE (PDT, CIDADANIA, REDE) ⁽¹⁵⁾	
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ^(5,14)	1. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽¹⁴⁾
Senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) ⁽⁵⁾	2.

Notas:

- Em 16.03.2021, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 28/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 17/03/2021, p. 208](#))
- Em 16.03.2021, os Senadores Omar Aziz, Otto Alencar e Carlos Viana foram designados membros titulares; e o Senador Angelo Coronel, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 40/2021-GLPSD). ([DSF de 17/03/2021, p. 210](#))
- Em 16.03.2021, os Senadores Izalci Lucas e Roberto Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Tasso Jereissati e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 42/2021-GLPSDB). ([DSF de 17/03/2021, p. 211](#))
- Em 17.03.2021, os Senadores Wellington Fagundes e Marcos Rogério foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 25/2021-BLVANG). ([DSF de 18/03/2021, p. 6](#))
- Em 22.03.2021, os Senadores Eliziane Gama e Alessandro Vieira foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 38/2021-BLSENIND). ([DSF de 23/03/2021, p. 6](#))
- Em 22.03.2021, os Senadores Daniella Ribeiro e Elmano Férrer foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 18/2021-GLDPP). ([DSF de 23/03/2021, p. 7](#))
- Em 23.03.2021, os Senadores Rogério Carvalho e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 19/2021-GLPRD). ([DSF de 24/03/2021, p. 70](#))
- Em 23.03.2021, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 14/2021-BLPPP). ([DSF de 24/03/2021, p. 69](#))
- Em 23.03.2021, os Senadores Eduardo Braga, Simone Tebet, Renan Calheiros e Mecias de Jesus foram designados membros titulares, e o Senador Fernando Bezerra Coelho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 51/2021-GLMDB). ([DSF de 24/03/2021, p. 71](#))
- Em 24.03.2021, a Comissão reunida elegeu, respectivamente, os Senadores Omar Aziz e Marcos do Val a Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 1/2021-CSP). ([DSF de 25/03/2021, p. 74](#))



11. Em 24.03.2021, o Senador Lasier Martins foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 32/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 25/03/2021, p. 77](#))
12. Em 24.03.2021, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 33/2021-GLPODEMOS). ([DSF de 25/03/2021, p. 78](#))
13. Em 24.03.2021, o Senador Nelsinho Trad foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 43/2021-GLPSD). ([DSF de 25/03/2021, p. 79](#))
14. Em 25.03.2021, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão, em substituição à Senadora Eliziane Gama, que passa a ocupar vaga de membro suplente (Memo. nº 39/2021-BLSENIND). ([DSF de 26/03/2021, p. 7](#))
15. Em 16.07.2021, o Bloco Parlamentar Senado Independente deixou de alcançar o número mínimo necessário para a constituição de Bloco Parlamentar. Desta forma, a Liderança do referido Bloco foi extinta juntamente com o gabinete administrativo respectivo.
16. Em 09.02.2022, o Senador Alexandre Silveira foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 10/2022-GLPSD).
17. Em 10.02.2022, o Senador Carlos Viana foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 7/2022-GLMDB)

Secretário(a): Waldir Bezerra Miranda

Reuniões: Quintas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): (61) 3303-2315

E-mail: csp@senado.leg.br



CONSELHOS e ÓRGÃOS

1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR
(Resolução do Senado Federal nº 17, de 1993)

SENADORES	CARGO
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA)	CORREGEDOR
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO

Atualização: 27/06/2017

Notas:

1. Eleito na Sessão do Senado Federal de 18 de setembro de 2019.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 3303-5258

E-mail: saop@senado.leg.br



2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR*(Resolução do Senado Federal nº 20, de 1993)***Número de membros:** 15 titulares e 15 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Jayme Campos (DEM-MT)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB)**1ª Eleição Geral:** 19/04/1995**7ª Eleição Geral:** 14/07/2009**2ª Eleição Geral:** 30/06/1999**8ª Eleição Geral:** 26/04/2011**3ª Eleição Geral:** 27/06/2001**9ª Eleição Geral:** 06/03/2013**4ª Eleição Geral:** 13/03/2003**10ª Eleição Geral:** 02/06/2015**5ª Eleição Geral:** 23/11/2005**11ª Eleição Geral:** 30/05/2017**6ª Eleição Geral:** 06/03/2007

TITULARES	SUPLENTES
Corregedor do Senado (art. 25 da Resolução nº 20/93)	
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA)	
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP)	
VAGO	1. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO)
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO)	2.
Senador Marcelo Castro (MDB-PI)	3.
VAGO ⁽¹⁾	4.
Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽²⁾	1.
VAGO	2.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, DEM)	
Senador Jayme Campos (DEM-MT)	1.
VAGO ⁽⁵⁾	2.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jaques Wagner (PT-BA)	1. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽³⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR)	2. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽⁴⁾
PDT/CIDADANIA/REDE (PDT, CIDADANIA, REDE)	
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB)	1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)
Senador Weverton (PDT-MA)	2. Senador Fabiano Contarato (PT-ES)
PODEMOS	
Senador Marcos do Val (ES)	1. Senador Eduardo Girão (CE)

Atualização: 07/06/2017**Notas:**

1. Vago devido à renúncia do Senador Confúcio Moura, de acordo com o Memorando - MEMO nº048/2019 - GSMOURA, data: 25/09/2019.
2. Senador eleito na sessão do dia 25/09/2019, indicado pelo líder do PSDB, Roberto Rocha, por meio do Ofício nº 109/2019 - GLPSDB.
3. Senador eleito na sessão do dia 25/09/2019, indicado pelo líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, Paulo Rocha, por meio do Ofício nº 095/2019 - BLPRD.
4. Senadora eleita na sessão do dia 25/09/2019, indicada pelo líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, Paulo Rocha, por meio do Ofício nº 095/2019 - BLPRD.
5. Vago devido ao pedido de desligamento imediato do Senador Chico Rodrigues, de acordo com o Ofício nº37/2020 - GSCRODRI, data: 19/10/2020.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio à Órgãos do Parlamento

Endereço: Senado Federal - Anexo Principal - Térreo**Telefone(s):** 3303-5255**E-mail:** saop@senado.leg.br

3) CONSELHO DE ESTUDOS POLÍTICOS*(Ato da Comissão Diretora nº 21, de 2006, Portaria do Presidente nº 7, de 2019)***PRESIDENTE:**

MEMBROS	
DEM	
Senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG)	
PSD	
Senador Irajá (TO)	
PSDB	
VAGO	



4) PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER
(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2013)

SENADOR	CARGO
Senadora Leila Barros (PDT-DF)	PROCURADORA

Atualização: 03/02/2017

Notas:

1. Ato do Presidente do Senado Federal, nº 11, de 2021, designa a Senadora LEILA BARROS, como Procuradora Especial da Mulher, para o período de 2021 a 2023.

SECRETARIA GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): (61) 3303-5255

Fax: (61) 3303-5260

E-mail: scop@senado.leg.br



5) OUVIDORIA DO SENADO FEDERAL

(Resolução do Senado Federal nº 01, de 2005, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 05, de 2005)

SENADOR	CARGO
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽¹⁾	OUVIDOR-GERAL

Atualização: 26/02/2019**Notas:**

1. Designado por meio da Portaria do Presidente do Senado Federal nº1, de 2021.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 3303-5255

E-mail: saop@senado.leg.br



6) CONSELHO EDITORIAL DO SENADO FEDERAL
(Portaria do Presidente Nº 10, 2019)

Número de membros: 1 titulares

PRESIDENTE: Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)

MEMBROS
REDE
Senador Randolfe Rodrigues (AP)



7) CONSELHO DO PRÊMIO ADOÇÃO TARDIA - GESTO REDOBRADO DE CIDADANIA
(Resolução do Senado Federal nº 17, de 2021)

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:



8) COMENDA DE INCENTIVO À CULTURA LUÍS DA CÂMARA CASCUDO
(Resolução do Senado Federal nº 7, de 2018)

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:



9) COMENDA DE INCENTIVO À CARIDADE CHICO XAVIER
(Resolução do Senado Federal nº19, de 2020.)

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

PRESIDENTE (art. 88, § 3º do RISF):



Fale com o Senado
0800 61 2211

 /senadofederal
 @senadofederal

Secretaria-Geral da Mesa
Secretaria de Atas e Diários

**SENADO
FEDERAL**

